





SAIBA POR QUE AS MAIORES EMPRESAS DO PAÍS SÃO CLIENTES DO BANCO SAFRA.

As empresas necessitam de um banco que seja mais do que um simples prestador de serviços. Precisam de um parceiro experiente no mercado financeiro. Um atendimento personalizado e especializado na área de atuação de cada cliente. Um banco renomado mundialmente pela segurança e eficiência. Por isso as grandes empresas escolheram o Banco Safra, um banco que contribui, por seu conhecimento e agilidade, para o sucesso de cada operação. Seja um cliente Safra. Se sua empresa já está entre as maiores, vai ter o atendimento que merece; se não está, vai receber todo o apoio para crescer e fazer parte desse grupo.



Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Fale com nossos gerentes ou ligue para a Central de Atendimento Safra, de segunda à sexta, das 9 às 19 horas. Grande São Paulo: (11) 3253 4455. Demais localidades: 0800 15 1234, ou pela Internet www.safra.com.br





CONSELHO DELIBER ATIVO

Presidente - Edmundo Safdié
Vice-presidentes - Celso Lafer,
Jayme Pasmanik, Nelson Grunebaum
Secretários - Jack Leon Terpins, José Zetune

Presidentes Eméritos - Laerte Setúbal, Maílson da Nóbrega, Mário Amato, Ronald Goldberg

Diretora-Adjunta - Susanna Tallert Diretor-Executivo - Nissim Nigri

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente - Dora Silvia Cunha Bueno

Vice-Presidentes - Antonio Henrique Cunha Bueno, Marcos Arbaitman, Paulo Proushan, Ronald Goldberg

Secretário-geral - Mauro Salles Secretário - Guilherme Sztutman

Tesoureiro-geral - Abram Berland

Tesoureiro - Abramo Douek

Diretoria Jurídica - Beno Suchodolski, Helio Bobrow, Lionel Zaclis, Mauro Grinberg, Renato Ochman

BRASIL-ISRAE L

PARCERIA S & PERSPECTIV AS Realização - Blumberg Editora Ltda.

André Blumberg
Desirée Suslick – MTB 13603
Tania Plapler Tarandach

Colaboração - Agnaldo Brito Ana Carolina Coelho Silveira

Projeto Gráfico e Diagramação - Smart Propaganda Gilberto Sato Cesar Santini Ana Paula Sigueira

Revisão - Mariângela Paganini

Tradução - Millennium Línguas **Impressão** - Oceano Gráfica e Editora Ltda.



Impresso em papel Couchê Fosco 150 (capa)
e Couchê Fosco 120 (miolo)
da Cia. Suzano,.
produzido a partir de florestas
renováveis de eucalipto.
Cada árvore utilizada foi plantada
para esse fim.

Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria Av. Brig Faria Lima 1572 – Cj. 905 CEP 01452.908 – São Paulo – SP– Brasil Tel.: (55 11) 3814.7053 // 3815.5281 – Fax (55 11 3814.1322 www.cambici.com.br – cambici@anvicioso.cin.ber

Combine Excellences

Strengthening relations between the two countries, bringing the peoples closer together and stimulating cooperation and interchange among the societies – these have been the goals of the Brazil-Israel Chamber of Trade and Industry since it was founded more than four decades ago. My father, Antonio Sylvio Cunha Bueno, was fortunate to have the opportunity to be at the forefront of this institution for many years.

At that time, while the newly-established State of Israel was taking its first steps towards overcoming the challenges and was establishing its presence on the world scene, in Brazil, through the Chamber, was begun a process of bridging the gaps between the two nations. This burgeoning relationship was also finding inspiration from the conviction that both countries would benefit from the economic, scientific and technological connection that was coalescing.

The countries of Brazil and Israel, one with more than 500 years of history and the other with only five decades, are two completely different States in terms of history, size and population, but are still very similar. The two countries are home to many immigrants from all over the world who bring their spirit, tolerance and beliefs that cultural heterogeneity determines inventiveness, giving rise to a genius that is continually

endeavoring to build a better nation inside their borders and a better world outside, using nature and technology as fundamental tools.

Internationally known for its academic institutions, its highly skilled labor force, its accomplishments and improvements in science and its ability to apply its technology to industries in a wide range of segments, today Israel is also a training and technological transfer center whose expertise is shared with many diverse countries through trade partnerships, cooperation programs and direct and indirect investments alike. What they are missing, however, is something that is plentiful in Brazil – raw materials, soil, water resources.

Over the coming years, our challenge in this institution is to develop alternatives that create opportunities, and that promote not only the interchange between the countries, but also help establish a true partnership between peoples and business. We also must continue to find the determination and inventiveness to attract many institutions and corporations that believe cooperation is the best way to be successful in the near future.

Dora Silvia Cunha Bueno

Integrando excelências

streitar relações entre países, aproximar os povos e estimular a cooperação e o intercâmbio entre as sociedades têm sido os objetivos da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria desde sua criação, há mais de quatro décadas, quando meu pai, Antonio Sylvio Cunha Bueno, teve então a oportunidade de estar à frente desta instituição e na qual atuou durante vários anos.

Naquela época, quando o recém-criado Estado de Israel iniciava a sua trajetória e dava os primeiros passos para superar os desafios e marcar sua presença no cenário mundial, aqui também se iniciava, através da Câmara, um processo de construção de pontes que aproximassem as duas nações, inspirado pela certeza de que os dois países viriam a se beneficiar do relacionamento econômico, científico e tecnológico que começava a ser sedimentado.

Brasil e Israel, um com mais de 500 anos e outro com pouco mais de cinco décadas, dois estados tão diferentes em seus processos históricos, em suas extensões territoriais e sua população, no entanto, tão semelhantes. Países de imigrantes vindos de todos os cantos do mundo, trazendo arraigados em seu espírito o sentimento de tolerância e a crença de que a heterogeneidade cultural é que determina o seu gênio criativo, colocado sempre a serviço do homem para a construção de uma nação melhor dentro e fora de suas fronteiras, fazendo de seus

recursos naturais e tecnológicos ferramentas fundamentais.

Internacionalmente reconhecido por suas instituições acadêmicas, sua mão-de-obra qualificada, pelas realizações e pelos avanços no campo do desenvolvimento científico aplicado à indústria de vários setores, Israel é hoje também um centro de treinamento e transferência tecnológica cujas excelências são compartilhadas com diferentes países, seja através de parcerias comerciais ou de programas de cooperação e de investimentos diretos e indiretos. Ressente-se, no entanto, de algo que é abundante no Brasil: matérias-primas, solos e recursos hídricos.

O nosso desafio à frente desta Instituição, nos próximos anos, será apresentar alternativas que criem oportunidades, estimulando não apenas o intercâmbio entre os dois países, mas a construção de uma verdadeira parceria entre o empreendedorismo, a determinação e a criatividade brasileira e israelense, atraindo instituições e corporações que acreditam ser a cooperação o melhor caminho a trilhar e cujos frutos serão colhidos em um futuro muito próximo.

Presidente

Panorama Brasil BRAZIL OVERVIEW

Desempenho Constante, mas acanhado Consistent but Poor Results

recordes históricos In 2004, historical records

Regulação, um problema que se arrasta no Brasil Regulation, a Dragging Issue for Brazil

PPPs compartilham riscos e recursoss PPPs Share the Risks and Resources



PANORAMA ISRAEL ISRAEL OVERVIEW

Indicadores positivos em 2004 Positive Indicators in 2004

Fischer assume Banco de Israel Fischer Takes Over the Bank of Israel

Privatização chega à El Al The Era of Privatization of EL AL



DIPLO MACIA DIPLOMACY

Livre comércio entra na pauta de negociações Free Trade Negotiations Agenda

Para maior aproximação For a Greater Rapprochement

Para Moreira Lima. intercâmbio tende a crescer According Moreira Lima, Trade May Increase

Tzipora Rimon assume missão Tzipora Rimon Takes On Mission in Brasilia

Rona Kotler-Ben Aroya: grandes desafios pela frente Rona Kotler-Ben Aroya: great challenges ahead

Visita abre diálogo com a Fiesp Visit opens dialogue with Fiesp

Servicos SERVICES

Câmbio turismo com segurança e tranquilidade Tourist Exchange Rate with Safety and Convenience

BrazilTradeNet, o portal para o comércio exterior BrazilTradeNet, the Portal for Foreign Trade

Instituto da Exportação e Cooperação The Israel Export and International Cooperation Institute

PARCERIA S **HIGHLIGHTS**

Do sonho à realidade From Dream to Realityl

Senac inaugura campus universitário Senac Inaugurates University Campus

Lapidando talentos Molding Talent

Trocando experiências Exchanging Experiences

SOCIEDAD E SOCIETY

AwareNess, salvando vidas AwareNess, Saving Lives

Zaka, a dignidade na morte Zaka, for a Dignified End to Life

Investindo no social Investing in the Social Area

Das lotéricas para as prefeituras From the Lotteries to the City Hall



AGRI CULTUR A AGRICULTURE

90 Agricultura continua em alta Agriculture Is Still on Rises

> Apostando na inovação Banking on Innovation

Frutos de parcerias Fruits of Partnerships

Plantação sob medida Custom Plantation

INOVACÃO INNOVATION

Produção científica tem crescimento recorde Record Increase in Scientific

Incentivos à pesquisa Research Incentives

Atraindo as multinacionais Attracting multinationals

Incubadoras em ascensão Incubators in Full Power

Privatização nas incubadoras Incubators Privatization

CIÊNCIA S SCIENCES

Israelenses recebem Nobel The Israelis Receives the Nobel Prize Ciências da Vida em destaque

Sciences of Life in the Spot Light

Da ficção à realidade From Fiction to Reality

De olho nas proteínas Focus on Proteins

Avanços em genômica Advancement in Genomics

Combatendo o câncer Fighting Cancer

Matemática e robótica juntos Mathematics and Robotics Together



NANOTECNOLOGIA NANOTECNOLOGY

Computador de DNA DNA Computer

O mundo do amanhã Tomorrow's World

CÂMAR AS **CHAMBERS**

Dora Silvia Cunha Bueno assume a presidência Dora Silvia Cunha Bueno Assumes the Chairmanship

Ilha de Israel na Frutal Israel Island at Frutal

Em 2005, busca de novos parceiros . Seeking New Partners in 2005

EMPRESA S COMPANIES

Tecnologia espacial Spatial Technologyion

Iscar inaugura fábrica em Vinhedo Iscar Sets Up a Plant in Vinhedo

Inovação em impressão Innovation in Printing

Sob a magia de Oz The Magic of OZ

Endereços úteis e feriados Useful Addresses and Holidays

Empresas israelenses no Brasil Israeli Companies in Brazil

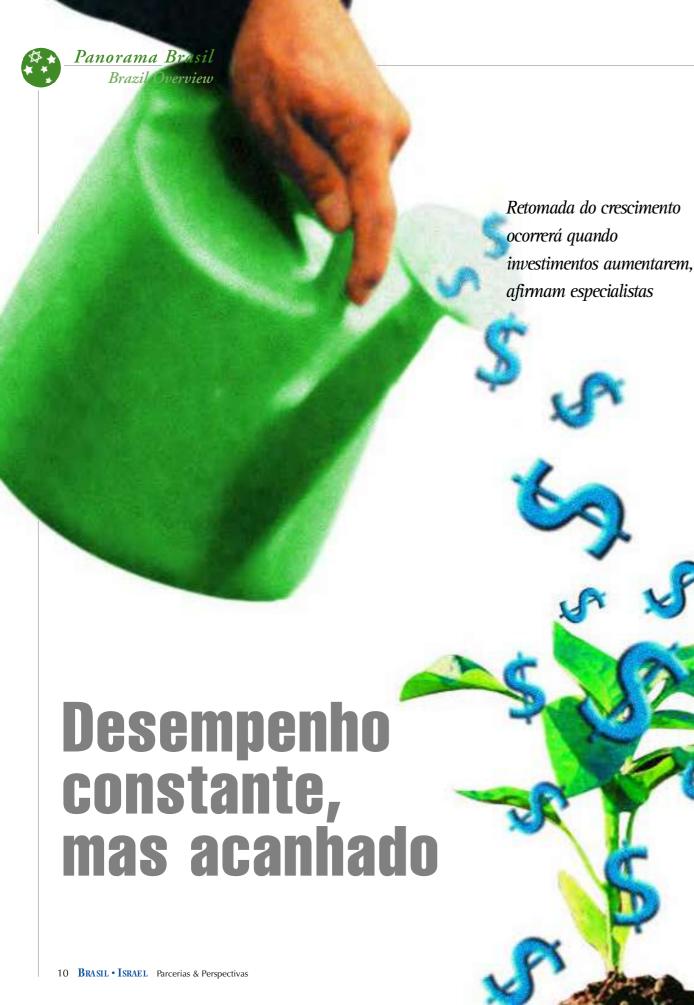




A Brasil Telecom está sempre investindo em novas linhas.

Investir é acreditar. Por isso, a Brasil Telecom está presente em diversas árecatrocinando o imenso potencial brasileiro, na cultura, nos esportes e apoiando projetos nas áreas de saúceducação e qualificação profissional. Porque ela quer ver cada vez mais, pessoas crescendo, sendo valorizadas endo orgulho de serem cidadãos, assim como ela. **Brasil Telecom. Cidadã como você.**





or um lado, inflação controlada, cenário internacional favorável e controle dos gastos públicos. Por outro, a ligeira recuperação do emprego formal, mas com redução da massa salarial, o encarecirelutância do governo em baixar as taxas de juros. É nesse cenário que a economia brasileira fechou 2004 com um crescimento em torno de 4,5%, uma performance acanha opinião de acadêmicos e empresários.

"Entre 2001 e 2003, nosso crescimento médio anual - 2% - esteve longe de acompanhar o dos grandes países emergentes, como China (11%), Rússia (9%) e Índia (7%) ou o dos pequenos asiáticos (com uma média de 6%). Esse ritmo de expansão dá uma idéia de como é acanhado nosso desempenho, mesmo na hipótese de dobrarmos a evolução do Produto Interno Bruto (PIB)", diz Ricardo Carneiro, professor do Instituto de Economia e diretor do Centro de Estudos da Conjuntura e Política Econômica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Reduzir as taxas de juros era uma opção, mas o governo manteve-se fiel a compromissos rigorosos na política monetária. "Não sacrificaremos os progressos feitos nas reformas estruturais a fim de obter benefícios rápidos. O crescimento deve acompanhar uma visão de longo prazo", disse o ministro da Coordenação Política, Aldo Rebelo, em entrevista a jornalistas estrangeiros.

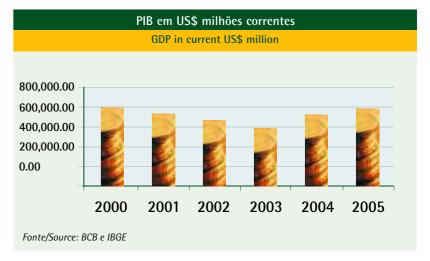
A linha dura do governo com gastos ajudou a alcançar um recorde no superávit primário, que equivale a pouco mais de 4% do PIB. Esse pulso firme levou o mercado a reduzir ligeiramente a projeção de inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2004 e manter a estimativa para 2005, segundo pesquisa do Banco Central (BC) com cerca de cem instituições financeiras divulgada no início de novembro. Após elevar a

projeção por três semanas seguidas, os bancos reduziram a estimativa do IPCA de 7,20% para 7,18%. A média das expectativas para o IPCA de 2005 foi mantida em 5,90%.

Mesmo todo esse rigor repercutiu de mento do crédito ao consumidor e a forma negativa nos investimentos em projetos de infra-estrutura e desenvolvimento industrial, que não apenas gerariam empregos, mas ajudariam a sustentar o crescimento futuro do País. Para sustentar o crescimento, segundo pesquisa feita pelo HSBC Bank Brasil, a economia em 2004 deveria ter recebido investimentos equivalentes a pelo menos 22% do PIB. Em 2003, esse montante alcancou 18,5% do PIB e em 2004 o número deveria ficar em torno de 18%.

Na opinião de Carlos Antonio Rocca, doutor em Economia pela Universidade de São Paulo (USP), ex-secretário da Fazenda de São Paulo e diretor da consultoria RiskOffice, existe consenso de que a retomada do crescimento somente ocorrerá na medida que se aumente a taxa de investimentos hoje situada em nível excepcionalmente baixo. "Essa percepção é reforçada pela constatação de que vários setores fortemente exportadores de bens intermediários se encontram próximos da plena utilização de capacidade, ao mesmo tempo em que a oferta de serviços de infra-estrutura constitui uma limitação física ao crescimento e à competitividade da economia brasileira, como é o caso de logística e





Consistent but Poor Results

On the one hand, the inflation is controlled, the international scenario is favorable and public expenditures are also under control. On the other hand, there is a slight concern about formal employment, and more especially with the reduction in the total wage bill, the increase in the cost of credits to consumers and the government's reluctance to lower interest rates. That is the scenario, in which the Brazilian economy closed 2004, with a growth around 4.5%, a poor result in the academics and businessmen's opinion.

"Between 2001 and 2003, teh Brazilian average yearly growth – 2% – was far behind that of major emerging countries like China (11%), Russia (9%) and India (7%) or that of small Asian countries (with an average of 6%). This rhythm of expansion gives an idea of the Brazilian performance, even if, let us suppose, the Brazilian Gross Domestic Product (GDP) doubles," said Ricardo Carneiro, a Professor of the Institute of Economics and the Head of the Political and Economic Situation Studies Center at the State University of Campinas (Unicamp).

Reducing interest rates was an option, but the government stuck to the strict commitments of its monetary policy. The hard line adopted by the government with regards to expenditures helped reach a record in primary surplus, which equals to a little more than 4% of the GDP. This firm hand made the market reduce slightly the inflation projection assessed by the National Wide Consumer Price Index (IPCA) for 2004 and made it maintain the estimate for the year to come, according to the survey conducted by the Central Bank (BC) with a rough 100 financial institutions and released at the beginning of November. Nevertheless, all this austerity had negative repercussions on the investments made in infrastructure and industrial development projects, which would not only generate jobs, but would also help sustain the future growth of Brazil. According to the survey conducted by HSBC Bank Brazil, in order to sustain the growth, the economy in 2004 should have received investments equivalent to at least 22% of the GDP. In 2003, this amount reached 18.5% of the GDP and in 2004, it should reach about 18%.

According to Carlos Antonio Rocca, a Doctor in Economics by the University of São Paulo (USP), former secretary of the Ministry of Finance of São Paulo and Manager of a consulting agency called RiskOffice: "there is a consensus according to which the recovery of growth will only occur along with the increase of investment rates which are now exceptionally low. Over the last decades, the Brazilian government lost its capacity to invest in infrastructure. In 2004, R\$ 8.5 billion was allocated for investments in the sector, i.e. the equivalent of 0.5% of the GDP, while other emerging countries invested on average 6% of the GDP in infrastructure. This deficiency created a big bottleneck in the sector: all fields of infrastructure have reached the limit of their capacity and so the road, railway systems, the harbors and airports are now facing problems.

The Brazilian government has defended the Public Private Partnership (PPP), a program elaborated by the Ministry of Planning, as the only way to attract private companies to invest in infrastructure. The political opposition to PPPs is still strong, since many fear the project may violate laws of fiscal responsibility and licensing. However, according to Antonio Carlos Lima, the President of the Rio de Janeiro Dockyard Companhia Docas do Rio de Janeiro, the PPP may help the government overcome the huge deficit that harbors are faced with.

Edgard Antonio Pereira, a researcher at the Institute of Economics at Unicamp, said that an sustained economic growth depends on the effective recovery of investments, Daniela Prates, a Professor of the Institute of Economics at Unicamp, said that industry sales have actually grown by 16.79% during the first semester of 2004, compared with the same period last year, which resulted in a drop in the stocks and in an increase in production. The rate released by the National Confederation of Industry (CNI) shows a high level of utilization of the installed capacity in the industry; however, it also indicates that investments still did not meet the current increasing demand.

Edgard Antonio Pereira declared the instability was a sign of the evolution of the Brazilian GDP since the first years of last

decade. "None of the recoveries of growth, from 1992, 1998 and 2001, managed to be maintained. Between 6 to 13 years of the period (from 1990 to 2003), the income per capita dropped, the sharpest drop being – 1.5% – in 2003," said Pereira. Another important element in the composition of the GDP – family consumption in Brazil – has also dropped sharply between 1997 and 2003

In Brazil, just like in other countries of continental size, the share of family consumption in the GDP is quite high - about 60%. In the face of that, the sustained recovery of economic growth depends on the growth of consumption besides the increase in investments. "This element has lost its impetus over the last years due to the shrinking of the real income mass. This means that the market has shrunk and its recuperation depends on a rise in the number of jobs and in the real income of the population, which will only occur in a scenario of sustained economic growth, and that depends on the return of investments," said Daniela.

This indicates that without any effective return – due to the businessmen's expectations or to the absence of proper sources of internal financing – the Brazilian economy may enter a vicious circle. Carlos Eduardo Carvalho, a Professor of Economics at the Catholic Pontifical University of São Paulo (PUC-SP) explained that any definite and closed forecast on the economy is very risky.

Rocca defends a more optimistic view. from the consulting agency RiskOffice. "If the macroeconomic policy is consistently maintained in order to sustain the expectation of an on-going drop in interest rates, there are reasons to believe that some factors may induce and start up private investment projects, especially in the field of infrastructure. Among those factors are that of promoting institutional progress which sustain investors' confidence appropriate regulatory marks, the autonomy of regulating agencies, the guaranty of commitment to the contracts signed and flexible mechanisms for the resolution of conflicts, a regulation of PPPs - and the creation of conditions that enable a capital cost reduction and lengthening of the financing periods".

energia elétrica." Para Rocca, em função da limitada capacidade de investimento do setor público e o próprio avanço do setor privado no segmento de serviços públicos antes dominados pelo Estado, o crescimento vai depender essencialmente do aumento dos investimentos privados, inclusive na infra-estrutura.

Nas últimas décadas, o governo brasileiro perdeu a capacidade de investir em infra-estrutura. Em 2004, foram reservados R\$ 8,5 bilhões para investimentos no setor, o equivalente a 0,5% do PIB, enquanto que outros países emergentes investem, em média, 6% do PIB em infra-estrutura. Essa deficiência criou um grande gargalo no setor: não há áreas na infra-estrutura que não estejam no limite da capacidade e hoje rodovias, ferrovias, portos e aeroportos apresentam problemas.

As rodovias respondem por 62% do total dos produtos transportados por terra no Brasil, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres. O sistema ferroviário transporta 21% dos produtos e o fluvial, o restante. De toda a malha rodoviária do País – 1,74 milhão de quilômetros – menos de 10% são pavimentados.

O governo brasileiro tem defendido a Parceria Público-Privada (PPP), programa organizado pelo Ministério do Planejamento, como a única maneira de atrair empresas privadas para investimento em infra-estrutura. Apenas em três portos - Itaqui, no Maranhão, Sepetiba, no Rio de Janeiro, e Santos, em São Paulo - o governo planeja investir US\$ 250,5 milhões, dos quais US\$ 123,6 milhões sairiam da iniciativa privada. Santos, por exemplo, não recebe investimentos significativos desde 1986. Cerca de 28% de todo o comércio internacional são embarcados ou entram no País por esse porto. No projeto do governo, além de melhorias no porto de Santos, seriam construídos 16 quilômetros de rodovias para diminuir o fluxo de cinco mil caminhões que circulam pelo local diariamente.

A oposição política à PPP ainda é forte, pois muitos temem que o projeto possa violar leis de responsabilidade fiscal e licenciamento. Mas, para Antonio Carlos Lima, presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, a PPP pode auxiliar o governo a superar o enorme déficit enfrentado pelos portos. "Vamos precisar do setor privado, porque os recursos públicos não serão suficientes", diz.

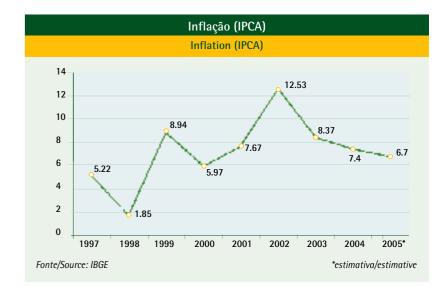
Edgard Antonio Pereira, pesquisador do Instituto de Economia da Unicamp. afirma que o crescimento econômico sustentado depende da retomada efetiva dos investimentos. "A análise do comportamento da economia brasileira na última década mostra que se alternaram períodos de retração e recuperação da atividade econômica, sem que se conseguisse estabelecer uma trajetória sustentada de crescimento. Por se tratar de uma decisão que envolve altos riscos e elevada mobilização de capital, os investimentos privados apenas são efetivados em um cenário de forte confiança no crescimento da economia ao longo de vários anos."

Daniela Prates, professora do Instituto de Economia da Unicamp, lembra que as vendas reais da indústria cresceram 16,79% no primeiro semestre

de 2004 em relação ao mesmo período do ano passado, o que resultou em queda dos estoques e aumento da produção. O índice, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra um alto nível de utilização da capacidade instalada na indústria, mas indica que os investimentos ainda não responderam na intensidade necessária ao aumento da demanda corrente. "E a recuperação dos investimentos é pré-condição para o crescimento sustentável", confirma Daniela.

Instabilidade, a ameaça

Edgard Antonio Pereira afirma que a instabilidade foi a marca da evolução do PIB brasileiro desde os primeiros anos da década passada. "Nenhuma das retomadas do crescimento, iniciadas em 1992, 1998 e 2001, conseguiu se sustentar. Em 6 dos 13 anos do período (de 1990 a 2003), a renda per capita caiu, sendo a maior gueda - de 1,5% - em 2003", diz Pereira. Outro componente importante na composição do PIB - o consumo das famílias brasileiras - também acusou forte queda entre 1997 e 2003. "Esta queda mostra as consegüências do padrão da política econômica e coloca limites em uma retomada sustentada do crescimento", conclui o pesquisador.



No Brasil, assim como em outros países de dimensão continental, a participação do consumo das famílias no PIB é bastante elevada - cerca de 60%. Diante disso, a retomada sustentada do crescimento econômico depende, além do aumento dos investimentos, do crescimento do consumo. "Esse componente perdeu dinamismo nos últimos anos devido ao encolhimento da massa de rendimento real. Isso quer dizer que o mercado encolheu e sua recuperação depende do aumento de emprego e da renda real da população, que só ocorrerá no cenário de crescimento econômico sustentado, que depende da recuperação dos investimentos", diz Daniela.

Isso indica que, se essa recuperação não se efetivar - devido às expectativas dos empresários ou à inexistência de fontes de financiamento internas adequadas – a economia brasileira pode entrar em um círculo vicioso. "A redução da renda real média do trabalhador e da massa salarial teve efeito negativo sobre a expectativa do setor empresarial e contribuiu para inibir investimentos. A recuperação atual vem acontecendo no setor de bens de consumo duráveis, mas se isso ocorrer em outros setores sujeitos às condições de evolução do crédito e da recuperação do emprego e da renda - poderá contribuir bastante com a retomada do crescimento", afirma a professora.

Carlos Eduardo Carvalho, professor de Economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), explica que qualquer prognóstico definitivo e fechado sobre a economia é muito arriscado. "Não temos parâmetro para fazer projecões sobre o futuro porque a economia sofreu mudanças muito fortes nos últimos 20 anos e que alteraram a maneira como ela funcionava. Nos últimos quatro ou cinco anos, por exemplo, que correspondem à última fase do Plano Real, a economia entrou em outro padrão macroeconômico, com mudanças importantes em relação ao passado", explica.

"A primeira mudança é que a economia passou a operar com uma carga tributária mais alta do que sempre operou, acompanhada de um superávit primário elevado. Há uma retirada grande de dinheiro do sistema econômico pelo superávit primário, que é direcionada essencialmente para o pagamento de juros", diz Carvalho. A segunda mudança são os níveis de juros, na avaliacão do professor da PUC-SP. O Brasil pagou nos últimos anos cerca de 5% do PIB em juros reais. "Essas duas importantes modificações configuram um processo de retirada do dinheiro do sistema econômico e drenagem para o setor financeiro, as grandes empresas e quem vive de renda", diz.



Uma visão mais otimista é defendipor Rocca, da consultoria RiskOffice: "Se mantida a consistência da política macroeconômica de modo que sustente a expectativa de continuidade de queda na taxa de juros, há razões para acreditar que alguns fatores podem induzir e destravar projetos de investimento privado, especialmente na área de infra-estrutura. Entre esses fatores estão a promoção dos avanços institucionais que sustentem a confianca dos investidores - marcos regulatórios adequados, autonomia das agências reguladoras, garantia de respeito

aos contratos e mecanismos ágeis de resolução de conflitos, regulamentação das PPPs - e a criação de condições que permitam a redução dos custos de capital e alongamento dos prazos de financiamento".

A combinação dessas ações favorece a consolidação de expectativas positivas quanto ao crescimento da economia. completando assim um cenário favorável ao crescimento dos investimentos. "É prioritário e urgente fazer uma opção clara e inequívoca pelo investimento privado, mediante a construção das condições que consolidem a confiança dos investidores e promovam um salto favorável nas condições de financiamento", reforça Rocca.

Segundo sondagem da CNI, a atual capacidade produtiva é adequada para a demanda prevista em 2005, mas existe a intenção de maior investimento para atender ao mercado doméstico. De acordo com a sondagem, 94% das grandes empresas e 82% das pequenas e médias pretendem investir em 2005. Em 2003, a pesquisa apontava intenção de investimento de, respectivamente, 86% e 80%. Mais de 40% das empresas disseram que investirão em máquinas e equipamentos, contra 30% que tinham essa intenção no levantamento do ano passado. A maioria - 57% - das empresas visa aumentar a produção. Os demais objetivos dos investimentos são melhorar a qualidade dos produtos e lançar produtos.

Nas condições atuais, o financiamento da atividade produtiva é limitado pela magnitude e penetração da economia informal. "Uma reforma tributária que reduza fortemente as alíquotas e amplie em igual proporção a base de contribuintes e de tributação permitiria recuperar a economia formal e tornar financiável uma grande parcela da economia que hoje funciona quase que exclusivamente com recursos próprios", encerra Carlos Rocca.

Escolha um banco líder na Zona do Euro', na América Latina² e eleito o melhor banco de varejo do Brasil³.



Escolha o Santander.

Se você quer um banco sólido, seguro e que está sempre buscando novos produtos e as melhores soluções para os seus clientes, escolha o Santander. Toda a experiência e a segurança que você quer num banco, você encontra aqui.







Em 2004, recordes históricos

Aumento do fluxo de comércio ocorreu de forma equilibrada governo trabalhou com a expectativa de bater recordes históricos na balança comercial de 2004, tanto de importações como de exportações, e com superávit acima de US\$ 32 bilhões. Dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior apontaram que tanto as vendas como as compras de produtos do mercado internacional continuaram em ritmo crescente no segundo semestre.

O ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, afirmou em Campinas (SP) que a expectativa para 2004 era atingir US\$ 94 bilhões em vendas externas e US\$ 62 bilhões em compras do exterior, o que resultaria num superávit comercial de US\$ 32 bilhões, um

patamar recorde para o Brasil. Até meados de novembro as vendas acumulavam US\$ 80,708 bilhões e as compras, US\$ 51,904 bilhões. Nesse ritmo, o governo acha que não será dificil atingir a meta de US\$ 100 bilhões para as exportações já no próximo ano, anunciou o ministro Furlan.

Já a estimativa da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex) é que as exportações brasileiras fechariam o ano em torno de US\$ 95 bilhões e importações de US\$ 62 bilhões, o que resultaria em superávit de US\$ 33 bilhões. Mas o desempenho expressivo, sobretudo das exportações, não deve se manter em 2005 com o mesmo vigor, principalmente porque os preços não devem ajudar tanto como ajudaram este ano. Além disso, a própria demanda mundial deve crescer mais

devagar, avalia a Funcex. A previsão é de aumento dos embarques externos em torno de 15% no próximo exercício. Analistas de mercado trabalham com a expectativa de saldo de US\$ 27,30 bilhões no ano que vem.

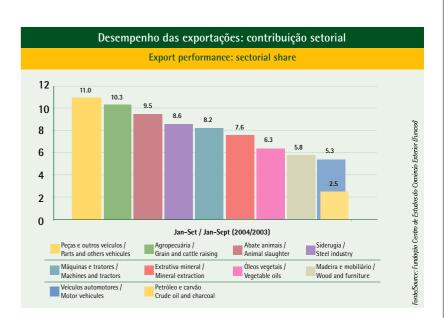
Os números, somados à perspectiva de crescimento de 7,30% na produção industrial (4,23% em 2005) elevam de 4,56% para 4,58% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2004, e mantêm o prognóstico de 3,50% para 2005. Esse aumento do PIB contribui para reduzir um pouco a relação entre a dívida líquida do setor público e a soma das riquezas produzidas no País.

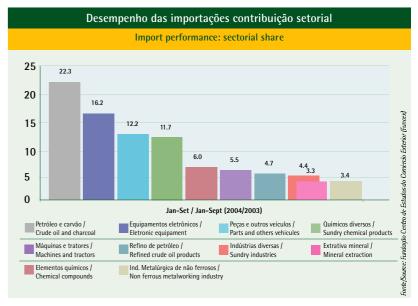
Os economistas destacam um fato positivo: as exportações e as importações cresceram simultaneamente. Ou seja, o aumento do fluxo de comércio ocorreu de forma equilibrada e a abertura e intensificação de comércio com outros países são consistentes. O ministro listou a importância do aumento do comércio com países árabes, da África, Europa Ocidental e América Central, ao anunciar a previsão do resultado da balança comercial de 2004.

Os principais itens da exportação em 2004 foram a soja e seus derivados, minério de ferro, automóveis, celulose, frango, carnes, café, calçados e aviões. O Brasil importou principalmente petróleo, trigo, autopeças, partes para aviões, nafta, peças para fabricação de celulares, turbinas de avião e automóveis. Os setores líderes no crescimento em 2004 são bens de consumo duráveis e bens de capital, estimulados, respectivamente, pela reativação da demanda por duráveis incentivada pelo crédito com desconto em folha e pelas exportações.

Petróleo

O principal amortecedor dos impactos da crise mundial do petróleo, no Brasil, é a crescente auto-suficiência do País na produção e no refino desse combustível. Nos últimos 22 anos, a participação do petróleo na pauta de importações do Brasil caiu de 55% (1982) para 8% (em 2004, na média até setembro), conforme análise da Tendências Consultoria. Mesmo que o petróleo continue subindo e o preço se estabilize em torno de US\$ 60 por barril em 2005, a economia





brasileira conseguirá avançar sem fortes solavancos. Se o insumo alcançar um elevado patamar de preços, seu impacto sobre a inflação brasileira e a balança comercial serão amenizados devido à progressiva auto-suficiência do País na produção de petróleo. Segundo a consultoria, se o preço internacional do petróleo estacionar em US\$ 60 por barril no próximo ano, contra o atual patamar de US\$ 50, o saldo comercial brasileiro cairá apenas US\$ 1,2 bilhão.

O ministro Furlan afirma que o Brasil caminha para a auto-suficiência em petróleo e exportação de combustiveis. "Estamos reduzindo nossa dependência do petróleo e no próximo ano o Brasil deve se tornar auto-suficiente, para em 2006 passar a ser exportador. Já somos o maior produtor de etanol do mundo, e temos projetos para estimular a produção de biodiesel. Com a adoção do Protocolo de Kioto, deve ser iniciada uma era de desenvolvimento e crescimento fundamentada na energia limpa, e o Brasil será protagonista mundial nesse mercado", prevê Furlan.

16 Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 17

In 2004, historical records

The government has been working hard to surpass historical trade records for imports and exports in 2004 and to end up with a surplus of over US\$ 32 billion. Data from the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade indicate that not only sales but also purchases of international market products have been increasing during the second semester.

In the city of Campinas, the Minister of Development, Industry and Foreign Trade, Mr. Luiz Fernando Furlan, said that the expectation for 2004 is to reach US\$ 94 billion in foreign sales and US\$ 62 billion in foreign purchases, generating a US\$ 32 billion trade surplus, an incredible record for Brazil. By the middle of November, sales accounted for US\$ 80.7 billion and purchases for US\$ 51.9 billion. According to Furlan, if the government maintains this pace it will not be difficult to achieve a US\$ 100 billion goal for exports over the next year.

But Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex - the Foreign Trade Studies Center Foundation) has estimated that Brazilian foreign trade will end the year with exports of around US\$ 95 billion and imports of around US\$ 62 billion, creating a US\$ 33 billion surplus. But this significant performance, especially in exports, might not be of as much assistance as they were this year. Moreover, Funcex estimates that world demand is expected to increase at a slower speed. The forecast is for an approximately 15% increase in foreign shipping in the fiscal year. Market analysts are forecasting a US\$ 27.3 billion balance for 2005. The foreign currency transactions balance is expected to reach US\$ 10.2 billion this year and US\$ 3.6 billion in 2005.

These figures, added to the 7.3 % growth

perspective in industrial production (4.23% in 2005), increase the Gross Domestic Product (GDP) growth projections this year from 4.56% to 4.58%, and maintain the forecast of 3.5% for 2005. This increase contributes to a small reduction in the difference between public sector net debt and the amount of wealth produced in the country.

Economists point to a positive occurrence: exports and imports have increased simultaneously. This means that an increase in the flow of trade happened in a balanced way and that the process of opening and increasing trade with other countries has been consistent. The Minister highlighted the importance of the trade increase, not only with Arab countries but also with Africa, Western Europe and Central America, when he announced the trade balance result for the year.

The main export items in 2004 were soybeans and soybean by-products, iron ore, automobiles, cellulose, chicken, meat, coffee, footwear and airplanes. Brazil has primarily imported oil, wheat, vehicle and airplane parts, naphta, parts for cell phones, airplanes turbines and cars. The leading growth segments in 2004 are durable goods and fixed assets that were stimulated by the increased durable goods demand created by exports and with holding credit.

The primary factor that cushions Brazil from the worldwide oil crisis is that the country is increasing its self-sufficiency in the production and refinement of this resource. Over the past 22 years, the import of oil into Brazil has dropped from 55% in 1982 to 8% in September of 2004 according to an analysis conducted by Tendências Consultoria consulting company. Even if oil prices rise steadily and the price stabilizes at around

US\$ 60 dollars per barrel in 2005, the Brazilian economy will be able to progress without any negative impact from this sector. If the price of oil goes up, its impact on Brazilian inflation and the trade balance will soften because of the existing progressive self-sufficiency in oil production. According to the consulting company, if the international oil price reaches US\$ 60 per barrel in the next year compared to the current US\$ 50, the Brazilian trade balance will decrease by only 1.2 billion dollars.

Minister Furlan states that Brazil is on the way to complete self-sufficiency in oil and fuel. "We are reducing our oil dependency and next year, Brazil should become self-sufficient so that in 2006, we can become an oil exporter. We are already the largest ethanol producer in the world and we have projects underway to foster biodiesel production. By accepting the Kyoto Protocol, a new development and growth era is being initiated based on clean energy, and Brazil will play a main role in this worldwide market," he stated.

By reducing oil imports, it will be possible to diminish the impact of the price boom on inflation. The consulting company estimates that if the price per barrel is maintained at US\$ 60, the Extended Consumer Price Index (IPCA), a measuring stick for inflation goals, will rise by only 0.6%. Tendências forecasts that the IPCA in 2005 will be 5.3% (slightly above the 5.1% goal set by the government), and this would mean an inflation rate of 5.9%.

The consulting company dismisses the possibility of strong indirect impacts in the Brazilian economy such as the need to sharply increase the basic interest rate (Selic) since the United States, a country that imports oil, will suffer moderate pressures stemming from successive price booms.

A redução das importações de petróleo também diminui o impacto das altas de preço sobre a inflação. A consultoria estima que, se o barril se mantiver em US\$ será de 5,3% (acima da meta de 5,1% do 60 no ano que vem, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência A consultoria também descarta fortes impactos indiretos na economia brasileira, como a necessidade de elevar bruscamente a taxa básica de juros (Selic). O motivo é que mesmo os Estados Unidos, país que mais importa petróleo no

mundo, sofrerão pressões moderadas decorrentes das sucessivas altas de preços.

Comércio exterior

"Os EUA são os maiores investidores e também os maiores clientes do Brasil, mas o crescimento do comércio bilateral está abaixo da média e estamos trabalhando agora por uma agenda mais positiva para melhorar essa parceria", declarou o ministro Luiz Fernando Furlan.

Apesar de insistir que as soluções para os problemas do Brasil estão no País, o ministro destacou que subsídios agrícolas dos países do primeiro mundo são ainda graves obstáculos para o desenvolvimento do comércio internacional. "A maioria dos países em desenvolvimento depende muito da produção agrícola, e os subsídios desfavorecem os mais fracos. Esta bandeira é mais importante que uma centena de iniciativas", discursou.

Carlos Antonio Rocca, diretor da consultoria RiskOffice, aponta que o coeficiente de

"Estamos reduzindo nossa dependência do petróleo e no próximo ano o Brasil deve se tornar auto-suficiente, para em 2006 passar a ser exportador."

Ministro Luiz Fernando Furlan do era de 15% na década passada e poderia chegar a

exportações dobrou desde a adoção do câmbio flutuante (de 6,5% em 1998 para 14,7% em 2003) com avanços consideráveis em termos de competitividade e de diversificação de mercados de destino das exportações.

Para o cálculo do coeficiente de abertura comercial de um país, os economistas somam as exportações com as importações e dividem pelo valor do PIB. No caso do Brasil, esse coeficiente era de 15% na década passada e poderia chegar a 29% em 2004. Para efeito de comparação, a Índia apresenta um coeficiente de 32%, a Argentina, de 40%, o México, de 58% e a Coréia do Sul, de 73%.

Fatores externos

Segundo a economista Daniela Magalhães Prates, do Instituto de Economia da Universidade Estadual de



18 Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 19

Campinas (Unicamp), "a evolução do balanço de pagamentos da economia brasileira após a adoção do regime de câmbio flutuante, em 1999, foi marcada pela inversão do sinal da conta de transações correntes". Após registrar déficits superiores a US\$ 20 bilhões no período 1999-2002, essa conta tornou-se superavitária em 2003 em cerca de US\$ 4 bilhões. Em 2004, no período janeiro-setembro, esse superávit atingiu mais que o dobro de 2003, associado ao excelente desempenho da balança comercial.

Já a conta financeira segue um caminho contrário, apresentando crescente deterioração desde 2001, especialmente se considerados somente os capitais voluntários, a despeito do contexto de excesso de liquidez internacional para os "mercados emergentes" que tem predominado desde o final de 2002.

Essas trajetórias distintas seriam o resultado de uma combinação excepcional de fatores externos (como o crescimento inédito da economia e do comércio mundial em mais de duas décadas e a alta do preço das commodities) e internos (o encolhimento do mercado interno e duas fortes desvalorizações cambiais num curto intervalo de tempo) que favoreceram as exportações brasileiras e, simultaneamente, inibiram as importações.

A análise das duas principais contas do balanço de pagamentos brasileiro – a conta de transações correntes e a conta financeira – ao longo de 2004 – revela que as trajetórias distintas dessas duas contas e a conseqüente melhora dos indicadores de solvência externa decorrem muito mais da combinação de um "choque externo benigno" com decisões das empresas de priorização do mercado externo do que da estratégia macroeconômica adotada pelo governo Lula. "Aliás, essa estratégia tem atuado no sentido contrário", alerta.

Câmbio

A taxa de câmbio de 2004 não deveria ultrapassar a cotação de R\$ 2,93 por dólar norte-americano, no final de dezembro, de acordo com analistas de mercado consultados todas as semanas pelo Banco Central. A pesquisa, que dá origem ao boletim *Focus*, apontava para uma expectativa de elevação para R\$ 3,10 em 2005. Em função da calmaria no mercado internacional e com o retorno gradativo da normalidade no fornecimento mundial de petróleo, os analistas mantêm a expectativa de aumento da taxa básica de juros (Selic) para 17,50%, e não vêem motivos a curto prazo para elevação da cotação da moeda.

Para a economista Daniela Prates, a opção pela flutuação cambial "limpa", de não-acumulação de reservas em moeda estrangeira, tem evitado a melhora da situação de liquidez externa. "E do ponto de vista da solvência externa, esta opção, por implicar igualmente em apreciação cambial, pode comprometer o desempenho futuro das exportações, além de desestimular a diversificação da pauta em direção a bens de maior conteúdo tecnológico", prevê.

Segundo Daniela, a apreciação da taxa de câmbio em 2004 não chegou a afetar o crescimento, pois vários fatores estimularam o aumento das exportações e compensaram essa apreciação. Mas os dados da balança comercial de outubro já mostravam queda das exportações de bens de capital, o que poderia estar relacionado com essa apreciação. Essa queda não teria impactos negativos no crescimento se o consumo e o investimento domésticos aumentassem, mas com a trajetória recente da taxa de juros isso é pouco provável.

Juros

Para a economista, a manutenção da alta taxa de juros pode ser fatal para o crescimento sustentável da economia brasileira. "Dois entraves ao crescimento sustentável são os juros elevados e a política fiscal ancorada em metas cada vez maiores de superávits primários. A carga tributária elevada poderia não ser um fator de restrição do crescimento se o governo devolvesse esses recursos na forma de gastos, o que estimularia a demanda agregada. A carga tributária é canalizada para pagamento de juros e em alguma medida para a redução da dívida pública, e assim não retorna na forma de gastos públicos 'reais'", argumenta.

Segundo Daniela, com o aumento da taxa de juros básica o Copom está comprometendo o crescimento da economia em 2005, pois taxas elevadas desestimulam o investimento. "E o crescimento só se tornará sustentável se o investimento aumentar", conclui.

Destino das Exportações								
Export Destination								
2002		2003		2004				
Países/Regiões • Countries/Regions	%	Países/Regiões • Countries/Regions	%	Países/Regiões • Countries/Regions	%			
Estados Unidos / United States	34,9	Estados Unidos / United States	30,9	Estados Unidos / United States	29,4			
Europa / Europe	31,1	Europa / Europe	30,2	Europa / Europe	28,5			
América Latina* / Latin America*	12,5	América Latina* / Latin America*	11,6	América Latina* / Latin America*	13,2			
Ásia** / Asia**	8,8	Ásia** / Asia**	8,3	Ásia** / Asia**	10,4			
China / China	5,7	China / China	8,3	China / China	8,5			
Argentina / Argentina	5,3	Argentina / Argentina	9,0	Argentina / Argentina	8,4			
Canadá / Canada	1,8	Canadá / Canada	1,8	Canadá / Canada	1,6			



Projeto de lei sobre papel das agências reguladoras está no Congresso Nacional a espera de consenso everbera ainda no início deste século XXI o ruidoso desmonte do Estado brasileiro, iniciado durante o regime militar dos anos 1970, continuado pelo governo civil na década de 1980 e aprofundado pelos governos eleitos com voto popular na década de 1990. A incapacidade de o Estado tomar as rédeas do desenvolvimento obrigou-o a delegar ao setor privado a tarefa da expansão da infra-estrutura, quesito elementar para dar ao País uma rota sustentável de crescimento econômico.

Agora, mais de 30 anos depois de iniciado esse processo, o Brasil ainda discute como o Estado deve regular unilateralmente a gestão do desenvolvimento do País. O primeiro modelo de agências reguladoras, criadas para pôr

rédeas ao capital privado, foi posto em xeque, apesar de ter trazido certa ordem a setores importantes como do petróleo, das telecomunicações, dos recursos hídricos, da gestão sanitária e outros. Agora, a reforma do modelo de agências reguladoras é uma dor de cabeça que parece não ter fim. Pouco consenso há sobre como enquadrar as agências de regulação em um sistema que lhes assegure independência suficiente para monitorar as diretrizes do capital privado colocado sobre a esfera pública, tampouco garante o chamado "controle social" que seja suficientemente robusto para fiscalizar a operação dessas agências.

A dificuldade acentua-se quando a discussão recai sobre as agências reguladoras encarregadas de observar o setor de infra-estrutura, que inclui o mercado de energia elétrica (Aneel), de telecomunicacões (Anatel), de petróleo (ANP), de transportes terrestres (ANTT) e de transportes aquaviários (Antaq). No Congresso Nacional, especificamente na Câmara dos Deputados, tramita o projeto de lei número 3.337/04, uma peca que se tornou o País, o ingresso de capital externo para 'pomo da discórdia'.

A crítica central ao modelo em debate: o capital privado não terá segurança para irrigar a conta de investimentos necessária para financiar a expansão da infra-estrutura no Brasil já que pairam dúvidas sobre a independência das agências em relação aos anseios do governo, seia o atual, seia qualquer outro no futuro. A ponderação favorável: a proposta prevista no texto em discussão no Congresso Nacional cria, sim, a segurança que necessita o investidor, e oferece ao contribuinte instrumentos eficazes de controle social.

"Enquanto houver indefinição quanto às regras para as agências reguladoras, não adianta a economia do País estar estável. O dinheiro não virá. Qualquer interferência na autonomia das agências fragiliza o ambiente necessário para os investimentos", avalia Maria Augusta Feldman, presidente da Associação Brasileira das Agências Reguladoras (Abar). A alegação da presidente da entidade não deixa de ser preocupante. A incapacidade de investimentos do Estado tornou a sociedade brasileira perigosamente dependente de aportes privados, seja oriundos de poupança privada interna, que ainda é muito baixa, seia de Investimento Estrangeiro Direto (IED), que, segundo dados do próprio Banco Central (BC) diminui ano a ano.

Em 1998, auge das privatizações no investimentos em negócios e aquisição de ativos no Brasil chegou a US\$ 28,8 bilhões. A conta em 2003 foi bem mais modesta: indicou a entrada de US\$ 10.1 bilhões no País. Em 2004, o País teve melhor sorte chegando entre US\$ 13

> "Enquanto houver indefinição quanto às regras para as agências reguladoras, não adianta a economia do País estar estável. O dinheiro não virá.'

> > Maria Augusta Feldman

bilhões e US\$ 15 bilhões. Pouco para as necessidades de uma nação de 182 milhões de habitantes. Boa parte destes recursos ajuda a financiar a expansão de projetos de infra-estrutura, os mesmos que carecem de um modelo estável de regulação. A demora em se conseguir um texto de consenso no Congresso Nacional, que dê parâmetros definitivos para a operação das agências reguladoras, põe em risco a própria economia brasileira.

Um dos setores mais sensíveis neste ambiente de incertezas, o setor de energia elétrica aguarda o novo modelo de regulação para iniciar investimentos. A retomada da economia brasileira e uma següência de incremento do PIB podem colocar o Brasil novamente em uma situação semelhante a de 2001, quando o País promoveu um corte compulsório de 20% na oferta interna de energia por falta do insumo. Os efeitos podem ser graves. A ministra de Minas e Energia Dilma Rousseff disse recentemente que o Brasil necessita de investimentos anuais de US\$ 5.5 bilhões em geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Diante desta afirmação, a definição de regras de funcionamento para as agências reguladoras é questão mais do que urgente. Vale lembrar que este é apenas um setor. As áreas de saneamento básico, petróleo e transportes são tão carentes quanto a de energia elétrica.

Independente ou não?

A principal preocupação da Abar está no tópico do projeto de lei que cria o controle social e a prestação de contas. A associação tornou-se porta-voz das agências reguladoras brasileiras e tem criticado muito este tópico. No total, 22 são associadas - entre as quais as grandes, que se mantêm em silêncio em relação ao projeto de lei. Procuradas, nenhuma se prontificou a falar sobre o conteúdo do projeto que tramita no Congresso, tampouco sobre os avancos que conseguiram ao longo do tempo. Mas a Abar não esconde o descontentamento. Não tem sido palatável a idéia de que as agências reguladoras recebam do poder executivo (União, estados e municípios, conforme o caso) uma concessão para



The terrible dismantling of the Brazilian State, initiated during the military regime in the 70's, is till felt at the start of the 21st century; indeed, this dismantling continued through the civil governments of the 80's and was made even deeper by the governments elected by the Brazilian people in the 90's. The inability of the State to hold the reins of development obliged it to delegate the task of expanding infrastructure to the private sector, as this was a basic condition for the country to have a sustainable economic growth.

Now, more than 30 years after the beginning of this process, Brazil is still discussing how the State must unilaterally regulate the management of development in the country. The first model of the regulating agencies created to hold the reins of private capital was checked, although they did bring some order in important sectors like crude oil, telecommunications. water supply, sanitary management, among others. Now, reforming the model of regulating agencies seems like never-ending headache. There is little consensus on how to fit the regulating agencies in a system that would ensure enough independence to monitor the guidelines of the private capital invested in the public arena, neither is there any consensus concerning the so-called "social control", which requires to be sufficiently strong to check the operations of those agencies.

The problem is made worse when the debates falls back onto the regulating agencies in charge of monitoring the infrastructure sector, which includes the markets of electric power (Aneel), telecommunications (Anatel), crude oil (ANP), road and rail transport (ANTT) and river and sea transport (Antag). At the National Congress, and more especially at the Chamber of Deputies, the bill number 3.337/04 currently underway has become the bone of contention.

The main criticism to the model debated is that private capital will not be sage to fill the number of investments required to finance the expansion of infrastructure in Brazil because of the impending doubts on the independence of agencies as to the government experiments, be it the current or any other future governments. The consideration in favor is that the proposal of the text currently debated at the National Congress furthers the safety needed for investors, and provides the taxpayers with efficient social

"The stability of the Brazilian economy will not make any difference as long as the rules of regulating agencies are not clearly defined, as no money will come. Any interference in the autonomy of agencies weakens the conditions required for investments," assessed Maria Augusta Feldman, the Chairwoman of the Brazilian Association of Regulating Agencies (Abar). The statement made by Abar is. nevertheless, a matter of concern. The State's incapability of investing makes Brazilian society dangerously dependant on private provisions, be it from internal private savings, which are still quite low, or from Direct Foreign Investment (IED), which, according to the data supplied by the Central Bank (BC) itself is dropping every year.

In 1998, the peak year of privatizations in Brazil, the entrance of external capital for business investments and asset acquisitions in Brazil reached US\$ 28,8 billion. The 2003 amount was far lower: US\$ 10,1 billion entered the country.

In 2004, Brazil will be luckier as US\$ 13 to US\$ 15 billion is to enter the country. That is not a lot for the requirements of a nation of 182 million inhabitants. Most of those resources help to finance the expansion of infrastructure projects, i.e.; those in want of a stable regulating model. The delay in reaching a consensus at the National Congress on a text that would provide parameters to operate regulating agencies puts the very economy of Brazil at risk.

One of the most sensitive sectors in this atmosphere of uncertainties, that of electric

power, is looking forward to a new model of regulation to start investing. The recovery of the Brazilian economy, whose outlook is a growth above 4% for the year 2004 - and a series of GDP increases in those percentages - is likely to place Brazil once again in a situation similar to that in 2001, when the country imposed a 20% cut in the internal offer of electric power due to a shortage of inputs. This may have serious impacts.

Abar's main concern is concerning the topic of the bill on social control and a rendering of accounts. The Association has become the spokesman of Brazilian regulating agencies and has criticized this issue a lot. In total, 22 agencies are associated - among which the major agencies that are remaining silent concerning the bill. The group opposed to the project fears that the contingency of funds will be institutionalized if the agencies' financing is related to performance targets, which is already occurring through the pressure of the National Finance Ministry. which had to generate a great primary surplus to form the funds required to pay off the services of the Country's debt. Abar defends a greater flexibility on the matter. Austerity is likely to make many relevant assignments conducted by the regulating agencies unfeasible.

"The problem may lie in the definition of performance indicators, but the readiness to create social control and the rendering of accounts must not be removed from the bill's text," argues Leonardo Picciani (PMDB/RJ). the reporter of the special commission examining the issue. In his opinion, the bill "clearly" defines the roles of every party. The Ministries remain in charge of formulating and implementing policies like the management, granting of services or public assets, while the agencies are in charge of managing contracts, checking services and the quality targets, besides the technical and economic regulations. Their goals will be stipulated in the management contract and they will have independent mandates.



regular um setor. Assinariam um contrato de gestão em que se comprometeriam a metas definidas. Embora no texto haja a garantia de estabilidade para seus membros (os presidentes das agências deixam o cargo apenas dois anos depois de o chefe do Poder Executivo tomar posse), o financiamento das agências ainda estaria vinculado ao Poder Executivo.

O temor do grupo de oposição ao projeto é que, ao vincular o financiamento das agências a metas de desempenho, se "institucionalize" o contingenciamento de verbas, o que já ocorre hoje por pressão da área da Fazenda Nacional ao ter que gerar grandes superávits primários para formar caixa necessário para amortizar serviços da dívida do País. "O texto disc tido no Congresso legitima o continge ciamento quando condiciona recurso somente para metas pactuadas. Seremos obrigados a não cumprir a nossa obrigação em sua plenitude. E as outras obrigações legais das agências, de quem seria a responsabilidade pelo não cumprimento destas?", diz Maria Augusta. A Abar defende maior flexibilidade nesta questão. A rigidez pode inviabilizar muitos trabalhos relevantes desempenhados pel agências reguladoras.

Por ora, o tema no Brasil carece certo fundamento conceitual mais fund mentado. O País oscila com frequência de um Estado liberal para outro mais intervencionista. Na letra da lei, um belo texto pode assegurar total liberdade e autonomia às agências, mas é fato que de nada adiantará se, apenas com uma "assinatura", recursos vitais para a sobrevivência das agências forem contingenciados sem prévio aviso. A agência, avalia a Abar, pode ser asfixiada sem alterar uma única virgula do texto. Segundo a presidente, o controle social é um avanço, mas este poderia ser exercido com maior transparência e autoridade pelo próprio Congresso Nacional, uma Casa muito mais pluralista e menos susceptível aos humores de quem está no comando do

Poder Executivo. De qualquer forma, a prestação de contas poderia vir também do Tribunal de Contas, do Ministério Público ou mesmo de audiências públicas. Para a Abar, a ingerência do Poder Executivo é que é o problema. Para o contribuinte, é razoável haver um acompanhamento mais adequado das agências reguladoras. Metas de desempenho para atividades relacionadas a questões de interesse público, como concessões de serviços pagos por toda a sociedade, também são importantes.

O problema poderá ser definir os indicadores de desempenho, mas a disposição de criar controle social e a prestação de



contas não deve deixar de existir no texto do projeto de lei, defende o relator da comissão especial que examina o tema, Leonardo Picciani (PMDB/RJ). Para ele, o projeto define "claramente" quais os papéis de cada uma das partes. Os ministérios continuam com a incumbência da formulação e da implementação da política, como a gestão, concessão de serviços ou ativos públicos. "Isso pode vir a ser delegado às agências", explica. Ou seja, um processo de licitação pode ou não ficar com os ministérios. Com as agências fica a gestão de contratos, a fiscalização dos serviços e das metas de qualidade,

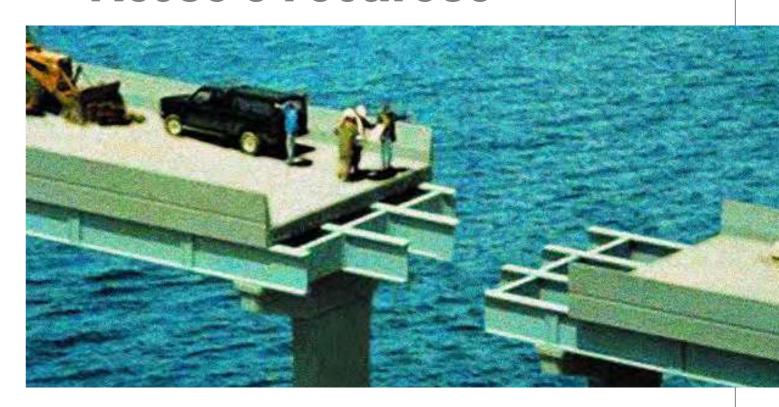
além da regulação técnica e econômica. Terão metas fixadas no contrato de gestão e terão mandatos independentes.

"A afirmação de que o texto deixa brechas para ingerências do Poder Executivo não é verdadeira. Não há nenhum espaço no projeto que permita mudanças de contrato", diz o relator. Apesar de crescente pressão de vários setores da sociedade brasileira nos últimos anos, os contratos de concessão não sofreram alterações com a mudança do cenário econômico. Apesar das tentativas, os contratos de concessão que previam o reajuste de tarifas pelo IGP-M, por exemplo - apesar da disparada do índice pósdesvalorização cambial de janeiro de 1999 -, não chegaram a ser alterados. esmo assim, algumas decisões judiciais negaram a mudar o índice dos contratos. stas decisões, no entanto, não têm sido ratificadas em instâncias superiores da Justica.

A proposta do governo tem sido a de alterar gradativamente o índice de reajuste dos contratos para o IPCA, mas apenas no momento da revisão. Para as novas concessões, já vigora o novo padrão de remuneração dos contratos. Uma experiência propospelo atual governo traz uma solução teressante para os contratos de conceso. A criação de índices de correção das arifas que leiam os custos internos da atividade pode ser uma alternativa engenhosa para evitar a colocação de indicadores de inflação que tenham largo espectro. A idéia começa a ser discutida para o setor elétrico e pode ser expandida para outros ramos da atividade econômica.

A Abar informa que tentará mudar o projeto de lei até a última instância no Congresso Nacional, no caso o Senado Federal. "Creio que no Senado há maior compreensão da relevância do tema para o Brasil e tenho certeza de que estas imperfeições, que na avaliação da Abar comprometem o funcionamento e a independência da agência, serão corrigidas", conclui Maria Augusta Feldman.

PPPs compartilham riscos e recursos



Parcerias entre poder público e iniciativa privada são alternativas à privatização

projeto de lei que regulamenta as Parcerias Público Privadas (PPPs) cria uma nova modalidade de contratação em que os entes públicos e as organizações privadas, mediante compartilhamento de risco e financiamento obtido pelo setor privado e garantido pelo Estado, assumem a realização de serviços, empreendimentos e atividades de interesses públicos. Excluem-se dessa modalidade de parceria apenas as atividades exclusivas de Estado.

As PPPs surgem como alternativa à simples privatização, com o governo dando garantias de pagamento e rentabilidade ao setor privado em contratos públicos para incentivar e atrair investimentos em infra-estrutura e produção de

PPPs Share the Risks and Resources

The bill that regulates Public/Private Partnerships (PPPs) created a new type of contracting in which public services and private organizations commit to conducting the public interest services, undertakings, and activities by sharing the risks and financing obtained by theprivate sector and ensured by the State. Only the activities that are exclusive to the State are excluded from this type of partnership.

The PPPs appear as an alternative to simple privatisation, whereby the government gives payment and profitability quaranties to the private sector in public contracts to encourage and attract investments in the infrastructure and production of public property and services. It is the only way in front of the lack of budget resources and of the poor profitability of given sectors to mobilize resources to meet the demands in the fields of public security, housing, basic sanitation, and the railway or electric system.

The PPPs were a successful experience

bens e servicos à população. É a única forma, diante da escassez de recursos orçamentários e da pouca lucratividade de determinados setores, de mobilizar recurabroad. They were first implemented in the United Kingdom in the 90's under the office of Prime Minister Margaret Thatcher, once the privatisation of public property and services were no longer profitable to the country. Ever since then, this type of contracting has spread throughout the world, and is now used in various other countries, among which Germany, Australia, South Africa, Canada, Spain, Portugal, Holland, Italy,

The Public / Private Partnerships (PPPs) Bill is viewed as one of the most significant legislative innovations of these last years. Besides the Federal Government, various states and cities have submitted their bills to the Assemblies and Committees of Councilmen to adopt Public / Private Partnerships, among which states like Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina and Goiás have already

segurança pública, habitação, saneamento básico, infra-estrutura viária ou elétrica.

De acordo com o substitutivo do

transformed their bills into law.

As private partners are offered quaranties and the government makes few requirements to companies, this bill has sparked off fierce debates and differentopinions within the very base of the government. Moreover, PT [labour party] politicians also allege that the lack of specificity and clarity as to the way in which partnerships will be formed is likely to create an "Industry of PPPs" and an explosion of the number of partnerships proposed.

In 2004, the objective of the federal government was to attract almost R\$ 30 billion resources from private initiatives for the infrastructure of Brazil, and give priority to the sectors of transport, sanitation, electricity and crude oil, which need a large volume of resources to be maintained

parceria, cujos valores não poderão ser inferiores a R\$ 25 milhões, terão validade mínima de cinco e máxima de 45 anos. Ao término do contrato, ou no caso de extinção antecipada, a propriedade das obras públicas e dos bens móveis e imóveis necessários à continuidade dos serviços são revertidos para a administração pública. As garantias e a contraprestação ofertadas ao setor privado para viabilizar a parceria, entretanto, vão des-de a vinculação de receitas para assegurar adicional à tarifa cobrada do usuário, passando pela instituição de fundos especiais, seguros e subscrição ou aquisição de quotas em fundo fiduciário até a atualização automática dos valores contratados.

previstas, deve facilitar as negociações para a votação da matéria no Senado.

As PPPs, uma experiência internacional bem-sucedida, surgiram no Reino Unido na década de 1990, no governo da primeira-ministra Margaret Thatcher, depois de esgotada a privatização de bens e serviços lucrativos naquele país. Desde então, essa modalidade de contratação se espalhou pelo mundo, estando presente atualmente em vários países, entre os quais Alemanha, Austrália, África do Sul, Canadá, Espanha, Portugal, Holanda, Itália, Irlanda e Japão.

O Projeto de Lei de Parcerias Público-Privadas é considerado como uma das mais importantes inovações legislativas dos últimos tempos. Além do governo federal, vários estados e municípios enviaram projetos às Assembléias e Câmaras de Vereadores para adocão das Parcerias Públicos-Privadas, alguns dos quais, como Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Goiás, já transformaram seus projetos em lei.

Por causa das garantias oferecidas ao parceiro privado e das poucas exigências feitas pelo governo às empresas, o projeto causa polêmica e divergências dentro da própria base governista. Além disso, políticos petistas também alegam que há falta de especificidade e de clareza no modo como as parcerias vão ser criadas, podendo surgir uma "Indústria de PPPs", na qual haveria uma explosão no número de parcerias propostas.

O governo garante que haverá retorno econômico para as empresas que investirem na PPP, pois o cumprimento dos contratos de parceria será tratado como prioridade. A criação de um fundo especial exclusivo para o pagamento desses contratos está entre as garantias oferecidas pelo governo no PL nº. 2.546/2003. O fundo criado especialmente para garantir o cumprimento dos contratos de parceria, chamado Fundo Fiduciário de Incentivo às Parcerias Público-Privadas, deve ter cerca de R\$ 5 bilhões em recursos, que, segun- do o governo, viriam de repasses do orçamento, títulos e ações. Além do fundo, também deverá ser criado um órgão gestor responsável pelo controle

Só em 2004, o objetivo do governo federal era atrair quase R\$ 30 bilhões em recursos da iniciativa privada para as áreas de infra-estrutura do País, privilegiando os setores de transporte, saneamento, energia elétrica e petróleo, que necessitam de grande volume de recursos tanto para manutenção quanto para o crescimento.

Porém, o projeto deveria ter sido aprovado ainda em 2003 para que o objetivo do governo se concretizasse, o que não ocorreu por causa da demora no envio do Projeto de Lei ao Congresso Nacional.



26 BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas **BRASIL** • **ISRAEL** Parcerias & Perspectivas 27



Indicadores positivos em 2004

Crescimento supera previsões oficiais e chega à marca de 4,2%, com queda no nível de desemprego

pesar das críticas, o ano de 2004 terminou com um balanço positivo para a política econômica adotada pelo ministro das Finanças de Israel, Binyamin Netanyahu: sem aumento na inflação, com 4,2% de crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) - em 2003, foi de 1,3% aumento de 14% nas exportações, de 13% nas importações, sinalizando a retomada da demanda interna, e de 30% nas divisas advindas do setor turístico; queda no índice de desemprego, que passou de 10,8% para 10,1%; além do aumento nos investimentos estrangeiros - 60% a mais do que em 2003 -, e do equilíbrio no balanço de pagamentos pelo segundo ano consecutivo.

Segundo economistas israelenses, nada mal para um país que vinha enfrentando uma grave recessão nos últimos três anos. A grande dúvida, para os especialistas, é se estes números indicam realmente uma retomada do crescimento ou são apenas reflexo de

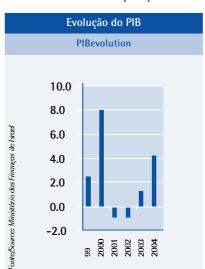
fatores temporários. O país não tinha indicadores tão positivos desde 2000, quando o aumento do PIB chegou a 8%. Os resultados anunciados no final de dezembro de 2004 bateram até as previsões oficiais divulgadas ao longo do ano. Enquanto o Escritório Central de Estatísticas de Israel (Ecei), anunciava que o crescimento do PIB chegaria a 4%, no máximo, o Ministério das Finanças e o Banco de Israel falavam em 3.8%.

É consenso entre os economistas que os bons resultados da economia israelense em 2004 são consequência direta do aumento das exportações decorrente de um reaquecimento do mercado internacional; do aumento do turismo resultante da redução da violência entre Israel e os palestinos, e das reformas que estão sendo implementadas pelo governo, incluindo o programa de privatizacões das grandes empresas estatais, entre as quais a companhia de navegação Zim, a empresa aérea EL AL, além de já ter iniciado o processo para abrir as ações de bancos, dos portos e dos setores de telefonia, água e energia elétrica, entre outras.

Em artigo publicado no jornal israelense de economia e negócios Globes, o economista Avi Temkin explica que dois fatores ameaçam a trangüilidade de Netanyahu em 2005. No front interno, o grande desafio do ministro das Finanças é reduzir o índice de pobreza que vem atingindo a população do país e diminuir as diferenças entre as parcelas mais e menos privilegiadas. "A verdadeira ameaça é que grande parte da sociedade poderia tornar-se cronicamente marginalizada, com a criação de uma classe social que transfira a pobreza de uma geração para outra."

Ainda segundo o mesmo analista, a ameaça externa à estabilidade da economia nacional é a sua grande dependência da crescente demanda do mercado internacional, principalmente diante da possibilidade de queda no crescimento global e nas necessidades dos mercados desenvolvidos. "Como já foi dito, grande parte do crescimento de Israel em 2004 foi decorrente do aumento das exportações e uma mudança nesse quadro terá reflexos imediatos no país."

Temkin, no entanto, também ressalta alguns resultados que sinalizam a consolidação da economia israelense, entre os quais o aumento de 4,5% da produtividade do país, algo que considera um índice significativo, e a recuperação da indústria de alta tecnologia, um dos carros-chefe das exportações israelen-



ses até 2000 e que foi duramente atingida pela quebra da bolha deste segmento e pela queda da Bolsa de Tecnologia de Nova York (Nasdaq). Ele reforça também a melhora do desempenho da área de turismo e de serviços em geral.

Para o economista Yoram Gabay, não se pode menosprezar a política de Netanyahu, um árduo defensor da chamada economia de mercado e da idéia de que o país pode atingir um crescimento de 4 a 5% por ano, desde que sejam adotadas algumas medidas, entre as quais, a redução dos gastos públicos e dos impostos para liberar recursos para o setor financeiro e empresarial, além de aumentar os incentivos ao empreendedorismo; aumento da porcentagem da população incluída na forca de trabalho e a redução da mão-de-obra estrangeira; abertura de mercado e rápida privatização das empresas sob controle governamental; reforma educacional: incentivos aos projetos de infra-estrutura, especialmente nos segmentos de transportes, e reformulação do sistema previdenciário para evitar futuras crises.

"Não há dúvida que a situação política, de segurança e o panorama internacional ajudaram o ministro das Finanças e explicam parte dos resultados obtidos em 2004. A redução no número de atentados terroristas dentro de Israel, a garantia aos empréstimos dada pelo governo norte-americano, mercados internacionais favoráveis e o Plano de Desengajamento criaram as bases para o sucesso atual da política econômica que,

Desemprego

Unemployment

11.0

10.5

10.0

9.5

9.0

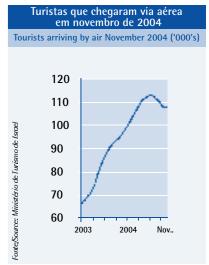
8.5

além do crescimento do PIB de 4,2%, levou a um aumento da renda per capita de 2.4%. O desafio de Netanyahu nos próximos meses será, além de manter estes indicadores, reduzir o desemprego e lutar contra a pobreza que está ocupando um espaço cada vez maior na sociedade israelense. Ao mesmo tempo que deve ajudar as organizações nãogovernamentais a desenvolver seus trabalhos nesta área, deve assumir a responsabilidade de lidar com a pobreza. Ao mesmo tempo em que deve persistir no corte das verbas para a assistência social, deve ser generoso na alocação de recursos para os idosos, pessoas com necessidades especiais e jovens em situação de risco", diz Gabay.

Para o economista, o novo governo de coalizão, formado desde janeiro com a participação do Partido Trabalhista e de outros religiosos, deve continuar apoiando o ministro. Gabay ressalta também que, nesta retomada do crescimento do país, não se pode deixar de lado a reforma educacional como estratégia para alcançar melhores resultados a longo prazo e para aumentar a competitividade de Israel no mercado global. "A excelência do nosso sistema educacional determinará nossa posição econômica no futuro. É preciso dar incentivos aos professores, seja através de aumentos salariais, seja através de planos de carreira, exigindo também titulação e resultados dos docentes contratados."

O ano de 2004 registrou também um aumento no número de missões empresariais





Positive Indicators in 2004

Despite the criticisms, 2004 saw a positive picture emerging for the economic politics adopted by Israel's Finance Minister. Mr. Binyamin Netanyahu, including: no increase in inflation; a 4.2% growth in Gross Domestic Product (in 2003, it was only 1.3%): a 14% increase in exports and a 13% growth in imports. This data shows that domestic demand is recovering and that 30% of the exchange comes from the tourism industry. 2004 also saw a drop in the unemployment rate from 10.8% to 10.1% an increase in foreign investment (some 60% more than in 2003), and a matched balance of payments figure for the second consecutive year. According to Israeli economists, this is optimistic considering the country has been weathering a severe recession over the past three years. The greatest question mark for economists is whether the figures actually indicate a real recovery of growth or are only a reflection of temporary factors. The country has not seen such positive indicators since 2000, when the GDP growth reached 8%.

It is a consensus among economists that the good signs in the Israeli economy in 2004 are a direct consequence of several factors: export growth due to a warming-up of the international market; growth in tourism due to the reduction in violence between Israel and the Palestinians; and Government reforms, including the privatization program for State-owned companies.

In an article published by the Israeli economics and business newspaper, Globes, economist Avi Temkin explains the two factors that threaten Netanyahu's peace in 2005: 1) on the domestic front, the greatest challenge for the Finance Minister is to reduce the poverty levels in the country; and 2) he must also bridge the gap between the haves and have-nots in the country.

According to Temkin, the external threat to the stability of the domestic economy is its excessive dependence on the demands of the international market, especially given the possibility of a decrease in global growth

rates and the needs of the developed markets. However, Temkin also points out some results that signal a consolidation of the Israeli economy, such as the 4.5% productivity growth – something he considers highly significant – and the recovery of the high technology industry – one of flagships of Israeli exports in 2000 that was deeply damaged by the bankruptcy of the segment and by the crash on the Nasdaq. Temkin also highlights the performance improvements achieved by the tourism industry and the services sector in general.

For economist Yoram Gabay, people should not be so quick to despise Netanyahu's policies since he is a staunch defender of the market economy and he is maintaining that the country can reach a 4 to 5% growth level per year if certain measures are adopted, such as: reductions to public expenses and taxes to liberate more resources for the financial and business segments; intensifying entrepreneurial incentives; increase of the population integrated into the work force combined with reductions in the foreign labor force; continued opening up of the market and the rapid privatization of government companies; educational reform: infrastructure incentives especially in the transports sector; and the reformulation of the social security system to avoid future crises.

The Israeli GDP growth is projected to remain at about 4% in 2005. This is not Minister Netanyahu's forecast, but comes from the Economist Intelligence Unit of Britain's Economist magazine. According to this group, the recovery of the economy should be faster in 2005 and growth tendencies should be stronger. Both domestic consumption and the real wage should also increase, but there will also be a decrease in employment. Investments are also projected to increase while the 3% budget deficit goal will be affected, all of this without taking into account the expenses associated with the withdrawal program that intends to remove Jewish settlements from the Gaza Strip

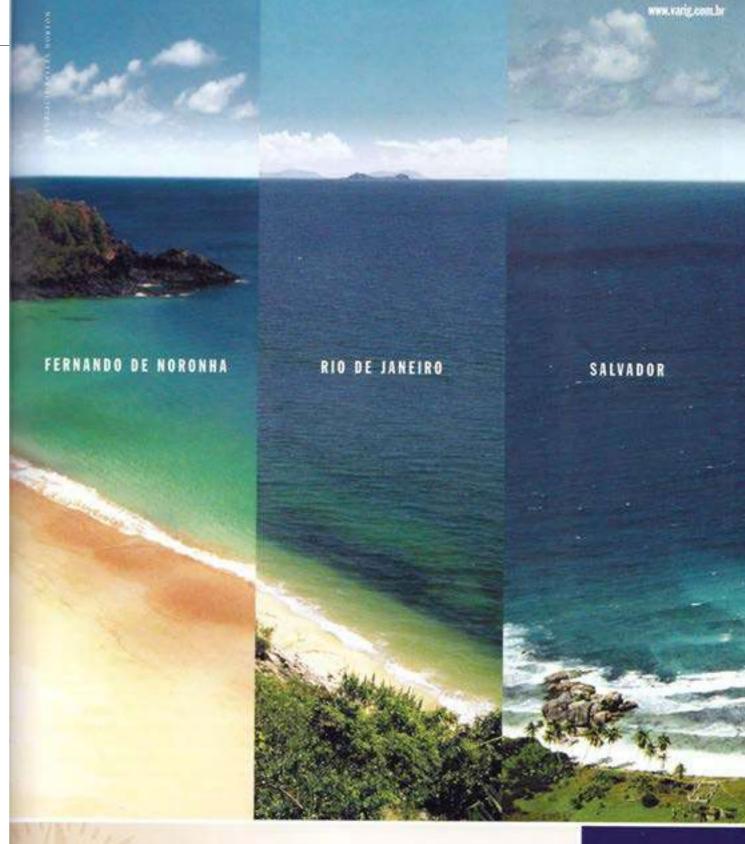
and some other areas of the West Bank during the first six months of 2005. Inflation should rise in a controlled fashion, between 1 and 3%.

In 2004, Israel was assessed positively by different international studies and research projects. In one study undertaken by the Economist and considering GDP per capita, Israel was in fourth place among 29 emerging markets. The magazine asserted that the country's development in terms of international finance markets has been improving because of developments in the security sector and the rapid GDP growth, which may reach US\$ 21,000 – taking into account purchasing power parity. According to the magazine, economic risks in Israel are less than in Brazil, China, India, Mexico and Hungary.

But the United Nations 2004 Human Development Index (HDI) ranked Israel in 22nd place, only one position above the previous study. This report analyses life conditions and well-being in 177 countries, taking into consideration data such as per capita income, education, health and life expectancy. Israel is ahead of Hong Kong, which occupies 23rd position, Singapore in 25th and Portugal in 26th. The top spots were occupied by Norway, Swedenand Australia. The United States and Japan appeared in eighth and ninth positions, respectively.

The last Competitiveness Report from the World Economic Forum in October 2004, places Israel in 19th place among the 104 countries analyzed. The study considers the development of industrialized and emerging countries in terms of technology, quality of public institutions (measured, for example, by government corruption and independence of the Judiciary Power), business competitiveness and macroeconomics. In comparison to the previous year, Israel jumped up one position. Finland leads the ranking for the second successive year, followed by the United Sates, Sweden, Taiwan, Denmark and Norway. Brazil appears in 57th position.

em Israel. Dados do Instituto de Exportação e Cooperação de Israel informam que, durante o primeiro semestre de 2004, 48 missões empresariais visitaram o país, somando 970 participantes, mais do que o dobro do número registrado no mesmo período de 2003, ano em que 18 delegações estiveram em Israel nos seis primeiros meses, com um total de 330 pessoas. Da União Européia foram a Israel, em 2004, 13 delegações, três a mais do que em 2003; 15 dos Estados Unidos e do Canadá, em comparação a apenas uma no ano anterior; da Ásia vieram sete ao invés de apenas três; e seis da América Latina que, em 2003, não enviou nenhuma delegação para o país. Por sua vez, 57 missões integradas por 730 exportadores israelenses foram ao exterior no primeiro semestre de 2004, número



NINGUÉM APROXIMA TANTO O BRASIL QUANTO A VARIG.

Seja para lazer ou para negócios, há 78 anos a VARIG é a companhia aérea que mais conhece o Brasil. Hoje ela tem a maior malha aérea do país, com 38 destinos no Brasil, 25 no exterior e mais de 772 em parceria com a Star Alliance.





também maior do que o de 2003, quando 46 comitivas e 500 exportadores de Israel estiveram em outros países.

O PIB de Israel deverá se manter em torno de 4% em 2005. Esta previsão não é do ministro Netanyahu, mas sim da equipe britânica Economist Intelligence Unit, da revista The Economist. Segundo o grupo, a recuperação da economia do país será mais rápida em 2005 e a tendência de crescimento se fortalecerá. O consumo interno e o salário real também deverão subir e, em contrapartida, haverá uma queda do desemprego. Os investimentos também aumentarão enquanto a meta de 3% de déficit do orçamento será atingida, excluindo os gastos com o Plano de Desengajamento que prevê a retirada dos assentamentos judaicos da Faixa de Gaza e em algumas áreas da Cisjordânia, no primeiro semestre de 2005. A inflação deverá subir de maneira controlada, entre 1% e 3%.

AVALIAÇÕES POSITIVAS

Em 2004, Israel foi avaliado de maneira positiva em diversos estudos e pesquisas internacionais. Em um trabalho feito pela The Economist, considerando-se o PIB per capita, o país apareceu em quarto lugar entre 29 mercados emergentes. A revista afirmou que o desempenho do país nos mercados financeiros internacionais vem melhorando em consequência do desenvolvimento no setor de segurança e do rápido crescimento do PIB, que poderá chegar a US\$ 21 mil per capita, considerando-se a paridade do poder de compra.

À frente do Estado de Israel aparecem apenas Cingapura, Taiwan e Hong Kong, com um PIB per capita que varia de US\$ 23 mil a US\$ 28 mil. No mesmo estudo, Israel apareceu em Fórum Mundial Econômico, divulgado em oitavo lugar no quesito risco, no período de maio de 2003 a maio de 2004. Segundo a revista, os riscos econômicos em Israel são menores do que no Brasil, na China, na Índia, no México e na Hungria. Foram considerados fatores como risco político, ameaça de guerra, déficit fiscal, reservas estrangeiras, estrutura de débito, entre outros.

Já o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 2004, elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU),

classificou Israel em 22º lugar, uma posição superior à obtida no estudo anterior. O relatório analisa as condições de vida e bem-estar em 177 países e leva em consideração dados como renda per capita, educação, saúde e expectativa de vida. Israel aparece na frente de Hong Kong, que ficou em 23°; Cingapura, em 25°, e Portugal, em 26°. Os primeiros lugares ficaram com a Noruega, Suécia e Austrália. Os Estados Unidos e o Japão aparecem em oitavo e nono, respectivamente. Enquanto os países europeus aparecem nas 20 primeiras posições, os africanos ocupam as 23 últimas. O Brasil ficou em 72º. Os países que se classificam até o 59º lugar são considerados



com um IDH elevado; do 60º até o 118º, com um IDH médio; e do 119º até o 177º, com um IDH baixo.

O último Relatório de Competitividade do outubro de 2004, coloca Israel em 19º lugar entre os 104 países analisados. O estudo considera o desempenho de países industrializados e emergentes nos quesitos tecnologia, qualidade de instituições públicas (medida, por exemplo, pela corrupção no governo e independência do Judiciário), competitividade de negócios e ambiente macroeconômico. Em relação ao ano anterior, Israel subiu uma posição. A Finlândia lidera a classificação pelo segundo ano consecutivo, seguida por Estados

Unidos, Suécia, Taiwan, Dinamarca e Noruega. O Brasil aparece em 57°.

Mais um dado alentador para a sociedade israelense também foi divulgado em 2004. A escola suíça de negócios IMD International elevou de 54º. para 51º. a classificação do desempenho econômico de Israel no seu IMD World Competiveness Yearbook de 2004. Publicado anualmente, enfatiza que Israel aparece como lider mundial na relação entre investimentos do Produto Interno Bruto e Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), número de equipamentos sem fio per capita e na relação entre orcamento do governo e P&D. O país aparece em oitavo lugar em investimento per capita da iniciativa privada; quarto lugar em empreendedorismo e 14º nos investimentos em comunicação sem fio.

Em termos de reconhecimento de desempenho das empresas, oito companhias israelenses fazem parte da lista da revista de economia Forbes, que inclui as maiores corporações do mundo. Divulgada anualmente, a publicação enumera as companhias levando em consideração parâmetros como vendas, patrimônio, rendimentos e valor de mercado. De Israel foram incluídos os bancos Hapoalim, Leumi, Israel Discount e o United Mizrahi, além dos grupos Teva Pharmaceuticals, Check Point Software Technologies, IDB Holding Corporation e Fibi Holdings. Segundo a Forbes, a maior corporação do mundo é o Citigroup, seguido pela General Electric, AIG Insurance, Exxon-Mobil, British Petroleum, Bank of America, HSBC, Toyota e Fannie Mae.

No campo de atuação individual, mais um empresário de Israel obteve o reconhecimento internacional por seu desempenho profissional já no início de 2004. Erel Margalit, do fundo de capitais de risco Jerusalém Venture Partner (JVP), é o primeiro israelense a ser incluído no ranking The Midas List, publicado anualmente pela revista Forbes. Um dos fundadores do JVP há 11 anos, Margalit aparece em 59º lugar na lista. Ele participou da criação e do financiamento a várias empresas que conquistaram o mercado internacional, muitas delas vendidas para multinacionais. Companhias como Precise, Chromatis, Fundtech, Jacada e Netro levam a sua marca



CSN Um passo à frente

A Companhia Siderúrgica Nacional é um dos majores e mais competitivos. complexos aidentraisos integrados da América Latina. Atunido nas ámilis de siderurgia, mineração e intra-estrutura, a CSN plempe hoje uma das mais complétes linhas de eços cianos do continente, com produtos de alto valor agregacio. Uma empress pioneira, que continua à frente no desenvolvimento de soluções, na bueca de oportunidades e no caminho para o futuro.



www.csn.com.br



Fischer assume Banco de Israel



Vice-presidente do
Citigroup deixa os EUA
para ocupar o cargo
por cinco anos

vice-presidente do Citigroup, Stanley Fischer, é o novo presidente do Banco de Israel (instituição equivalente ao Banco Central) para os próximos cinco anos. Fischer aceitou, no início de janeiro de 2005, o convite feito pelo primeiroministro Ariel Sharon e pelo ministro das Finanças, Binyamin Netanyahu, pondo fim a um impasse que vinha desde o final de dezembro de 2004 até o início de 2005. Nenhum dos possíveis oito nomes sugeridos para substituir David Klein, à frente da instituição nos últimos anos, conseguia o consenso entre Sharon e Netanyahu. A indicação foi aprovada pela Comissão de Nomeações de altos funcionários e do presidente do Estado. Moshe Katzav.

Fischer, 61 anos, foi economista-chefe e vice-diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional. Para ocupar o cargo, o novo presidente da instituição transferiu sua residência para Israel e assumiu a cidadania israelense. Assíduo visitante do país ao qual costumava ir três a quatro vezes por ano, para proferir palestras e visitar amigos - teve sua primeira experiência com a economia israelense na década de 1980, quando colaborou significativamente com a elaboração do Plano Shekel, o plano econômico de 1985, que fez a inflação cair de mais de 400% para 10% a 20% ao ano em um curto espaço de tempo. É também professor visitante na Universidade Hebraica de Jerusalém.

Para Sharon, o fato de um profissional como Fischer estar disposto a deixar seu

cargo no Citigroup, imigrar para Israel e tornar-se presidente do Banco Central é uma grande oportunidade para a economia israelense. "O país só tem a ganhar com a experiência que ele tem adquirido ao longo de sua carreira, principalmente numa era de mercados globalizados", ressaltou o primeiro-ministro.

Desde que Fischer assumiu o cargo de vice-presidente no Citigroup, há três anos, vinham circulando boatos de que ele pretendia retornar à vida pública. Em 2003, ele foi sondado para a função de presidente do Federal Reserve de Nova York, mas recusou. Foi também uma idéia corrente nos Estados Unidos de que, se John Kerry ganhasse as eleições para a presidência, ele seria um dos nomes cotados para substituir Alan Greenspan à frente do Federal Reserve.

A escolha de Fischer, ainda que tenha recebido críticas de determinados setores israelenses, teve um impacto positivo nos mercados financeiros do país, fazendo a Bolsa de Valores de Tel Aviv subir 1% logo após a divulgação de sua aceitação para a função. Esta designação confirma a opção neoliberal da economia israelense aplicada por Netanyahu desde que assumiu a pasta das Finanças.

Fischer acredita na economia mundial, na competitividade e na ampliação de mercados. Em entrevistas concedidas, vinha manifestando seu apoio ao caminho traçado pelo ministro israelense: "As reformas estão sendo feitas no ritmo apropriado. Há coisas sobre as quais se tem falado há mais de 15, 20 anos, como a privatização dos bancos e da Bezeq – companhia telefônica

Fischer Takes Over the Bank of Israel

The vice-president of Citigroup, Stanley Fischer, is the new President of the Bank of Israel (an institution equivalent to the Federal Reserve in the United States) for the next five years. Fischer accepted this position at the beginning of January 2005 on an invitation from Prime Minister Ariel Sharon and Minister of Finance Binyamin Netanyahu, solving a situation that had been affecting the country since the end of December 2004.

Fischer, 61, was Chief Economist and First Deputy Managing Director of the International Monetary Fund. In taking over the position, the new president moved to Israel and acquired Israeli citizenship. He has been a frequent visitor to Israel, traveling there three of four times a year to deliver lectures and visit friends. His first experience with the Israeli economy occurred in the 1980s when he significantly contributed to the development of the Shekel Plan, the economic plan developed in 1985 that decreased inflation from 400% to between 10% and 20% per year within a short period of time. He is also

visiting professor at the Hebrew University of Jerusalem.

Despite criticism from some segments of

Despite criticism from some segments of the Israeli society, his choice had an immediate positive impact on the financial market. The Tel Aviv Stock Exchange experienced a 1 % increase after public disclosure of his acceptance of the job.

This appointment reaffirms the neo-liberal economic focus that has been adopted by Netanyahu since he took over the Ministry of Finance.

This is not the first time a Jewish North American has become president of the Bank of Israel. Klein's predecessor, Jacob Frenkel, also left his activities in the U.S. to manage the institution where he worked for ten years.

Frenkel says, "Appointing Fischer was an excellent choice. He has an unquestionable international reputation. He is a perfect person to put in charge of the Israeli economy in this era of globalization where his familiarity with international institutions will be an extremely valuable asset."

estatal –, que estão começando a acontecer. Os impostos em Israel são muito altos, o sistema de previdência e assistência é muito grande e deve ser reduzido. Mas é preciso também encontrar maneiras de ajudar os necessitados".

Não é a primeira vez que um judeu norte-americano assume o cargo de presidente do Banco de Israel. O antecessor de Klein. Jacob Frenkel, também trocou suas atividades nos EUA para estar à frente da instituição, função na qual permaneceu durante dez anos. Para ele, "o nome de Fischer foi uma excelente escolha, ele tem uma reputação profissional internacional inquestionável. É a pessoa adequada para a economia israelense em uma era de globalização na qual a sua familiaridade com as instituições internacionais será um capital muito importante".



Empresa inicia nova fase de sua história, após cinco décadas sob total controle do estado epois de 55 anos como uma empresa estatal, a companhia aérea israelense El Al fechou o ano de 2004 como uma companhia mista na qual 30% das ações ainda pertencem ao governo e o restante ao capital privado, encerrando um processo que se iniciou há 18 meses, quando pela primeira vez em sua história suas ações foram negociadas na Bolsa de Valores de Tel Aviv. Os atuais sócios majoritários são os empresários israelenses Israel e Oded Borovich, que possuem a Knafaim-Arkia Holding Ltd., grupo ao qual pertence

a empresa de vôos domésticos Arkia. A empresa foi vendida por US\$ 113 milhões. A cerimônia oficial para transferência da empresa para o setor privado foi realizada em Jerusalém. Na ocasião, Israel Borovich disse acreditar que o preço pela venda da companhia foi justo e que investir na El Al no momento certo foi uma atitude visionária.

Considerada por especialistas do mundo inteiro uma das companhias mais seguras do mundo e com mais de 30 anos de experiência na área de segurança, a El Al vinha passando por uma série de dificuldades desde o final do ano 2000. Com o início do processo de privatização, começou também uma lenta recuperação que atingiu o seu ponto máximo no último trimestre de 2004, quando a empresa anunciou um lucro líquido de aproximadamente US\$ 47 milhões. No dia em que foi finalizada a privatização, suas ações no mercado subiram 3%, um sinal da confiança do setor na nova direção, superando a desconfiança que vinha rondando a companhia em relação ao seu futuro. A privatização faz parte de um programa governamental que prevê a transferência para o setor privado de outras companhias estatais. Entre as que já passaram por este processo destaca-se a companhia de navegação Zim.

Segundo Amir Scharf, que assumiu

o cargo de secretário corporativo da empresa em outubro de 2003, "é natural que as pessoas temam mudanças. No entanto, a privatização era um passo essencial para que a El Al pudesse se tornar mais competitiva. Todas as decisões a partir de agora terão como base critérios puramente comerciais. Em relação aos funcionários, nada deverá mudar por enquanto, devendo ser mantidas as leis referentes às compensações e aos salários". Em relação ao comando, segundo a regulamentação da Associação das Empresas Aéreas, o sóciomajoritário será responsável pelas indicações para o Conselho de Diretores. Não haverá, porém, alterações nos cargos que são considerados diretorias independentes, cujos mandatos têm a duração de três anos. As indicações para diretores das subsidiárias não requerem mais a aprovação do governo. A decisão governamental, porém, será essencial em assuntos referentes a mudanças estruturais e à venda ou transferência de patrimônio. Apesar de algumasvantagens terem sido oferecidas para a venda de ações a funcionários, não houve uma busca signficativa por parte dos empregados. A continuidade da eficiência no

A continuidade da enciencia no segmento de segurança – uma das prin-

The Era of Privatization of EL AL

After having operated for 55 years as a state owned company, the Israeli air company El AL closed the year 2004 as a mixed company, since 30% of its shares now belongs to the government and the rest is private capital; the changing process started 18 months ago, when its shares were listed on the Tel Aviv Stock Market for the first time ever. The current major shareholders are the Israeli businessmen Israel and Oded Borovich, who own Knafaim-Arkia Holding Ltd, the group to which the domestic airline company Arkia belongs. El Al was sold by US\$ 113 million.

The privatization of EL AL is part of a state program that plans to transfer other state-owned companies to the private sector. More specifically, Air Zim is one of the companies that have already gone through the process. Considered one of the safest companies in the world by specialists, after 30 years of experience in the field of safety, EL AL was going through a rough patch and had had a series of problems since the end of the year 2000. Through the privatization process, it started to slowly recuperate and obtained its best results over the last quarter of 2004, when the company announced a net proft of approximately

US\$ 47 million. The day its privatization was completed, its shares went up 3% on the market, a sign that the sector trusts the new management, which was able to overcome the concern about the company's future.

According to Amir Scharf, the new corporate secretary of the company since October 2003, "it is natural for people to be afraid of changes. However, the privatization was a crucial step for EL AL to start being competitive again. From now on, any decision is purely based on commercial aspects. As for the employees, nothing should change for now, and the laws with reference to compensations and salaries are to be maintained". As to management, according to the regulations of the Air Company Association, the main shareholder will be responsible for indicating the people to be appointed at the Board of Directors. The government's decision will, nevertheless, be crucial in matters with reference to any organizational changes and to the sales or transfer of holdings

Created in 1949 as the national airline of Israel, EL AL is now renowned internationally for the quality of its services and was classified by the IATA as one of the three most efficient air companies.

cipais características da companhia ao longo de sua história e que tem servido de modelo para o setor de aviação após o 11 de setembro de 2001 - foi também um dos temas debatidos pelo mercado. Segundo declarações feitas pelos novos acionistas, tudo continuará igual, pois a tranquilidade dos passageiros não foi negociada em nenhum momento do processo de privatização. Criada em 1949, como a companhia aérea nacional de Israel, a El Al tornou-se uma empresa internacionalmente reconhecida pela qualidade de seus serviços e foi classificada pela Iata como uma das três companhias aéreas mais eficientes.

Sua frota inclui Boeing 777-200, 747-400, 767ER, 737-800 e 737-700. Com 77 escritórios espalhados pelo mundo – inclusive um no Rio de Janeiro – a El Al possui parcerias estratégicas com outros grupos do setor. Assim, com as cores da bandeira de Israel – azul e branco – pintadas em suas aeronaves, a El Al continuará, segundo Borovich, empenhando-se cada vez mais para transformar em prática o significado de seu nome em hebraico: Para Frente, Mais Alto.

A empresa mantém um terminal exclusivo (3) no novo Aeroporto Internacional Ben-Gurion.



Livre comércio entra na pauta de negociações

Vice-primeiro-ministro
Olmert visita o Brasil
e fala com otimismo
sobre acordo

presidente Luiz Inácio Lula da Silva maniexplícito para o início de negociações formais com relação a assinatura de um Acordo de Área de Livre Comércio entre Israel e o Mercosul." Esta afirmação foi feita pelo vice-primeiro-ministro de Israel, Ehud Olmert, durante o seminário organizado pelo Escritório Econômico do Estado de Israel em conjunto com a Câmara Brasil-Israel de Comércio e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), no dia 10 de março de 2005, em São Paulo. Olmert, que ocupa também o cargo de ministro de Indústria. Comércio e Trabalho, visitou o Brasil

acompanhado por uma delegação de empresários israelenses, que incluiu o presidente da Associação das Indústrias de Israel e do Instituto de Exportação e Cooperação Internacional, Shraga Brosh. Essa foi a primeira visita oficial de um representante do governo israelense ao País desde 1997, quando o então titular do MICT, Natan Sharansky, reuniu-se com autoridades e empresários brasileiros.

Entusiasmo e confiança no estreitamento das relações e no crescimento do intercâmbio comercial e no volume de negócios entre o Brasil e Israel nos próximos anos foram os dois principais sentimentos transmitidos por Olmert à platéia, que o ouviu atentamente por aproximadamente 45 minutos. Durante a palestra, o vice-primeiro-discorreu sobre as inúmeras possibilidades que existem para aumentar o volume de negócios levando a um maior equilíbrio na balanca comercial entre os dois países. Formação de joint-ventures, investimentos diretos, transferência de tecnologias e maior circulação de mercadorias. Para que isso aconteca, no entanto, ressaltou o vice-primeiro-ministro, é preciso a eliminação das restrições e barreiras tarifárias que atualmente inibem o comércio bilateral entre Israel e os países que integram o Mercosul.

"Depois do encontro que mantivemos com o presidente Lula da Silva e o ministro do Desenvolvimento Luiz Fernando Furlan, além de outros membros do governo, acredito que ocorrerão mudanças fundamentais no nosso relacionamento comercial com o Brasil. O presidente demonstrou de maneira inequívoca sua determinação em estimular e apoiar a maior cooperação entre os nossos países", ressaltou Olmert. O vice-primeiro-ministro fez questão também de enfatizar o interesse que Israel tem em relação ao Brasil, dando como exemplo o perfil da delegação que o acompanhava, integrada empresários das maiores e mais importantes empresas israelenses de diversos segmentos, entre elas o grupo C. Mer, Offis Textile, Arad Technologies, Rafael e Alvarion, destacando que muitas inclusive já estão ativas no Brasil através de subsidiárias e representações.

"Nós não viemos ao Brasil apenas por acaso ou por ser um lugar agradável para se visitar. Nós viemos porque estamos muito bem informados sobre o País e por acreditarmos nas oportunidades que este tem a oferecer. Temos consciência de que o Brasil é uma das economias emergentes mais importantes e que desempenhará um papel mundial no panorama internacional nos próximos anos. Da mesma maneira, acreditamos que Israel também tem um impacto

não apenas no contexto do Oriente Médio, mas também mundial. Temos certeza que muito poderá ser feito em conjunto, principalmente se consideramos a maneira como os nossos países se complementam, um podendo suprir o outro no que lhes falta. O Brasil é o país do amanhã e Israel quer ser um parceiro nessa jornada", frisou Olmert.

0 vice-primeiro-ministro citou os

impactos positivos que a retomada do processo de paz entre israelenses e palestinos tem sobre a economia regional. Segundo ele, o Oriente Médio está vivendo uma nova era na qual a cooperação entre Israel e a Autoridade Palestina começou um movimento irreversível, com a construção de pontes que sedimentem a confiança e levem ao desenvolvimento das duas sociedades. "Ninguém pode negar que a situação se modificou de maneira positiva nos últimos meses, com o avanço nas negociações e com a demonstração de boa vontade dos dois governos. Os resultados desse período também se farão sentir em breve na economia da região. A nossa experiência de 25 anos de paz com o Egito nos mostra, sem margem de dúvida, que este é o caminho que deve ser seguido. Os primeiros passos já foram dados", enfatizou.

O evento organizado pelo Escritório

Econômico, a Câmara e o Ciesp contou com a presença de Sérgio Moreira Lima, embaixador do Brasil em Israel, Tzipora Rimon, embaixadora do Estado de Israel no Brasil, Rona Kotler-Ben Aroya, chefe do Escritório Econômico do Estado de Israel, Walter Feldman, secretário de Coordenação da Sub-Prefeitura de São Paulo; Maurice Costin, vice-presidente e diretor de Relações Internacionais do Ciesp; Dora Silvia Cunha Bueno, presidente da Câmara, e de Mauro Salles, secretário da entidade, além de dirigentes comunitários, empresários israelenses e brasileiros. O evento foi coordenado por Beno Suchodolski, diretorjurídico da Câmara.

Durante sua visita ao Brasil, Olmert reuniu-se em Brasília também com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior Luiz Fernando Furlan e com a ministra de Minas e Energia Dilma Roussef. Em São Paulo, encontrou-se com o governador Interino do Estado Cláudio Lembo, participando também de um almoço com empresários na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. No Rio de Janeiro, reuniu-se com a governadora Rosinha Garotinho Matheus de Oliveira; com o prefeito César Maia e com empresários na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.



38 Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 39

Free Trade Negotiations Agenda

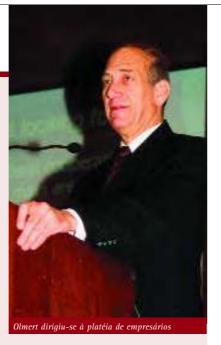
"President Luiz Inácio Lula da Silva gave his clear support to the beginning of formal negotiations and the signing of a Free Trade Agreement between Israel and Mercosul (the South American Free Trade Zone). "This confirmation came from the Israel vice-Prime Minister, Ehud Olmert, during a meeting organized by the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry (CAMBICI) in conjunction with the Office of the Economy of Israel and the Industry Association of the State of São Paulo (Ciesp), held on March 10th in São Paulo. Olmert, who is also Israel's Minister of Industry, Commerce and Labor, visited Brazil with a delegation of Israeli entrepreneurs that included the president of the Industry Association of Israel and the Institute of Foreign Trade and International Cooperation, Shraga Brosh. This was the first official visit of an Israeli Government representative since 1997, when past Minister, Natan Sharansky, held a meeting with Brazilian authorities and entrepreneurs.

Olmert focused on two key elements in his 45-minute address to an eager audience: enthusiasm and confidence in strengthening relationships between the two countries, and increasing trade opportunities and volume in the coming years. During the presentation, the vice-Prime Minister talked about the endless possibilities that exist for increasing the volume of trade, and how this will lead to a more equitable trade balance between the two countries. He also emphasized the need to eliminate restrictions and tax barriers in order to generate more joint venture projects, direct investment, technology transfer and a better flow of goods.

"After the meeting we had with President Lula and the Minister of Development, Mr. Luiz Fernando Furlan, as well as other government members, I believe that some fundamental changes will occur in our commercial relationship with Brazil. The President has clearly shown his determination to encourage and support better cooperation between our countries," said Olmert. The vice-Prime Minister made a point of emphasizing the interest that Israel has in Brazil, and used the delegation that accompanied him as an example. The delegation consisted of entrepreneurs from the largest and most important Israeli companies from several segments, and some of them are already operating in Brazil through subsidiaries and representatives.

"We did not come to Brazil by chance or because this country is a very pleasant place to visit. We came here because we are well informed about Brazil and because we believe in the opportunities this country can provide. We are aware that this country is one of the most important emerging economies in the world and that it will perform a relevant international role over the next few years. We also believe that Israel has an impact - not only in the Middle East, but also worldwide. We are sure that we will be able to do many things together; especially when we consider the ways our countries complement one another. One can provide what the other lacks. Brazil is the country of the future and Israel wishes to be a partner on this great journey,"

The event was held in São Paulo and was organized by Cambici, the Economy Office and



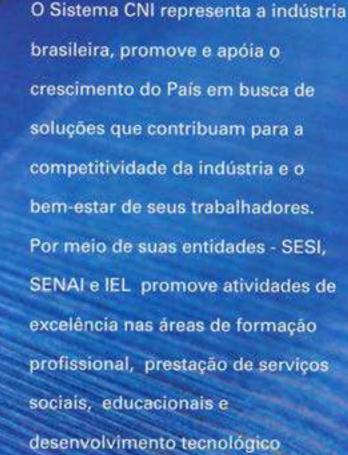
by Ciesp and featured the attendance of Walter Feldman, Coordination Secretary of the Sub-City Hall of São Paulo, Maurice Costina, Vice-President and Foreign Affairs Director of Ciesp, Dora Silvia Cunha Bueno, the President of the Chamber and Mauro Salles, Secretary of the Chamber, among others. The event was coordinated by director Beno Suchodolski.

During his visit to Brazil, Olmert had meetings with the Minister of Development, Industry and Foreign Trade, Luiz Fernando Furlan and the Minister of Mining and Energy, Dilma Roussef. In São Paulo, he met Cláudio Lembo. the substitute Governor of the State, and was also invited for a lunch with entrepreneurs from Fiesp (Federation of the Industries of the State of São Paulo). In Rio de Janeiro, he met Governor Rosinha Garotinho Matheus de Oliveira, Mayor César Maia and entrepreneurs from the Federation of Industries of Rio de Janeiro.

Sistema CNI

O desenvolvimento do Brasil começa aqui









É a força da indústria trabalhando por um Brasil melhor.

empresarial.



www.portaldaindustria.com.br



m acordo de livre comércio com o Mercosul ainda em 2005 é um tema que está na pauta de prioridades de Israel. Apesar dos esforços neste sentido terem sido feitos desde 1996, a expectativa é que, nos próximos meses, sejam aprofundados os contatos com todos os países do Cone Sul que integram o Mercosul para que o acordo se transforme em realidade. Esta afirmação é de Liora Hadar, diretora do Departamento de América Latina e África do Ministério de Indústria, Comércio e Trabalho (MICT) de Israel. Segundo Hadar, com um acordo desse tipo, o volume de comércio bilateral tende a duplicar e cita como exemplo o que ocorreu com o intercâmbio entre Israel e México, depois que os dois países reduziram as barreiras com a assinatura de um acordo em 2000. De aproximadamente US\$ 142 milhões, a soma das exportações e importações entre Israel e México chegou a US\$ 243 milhões em 2003. "Não temos dúvida de que essa tendência de alta se manterá em relação ao Brasil, se conseguirmos fazer um acordo", ressalta a diretora do MICT.

Como parte de estratégia de aproximação com o Brasil, visitou o País o ministro de Indústria, Comércio e Trabalho, Ehud Olmert, Durante sua estada, Olmert se reuniu com autoridades em

Ralança Comercial Rigsil e Israel (valores em US\$ milhōes - 2นม3/2มนา) Trade Balance Brazil and Israel (values in US\$ milhōn - 2003/2004								
	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS Redal an Experis		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS					
Principuls itens/Maily item	2003	2004	2003	2004				
Prioutes de origem animal, pesuária Livir normals, normal broduct		25.1 0	00.00	00.00				
Prieures le afaem feer al Vogstal zlants & Vojutpelu produkts	26.90	57. 7 p	1.50	3.30				
Case this at m. Sir Vaqiit. S Lin meds vage (16 - 16)?	0.18	0.10	0.00	90.08				
Alimentes neustriglizaeos Bregarea fissactuffs	END	17.1p	0.48	គ.១៣				
Procuses many s moderal parabets	BRID	0.00	40.00	99.80				
Priklafiks trulmicis Chamical products	7. 7 8	11.00	222./D	210.30				
Prieutes closticus e numerius Nomera, plact - Encarrols	Asip	4.৪ৱ	11.50	16.76				
Miles of Uses MIDS, Is ther	E.3D	0.40	0.00	80.08				
Madeiras a produtos derivades Word Minda Lynducts	15.25	9.1 a	0.00	9.08				
Pagedisic products convacos Editor en paper products	/.2p	3.80	0.30	41.5 8				
In historitazi il. Izatila 8. textila artikler	2.5D	3.58	1.50	2.80				
Collection Transferration based (great)	5.00	/.2ឰ	0.00	0.00				
Minorais não-motalidos Non mutalio minural products	1.20	2.00	0.10	1.18				
Matais a pecias arectosas Frecinos stones & meiais	3.40	5.50	0.50	1.80				
Mata silensikes Prasi melials	10.40	23.00	18,30	14.89				
Mily hase quisinents Makhmar/	4./8	/.2ଘ	50,50	98.00				
Edulpamenties de Fransperie Pansperie Ljog ment	0.50	9.89	0.10	a. 7a				
Louiparm rice traciose, edices a edites Di fred masted, albana put ment	EL5D	0.90	1.60	5.30				
Littes Miscellangus	2.00	3.5₫	0.10	0.10				
Total	13 7.55	184.10	3 41.18	450,10				

onta/Sipirati Ministèrio de Indiistria e Comércio de Israel (2004)

Brasília, além de ter participado de encontros em São Paulo e no Rio de Janeiro, indo, em seguida para a Argentina. "Não apenas pela sua extensão territorial, mas também pelo que representa atualmente no cenário internacional, o Brasil é estratégico para Israel. É o nosso maior parceiro comercial no continente latino-americano". afirma Hadar. O volume de negócios entre os dois países atingiu o total aproximado de US\$ 600 milhões em 2004, dando continuidade a uma tendência de alta que vem sendo registrada nos últimos anos. "O mais importante é que tanto as importações quanto as exportações israelenses têm aumentado." Israel é hoje o segundo maior importador do Oriente Médio, mas os produtos oriundos do Brasil ainda representam uma porcentagem baixa. Hadar acredita que este fato deve mudar e, com certeza, mudará se houver maior aproximação entre os países - em nível governamental e empresarial.

"Um dos aspectos positivos dos Acordos de Livre Comércio é que acabam

desencadeando uma reação em cadeia. Não são apenas os negócios que aumentam. Cresce também a cooperação científica, acadêmica e a transferência de tecnologia. São processos simultâneos

"Como já foi dito antes, Israel considera o Brasil um parceiro estratégico para aumentar sua presença no Mercosul."

Liora Hadar



42 BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas **BRASIL** • **ISRAEL** Parcerias & Perspectivas 43

For a Greater Rapprochement

A free trade agreement with the Mercosur yet in 2005 is one of the priority themes in discussion in Israel. Despite the efforts made in that direction since 1996. contacts with all countries of the South Cone that are part of the Mercosur are expected to turn the agreement into reality over the following months. This statement came from Liora Hadar, the Head of the Department of Latin America and Africa within the Ministry of Trade, Industry, and Employment (MICT) of Israel. According to Ms. Hadar, such an agreement tends to double the volume of bilateral trade; she continues mentioning the example of what occurred with the exchange between Israel and Mexico, after the countries reduced the barriers after signing an agreement in 2000. The total of exports and imports between Israel and Mexico rose approximately US\$ 142 to US\$ 243 million in 2003.

The visit to Brasil of Ehud Olmert, the Minister of Trade, Industry and Employment scheduled for March is part of the rapprochement strategy with Brazil. During his stay, Mr. Olmert met with the authorities in Brasilia, and participate in meetings in São Paulo and in Rio de Janeiro, before flying off to Argentina. "It is not only because of its size, but also because of its current position in the international scenario that Brazil is a strategic country for Israel. Brazil is our largest trade partner on the Latin American continent," declared Ms. Hadar. The

que possuem uma dinâmica própria. A experiência tem mostrado que países que possuem acordos para redução ou eliminação de barreiras tendem a maior intercâmbio em outras áreas além da comercial, incluindo investimentos diretos nos países envolvidos, formação de joint-ventures, projetos conjuntos em diferentes setores, além de produção compartilhada entre segmentos industriais, entre outros", diz Hadar. Como exemplo, menciona a possibilidade da compra de matérias-primas no Brasil para fabricação de produtos semimanufaturados e manufaturados em Israel e sua consegüente colocação no mercado internacional. "Este modelo vem

volume of business between both countries is to reach the US\$ 600 million mark in 2004 as a result of the high trend registered over the last years.

"One of the positive aspects of Free Trade Agreements is that they end up sparking off a chain reaction. Not only does the number of business deals increase, but scientific, academic cooperation and the amount of transfers of technology also increase. Those simultaneous processes have their own dynamics. Experience has shown that the countries that signed agreements to reduce or eliminate barriers tend to have extended their exchange to other fields besides trade to include direct investments in the countries involved, build joint ventures, conduct projects together in different sectors, and share their production between industrial segments. among others." Ms. Hadar said. For instance. Ms. Hadar mentioned the likely purchase of raw material in Brazil for the manufacture of semi-finished products and finished products in Israel and their consequent international marketing. "This model has been adopted in countries like Spain and Italy."

The increasing balance of trade between Brasil and Israel over the last years is accompanied with the increasing number of Israeli companies based in Brazil - be it through representations, branches, or acquisitions. Companies that first entered the Brazilian market with mere representation offices.

sendo adotado com países como a Espanha e a Itália", conclui.

Israel possui atualmente mais de 11 Acordos de Livre Comércio assina dos, incluindo um com a União Européia e com a Associação Européia de Livre Comércio, que inclui Islândia, Lichtenstein, Noruega e Suíça. Em termos gerais, cada país signatário de um Acordo de Livre Comércio concorda em reduzir ou cancelar as tarifas e barreiras alfandegárias sobre os produtos importados das demais nações que assinarem o mesmo acordo. Entretanto, cada país mantém, ainda, o direito de determinar quais os produtos que não estarão incluídos nos termos acordados. Este é o modelo adotado por Israel conforme as especificidades de cada um de

seus parceiros. O acordo com a União Européia engloba Áustria, Itália, Irlan-da, Bélgica, Reino Unido, Alemanha, Dinamarca, Holanda, Grécia, Luxem-burgo, Espanha, Portugal, Finlândia, França e Suécia. O primeiro acordo foi assinado entre Israel e a então Comu-nidade Européia – antecessora da União Européia – em 1976 e foi implementado em etapas até 1987. Israel e Jordânia possuem um Acordo de Comércio e Cooperação Econômica, mas este não implica, ainda, tarifa zero a todos os produtos comercializados entre os dois países. Em dezembro, foi assinado um acordo trilateral com Estados Unidos, Egito e Israel.

O aumento da balança comercial Brasil-Israel nos últimos anos vem sendo acompanhado pelo crescimento do número de empresas israelenses presentes no País através de representações, filiais e aquisições. Companhias que começaram sua penetração no mercado brasileiro com apenas escritórios de representação atualmente possuem fábricas, contribuindo, dessa maneira, diretamente para a geração de empregos e também para a formação de mão-de-obra qualificada e transferência de tecnologias. Segundo Hadar, as companhias de Israel que já estão no Brasil têm um papel fundamental no processo de estreitamento das relações comerciais entre os dois países. Dentro desta perspectiva, o Ministério pretende atuar cada vez mais junto ao empresariado israelense local para a criação de novas oportunidades e a realização de missões setoriais.

"Como já foi dito antes, Israel considera o Brasil um parceiro estratégico para aumentar sua presença no Mercosul", reafirma Hadar. Para comprovar suas palavras, enfatiza que o Brasil é o único país de toda a América Latina no qual o MICT vem mantendo um adido comer-cial continuamente, tendo transformado a missão no Escritório Econômico do Estado de Israel. Até setembro de 2004, este cargo era ocupado por Alon Alexander. Em seu lugar está, atualmente, Rona Kotler-Ben Arova.



Leumi, grupo financeiro líder em Israel com mais de um século de sólido desempenho e experiência global comprovada.

Escritorios em São Paulo:

Edificio Bandeirantes, Avenida Brigadeiro Faria Lima, #2179 Conjunto 81/82 CEP 01452-000, São Paulo, Tel: 55-11-3812-2494, Fax: 55-11-3812-0711. E-mail: birsp@uol.com.br

Leumi, Amanhā, Hoje, www.bankleumi.com





Para Moreira Lima, intercâmbio tende a crescer

Diplomata viaja por Israel proferindo palestras e divulgando relações entre os dois países

frente da Embaixada do Brasil em Israel há dois anos, o embaixador Sérgio Eduardo Moreira Lima não tem a menor dúvida de que o comércio entre os dois países, atualmente em torno de US\$ 600 milhões, pode crescer muito no futuro próximo. Apostando não apenas no intercâmbio comercial, mas criando pontes para uma maior cooperação científica e tecnológica, o diplomata vem atuando também na divulgação da cultura brasileira. Já se observa maior presença do Brasil em Israel. Filmes, novelas brasileiras e capoeira aproveitam o espaço que a MPB ajudou a abrir no mercado israelense. Moreira Lima também inovou ao inaugurar, logo que assumiu o posto, a página da Embaixada na internet (www.brazilianembassy.org.il), com dados comerciais atualizados, sinopses diárias de jornais brasileiros e outras informações úteis para os dez mil cidadãos brasileiros em Israel e para os que querem fazer negócios ou visitar o Brasil. Criou também o Conselho de Cidadãos Brasileiros, como instrumento de aproximação da Embaixada com essa grande comunidade brasileiro-israelense. A convite das mais prestigiosas universidades israelenses, Moreira Lima tem viajado pelo país proferindo palestras sobre o Brasil e as relações com Israel.

Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria: Como classificaria o relacionamento do Brasil com Israel desde sua criação em 1948?

Embaixador Sérgio Eduardo Moreira Lima: Creio existir um bom relacionamento entre os dois países, que se assenta em bases sólidas. Além de sermos duas democracias representativas, partilhamos historicamente valores e objetivos comuns, tais como a crença nos direitos fundamentais do homem, no direito à autodeterminação, na igualdade soberana dos Estados, na solução pacífica das controvérsias e no respeito às obrigações decorrentes de tratados e outras fontes do Direito Internacional. Ao lutar na Segunda Guerra Mundial, o Brasil participou ativamente de um momento decisivo da História da Civilização Ocidental; combateu um inimigo comum e contribuiu para uma vitória de importância vital para o destino do povo judeu. Não podemos esquecer também o papel desempenhado pelo ex-chanceler brasileiro Oswaldo Aranha, na presidência da

Assembléia da Organização das Nações Unidas (ONU), que, em novembro de 1947, decidiu a partilha do Mandato Britânico com a criação de dois Estados, um judeu e outro árabe. No centro de Tel Aviv, uma rua foi nomeada em homenagem a Aranha. No Kibutz Bror Chail, que se tornou conhecido como "o kibutz dos brasileiros", há o Museu Oswaldo Aranha, onde estão o martelo usado por ele durante a histórica sessão das Nações Unidas e o registro oficial dos votos. O Brasil reconheceu o Estado de Israel em 1949, ano em que este se tornou membro da ONU. Em 1952, o Brasil instalou uma missão diplomática em Tel Aviv, transformando-a em Embaixada em 1958, no mesmo ano em que foi aberta a Embaixada de Israel no Brasil. Nos anos de 1950 e 1960, participamos da Força de Paz da ONU após a crise do Sinai. Em mais de 50 anos de relações diplomáticas, Brasil e Israel construíram um relacionamento baseado na confiança e no respeito mútuos, frutos do desenvolvimento político e institucional dos dois países.

Desde que aqui cheguei, recebemos, em 2003, as visitas do embaixador Pedro Motta Pinto Coelho, diretor-geral do Departamento do Oriente Próximo; do embaixador Mauro Vieira, chefe do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores; do presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, senador Eduardo Suplicy; do presidente da Comissão de Controle e Fiscalização do Senado, senador Ney Suassuna, e da deputada Denise Frossard. Em 2004, agui estiveram em visita oficial a governadora do Estado do Rio de Janeiro, Rosinha Mateus, acompanhada de cinco secretários de Estado, bem como o senador Marcelo Crivella, acompanhado de vinte deputados federais, a maior delegação parlamentar brasileira que visitou Israel. E um grupo de 17 jornalistas, também o maior em seu gênero.

Câmara: Como analisa as relações comerciais entre o Brasil e Israel nos últimos anos?

SEML: Quando cheguei a Israel, a corrente de comércio não chegava a US\$ 450 milhões, hoje está na faixa dos US\$ 600 milhões. As exportações brasileiras, que eram de pouco mais de US\$ 100 milhões, duplicaram. Há, portanto, uma tendência

auspiciosa de crescimento no intercâmbio comercial entre os dois países. Atualmente há mais de cem empresas israelenses atuando no Brasil, seja através de subsidiárias, joint-ventures ou de representações. Observam-se também aquisições de companhias brasileiras por grupos israelenses, como foi o caso da Milênia Agro-Ciências, comprada pelo grupo Makhteshim Agam - do setor de agroquímicos; da indústria de café Três Corações, pelo conglomerado Strauss-Elite; e da Aeroeletrônica, pela Elbit Systems, do setor de aeronáutica. Do lado brasileiro, observa-se expansão de empresas brasileiras em Israel, o exemplo mais significativo é o da H. Stern. Em termos estatísticos, no primeiro semestre de 2004, foi registrado um aumento das exportações israelenses para o Brasil de aproximadamente 72%, enquanto as exportações brasileiras para Israel cresceram 44% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Segundo dados do Escritório Central de Estatísticas de Israel, o Brasil se tornou o segundo maior parceiro comercial de Israel nas Américas.

Câmara: O que deve ser feito para que se continue ampliando a pauta comercial entre os dois países?

SEML: Nos últimos dois anos, observa-se uma diversificação da pauta nos dois sentidos. Vários novos produtos passaram a figurar nas exportações brasileiras. O principal deles é a soja que, em 2003, tornou-se o principal item exportado pelo Brasil, com um montante que,

este ano, deverá superar US\$ 60 milhões. Outros produtos introduzidos nesse período são leite em pó, bombas centrífugas, terminais portáteis de telefonia celular, sucos de frutas, pequenos tratores, castanha de caju, etc. A perspectiva de introdução de produtos mais sofisticados ou com maior valor agregado, como automóveis e aviões, fica prejudicada por causa da tarifa, que torna o produto brasileiro mais caro que similares dos Estados Unidos e da União Européia ou do México, com os quais Israel mantém acordo de livre comércio. Espero que possamos proximamente iniciar a negociação de um instrumento que nos permita gozar das mesmas condições de acesso ao mercado israelense dos nossos principais competidores. Enquanto isso não acontece, recomendo a consulta ao estudo preparado pela Divisão de Informação Comercial do Itamaraty e que se encontra na página da Embaixada na internet (www.brazilianembassy.org.il). Trata-se de um cruzamento estatístico entre a demanda importadora de Israel e a oferta exportadora brasileira. Ele permite a identificação dos nichos de mercado a serem explorados pelos exportadores brasileiros. Creio que a organização de missões empresariais setoriais tanto para o Brasil quanto para Israel, além da realização de seminários envolvendo diversos segmentos, são iniciativas que poderão contribuir para aumentar o intercâmbio comercial. No dia 18 de outubro de 2004, fiz palestra na Câmara de Comércio América Latina e Israel sobre as perspectivas

"O Brasil
se tornou o
segundo maior
parceiro comercial
de Israel nas
Américas."

Embaixador Sérgio Moreira Lima



46 Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 47



According Moreira Lima, Trade May Increase

Ambassador Sérgio Eduardo Moreira Lima, in charge of the Brazilian Embassy in Israel for two vears, has no doubt that the trade between the two countries, currently around US\$ 600 million, will increase substantially in the near future. The diplomat is optimistic, not only about trade, but also about the development of an expansion of scientific and technological cooperation. He has also been working hard to promote Brazilian culture in Israel, and it is already possible to see the greater presence of Brazil within Israel, Brazilian films and soap operas and capoeira take advantage of the place that MPB (Brazilian Popular Music) has created in the Israeli market. Moreira Lima also proved to be very innovative in setting up an Embassy website when took office (www.brazilianembassy.org.il). This site displays updated trade data, daily newspaper summaries and other useful information for the ten thousand Brazilian citizens living in Israel and for those who want to visit or conduct business with Brazil. In addition, he has also created the Brazilian Citizens Council. Below you will see some excerpts from an interview with the Ambassador:

Brazil-Israel Chamber of Trade & Industry (Cambici): How would you define the relationship between Brazil and Israel since Israel's creation in 1948?

Ambassador Sérgio Eduardo Moreira Lima: I believe there is a good relationship between us that is built on strong foundations. Considering that both of us are representative democracies, we historically share the same values and goals, such as a belief in man's fundamental rights, self-determination, the equality of the States, the peaceful resolution of debates and respect for the obligations arising out of treaties and other sources of International Law. Through its participation in the Second World War. Brazil was part of a moment in the history of western civilization. The country fought against a collective enemy and contributed to an essential victory that would influence the destiny of the Jewish people. Moreover, we should not forget the role performed by former Brazilian Chancellor, Mr. Oswaldo Aranha, who was president of the United Nations General Assembly (UNO) in November 1947 when that body put an end to the British mandate, giving rise to two States - one Jewish and the other Arab.

Cambici: How do you see trade relations between Brazil and Israel over the past few years?

SEML: When I arrived in Israel, trade accounted for less than US\$ 450 million and today it ranges around US\$ 600 million. Brazilian exports were something like US\$ 100 million and now they have doubled. Moreover, there is a promising trend towards an increase in the trade exchange between the two countries. Nowadays, there are more than one hundred Israeli companies in Brazil represented either by subsidiaries, joint-ventures or representatives. We can also see that Israeli groups are purchasing Brazilian companies. In terms of statistics, an estimated 72% increase in Israeli exports to Brazil was registered in the first semester of 2004, while Brazilian exports to Israel have increased 44% over the same period of the previous year. According to data from the Central Statistics Bureau in Israel, Brazil has become Israel's second largest trading partner in the Americas (North, Central and South).

Cambici: What do you think should be done to continue increasing the trade agenda between both countries?

SEML: Over the past few years, we have seen a diversification both ways. Several new products have begun to be part of Brazilian exports. The main one is soybeans which was introduced last year and has already become the main Brazilian export item; the value should grow to more than US\$ 60 million this year. Other products introduced during this period were powdered milk, centrifugal pumps, cell phones, fruit juices, small tractors, cashew nuts, etc. The possibility of introducing more sophisticated products or products with a higher added value - such as cars and airplanes is not feasible due to the taxes that make Brazilian products more expensive than similar products from the US or the European Union or Mexico, with which Israel has a free trade agreement. I hope we can soon develop an instrument that will allow us the same conditions to enter the Israeli market as our main competitors have. In the meantime, I think it is relevant to read the study developed by the Trade Information Division from Itamaraty (Ministry of Foreign Affairs) on the Embassy website (www.brazilianembassy.org.il). This is a study that compares statistics between Israeli import demand and Brazilian export supply. These statistics should give us an insight into market niches that can be explored by Brazilian exporters.

Cambici: In addition to the increase in trade relationships, it is possible to notice an increase in cultural exchange between the two countries? What is the role of the Brazilian Embassy in this area?

SFMI: There is no doubt that the Brazilian Embassy performs a fundamental role in this entire process by trying to clear the way for the dissemination and promotion of Brazilian culture in Israel. Over the past two years, under the coordination of Brazilian-Israeli Shlomo Azaria and supported by the Brazil-Israel Chamber of Trade & Industry among other institutions, we have promoted the Brazilian Film Festival in Israel. During the Festival's opening reception last July, we published a Hebrew book of poetry written by the former president and current secretary of the Brazil-Israel Chamber of Trade & Industry, Mr. Mauro Salles, called Tilápia Galiléia (Galilean Tilapia) that was really well received by reviewers. This year, the Festival also includes activities related to Brazilian tourism, including the participation of Amazonastur, the Secretariat of Tourism for the State of Amazonas, and hotel representatives from the rain forest as well. Soap operas help the Israeli-Brazilian children maintain contact with the language. Following the exhibition of "O Clone" ("The Clone") in Portuguese with Hebrew subtitles, today we see "Mulheres Apaixonadas" ("Passionate Women") and "Esperança" ("Hopeness") being shown on two important TV channels. Brazilian films have also been successful in Israel; "Cidade de Deus" ("City of God") was the longest running foreign film in movie theaters there.

Cambici: Which arguments can be used to stimulate more Israeli companies to invest in Brazil?

SEML: There are several reasons for Israeli companies to invest in Brazil. Our country offers one of the largest markets in the world and is the main door to the Mercosul (the southern Common Market). The emerging economies of China, India, Russia and Brazil are featured in a Goldman Sachs study as the ones that will increase the most during the first half of this century. Brazil offers an economy of scale for all Israeli products and the Brazilian economy has features that can be complemented by investments. technology, "marketing" capacity and experience from Israel. There are some potential segments such as telecommunications and informatics and other high-tech segments in which Israel also occupies a leading position.

do relacionamento econômico e comercial entre os dois países. Após a palestra, empresas brasileiras, como a H. Stern, e israelenses, como a Strauss-Elite e Elbit, fizeram apresentações sobre as suas experiências nos mercados israelense e brasileiro, respectivamente. (N.R. O texto da palestra pode ser encontrado no site da Embaixada.)

Câmara: Além do aumento no volume das relações comerciais, nota-se também maior intercâmbio cultural entre os dois países. Qual vem sendo a ação da Embaixada do Brasil nesta área?

SEML: O interesse da população israelense pela cultura brasileira sempre foi grande, não se limitando apenas a admiração por Pelé e pelo futebol, como se poderia imaginar. A lista de artistas brasileiros que já realizaram shows em Israel nas últimas décadas é grande e inclui nomes como Jair Rodrigues, o atual ministro da Cultura Gilberto Gil. Gal Costa. Alcione, Elba Ramalho, Daniela Mercuri e muitos outros. A disseminação da Música Popular Brasileira é tamanha que algumas canções foram vertidas para o hebraico e gravadas por cantores israelenses, como Mati Caspi, que, no 7 de setembro de 2003, interpretou o hino nacional dos dois países, numa bela festa na Embaixada com a comunidade brasileiro-israelense. Não há dúvida de que a Embaixada do Brasil desempenha papel fundamental em todo este processo, procurando abrir os caminhos para a divulgação e promocão da cultura brasileira no país. Nos últimos dois anos, sob a organização do brasileiroisraelense Shlomo Azaria e com o apoio, entre outros, das câmaras Israel-Brasil e Brasil-Israel de Comércio e Indústria, temos realizado o Festival de Cinema Brasileiro, evento que já se tornou tradicional no calendário cultural

local. Durante o coquetel de inauguração do festival, em julho último, lançamos o livro de poesia em hebraico do ex-presidente e atual secretário da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, Mauro Salles, *Tilápia Galiléia*, muito apreciado por críticos locais. Em 2004 o festival incluiu também atividades de promoção do turismo brasileiro, com a participação da Amazonastur, da Secretaria de Turismo do Estado do Amazonas e de hotéis na selva. O objetivo foi introduzir o Amazonas como destino de turismo ecológico para os israelenses.

Organizamos, na residência da Embaixada, um grande evento cultural, com ritmistas,



capoeira, para o lançamento do Mês do Áudiovisual Brasileiro em Israel. A iniciativa, realizada em coordenação com emissoras de TV israelenses, objetiva promover e consolidar junto ao público israelense as novelas e os seriados da televisão brasileira. A Embaixada tem apoiado o trabalho do Centro Cultural Brasileiro em Israel, chefiado pelo advogado Marcos Wasserman. O centro vem ensinando o português falado no Brasil a inúmeros israelenses, inclusive, pela primeira vez, a um membro da Knesset (Parlamento), a deputada

Gila Gamliel, presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Israel e, agora, também membro da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento israelense. No entanto, são as novelas que ajudam os filhos de brasileirosisraelenses a manterem o contato com a língua. Após a exibição de *O Clone*, em português com legendas em hebraico, estão sendo exibidas as novelas *Mulheres Apaixonadas* e *Esperança* em dois importantes canais de TV. Filmes brasileiros têm feito grande sucesso em Israel. *Cidade de Deus* foi o filme estrangeiro que mais tempo ficou em cartaz no país.

Câmara: Quais argumentos podem ser utilizados para estimular mais empresas israelenses a investir no Brasil?

SEML: Inúmeras são as razões pelas quais as companhias de Israel devem investir no País. O Brasil representa um dos dez maiores mercados do mundo e é a porta de entrada para o Mercosul. As economias emergentes da China. Índia, Rússia e do Brasil são apresentadas em estudo da Goldman Sachs como as que mais crescerão na primeira metade deste século. O Brasil oferece economia de escala para os produtos israelenses e a economia brasileira apresenta características que podem ser complementadas por investimentos, tecnologia, capacidade e experiência do marketing israelense. As perspectivas são promissoras eu citaria, entre outros, os setores de telecomunicações, informática e outras áreas de high-tech, em que Israel também tem se destacado. Recentemente, importantes missões, tanto da área militar, quanto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), visitaram a maior feira de telecomunicações de Israel. Fiz recentemente palestra sobre "Por que os empresários israelenses devem investir no Brasil?". (N.R. Seu texto está disponível na página da Embaixada na internet.)





Tzipora Rimon assume missão

Desde setembro à frente da Embaixada, tem como meta aproximar os países e aumentar o intercâmbio comercial

streitar as relações com o govercriação de uma Área de Livre Comércio com o Mercosul e divulgar informações sobre o Estado de Israel e o seu potencial entre o empresariado brasileiro, atuando em parceria com a Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria e Organização de Alimentação e Agriculoutras entidades, são alguns dos objetivos de Tzipora Rimon, que assumiu a Embaixada de Israel no Brasil em setembro de 2004, substituindo o embaixador Daniel Gazit. Para realizar esta missão, a diplomata conta com a sua formação e estados do Golfo Pérsico, no Grupo com a experiência adquirida ao longo dos anos no Ministério das Relações Exteriores do seu país.

Formada em Economia pela Univerno federal e em outras esferas, sidade Hebraica de Jerusalém, especialiestimular as negociações para a zou-se em Comércio Internacional. De 1982 a 1987 serviu nas embaixadas de Copenhague (Dinamarca) e Lisboa (Portugal). De 1990 a 1994 foi ministra conselheira da Embaixada em Roma (Itália) e representante permanente na tura da Organização das Nações Unidas.

A partir de 1994 foi diretora regional do Departamento Econômico do Ministério, trabalhando com a Jordânia, o Egito, a Autoridade Palestina e os de Trabalho de Desenvolvimento Econômico Regional. De 1997 a 2001 foi cônsul-geral em Chicago (EUA),

missão diplomática que englobava o centro-oeste norte-americano. Em 2001 retornou a Israel, onde passou a ocupar o cargo de diretora da Divisão Norte-americana do Ministério das Relações Exteriores.

Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria: De que maneira a Embaixada de Israel pode atuar para estreitar os laços entre Brasil e Israel?

Embaixadora Tzipora Rimon: A Embaixada de Israel dá grande importância à intensificação de suas atividades com o objetivo de estreitar os laços entre o Brasil e Israel. Em termos políticos, continuamos promovendo um diálogo aberto através de mais reuniões bilaterais, visando aumentar a compreensão e o conhecimento dos problemas e dos desafios pertinentes a cada país. Na área econômica, a



Embaixada vem atuando para abrir negociações entre Israel e o Mercosul - pois entendemos ser muito grande o potencial econômico do Mercosul com a meta de estabelecer um Acordo de Área de Livre Comércio. Um acordo

desse tipo serviria para fortalecer as relações industriais, tecnológicas e comerciais, assim como âncora aos investimentos estrangeiros.

Gostaríamos, também, de promover o intercâmbio entre as comunidades acadêmicas e culturais do Brasil e de Israel. Há uma grande ligação cultural entre nossos países e é importante salientar a presença da cultura israelense no Brasil. Por outro lado, a cultura brasileira (música, literatura, cinema, etc.) também é muito apreciada em Israel. Israel é uma referência mundial do ponto de vista acadêmico, e uma maior integração entre as universidades israelenses e brasileiras, no campo da pesquisa, no intercâmbio de professores e estudantes, na realização de seminários e outros, seria muito proveitosa para ambos os países.



Líder em fertilizantes no Brasil



Representado por Rotem do Brasil

Rua Pedroso de Alvarenga, 1254 · 1º andar · CEP 04531-004 - São Paulo - SP Tel: (55 11) 3078-8877 Fax: (55 11) 3078-5394

email: rdb@toremdobrasil.com.br · www.iclfertilizers.com

50 BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas 51

Tzipora Rimon Takes On Mission in Brasilia

To tighten relations with the federal government and in other spheres, to encourage negotiations for the creation of a Free Trade Zone in the Mercosur, and to release the information on the State of Israel and its potentials in the Brazilian business world, through partnerships with the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry and other entities: those are some of the objectives Tzipora Rimon assumed when she became the Ambassador of Israel in Brazil in September 2004.

Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry: What can the Embassy of Israel do to tighten the bonds between Brazil and Israel?

Ambassador Tzipora Rimon: The Embassy of Israel attaches great importance in the intensification of its activities so as to tighten the bonds between Brazil and Israel. In terms of politics, we have continued to promote an open dialogue through an increasing number of bilateral meetings. In terms of economics, the Embassy has worked so as to start negotiations between Israel and the Mercosur in order to establish a Free Trade Zone Agreement. We also intend to promote further exchanges between the academic and cultural communities of Brazil

Cambici: What are the fields, which, in your view, must be considered as a priority for a greater rapprochement between Brazil and Israel?

TR: The list of fields to bring Israel and Brazil closer is long, but I would say that a mutual cooperation in the sectors considered as a priority are telecommunication equipment, spatial cooperation,

Câmara: Quais as áreas que, em

TR: A lista das áreas para aproxi-

sua opinião, devem ser consideradas

prioridade para maior aproximação

mar Israel e Brasil é vasta, mas diria

que a cooperação mútua nos setores

entre o Brasil e Israel?

considerados prioritários são equipamentos de telecomunicações, cooperação espacial, biotecnologia, agrotecnologia, nanotecnologia, médicocientíficos (equipamentos médicos e (calçados, têxteis), máquinas e

biotechnology, agrotechnology, nanotechnology, medicine and sciences (medical and optical equipment), safety, manufactured goods (footwear, textile), machines and equipment, chemical products, plastics and rubbers, mineral products, wood and derived products, among others.

Cambici: How can the Brazil-Israel Chamber work together with the Embassy of Israel to increase cooperation and exchange between both countries?

TZ: The entity could improve the divulgation of information on the economic capacity of Israel through seminars and advertisement. Many Brazilian businessmen would have more specific information on the countless possibilities generated through a greater exchange between our countries. An article published in The Economist recently ranked Israel as the third revitalized economy in the world, which means that the country offers many possibilities. After a negative growth of 1.3% in 2003, the rate is forecasted to exceed the 3% mark in 2004.

Cambici: What could Brazil do to participate more in the peace process in

TZ: The international community, including Brazil, will have a constructive role in the peace process in the Middle East, especially in the public, economic and humanitarian domains. Brazil like other countries, can guide the new Palestinian leadership, and encourage its work against terrorism; it can also encourage the dismantling of the infrastructure of terror and proclaim of the execution of the much-needed political reforms.

TR: A comunidade internacional,

segurança, manufaturados

equipamentos, produtos químicos, plásticos e borrachas, produtos minerais, madeiras e produtos derivados, dentre outros.

Câmara: De que maneira a Câmara Brasil-Israel pode atuar em conjunto com a Embaixada de Israel para aumentar a cooperação e o intercâmbio entre os dois países?

TR: A Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria pode participar nos esforços para desenvolver a cooperacão e o intercâmbio entre o Brasil e Israel, sem dúvida nenhuma. Por exemplo, a entidade poderia melhorar a difusão de informações sobre a capacidade econômica de Israel através de seminários e publicidade. Muitos empresários brasileiros teriam informações mais detalhadas sobre as inúmeras possibilidades que se abririam com um maior intercâmbio entre nossos países. Um artigo publicado pela revista The Economist recentemente classificou Israel em terceiro lugar entre as economias revitalizadas no mundo, o que significa que o país oferece muitas oportunidades. Depois de um crescimento negativo de 1,3% em 2003, no ano seguinte este índice chegou a 4,2%. Temos um longo caminho pela frente, ainda, mas os passos iniciais já foram dados. A câmara poderia também participar dos nossos esforcos para a criação de uma Área de Livre Comércio entre o Mercosul

Câmara: De que maneira o Brasil poderia ser mais participativo no processo de paz no Oriente Médio?

incluindo o Brasil, terá papel construtivo no processo de paz no Oriente Médio, especialmente nas áreas civis, econômicas e humanitárias. O Brasil, como outros países, pode orientar a nova liderança palestina, encorajando a sua atuação contra o terrorismo, o desmantelamento da infra-estrutura do terror e a conclamando a executar as reformas políticas necessárias.



Rona Kotler-Ben Aroya: grandes desafios pela frente

Nova representante de Israel pretende priorizar Acordo para Área de Livre Comércio com o Mercosul

etomar as negociações com os governos do Mercosul para a implementação de um Acordo para Área de Livre Comércio com Israel, atuar em conjunto com as empresas israelenses presentes no País e com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Israel para aumentar o intercâmbio comercial e a cooperação científica e tecnológica entre os dois países, além de divulgar o potencial israelense aos governos federal, estadual e municipal, às associações industriais são algumas das metas definidas para sua gestão por Rona

Kotler-Ben Aroya, nova chefe do Escritório Econômico do Estado de Israel (EEEI) no Brasil. Ela assumiu o cargo em meados do segundo semestre de 2004, substituindo Alon Alexander, que esteve na função nos últimos quatro anos.

Consciente dos desafios que a esperam, a representante israelense no Brasil acredita que as possibilidades para maior aproximação entre os países são amplas e devem ser exploradas em todos os aspectos. Com formação especializada em Marketing e Ciências Políticas, Rona Kotler-Ben Aroya, an-



'nglish Resume

Rona Kotler-Ben Aroya: great challenges ahead

To resume negotiations with the governments of the Mercosul for the implementation of a Free Trade Agreement with Israel, to work together with the Israeli companies based in Brazil and with the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry to increase trade exchanges and scientific and technological cooperation between both countries, and divulge the Israeli potential with the federal, state and city governments, and with industrial associations: those are some of the management goals of Rona Kotler-Ben Aroya, the new Head of the Israel Economic Office (EEEI) in Brazil. She took up her post during the second semester of 2004, thereby replacing Alon Alexander, who had held the position for the last four years. Aware of the challenges ahead of her, the Israeli representative in Brazil believes that the possibilities for a greater rapprochement between the countries are many and must be exploited in all possible ways.

Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry (Cambici): How are the negotiations going, to sign the Agreement for the creation of a Free Trade Area between the Mercosul and the State of Israel (FTA – Free Trade Area)?

Rona Kotler Ben Aroya: The Department of International Trade Agreements and the Department of Latin America at the Israeli Ministry of Industry and Trade have put the implementation of a FTA agreement between the State of Israel and the Mercosul countries as one of their main targets for the year 2005. Since 1997, there has been little, if any, progress on the matter. The Mercosul countries have not yet decided to start negotiations with Israel and have been giving priority to negotiations with other countries like India, Egypt, Morocco, the South African Countries (SACU) and others which with some of them a trade agreement has already been

tes de começar sua carreira no Ministério de Indústria e Comércio e Trabalho de Israel, trabalhou no Canal 2 e na agência de publicidade Ogilvy & Mather em Israel. De 2003 a 2004 atuou na Divisão da América do Norte do Ministério e no Centro de Promoção de Comércio Exterior, promovendo o comércio bilateral entre Israel e os países da América do Norte e a atração signed. I have to emphasize that with regard to Israel the situation has remained unchanged since 1997.

Cambici: Why does Israel consider a FTA

RKBA: The trade policy of Israel is based on the belief that a trade agreement is one of the best mechanisms to accelerate trade between countries and therefore to contribute to the growth of both economies. Trade agreements also tighten other sorts of relations between the countries not only in terms of economy but also in terms of politics, culture, etc. Over the last decades, Israel signed Free Trade Agreements with most of its major trade partners, like the United States, the European Union, the European Free Trade Association, Canada, Mexico, Turkey, Romania, and Bulgaria, Moreover, Israel signed a preferential trade agreement with Jordan and has just recently signed a similar agreement

Cambici: Only to mention a recent example, what are the more immediate results of a FTA agreement Israel signed with Mexico?

RKBA: Since we ratified the agreement between Israel and Mexico in 2000, trade exchanges between both countries have almost tripled in volume, rising from 140 million dollars in 1999 before the agreement was signed to 370 million dollars in 2004. Moreover, as a result of this agreement, many Israeli and Mexican companies, mainly in the sectors of high technology and agriculture, are using Israeli technologies together with Mexican manpower and raw materials to manufacture products, which are then exported from Mexico to the United States and Canada, for example.

Cambici: Generally speaking, what are the benefits of a Free Trade Area Agreement for Israel and for the Mercosul, and more particularly for Brazil?

Câmara Brasil-Israel de Comércio

e Indústria: Como estão as negocia-

ções para a assinatura de um acordo

para criação de uma Área de Livre

Comércio entre o Mercosul e o Estado

Departamento de Acordos Interna-

cionais de Comércio e o Departamento

Rona Kotler-Ben Arova: 0

de Israel (FTA - Free Trade Area)?

de investimentos.

RKBA: Before anything else, it is important to remember that Israel is a small country, with almost no real natural resources whatsoever; therefore its economy is based on international trade and Israel has to import large volumes of goods (import per capita in Israel in 2004 reached almost \$6,000).

As there is no trade agreement between Israel and the Mercosul, Israeli companies import most of the raw material they need for their production process from countries like the United States, the European Union and others with which Israel has such an agreement. Signing an agreement with the Mercosul will enable these Israeli companies to expand their sources of supply from the Mercosul countries as well.

Cambici: What strategy will the Israel Economic Office adopt in Brazil to make the Brazilian government more aware of this matter?

RKBA: As Israel has recently decided to renew its request with the members of the Mercosul to start negotiations towards a Free Trade Area agreement, we will dedicate most of ours efforts on Brazil since we consider Brazil to be very dominant in this matter. Within this perspective, the Economic Office in Sao Paulo together with the Embassy of Israel in Brasilia, the Israeli Ministry of Industry and Trade and the Ministry of Foreign Affairs with the assistance of business entities such as Brazil-Israel Chamber of Commerce. Industrial Associations like FIESP and CIESP and private Israeli and Brazilian companies have put much efforts during the last few month in order to promote this issue and to convince the federal, state and city decision makers both in the economic and political arenas of the importance of such an agreement for our economies.

de América Latina do Ministério de Indústria e Comércio de Israel definiu, entre as prioridades do ano de 2005, a implementação de um acordo para a criação de uma Área de Livre Comércio entre o Mercosul e o Estado de Israel. Isso porque o Mercosul e o nosso país apresentam uma infra-estrutura desenvolvida para acordos de comércio. Os contatos relativos a esse assunto foram

iniciados com os países do Mercosul quando o então ministro de Indústria e Comércio, Natan Sharansky, visitou o Brasil. Desde 1997 tem havido pouco, se não nenhum, progresso sobre esse tema. Os países do Mercosul não decidiram, ainda, dar início às negociações com Israel, priorizando as negociações com outros países como Índia, Egito, Marrocos e países da África do Sul. Enquanto acordos foram assinados com outras nações, devo enfatizar que, em relação a Israel, a situação não se alterou desde 1997.

Câmara: Por que um acordo nos moldes FTA é considerado importante para Israel?

RKBA: A política comercial de Israel baseia-se na crença de que um acordo comercial é a melhor maneira para incrementar os negócios entre países e, conseqüentemente, contribuir

para o crescimento de ambas as economias. Acordos comerciais também estreitam as relações entre os estados, não apenas no referente à economia, mas também em termos de política e cultura, entre outros segmentos. Israel assinou Acordos de Livre Comércio com grande parte de seus maiores parceiros comerciais, tais como Estados Unidos, União Européia, Associação de Livre Comércio Europeu, Canadá, México, Turquia, Romênia e Bulgária. Além disso, Israel assinou um acorodo de comércio preferencial com a Jordânia e, mais recentemente, com o Egito.

Câmara: Apenas para citar um exemplo recente, quais os resultados mais imediatos da assinatura do acordo nos moldes FTA com o México?

RKBA: Desde a ratificação do acordo entre Israel e México, em 2000, as trocas comerciais entre os dois países quase tri-

plicaram o seu volume passando de US\$ 140 milhões em 1999, para US\$ 370 milhões em 2004. Como resultado desse acordo, também, muitas empresas israelenses e mexicanas, principalmente nos setores de alta tecnologia e de agricultura, estão utilizando tecnologias israelenses e mão-de-obra e matéria-prima mexicanas para fabricar produtos, que são então exportados a partir do México para Estados Unidos e Canadá, por exemplo. O Acordo para Área de Livre Comércio entre Israel e México possibilitou a este país o acesso a novas tecnologias e a investimentos de Israel. Além disso, o significativo crescimento comercial colocou o México em evidência e possibilitou que o país tivesse maior acesso à economia e às políticas econômicas mundiais.

Câmara: Em termos gerais, quais os benefícios de um Acordo para

Área de Livre Comércio para Israel e para o Mercosul, e em particular para o Brasil?

RKBA: Antes de mais nada é preciso lembrar que Israel é um pequeno país, com escassos recursos naturais próprios, portanto, sua economia está baseada no comércio internacional, sendo que Israel importa grandes volumes de bens (a importação per capita em Israel em 2004 chegou a US\$ 6 mil). Como não há nenhum acordo entre Israel e o Mercosul, as empresas israelenses importam a maior parte das matérias-primas que necessitam de países como Estados Unidos, da União Européia e outros com os quais possui tratados comerciais. A assinatura de um acordo com o Mercosul permitirá às companhias israelenses ampliar suas fontes de fornecimento a partir do Mercosul.

Não há dúvida de que o mercado brasileiro também pode se beneficiar de um acordo tipo FTA com Israel. A economia israelense e a economia brasileira complementam uma a outra. Israel exporta produtos químicos, minerais e produtos de alta tecnologia para o Brasil, importando produtos agrícolas, principalmente soja e carne brasileiras. Há outros produtos que Israel geralmente compra de outros países e que pode vir a comprar do Brasil, como, por exemplo, produtos minerais. O valor total de produtos minerais comprados por Israel de diferentes países em 2004 superou US\$ 4 bilhões nada foi importado do Brasil nesse segmento. Por sua vez, as exportações brasileiras de produtos minerais em 2004 excederam o valor de US\$ 10 bilhões.

Outro exemplo é o setor de máquinas e equipamentos. Em 2004, as importações israelenses neste setor somaram US\$ 9 bilhões, dos quais apenas US\$ 8 milhões foram comprados do Brasil. Devo mencionar, ainda, que as exportações brasileiras nesta área superaram a marca de US\$ 11 bilhões. Estes são apenas dois exemplos. Há um potencial muito maior para o comércio bilateral entre Israel e Brasil nos setores de produtos químicos, plásticos, papel, produtos

de papel, têxteis e outros.

Câmara: Qual será a estratégia adotada pelo Escritório Econômico do Estado de Israel no Brasil para sensibilizar o governo brasileiro em relação a este tema?

RKBA: Visto que Israel decidiu, recentemente, renovar seu pedido aos membros do Mercosul para que sejam iniciadas as negociações para um Acordo para Área de Livre Comércio, nós dedicaremos grande parte de nossos esforços ao Brasil, por ser o país dominante entre os membros do Mercosul. Dentro desta perspectiva, o EEEI, juntamente com a Embaixada de Israel em Brasília, com os ministérios de Indústria, Comércio e



Trabalho e das Relações Exteriores, com o apoio de associações como a Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, e associações industriais como Fiesp e Ciesp, além de empresas israelenses e brasileiras, têm se empenhado nos últimos meses para promover este tema e convencer as esferas federais, estaduais e municipais – econômicas e políticas – sobre a importância de um acordo para ambos os países.

Câmara: Quais os setores industriais do Brasil que são mais relevantes para a cooperação com empresas israelenses?

RKBA: Podemos destacar várias áreas, entre as quais as de Telecomu-

nicações - as tecnologias israelenses encontram-se alinhadas ao desenvolvimento extensivo e rápido desse setor no mercado brasileiro; Equipamentos Médicos - os serviços médicos privados no Brasil, altamente desenvolvidos, podem utilizar os sofisticados equipamentos médicos oriundos de Israel; Agrotecnologia - há uma grande demanda para os produtos e conhecimentos especializados de Israel, principalmente na região do nordeste brasileiro; Equipamentos de Segurança - as demandas para os produtos e soluções israelenses nesse âmbito estão crescendo rapidamente; e Tecnologias para o Meio Ambiente -Israel pode oferecer novas tecnologias voltadas, principalmente, para o tratamento de resíduos sólidos e esgotos, tecnologias para reduzir a poluição, sistemas para a dessalinização de águas, serviços para emergências e muito mais.

embaixadora do Estado de Israel no Brasil, Tzipora Rimon, visitou a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) em dezembro, quando foi recebida pelo presidente da entidade, Paulo Skaf. Durante o encontro, a diplomata falou sobre o desejo de seu país em formar uma área de livre-comércio com o Mercosul, ressaltando no entanto, que para isso, necessita do apoio brasileiro. "O Brasil é o nosso principal interlocutor na América Latina". Defi-citário em mais de US\$ 200 milhões no comércio bilateral, o Brasil poderia reverter o quadro caso fosse criado um acordo de redução tarifária. Como ex-plicou Rimon, Israel tem um imposto de importação de 8%, em média. No entanto, as preferências tarifárias concedi-das a diversos outros países acabam tornando o produto brasileiro mais caro; enquanto muitos têm tarifa zero para entrar em Israel, o Brasil está submetido às taxas

Skaf ressaltou sua intenção à frente da Fiesp de incrementar a relação com Israel e, para isso, sugeriu a organização de mis-

Visita abre diálogo com a Fiesp



Skaf e Barbosa analisam alternativas para comércio bilateral sões empresariais entre os dois países. E, também, as oportunidades de realizar investimentos em infra-estrutura, principalmente após a aprovação das Parcerias Público-Privadas (PPPs), foram lembradas à embaixadora. "O Brasil precisa investir US\$ 30 bilhões (na área), mas o governo dispõe de apenas US\$ 3 bilhões", ressaltou Skaf para dimensionar a amplitude do negócio. A embaixadora enfatizou que Israel pretende realizar investimentos em infra-estrutura no Brasil.

Segundo o embaixador Rubens Barbosa, que preside o Conselho Superior de Comércio Exterior (Coscex), para estimular um acordo de livre comércio, antes de qualquer iniciativa, deve ser feita uma pesquisa em relação aos interesses reais da indústria paulista em um Acordo de Livre Comércio entre Israel e Mercosul. Detectado tal interesse, esse assunto deve ser integrado à pauta do Coscex, emanando diretrizes para uma atuação do presidente da Fiesp para consecução do objetivo.

O embaixador acredita que devem ser analisadas as oportunidades de negócios existentes nos dois países, levando em consideração a diversidade de produção das duas regiões. Para a realização de tal tarefa, a Fiesp conta com a divisão de Promoção Comercial da Área de Relações Internacionais e Comércio Exterior, que tem como

Visit opens dialogue with Fiesp

Israeli ambassador, Ms. Tzipora Rimon, visited the Industry Federation of the State of São Paulo (Fiesp) in December and was received by the president of Fiesp, Mr. Paulo Skaf. During the meeting, the diplomat talked about her country's wish to set up a free trade area with Mercosul (the southern common market) while emphasizing that Brazilian support is necessary for this to happen. Skaf pointed out that his intention as the head of Fiesp is to enhance the relationship with Israel and to do this, he suggested that business missions be organized between the two countries. As well, Skaf highlighted the opportunities available for investments in infrastructure, especially after the approval of the Public Private Foreign Trade Department is a specific Partnerships (PPPs).

According to Brazilian ambassador, Rubens Barbosa, the chairman of the Superior Foreign Trade Council (Coscex), before undertaking any initiatives to promote any free trade agreements, a research study should be

São Paulo industry in this proposed free trade agreement between Israel and Mercosul. If real interest is shown, then the issue should be put on the Coscex agenda, and quidelines to be followed and implemented by Fiesp's president outlined. The ambassador believes that

initiated to study the real interests of

business opportunities in both countries should be analyzed, taking into account the production diversity in both regions. For this, Fiesp depends on the promotion of the Foreign Affairs and Foreign Trade department, whose main mission is to strategically market São Paulo industry so as to increase its share on the world market. Within the new structure of the Foreign Affairs and division set up to promote São Paulo industry. It was created as a foreign investment receiver, in addition to encouraging a technological.

Ambassador Barbosa is looking forward to visiting Israel in the tamento de Comunicação e Marketing (Decom) da Casa, com ações em feiras, missões, rodadas de negócios e eventos no Brasil e no exterior", ressalta Rubens Barbosa.

Na nova estrutura da Área de Relações Internacionais e Comércio Exterior foi criada uma divisão específica para promoção da indústria paulista e do Estado como receptores de investimentos estrangeiros, além de intercâmbio tecnológico. Essa unidade irá cooperar com outros departamentos da Fiesp que tratam de infra-estrutura e meio ambiente. Assim, devem ser desenvolvidas ações estratégicas para essa finalidade, gerando oportunidades para as indústrias de ambos os países, com especial enfoque na tecnologia, cooperação e no investimento. Sem conhecer Israel, o embaixador Rubens Barbosa espera poder visitar o país em um futuro próximo.

principal missão promover estrategicamente a indústria paulista com vistas à maior inserção e presença no mercado mundial. "Para tanto, a divisão

tem entre suas atribuições o desenvolvimento e a implementação de estratégias de promoção comercial, contando sempre com a assistência do Depar-



"Devem ser analisadas as oportunidades de negócios existentes nos dois países."

> Embaixador Rubens Barbosa

58 **BRASIL • ISRAEL** Parcerias & Perspectivas BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas 59





Câmbio turismo com segurança e tranquilidade

ara aqueles que não sabem

como enviar remessas para seu

filho que está no exterior ou realizar pagamentos de fornecedores em moeda estrangeira, a Cotação On Time, uma das maiores distribuidoras de câmbio turismo do País, oferece todas as ferramentas necessárias para que essas pessoas não fiquem desamparadas. Fundada em 1985 e adquirida pelo Banco Rendimento em 2003, é credenciada pelo Banco Central e a primeira do setor a receber um certificado internacional de qualidade (ISO). Com uma carteira de 150 mil clientes, vem oferecendo ao longo dos anos segurança e tranqüilidade em todas as suas operações.

Segundo Marcelo Melsohn, diretor de planejamento da Cotação, a empresa surgiu em uma época em que transformações na legislação brasileira possibilitaram maior liberdade e flexibilidade às transações de câmbio. "Enviar remessas para profissionais e estudantes que estão participando de programas fora do Brasil tornou-se cada vez mais fácil e menos burocrático. O que diferencia o nosso

serviço das demais empresas é a tranqüilidade que oferecemos aos nossos clientes somada à eficiência da nossa equipe".

Dnoduto

A Cotação On Time trabalha com uma variedade de dez moedas como, dólar americano, euro, dólar canadense, australiano e neozelandês, franco suíço, libra esterlina, iene, peso argentino, mexicano, uruguaio, chileno, coroa dinamarquesa, norueguesa, sueca, won, shekel e rande sul africano. "Esta variedade de papel moeda é mais um elemento que diferencia os nossos serviços, pois cada vez mais as pessoas estão concluindo que o ideal é viajar sempre com a moeda do país de destino. Chegar a um determinado local sem ter que se preocupar em como e onde trocar o dinheiro de maneira segura torna a viagem mais tranqüila", ressalta Abramo Douek, presidente da empresa. Além de papel moeda, a Cotação também compra e vende Travelers Cheques American Express, disponíveis em mais de 7 moedas - dólar americano, euro, dólar canadense, australiano, libra esterlina, franco suíço e iene. Os Travelers Cheques American Express são aceitos como dinheiro em milhares de estabelecimentos como restaurantes, lojas e hotéis, além de possuir garantia de reembolso em caso de perda ou roubo.

Outro produto oferecido pela Cotação desde 2003 é o cartão pré-pago internacional Rendimento Visa TravelMoney. O cartão é recarregável em dólar americano e pode ser utilizado para compras e saques sempre na moeda local do país de destino. Para compras, é aceito em mais de 12 milhões de estabelecimentos credenciados Visa Electron como hotéis, restaurantes, lojas, supermercados e farmácias e, para saques, pode ser utilizado em mais de 800 mil caixas automáticos ATMs Visa Plus, distribuídos por 144 países.

Para Melsohn, o cartão Visa TravelMoney possui algumas vantagens com relação aos cartões de crédito, entre as quais, o fato de não possuir risco de variação cambial contra a alta do dólar e não sofrer incidência de IOF. Também não há anuidade ou custo para aquisição e realizar compras, a única tarifa é de US\$ 2.50 para saques. Caso haja saldo na volta ao Brasil, é possível guardá-lo para uma próxima viagem ou, se preferir, resgatá-lo.

A empresa também realiza transferências internacionais através de ordens de pagamento. "A ordem de pagamento é um procedimento sem burocracia, ideal para mandar dinheiro a familiares em qualquer lugar do mundo, pagar cursos no exterior e cumprir outros compromissos financeiros", explica Douek. Outra possibilidade para saldar compromissos no exterior é a emissão e compra de cheque em moeda estrangeira. A Cotação oferece segurança para seus clientes venderem cheques de aposentadoria, indenizações, doações e outros.

Servicos

Sempre pensando na comodidade e segurança de seus clientes, a Cotação On Time oferece ainda serviços de entrega a domicílio dentro das praças onde

Tourist Exchange Rate with Safety and Convenience

For those who do not know how to send remittances to their children abroad or how to pay suppliers in a foreign currency, the Cotação On Time company is one of the biggest tourist exchange rate distributors in Brazil, providing all the necessary tools to help these people. Founded in 1985 and purchased by Banco Rendimento in 2003, it is accredited by the Central Bank of Brazil and is the first company to be granted an international quality certificate (ISO). Having more than 150 thousand customers, it has also offered safety and convenience in all transactions over the years.

According to Mr. Marcelo Melsohn, Cotação's planning director, the company emerged at a time when amendments in Brazilian legislation enabled more freedom and flexibility toexchange transactions. "To send remittances to professionals and students who are taking part in programs abroad has become easier and less bureaucratic. What makes our service special is the convenience that we provide our customers, and our team effectiveness."

Cotação On Time works with ten different currencies, such as the American, Canadian, Australian and New Zealand dollars,



possui filiais: Grande São Paulo, regiões de Campinas, Vale do Paraíba, Rio de Janeiro e Curitiba. Com exceção do

the Euro, the Swiss Franc, the British pound, the Japanese Yen, the Argentinian, Mexican, Uruguayan and Chilean pesos, the Danish, Norwegian and Swedish Krone, the Won, the Shekel and the South African Rand. "This wide range of currencies is another feature that makes our service special as people are realizing that the most appropriate thing for travelers is always to carry the currency of the country you are going to. When you arrive in a certain city and you don't need to worry about where or how to change money in a safe way, your trip becomes easier and more enjoyable," says the president of the company. Abramo Douek, In addition to paper-currencies, Cotação also purchases and sells American Express Travelers Checks that are available in more than 7 currencies - the American, Canadian and Australian dollars, the Euro, the Swiss Franc, the British pound, and the Japanese Yen.

And since 2003, Cotação has provided the pre-paid international Funds Visa TravelMoney card. This card can be 'reloaded' with American dollars and used for shopping or withdrawals in the local currency. For shopping, the card is accepted at more than 12 million Visa Electron

accredited merchants worldwide, such as hotels, restaurants, shops, supermarkets and drugstores and, for withdrawals, it can be used in more than 800 thousand Visa Plus ATMs in more than 144 countries.

cartão Rendimento Visa TravelMoney, pois a entrega pode ser realizada em todo o Brasil via Sedex.

Além disso, a cada U\$ 1,000.00 adquiridos (ou equivalentes em moeda estrangeira) clientes da Cotação ganham 250 milhas no Programa de Milhagem Smiles. Para compra e venda de moeda estrangeira através do site acesse www.cotacaoontime.com.br.



GRUPO HAGANÁ

SEGURANÇA-TERCEIRIZAÇÃO-ELETRÔNICA

HAGANÁ, É SUA PROTEÇÃO!

www.hagana.com.br - comercial@hagana.com.br +55(11)-3393-1717 / +55(11)3392-1817

60 BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas

Cotação On Time,

há 18 anos

que atua no mercado

know-how de uma empresa





BrazilTradeNet, o portal para o comércio exterior

BrazilTradeNet, the Portal for Foreign Trade

The Trade Promotion Department of the Ministry of Foreign Affairs has a direct channel for businessmen. This is BrazilTradeNet, a foreign trade site created in 1998. It is currently the most complete automated system for the identification, processing and disclosure of commercial information and to capture investments from outside Latin America. The portal allows further the companies to disclose free of charge their products abroad.

Data from October 2001 indicate that until then the system had 49,462 foreign companies, 13,279 registered Brazilian companies and class entities; 3,030 commercial opportunities; 135 offers of investment; 176 pieces of information on international public work projects; 88 pieces of information of international calls for tender; 4,063 pieces of information on products; 494 market researches; 2,301 offers of export; 207 demands of investment.

In order to speed up the access to the portal, in the month of May 2001 a "mirror" was installed on the site of the Brazilian Embassy in Washington, D.C. This is another server, even more potent. So, the site has two addresses: www.braziltradenet.gov.br and www.braziltradenet.com.

Um sistema automatizado com informações sobre os setores comerciais e de investimentos

Departamento de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores possui um canal direto para os empresários. É o BrazilTradeNet, site voltado ao comércio exterior, criado em 1998. Este é, atualmente, o mais completo sistema automatizado de identificação, processamento e disseminação de informações comerciais e captação de investimentos no exterior da América Latina. O portal permite às empresas divulgarem gratuitamente seus produtos no exterior.

Dados de outubro de 2001 indicam que, até então, o sistema contava em seu cadastro 49.462 empresas estrangeiras; 13.279 empresas e entidades de classe brasileiras, 3.030 oportunidades comerciais, 135 ofertas de investimento, 176 informações sobre projetos de obras públicas internacionais, 88 informações sobre concorrências públicas internacionais, 4.063 informações sobre produtos, 494 pesquisas de mercado, 2.301 ofertas de exportação e 207 demandas de investimentos.

O BrazilTradeNet oferece também o manual "Exportação Passo a Passo"; guias "Como Exportar" relativos a 28 países; calendário de feiras no Brasil e no exterior e o "Mapa do Investidor". São informações oferecidas gratuitamente e permanentemente atualizadas pelo Departamento de Promoção Comercial com o auxílio da rede de 52 Setores de Promoção Comercial (SECOMs), presentes em 48 países.

Para agilizar o acesso ao portal, foi implantado no mês de maio de 2001 um "espelho" no site da Embaixada do Brasil em Washington D.C. Trata-se de um outro servidor, ainda mais potente.

Maiores informações:

http:://www.braziltradenet.gov.br http://www.braziltradenet.com.







Redução de até 45% em suas viagens

Conheça o e40, Sistema de Faturamento Eletrônico Maringá Turismo, sua empresa poderá adquirir passagens aéreas nacionais e internacionais de forma centralizada e com todos os beneficios, garantia e qualidade em serviços.

- Até 43 dias de prazo para pagamento;
- Uma fatura mensal, com um único vencimento:
- Seguro de acidentes pessoais;
- Seguro de viagem e bagagem;
- Assistência médica, odontológica e farmaceutica;
- Relatórios on-line;

- Melhor controle e gestão dos processos de viagem;
- Maior tranquilidade para seus profissionais em viagem;
- Diminuição de carga de trabalho administrativo;
- Mais 22 beneficios diretos.

Para mais informações:

São Paulo Centro (11) 3156.7575 Jardins (11) 3066.3600 Santo André (11) 4433-7733 Santos (13) 3289.5414 - Campinas (19) 3233.4626 - Ribeirão Preto (16) 632-8222 Belo Horizonte (31) 3226.2020 - Curitiba (41) 323.7797 - Rio de Janeiro (21) 3231.8700 Porto Alegre (51) 3228.7274 - Novo Hamburgo (51) 594.2255

www.maringaturismo.com.br

mac.cliente@maringaturismo.com.br



Instituto da Exportação e Cooperação

Portal para as vendas externas da indústria israelense

bom desempenho da economia de Israel em 2004 deve-se, em grande parte, ao aumento de suas exportações, após uma tendência de queda nos últimos três anos. Este fato confirma, mais uma vez, o que o empresariado do país descobriu alguns anos após a criação do Estado: exportar seria uma das maneiras para a viabilização e desenvolvimento da nação. Assim, em 1954, apenas seis anos após a declaração da independência, foi criado o Instituto de Exportação e Cooperação de Israel (IEI), uma organização privada, sem fins lucrativos, que recebe 63% de seu orcamento do Ministério de Indústria, Comércio e Trabalho (MICT); o restante resulta de recur-sos próprios.

Localizado na Hamered Street, Industry House, em Tel Aviv, o IEI reúne os principais exportadores do país. É nesse local que são traçadas as diretrizes para a política de exportação, com total apoio do governo. O IEI possui um Conselho Diretor formado por 12 membros, dos quaisquatro são indicados pelo governo e os demais são empresários, eleitos anualmente. O presidente da instituição é escolhido pelas associações setoriais e o diretor-geral é

indicado pelo MICT e conta com a aprovação do empresariado.

Com uma população atualmente em torno de seis milhões de habitantes, as dimensões do mercado interno israelense são inversamente proporcionais à sua capacidade de produção. Assim, desde o surgimento do Estado de Israel, em 1948, os incentivos à exportação sempre foram uma peça-chave da política econômica dos governos, independentemente de sua ideologia. O país possui atualmente 8.100 empresas que exportam, sendo que as 350 maiores estão ligadas ao IEI e são responsáveis por quase 90% do total das vendas externas.

Considerado o portal do comércio exterior do país, o IEI tem uma meta principal: estimular as exportações. Para isso, conta com um setor estratégico, seu Departamento de Marketing, responsável pela elaboração e difusão de material informativo sobre o potencial e as oportunidades que a indústria oferece. São cerca de cem profissionais que trabalham para atender as singularidades de cada setor integrante do IEI, de cosmética a produtos médicos, de softwares a telecomunicações, de bijuterias a alimentos, incluindo brinquedos, equipamentos agrícolas e outros. Esse Departamento agrega também os segmentos de missões, feiras e exibicões em Israel e no exterior.

O IEI é o maior e principal parceiro do empresariado israelense, ajudando-o a penetrar no mercado externo, atuando para atrair a entrada de bancos internacionais no país, estimulando a

The Israel Export and International Cooperation Institute

The good results of the Israeli economy in 2004 are greatly due to the increase in exports after the slow trend of the last three years. This fact confirms once more what the businessmen of Israel discovered a few years after creating the state - that exporting would be one of the ways to develop the country and make it viable. Thus, in 1954, six years only after the declaration of independence, the Israel Export and International Cooperation Institute (IEI) was created; 63% of the budget of the private non-profit-making association comes from the Ministry of Trade, Industry and Labor (MTIT); the rest comes from its own funds.

Located at the Industry House off Hamered Street in Tel Aviv, the IEI gathers the main exporters of Israel. It is there that the exports policy guidelines are drawn with the government's full support. The Board of Directors of the IEI is made up by 12 members, of whom four are appointed by the government,

formação de joint-ventures e participando de projetos internacionais. O IEI vem atuando, também, em conjunto com os adidos comerciais israelenses no exterior, além de oferecer programas de apoio permanente às pequenas empresas. Em 2001, o IEI criou um site especial com informações sobre as chamadas start-up companies (novas companhias), que têm desempenhado um and the others are businessmen elected for one year. The sectoral associations choose the President of the institution and the MTIT appoints the managing director who must also be approved by the businessmen.

Considered the foreign trade portal of Israel, the IEI focuses on one main goal - to encourage exports. For that purpose, its strategic department, the Marketing Department, is in charge of elaborating and releasing the informational material on all the potentials and opportunities that the industry offers. About one hundred people work to meet the particular requirements of every branch that is affiliated to the IEI, from cosmetics to medical products, software and telecommunications, costume jewelry and food, including toys, farming equipment and many others. The Marketing Department is also in charge of the Missions, Shows, and Exhibitions in Israel and abroad.

papel importante no cenário das exportações de Israel.

Maiores informações:
Instituto de Exportação de Israel 29
Hamered Street – Tel Aviv
Fone: 972-3-514-2808
Fax: 972-3-514-2881
http://www.export.org.il
http://www.export.gov.il.opportunities
http://www.startup.export.gov.il



64 Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 65



Do sonho à realidade

Centro Universitário Sapir integra o sistema educacional de Shaar Hanequev

s apicultores não instalariam colméias aqui. Mas, às vezes, é possível transformar o mel que nasce da desolação na substância mais doce que existe." Este verso, de autoria do poeta israelense Yehuda Amichai, é a expressão que melhor traduz o impacto que provocou na área de Shaar Haneguev, no sul de Israel, a implantação, há quase 30 anos, do Negev College, a instituição educacional que abriu novas perspectivas para a população de toda a região, transformando-se no atual Centro Universitário Sapir (Sapir College), que congrega 350 professores e aproximadamente sete mil estudantes, dos quais quatro mil freqüentam cursos de nível superior e três mil, profissionalizantes dos mais diversos segmentos.

Localizado a poucos minutos do silêncio do deserto, do azul do mar e dos campos cultivados da zona rural, no

norte do deserto do Neguev, o Centro Universitário Sapir é o coração da vida educacional da região de Shaar Haneguev - cidade-irmã da brasileira Sorocaba. Criado para atender a demanda da população local - cerca de cinco mil habitantes -, transformou-se em um centro de ensino superior reconhecido em todo o país, atraindo atualmente jovens de norte a sul que visam se tornar competitivos no mercado nacional.

Em 2003, o Centro Universitário Sapir assinou um convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), em São Paulo, patrocinado pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo, pelo seu presidente Abram Szajman e a Câmara de Comércio e Indústria Israel-Brasil, pelo seu presidente Tzvi Chazan. Para ratificar o acordo, o coordenador do centro educacional, Nachmi Paz, esteve no Brasil. Durante sua visita, foram definidos os pontos que norteiam o convênio,

incluindo a realização de seminários em Israel e no Brasil, intercâmbio de professores e estudantes, além de projetos específicos que atendam às necessidades singulares de cada uma das instituições.

O Sapir College, no entanto, não é apenas mais um núcleo universitário israelense. É o único complexo do país que, atualmente, centraliza todas as atividades relacionadas à educação no perímetro de Shaar Haneguev - do ensino fundamental à terceira idade. Apenas algumas centenas de metros separam crianças a partir dos seis anos - que comecam sua vida escolar - de adultos de mais idade que participam de atividades de lazer e culturais durante os mais diversos horários. Não há grades, nem muros, apenas jardins dividindo os blocos de salas de aulas, as bibliotecas, os refeitórios e o ginásio esportivo que inclui piscinas ao ar livre e cobertas. A continuidade é um conceito facilmente visível para quem circula pelo campus.

"O Centro Universitário Sapir nasceu justamente para ser um elemento de integração, um local no qual os jovens pudessem receber uma educação comparável à de qualquer outra das instituições de Israel sem precisar sair da região. No início, ofereciam-se apenas os cursos de ensino superior, mas, gradativamente, os outros níveis foram sendo incluídos, sempre de maneira planejada. Não foi um processo fácil, principalmente se considerarmos que a região do Neguev possui várias dezenas de municípios, sendo que cada prefeitura queria que a instituição fosse implantada na sua cidade. No entanto, foi possível deixar de lado os interesses individuais optando-se

From Dream to Reality

"Apiarists would not set up beehives here. But people sometimes make honey from desolation sweeter than anything." This verse written by the Israeli poet Yehuda Amichai, is the expression that best translates the impact provoked by the installation of the Negev College in the Shaar Haneguev area, in the South of Israel almost 30 years ago; the educational institution opened a new outlook for the population throughout the area, and was later transformed into the current Sapir College, which gathers 350 professors and approximately seven thousand students, of whom four thousand attend higher education courses while three thousand attend professional training courses of the widest range of segments.

Sapir College is the coronation of

educational life in the region of Shaar Hanequev – the sister city of Sorocaba in Brazil. Created to meet the demand of the local population – about five thousand inhabitants - it was transformed into a higher education center that is renowned all over the country, and now attracts youths from North to South whose aim is to become competitive on the national market. In 2003, Sapir College signed anagreement with the Brazilian National Business Training Service (Senac), in São Paulo, sponsored by the São Paulo State Federation of Trade and its chairman Abram Szaiman together with the Israel - Brazil Chamber of Commerce and Industry and its Chairman Tzvi Chazan. The coordinator of the educational center, Nachmi Paz went to Brazil to ratify the agreement.

Sapir College is now the only complex in Israel to centralize all its education-related activities around Shaar Hanequev - from primary to senior education. "Sapir College was founded exactly to be an element of integration, to be a place, in which the youths could receive an education comparable to that of any other institution in

Israel, without having to leave the region. At the beginning, it only offered higher education courses, but little by little other levels of education were planfully included," explained Chazan, the creator of the institution at the time.

According to Nachmi Paz, the coordinator of Sapir College, the idea of a central campus for the educational area enabled to optimize resources, and thereby avoid any waste of money through the multiplication of programs administrated in various cities, and probably of a lower level. Thanks to this centralization of resources and a single budget, better-qualified professors were hired many of whom also lecture in famous universities of Israel – and large facilities were built and equipped with the latest laboratories and technology. Another positive aspect pointed out by Paz is related to the interaction between people of different age groups.

Nowadays, the campus gathers three large studies centers. Sapir College, which offers graduation courses in the fields of Education, Social Sciences, Communications and Technology, Management, Engineering, Computing, Communications, and Arts. It is important to point out that the entity's School of Communications, Cinema, and Culture is one of the major renowned schools in the country: it offers entirely computerized radio, television studios and editing rooms. The Technical School of Engineering and Technology offers professional training courses in Production, Electric, Communications and Technology Engineering with an option of timetable that enables a university graduation. The Center for Pre-Academic Studies offers intermediate training courses in various fields, as well as preliminary courses for immigrant students, and special Hebrew programs for newcomers.





"O Sapir College
nasceu com um
sonho: promover o
desenvolvimento
sustentado e a
integração da região
de Shaar Hanequev."

Tzvi Chazan

pelo local que oferecia as melhores condições não apenas para o projeto inicial, mas principalmente para a expansão que sabíamos seria necessária com o correr dos anos", explica Chazan, o idealizador da instituição.

Segundo Nachmi Paz, a idéia de um campus central para a área educativa permitiu a otimização dos recursos, evitando até o desperdício em programas repetitivos que seriam ministrados em várias cidades, com um nível provavelmente mais baixo. Com a centralização dos recursos e um orçamento único, foi possível a contratação de professores melhores qualificados - muitos dos quais também lecionam nas grandes universidades de Israel -, a construção de instalações amplas e com os equipamentos e laboratórios mais modernos. Outro ponto positivo levantado por Paz está relacionado com a convivência entre pessoas de diferentes faixas etárias.

Para ele, o fato dos diversos cursos estarem situados na mesma área geográfica possui uma influência extremamente positiva para todos: as crianças que freqüentam o ensino fundamental têm a possibilidade de vislumbrar quais as perspectivas que o futuro lhes oferece em termos de opções. Elas têm a chance de



estar em contato direto com estudantes de níveis mais avançados, trocando idéias e experiências. A presença de pessoas da terceira idade no mesmo campus também ajuda a desenvolver a idéia de que a vida não acaba por que se envelhece, pelo contrário, há muito que se pode fazer, desde que se tenham as condições adequadas. "E o mais importante: todos aprendem a compartilhar o espaço, respeitando os limites alheios."

MODERNA INFRA-ESTRUTURA

Em termos de instalações e atividades extracurriculares, o Sapir College oferece programas para novos imigrantes, um centro de saúde para a terceira idade, centro para crianças superdotadas e o Centro Sapir de Tecnologia, para treinamento nas áreas de engenharia e computação. "Da mesma maneira que a região do deserto do Neguev possui várias paisagens - agrícola, cidades desenvolvidas e em desenvolvimento, vilarejos beduínos e de novos imigrantes vindos da ex-União Soviética, Etiópia, América Latina e outros lugares -, o Sapir College também possui várias facetas. Para oferecer o máximo em cada uma delas, nós nos inspiramos nas palavras de Albert Einstein: 'A verdadeira arte é descobrir o que o estudante sabe ou o que ele é capaz de ramos criar programas amplos, mas garantindo sempre a atenção ao indivíduo", ressalta Paz. A instituição oferece também serviços de apoio ao estudante e opções de moradia nos povoados e kibutzim próximos.

Atualmente, o campus agrega três grandes centros de estudos. O Centro

aprender'. Baseados nesta idéia, procu-

Universitário Sapir, que oferece cursos de graduação nas áreas de Educação, Ciências Sociais, Comunicações e Tecnologia, Administração, Engenharia, Computação, Comunicação e Artes. Vale ressaltar que a Escola de Comunicação, Cinema e Cultura da entidade é uma das mais importantes e consagradas do país, com estúdios de rádio, televisão e salas de edição totalmente computadorizadas. A Escola Técnica de Engenharia e Tecnologia ministra cursos profissionalizantes em Engenharia de Produção, Elétrica, Comunicações e Tecnologias, com uma opção de grade horária que possibilita a formação universitária. O Centro para Estudos Pré-Acadêmicos oferece cursos intermediários de treinamento em várias áreas, preparatórios para estudantes imigrantes e programas especiais de hebraico para os recémchegados.

"O Sapir College nasceu com um sonho definido: promover o desenvolvimento sustentado e a integração da região de Shaar Haneguev através da educação e do conhecimento acadêmico. Hoje, olhando para o passado, podemos dizer que esta visão está se concretizando. Jovens de todo o país vêm aqui para estudar e multinacionais como a Intel e a gigante israelense Amdocs, entre outras, estão se instalando nas redondezas e contratando profissionais que estudaram na instituição, pois confiam na qualidade da sua formação. Podemos, então, dizer, sem medo de errar, que em Shaar Haneguev foi construído um modelo de sucesso. Modelo este que poderá inspirar outras áreas dentro e fora de Israel",





afirma Chazan.

Novas instalações abrem perspectivas para cursos e convênios internacionais

pós 15 anos de atuação no ensino superior, as Faculdades Senac foram habilitadas pelo Ministério da Educação (MEC) a desenvolver suas atividades como Centro Universitário. A medida foi anunciada em setembro de 2004, poucos meses depois que a instituição inaugurou o seu primeiro campus universitário no Brasil. Localizado em São Paulo, o Campus Senac – construído em uma área de 120 mil m² – marca uma nova fase na história de uma das mais respeitadas e tradicionais instituições na área de educação técnica e profissionalizante do País.

Com a portaria do MEC, a instituição terá maior autonomia para criar novos cursos de graduação. Segundo o diretor de extensão do Centro Universitário Senac, Eduardo Ehlers, o credenciamento também vem ampliar a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, seus professores, funcionários e alunos. "Para adquirir o status de centro universitário, passamos por avaliações rigorosas do MEC, obtendo notas máximas em todos os requisitos. A conquista do Centro Universitário decorre da experiência do Senac São Paulo em diferentes níveis da educação, reforçando o prestígio alcançado em seus 58 anos de história", afirma Ehlers.

A instalação do novo campus abre também perspectivas para o convênio que o Senac possui

com o Centro Universitário Sapir – Sapir College, da região de Shaar Haneguev, em Israel. Segundo o assessor educacional da instituição, Luiz Gonzaga Godoi Trigo, além de aumentar as possibilidades para a realização de seminários e intercâmbios entre os docentes israelenses e brasileiros, permitirá a médio e longo prazos a execução de projetos mais ousados, como a implantação de um Centro de Estudos Brasil-Israel no campus, a exemplo do Centro de Estudos Brasil-Estados Unidos, que já foi inaugurado e está em pleno funcionamento desde meados de 2004.

Entre as áreas consideradas de interesse por Trigo destacam-se a ambiental, a de turismo e a de educação, segmentos nos quais, segundo o docente, Israel possui muitas experiências e histórias de êxito a compartilhar. Além do intercâmbio entre alunos, em 2005 o Senac pretende incentivar o intercâmbio de professores. "Nós acreditamos que será mais produtivo, por exemplo, se conseguirmos estruturar em conjunto com o Sapir, alguns cursos no nosso campus em São Paulo, com a vinda de professores israelenses. O efeito multiplicador é muito maior do que se mandássemos um grupo de professores para participar de cursos em Israel. A próxima etapa, sem dúvida, será a organização de atividades no campus do Sapir College."

O processo de aproximação entre o Senac e a instituição de Shaar Haneguev começou há

Senac Inaugurates University Campus

Faculdades Senac (Senac Colleges) has been accredited by the Ministry of Education (MEC) as a University. This was announced in September 2004. a few months after theinstitution inaugurated its first University campus in Brazil. Located in São Paulo, Senac Campus is located on a 120 thousand so meter area and is marking a new period in the history of one of Brazil's most respected traditional institutions in the technical and vocational educational field.

After the MEC accreditation, the institution will be granted greater autonomy to create new undergraduate courses. According to Senac University director, Mr. Eduardo Ehlers, this accreditation will also help to expand the integration between the departments, professors, employees and students. The construction of a new campus also offers new perspectives for Senac's partnership with Centro Universitário Sapir (Sapir College) from Shaar Hanequey, Israel. According to educational adviser, Mr. Luiz Gonzaga Godoi Trigo, in addition to increasing the possibilities for seminars and interchange programs between Israeli and Brazilian professors, it will also encourage more adventurous projects over the medium or long-term. One example of this is the creation of a Brazil-Israel Study Center on campus similar to the Brazil-United States Study Center that was developed and has been working at full capacity since the middle of 2004.

Trigo considers the environmental, tourism and educational areas among the most interesting areas for Senac to develop. According to Trigo, Israel has many successful experiences and stories to share in these segments. As well as

alguns anos, com a participação ativa do então vice-presidente da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria de São Paulo, Nelson Grunebaum. Em agosto de 2001, Luiz Carlos Dourado, superintendente do Senac, visitou Israel pela primeira vez. Em dezembro de 2002. foi a vez de Nachmi Paz vir ao Brasil. Desde então os contatos foram sendo ampliados, até a assinatura do convênio em 2003.

TRADIÇÃO E QUALIDADE

O Senac começou sua atuação no ensino

After 15 years operating as a College, developing student exchange programs, Senac also intends to foster the exchange program for professors in 2005. "We believe that it will be effective if, in conjunction with Sapir, we can structure some courses on our São Paulo campus for Israeli professors. The result will be considerably better than if we send a group of Brazilian professors to take part in courses in Israel. Then the next stage will be to organize activities on the Sapir College campus."

> Senac started to work with higher education in 1989, offering programs in Tourism and Hotel Management. The new facilities have 55 dassrooms, 53 laboratories - including 14 special rooms for gastronomy – and a computer room equipped with 250 PCs. The faculty is composed of 437 professionals, 90 of them with PhDs and 158 with Master's degrees. The ratio of professors per student on the Senac Campus is 1 to 11, better than the market average.

> There are other undergraduate courses provided by Senac in Tourism and Hotel Management, Gastronomy, Photography, Fashion and Environmental Management. Today, the campuses of Senac College provide courses for approximately 3000 students studying in ten different undergrad courses. In terms of post-graduation, Senac offers 44 specialization courses within the same areas provided in the undergrad programs, and one professional Master's degree in Environmental Management and Labor Security. By 2007, 15 new tertiary courses in areas such as Information Systems, Administration and Accounting Sciences are projected to be opened.

superior em 1989, com o curso Tecnólogo em Hotelaria. As novas instalações possuem 55 salas de aula. 53 laboratórios, dentre eles 14 ambientes pedagógicos para gastronomia, e sala de informática com 250 microcomputadores. O como docente é formado por 437 profissionais, sendo 90 doutores e 158 mestres. A média de docente por aluno no Campus Senac é superior a de mercado: 1 para 11.

O Campus Senac, que consumiu investimentos de R\$ 60 milhões, reúne todos os cursos de graduação da instituição e oferece aos usuários um ambiente moderno com construção horizontal e sistema de ecoeficiência, preservando os recursos naturais. São oferecidos cursos superiores nas áreas de Turismo e Hotelaria, Gastronomia, Moda e Gestão Ambiental. Atualmente o Centro universitário Senac atende cerca de três mil alunos em dez cursos de graduação. Em pós-graduação são oferecidos 44 títulos lato sensu, nas mesmas áreas atendidas pela graduação, e um título stricto sensu, mestrado profissional, na área de gestão ambiental e segurança do trabalho. Até 2007, pretende-se criar 10 novos cursos superiores em áreas como Sistemas da Informação, Administração e Ciências Contábeis.

A biblioteca ocupa um espaço de 6 mil m², o que lhe confere o título de maior biblioteca pertencente a uma instituição privada do Estado de São Paulo em tamanho. Conta, também, com um acervo em braile. Sua estrutura, de três andares, abriga 40 mil itens entre livros, periódicos, mapas, CD-ROMs educacionais, CDs, DVDs e fitas VHS. Até 2007, cerca de R\$ 3,7 milhões serão investidos na manutenção e ampliação desse acervo.

A biblioteca tem 80 microcomputadores, 12 salas para estudos equipadas com computadores, acesso à sua base de dados, à internet e cerca de cem pontos de rede para conexão de laptops. O acesso é liberado aos alunos, funcionários e também ao público externo, que pode consultar todo o material disponível. Uma equipe de 26 profissionais faz o atendimento.

Com o objetivo de promover atividades acadêmicas e culturais, parcerias nacionais e internacionais, projetos sociais e novos programas foi criada a Extensão. "Oferecemos 95 cursos que têm como objetivo divulgar e atualizar conhecimentos para aprimorar a formação profissional. As atividades extracuriculares complementam esse aprendizado", afirma Ehlers.

Além do convênio com o Sapir College, o Senac mantém parcerias internacionais com a Esmod - École Supérieur des Arts et Techniques de Mode, da França; com o Glion Institute of Higher Education, uma das mais respeitadas instituições de educação superior da Suíça; com a National Instrumental, nos Estados Unidos; com a University of Calgary, a Ouebec University e a Saint Mary's University, no Canadá. Todos promovem intercâmbio e oferecem apoio e know-how aos

Se você pensar em segurança, conveniência e agilidade, vai pensar na gente. Somos a major distribuidora de câmbio-turismo do País.

mel Moeda - Disponível em mais de 10 moedas Americano, Euro, Libra Esterlina, Won, entre outras).

welers Cheques American Express - Disponiveis em pedas e aceitos em milhões de estabelecimentos.

artão Rendimento Visa TravelMoney - Cartão pré-sago emecional, recarregável, para compra ou saque.

Ordem de Pagamento" - Recebimento e envio de recursos do exterior de forma rápida e ágil.

Cheque em Moeda Estrangeira* - Compra de cheque de aposentadoria, indenização, doação ou de outra natureza.

Entrega em domicilio com hora marcada em toda a Grande São Paulo, região de Campinas, Vale do Paraíba, Rio de Janeiro e Curitiba.

* Operações efetuadas pelo flunço flendiriseito S.A.

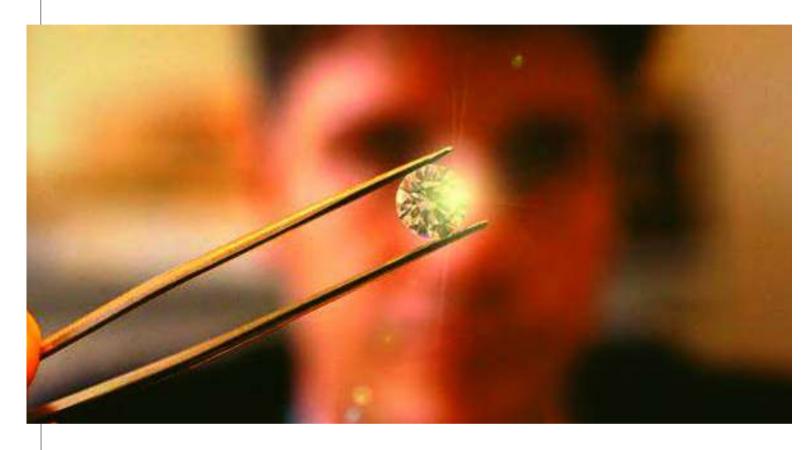


Todas as moedas do mundo num só lugar

 São Paulo: Av. Paulista, 807-19* tel.: (11) 3178-8980 - Av. Brig. Faria Lima, 2092-18* tel.: (11) 3817-0788 • Campinas; (19) 3235-2550 Rio de Janeiro: (21) 3223-7600 • Curitiba: (41) 310-8100 e demais localidades 0800 148 777 • www.cotacao.com.br



Lapidando talentos



Modelo educacional israelense com apoio da H.Stern pode ser repetido no Brasil

óias "made in Israel" com um toque brasileiro. Este é o resultado de uma parceria estabelecida há aproximadamente cinco anos entre a empresa brasileira H.Stern e o Shenkar College of Engineering and Design, para implantação do Departamento de Design de Jóias na instituição israelense. A aproximação entre a companhia e a entidade acadêmica começou com uma visita de Amotz Weinberg, reitor do Shenkar College, ao Rio de Janeiro, levado principalmente pela curiosidade em conhecer a empresa de jóias cuja fama já correra o mundo e cujas lojas, inclusive em Israel, atraem a admiração de todos que as visitam. Sobre sua passagem pela matriz carioca. Weinberg conta:

"Eu tive a sorte de, nesse dia, encontrarme com Hans Stern e ter uma breve noção da experiência que ele acumulara ao longo de sua vida nesse setor, além do potencial e da capacidade da indústria de jóias brasileira. Pude perceber também quão valiosos poderiam ser para nós os seus conhecimentos, se pudéssemos contar com o seu apoio em alguns projetos." Este foi o primeiro passo do caminho que conduziu a uma sólida parceria entre a instituição de ensino israelense e a família Stern.

Ao retornar a Israel e relatar suas impressões sobre a viagem ao Brasil, tornou-se evidente para os diretores do Shenkar College que, apesar de possuir uma das maiores indústrias de diamantes do mundo – cujas exportações rendem aproximadamente US\$ 9 bilhões por ano –, o país não estava aproveitando todo o potencial do setor de produção e exportação de jóias. Para isso, seria necessário implantar um curso especial. Decidiu-se, então, que o

Shenkar College seria a entidade ideal para o estabelecimento de um Departamento de Design de Jóias que incluísse as áreas de gemologia, fabricação e marketing, visando a criação de mão-de-obra extremamente qualificada, capaz de atender a demanda de um mercado cada vez mais exigente.

Para que esses objetivos fossem atingidos, era fundamental que o Shenkar College contasse com um parceiro de alto padrão e experiente, capaz de garantir a assistência técnica necessária. A sugestão natural foi o nome de Hans Stern. "O fundador da H. Stern concordou de bom grado em ser este parceiro e nos ajudar a implantar um programa pioneiro, transmitindo-nos todo o seu conhecimento e a sua experiência no setor." A profunda ligação sentimental que a família mantém com Israel foi uma das razões que a levou a aceitar a proposta. Assim, com um patrono com esse perfil e histórico, o departamento consolidou-se rapidamente como uma instituição acadêmica inovadora e de excelência incontestável. A confirmação do êxito é a rápida integração dos seus alunos recém-formados no mercado de trabalho.

A consolidação da parceria entre a H.Stem e o Shenkar College incluiu uma série de visitas de profissionais da instituição e da empresa a Israel e ao Brasil, entre eles, além de Weinberg, Deganit Stem-Schocken, chefe do Departamento de Design de Jóias, e Leah Perez, chefe do Departamento de Design de Moda. Visitaram a matriz da H.Stern no Rio de Janeiro e em São Paulo, lojas, uma mina de topázio, além de galerias e museus de arte.

A fama do Shenkar College ultrapassou as fronteiras de Israel e chegou ao Brasil, despertando o interesse do vice-presidente e atual ministro da Defesa, José Alencar, cuja filha freqüentou as aulas do Departamento de Design de Jóias. Assim, Weinberg foi convidado por Alencar, e pelo governo de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria da Indústria, do Comércio e Turismo, para examinar as possibilidades de estabelecer uma instituição acadêmica no território mineiro nos moldes do Shenkar College.

Com o apoio de Hans Stern e de Manoel

Zauberman, o projeto está sendo encaminhado, devendo ser concretizado em breve. "Para mim, esta iniciativa é o fechamento do círculo que começou com o nosso encontro com o fundador da H.Stern e atingiu seus objetivos por intermédio de seu apoio", afirmou Weinberg.

O embaixador do Brasil em Israel, Sérgio Eduardo Moreira Lima, acompanhou de perto a aproximação entre o Shenkar College e o grupo Stern, sendo um dos entusiastas do projeto por acreditar que ele integra o potencial e a excelência dos dois países, beneficiando a ambos. O diplomata justifica seu entusiasmo afirmando:

"O Brasil é reconhecido internacionalmente por ter uma das mais importantes reservas de pedras preciosas do mundo tanto pela quantidade como pela qualidade. Representa também um dos maiores produtores de ouro e de outros metais nobres. Com tais recursos naturais, o Brasil constitui o espaço ideal para o estabelecimento de uma vasta indústria joalheira para mercados locais e de exportação. Para se beneficiar de ambos os componentes do valor agregado na indústria joalheira é necessário estabelecer um bom colégio de design de padrão internacional. Israel, por sua vez, é um dos centros de excelência mundial de know-how em matéria de jóias. Portanto, a parceria é ideal".

Estabelecido e situado em Ramat Gan há aproximadamente 35 anos para prestar

Molding Talent

Jewelry made in Israel with a Brazilian touch. This is the result of a partnership established approximately five years ago between the Brazilian jewelry company H. Stem and the Shenkar College of Engineering and Design to institute a Jewelry Design Department at the Israeli institution. The close relationship between the company and the academic entity started with a visit from Amotz Weinberg, the dean of Shenkar College, to Rio de Janeiro. He was motivated by a curiosity to learn more about the company with the world wide reputation and the shops, which are also in Israel, that draw the admiration of everyone who visits them. Concerning his visit to the headquarters in Rio development Janeiro, the Dean said:

"I was lucky to meet Hans Stern that day and get an idea of the extensive experience he had accumulated in this area throughout his life, as well as catching the vision of the potential and capacity of the Brazilian jewelry industry. I could see very quickly how precious his orientation and support could be for us in a few specific projects. "This was the first step that led to a solid partnership between the Israeli educational institution and the Stern family.

When he returned to Israel and talked about his impression of the trip to Brazil, it was clear for all the people at Shenkar College that, although Israel had one of the world's largest diamond industries and accounted for exports of

approximately US\$ 9 billion per year, perhaps they were not making good use of all their potential in the jewelry production and export industry. This helped them decide to create a special course. And Shenkar College became the perfect institution to establish a Jewelry

Design Department to cover the following areas: gemology, manufacturing and marketing, so as to create a highly skilled labor force able to meet an increasingly demanding market.

To fulfill these ambitious goals, it was fundamental that Shenkar College have a high quality and experienced partner able to provide technical support whenever necessary. The obvious suggestion was Hans Stern. "The founder of H. Stern readily agreed to being our partner and helping us implement our ground-breaking project, giving us the benefit of his extensive knowledge and experience in this industry," says Weinberg. The deep emotional link the family had maintained with Israel was one of the things that contributed to the acceptance of the proposal. What's more, having a patron of this profile and background, the Department guickly became known as an innovative academic institution with unquestioned excellence.



The reputation of Shenkar College outgrew Israel and soon expanded to Brazil, stimulating the interest of the Vice-President and Minister of Defense, José de Alencar, whose daughter had attended classes at the Jewelry Design Department. Moreover, Weinberg was invited by Alencar and the Government of Minas Gerais through the Secretariat of Industry, Trade and Tourism to evaluate the possibilities of establishing an educational institution in Minas Gerais with the same structure as Shenkar College.

Established and located in Ramat Gan for approximately 35 years, Shenkar College of Engineering and Design provides services to local industry and is considered one of the finest design schools in the world. It features extensive advantages and state-of-the-art equipment, and provides not only regular undergraduate programs, but also courses for technicians and industrial employees.

programa abrangente de quatro anos sobre matérias-primas para a indústria joalheira (metais e gemologia), com os mais avançados processos de produção, design, bem como marketing e outras matérias do ramo. Com todas as vantagens e equipamentos modemos de produção, esse departamento ministra não

só cursos normais de graduação, mas também cursos para técnicos e para pessoal da indústria.

"Quando concluído, o projeto em Minas Gerais poderá contribuir para a formação de mão-de-obra altamente qualificada, capaz de usar os recursos naturais do Brasil de forma a agregar-lhes maior valor e proporcionar ao país os dividendos

que advêm da especialização, do conheci-

mento, da técnica e da concepção artística. Esse projeto ajudará o Brasil a expandir sua indústria joalheira, gerando empregos com remuneração proporcional ao êxito do projeto e promovendo uma imagem de excelência do País numa atividade que pode se tornar importante fonte de divisas", conclui o embaixador.

Sobre o fundador e proprietário da H. Stern, diz: "Foi Hans Stern o grande artífice que transformou as pedras semipreciosas brasileiras em jóias das mais admiradas. Graças ao seu talento, essas pedras constituem atualmente produtos de exportação de alto valor agregado. Com uma marca respeitada, seu autor se tornou um dos mais bem-sucedidos joalheiros. Podemos multiplicar esse exemplo de sucesso".



Havaiana de luxo by H.Stern

MACHADO, MEYER, SENDACZ E OPICE

Desde 1972

Societário, Mercado de Capitais, Bancário e Mercado Financeiro, Corporate Finance, Tributário, Financiamento de Projetos, Infra-Estrutura, Energia, Petróleo e Gás, Comunicações e Telecomunicações, Propriedade Intelectual, Franquia e Tecnologia, Direito Aeronáutico, Direito Minerário, Direito Imobiliário, Ambiental, Contencioso, Família e Sucessões, Direito do Trabalho e Previdência Social, Direito Econômico e Antitruste, Comércio Internacional, Contratos, Direitos do Consumidor, Esportes e Entretenimento.



Trocando experiências

Inácio Dal Fabro*

Universidades em busca de pontos comuns para parcerias no Brasil e em Israel

história é bem clara quando se refere à formação das universidades, desde o mundo antigo. Pensadores, filósofos, artistas e cientistas reuniam-se em torno de temas reais ou até virtuais, buscando aprimorar as expressões, identificando problemas e propondo soluções. A sociedade da época não só devotava reconhecimento à então universidade embrionária, bem como buscava respostas às suas inquietudes e aos problemas de ordem fundamental. A busca do saber, a necessidade e o idealismo se juntaram na gênese da futura universidade. Dir-se-ia que o desenvolvimento de uma sociedade passa pela universidade, caso contrário, a sinuosidade das decisões por muito comprometeriam o resultado almejado.

Já em tempos atuais, a formação da universidade israelense foi também fundamentada no idealismo de um povo associado à cultura da diáspora. Esse fato já deixa transparecer um caráter internacional marcante das instituições de ensino superior em Israel, voltadas não somente às soluções de problemas locais. A trilogia ensino, pesquisa e extensão tem participado de forma bastante efetiva nas atividades das instituições de pesquisa e de educação superior em Israel. Dessa forma, a demanda

por tecnologia e conhecimento científico a partir dos setores públicos e privados mostrou ser um componente fundamental na definição das linhas de pesquisa das instituições locais. Assim sendo, os temas de pesquisas científicas estão intimamente associados ou muitas vezes até definidos pelas demandas dos ministérios do estado, bem como por empresas privadas. As mais renomadas instituições internacionais de ensino e pesquisa, as quais atendem a intensas demandas locais, mantêm acordos bilaterais com universidades israelenses. Os limites de atuação das instituições de pesquisa em Israel caracterizam-se por notável elasticidade de temas incluídos em ciências humanas, biológicas e exatas.

O ensino em Israel, e não somente o ensino superior, conta com participação de empresas privadas, sendo oportuno mencionar o sistema Degem e similares, que desenvolvem metodologias de ensino prático demonstrativo em parceria com instituições de ensino locais e estrangeiras. A sociedade brasileira, de forma salutar, questiona o desenvolvimento, as definições e o futuro de suas próprias universidades e, ao mesmo tempo, se mostra receptiva à criação de novas instituições de pesquisa e de ensino superior. O significativo desenvolviproliferação de novas faculdades e universidades no Brasil sinalizam a necessidade de um planejamento a longo prazo. A experiência de Israel nesse setor atenderia essa potencial demanda brasileira.

O Ministério da Agricultura de Israel atende a implantação de projetos agrícolas envolvendo tecnologia de ponta, como reprodução meristemática, transferência de embriões e outras como meio ambiente, reflorestamento. perdas na produção, otimização da produção e minimização de insumos e sociologia rural. Países do chamado Terceiro Mundo têm optado pela parceria com Israel no planejamento de comunidades rurais, semelhantes à experiência com os kibutzim, muitas vezes envolvendo processos internos de paz como em Angola, patrocinados por organismos internacionais, atendendo de forma conjunta as necessidades de sobrevivência, de educação e de saúde. O Brasil apresenta problemas importantes associados à ocupação de terras, cuja solução poderia ser procurada à semelhança de países que se associaram, com sucesso, a instituições israelenses.

O Brasil lidera a lista dos países que exibem significativos índices de perdas de vegetais pós-colheita, às quais poderiam ser otimizadas, incrementando o lucro e atendendo necessidades sociais. Problemas relativos à mecanização apropriada da colheita, ao transporte, a embalagens e ao armazenamento são fatores determinantes de perdas. Não existe acordo institucional que possa, por si, resolver problema algum e sim o propósito de se identificar soluções por meio de trabalhos conjuntos, buscando fundos e finalmente definindo diretrizes por meio de convênios.

As instituições israelenses são internacionalmente atuantes nas áreas de maior carência no Brasil, como meio ambiente, uso racional da água, epidemias, violência urbana, uso de drogas, alcoolismo, analfabetismo, inclusão social, moradia, transporte urbano, desemprego, cidadania e, sobretudo, a

Baseado nas considerações acima apresentadas, propõe-se acordos que dêem suporte a um maior intercâmbio de docentes e de estudantes entre universidades brasileiras e israelenses. A criação de novas universidades no Brasil de forma alguma pode depender apenas do regimento previsto pelo Ministério da Educação, e sim identificar estratégias para um desenvolvimento adequado, desde a definição curricular até a formação de seu corpo docente.

Inúmeros países em desenvolvimento buscam suporte junto às instituições israelenses para solucionar problemas de ordem social. Não se faz necessário mencionar necessidades semelhantes na sociedade brasileira.

*Inácio Dal Fabro é professor da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas -Unicamp

Exchanging Experiences

When we talk about the process of structuring universities, history is quite clear. Since ancient times, thinkers, philosophers, artists and scientists have debated real themes - and some imaginary ones - with the purpose of improving the way people express themselves, of identifying problems and suggesting solutions. The society at that time not only acknowledged these emerging universities, but also looked there for answers to its worries and fundamental problems. Necessity, the search for knowledge, idealism – these formed the base on which the university was built. It has been said that society's development emerges through the university, otherwise the decision making process would be so laborious it would affect the desired result.

Today, the development of universities in Israeli has also been based on the idealism of a people linked to the culture of Diaspora. This fact underlies the international feature of the educational institutions that are focused on solving local problems, among other things. The trilogy composed of education, research and extension programs appears in the activities performed by these institutions. Thus, the demand from both the public and private sectors for technology and scientific knowledge has been recognized as a fundamental element for defining the lines of research of the local institutions.

Private companies provide support for all levels of education in Israel, not only for university, and it is important to mention the Degen system and others that develop practical educational methodologies in partnership with local and foreign educational institutions. Brazil is discussing how to develop, define and determine the future of its own universities positively and, thus, is open to creating new higher education

research and educational institutions. The significant development and expansion of new colleges and universities in Brazil highlights the need for long-term planning, and the Israeli experience in this area would provide excellent strategies for managing this Brazilian potential.

Israel's Ministry of Agriculture implements agricultural projects with state-of-the-art technology, such as meristematic reproduction, embryo transference and other methodologies related to the environment, reforestation, production optimization and losses, input reduction and rural sociology. The underdeveloped countries have chosen to develop partnerships with Israel in creating rural communities similar to the kibbutz experience. This many times involves domestic peace processes such as the one in Angola, which are sponsored by international agencies that deal with different needs (survival, education and health) as they arise. Brazil has problems with the occupation of the land, but solutions to this could be based on successful experiences from countries that have partnered with Israeli institutions.

Based on the information provided, we suggest more agreements that support an expanded interchange between Brazilian and Israeli university teachers and students. Establishing new universities in Brazil should not only rely on the rules provided by the Ministry of Education, but should identify sustainable and appropriate development strategies for course planning right up to the establishment of faculty.

*Inácio Dal Fabro is a professor at the Agriculture Engineering College of Universidade Estadual de Campinas – Unicamp.

AwareNess, salvando vidas



Sistema integrado permite a coordenação dos serviços de emergência ena 1: O apresentador do noticiário de televisão traz as informações iniciais sobre uma explosão, mostrando em um mapa o local atingido.

Cena 2: As imagens mostram a área da explosão e algumas vítimas, enquanto o som de sirenes é ouvido ao fundo.

Cena 3: Aparecem as primeiras ambulâncias vindas de diferentes direções. Uma, duas, três a princípio. Em poucos minutos, dezenas de veículos já estão no local, garantindo os primeiros socorros às vítimas.

Cena 4: Chegada das vítimas aos hospitais e entrega dos relatórios elaborados pelos para-médicos.

Cena 5: Poucas horas depois, o local da explosão está totalmente limpo, marcado apenas por fitas isolando a área. Não há mais vestígios dos feridos, dos mortos. Aos poucos, imagens da rotina.

Os telespectadores que acompanham as notícias sobre Israel geralmente se perguntam como tantas ambulâncias conseguem chegar tão rápido e de maneira sincronizada ao local de acidentes ou de atentados terroristas. A resposta para esta pergunta pode ser encontrada no sistema centralizado que controla o serviço israelense de emergência conhecido como Magen David Adom (MDA). Equivalente à Cruz Vermelha Internacional, o MDA é responsável pelos primeiros socorros e pelo transporte das vítimas aos hospitais e às instituições que poderão oferecer o melhor atendimento para cada caso.

Para conseguir realizar seu trabalho com eficiência e atingir o seu objetivo primordial – salvar vidas – o MDA conta com uma ferramenta sofisticada desenvolvida pela empresa israelense Ness Technologies: o AwareNess, um sistema de gerenciamento de emergência que permite a coordenação de várias equipes simultaneamente, otimiza a utilização dos recursos e melhora os tempos de resposta. Em funcionamento há mais de um ano, o AwareNess foi instalado no Comando Nacional e Centro de Controle do MDA, nas 11 centrais regionais de comando e controle e também nas 450 ambulâncias que a entidade possui, permitindo a mobilização e a comunicação rápida. Do total da frota, 550 veículos são regulares e cem são equipados com unidades de Terapia Intensiva.

Segundo Michael Edelsburg, gerente da Divisão de Sistemas da empresa, o AwareNess nasceu da combinação de várias ferramentas existentes não apenas no mercado nacional e internacional, mas também desenvolvidas pela própria companhia. Por trás da idéia de criação do produto estava a necessidade de oferecer ao mercado israelense um sistema que ajudasse os profissionais do segmento de emergência a melhorar o seu desempenho. "Quando pensamos que, infelizmente, em Israel, atos terroristas podem acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento, torna-se claro que nesse setor cada segundo é fundamental para salvar vidas. Quanto antes e quanto mais veículos chegarem ao local da tragédia, maior a chance de salvar os feridos", diz.

O AwareNess permite saber não somente a posição das ambulâncias quando estão nas garagens, mas também quando estão em movimento e a que distância se encontram do ponto do acidente ou do atentado, podendo-se prever em quanto tempo estarão no local. E mais, permite ao Comando Nacional e Centro de Controle acionar rapidamente os veículos que estão mais próximos, passando-lhes também informações sobre os hospitais que poderão dar ou não um atendimento

específico para as vítimas. Tudo em apenas alguns minutos. Esta é a resposta para a pergunta "como tantas ambulâncias conseguem chegar tão rápido". Controle e coordenação são as palavras-chave.

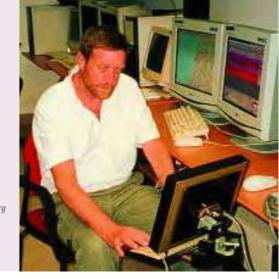
Esses dois pontos - controle e coordenação - começam a ser postos em prática logo após o registro e a confirmação do incidente. De acordo com as proporções e o número de vítimas, o Comando Nacional e Centro de Controle decide quantos veículos e de quais garagens serão acionados. Ao mesmo tempo, em função das proporções da tragédia, decide também qual o tipo de ambulância que deverá chegar inicialmente ao local, qual a melhor rota para o destino, além de informações contínuas sobre o incidente. Todas estas informações são armazenadas em um banco de dados. O Comando Nacional e Centro de Controle tem capacidade de gerar quadros geográficos com as posições de todos os veículos em tempo real em um mapa eletrônico, e a comunicação entre os veículos de emergência e os centros de controle é feita sem fio - através de rede celular de informações ou rádio.

Edelsburg, no entanto, ressalta que o AwareNess é mais do que uma ferramenta para a centralização das atividades do Comando Nacional e Centro de Controle e sua comunicação com a frota. È um sistema que também permite às equipes de paramédicos organizarem os prontuários dos feridos com as informações sobre os primeiros socorros ministrados, transmitindo-os imediatamente às equipes hospitalares e também aos Call Centers. "Cada ambulância está equipada com um sistema de computação que permite a organização dos dados médicos e as condições das vítimas, entregando os relatórios elaborados ao hospital assim que chega. A experiência já comprovou a eficiência deste sistema, reduzindo o tempo para o início dos procedimentos nos hospitais, aumentando a possibilidade de se salvar vidas, o que é o objetivo principal".

No entanto, para que tudo funcione de maneira adequada, além do fornecimento da tecnologia, a Ness é também responsável pelo treinamento de todas as equipes que atuam com o AwareNess, além de dar suporte constante ao MDA. O Comando Nacional da instituição está diretamente ligado a uma central da empresa, que também monitora as atividades sempre em tempo real. Um dos fatores que permitiu o sucesso na implantação do sistema em Israel foi o fato do serviço de

"No setor de emergência, cada segundo é fundamental para salvar vidas."

Michael Edelsburg



78 Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 79

AwareNess, Saving Lives

Scene 1: The television news broadcaster communicates the first piece of news on an explosion, backed with a map of the blast site.

Scene 2: The images show the site and some of the victims, while the sound of sirens is heard in the background.

Scene 3: The first ambulances appear from different directions. One, two, three in principle. In a matter of minutes, dozens of vehicles are already there to provide first aid to the victims.

Scene 4: The victims arrive at the different hospitals and paramedics deliver their medical examination reports.

Scene 5: A few hours later, the site is totally clean; the cordons isolating the area are the only remnant of the blast. There is nothing left from the injured and the dead. Little by little, images show everything returning to normal.

The TV viewers who follow the news on Israel generally ask themselves how so many ambulances manage to arrive so quickly and so simultaneously to the site of accidents or terrorist attacks. The answer to that question lies in the centralized system that controls the Israeli emergency care known as Magen David Adom (MDA). The MDA, the equivalent of the International Red Cross, is in charge of the first aid and transport of the victims to the hospitals and institutions that can offer the best care depending on the case.

To carry out its work expeditiously and meet its essential goal: to save lives, the MDA counts on a sophisticated tool developed by the Israeli company Ness Technologies: the AwareNess, an Emergency Management System that enables to coordinate various teams simultaneously, optimize the resources used, and improve the time of response. The AwareNess system was installed over a year ago at the MDA National Command and Control center and in all eleven regional command and control centers, and also in the 550 ambulances that the agency has, thereby ensuring a fast mobilization and communication. 550 vehicles of the total fleet are in order and over one hundred are equipped with Intensive Care Units.

According to Michael Edelsburg, the Systems Division Manager of the company, AwareNess saw the light of day through the combination of various tools that do not only exist on the national and international market, but are also developed by the company itself. Behind the idea of creating a product lay the need to offer a system to the

Israeli market that would help emergency care professionals improve their job.

The AwareNess system enables the Call Center to know not only the exact position of the ambulances when they are parked in the garages but also when they are moving; it also informs how far they are from the accident or from the attack so as to forecast how long it will take for them to arrive to the site. The decision support module recommends to the dispatcher which is the best ambulance to send to the incident and what is the best route to go there. But that is not all, it also enables the Call Center to rapidly contact the vehicles that are the closest and pass on the information on the hospitals that will be able to provide, or not, a specific aid to the victims. Everything only takes a few minutes. That is the answer to the question "how do so many ambulances manage to arrive so quickly?" Control and coordination are the key words.

Those two points - control and coordination - start being put into practice soon after the communication and the confirmation of the incident. Depending on the proportions and the number of victims, the Call Center decides how many vehicles and which garages will be activated. Meanwhile, depending on the proportions of the tragedy, it also decides on the type of ambulance that will have to arrive to the site first, and on the best route to the destination, besides supplying information continuously on the incident. All this information is stored in a database. The Call Center is capable of generating the geographical location with the positions of all the vehicles in real time on an electronic map; moreover, the communication between the emergency vehicles and control centers is wireless - it is made over data cellular network or by radio.

Ness Technologies is a global provider of Information Technology (IT) solutions and services. Founded in 1999 through the acquisition of six Israeli IT companies, some of them with over 20-year experience. Today, with five thousand employees, Ness Technologies has become Israel's largest IT company, with presence in 14 countries in North America, Europe, and Asia. By the end of 2004 Ness Technologies made another major step toward its integration in the worldmarkets: Last September, the Company 's shares started trading on the NASDAQ stock exchange, joining the world's most important high-tech companies.

emergência do país estar centralizado no MDA.

Segundo o diretor da Divisão de Sistemas da Ness, o produto é adequado para todos os serviços de emergência em qualquer lugar do mundo, incluindo hospitais particulares, frotas de bombeiros e outros segmentos que necessitam coordenar e otimizar os seus recursos visando aumentar a sua eficiência. O AwareNess permite, inclusive, a coordenação entre diferentes prestadores de serviços. Como resultado do sucesso obtido em Israel, a Ness está oferecendo esta solução a outros países.

PERFIL DA EMPRESA

A Ness Technologies é uma provedora global de soluções e servicos na área de Tecnologia da Informação (TI). Foi fundada em 1999 através da aquisição de seis empresas israelenses da área de TI, algumas com mais de 20 anos de experiência. Com mais de cinco mil funcionários, a Ness Technologies tornou-se a maior companhia israelense na área de TI, com presença em mais de 14 países através da América do Norte, Europa e Ásia. No final de 2004, a Ness Technologies deu mais um grande passo em sua trajetória no mercado mundial: iniciou em setembro último a negociação de suas ações na Nasdaq, a Bolsa de Tecnologia de Nova York, unindo-se às mais importantes companhias do mundo no setor de high-tech.

A Ness tem centralizado suas atividades em cinco áreas: governamental e defesa, servicos financeiros, telecomunicações, ciências da vida e saúde, e alta tecnologia e venda independente de softwares. Sua carteira de clientes inclui grandes nomes do mundo empresarial israelense, como a Indústria Aeronáutica de Israel, o Israel Discount Bank, as Forças de Defesa de Israel, além de multinacionais como ABN Amro, American Express, AT&T, Czech Telecom e outras. Em 2001, seus rendimentos, incluindo aquisições, somavam US\$ 151.6 milhões e, em 2003, chegaram a US\$ 225.8 milhões.



a dignidade na morte

Voluntários trabalham com as forças de emergência em operação de resgate e salvamento

sando coletes amarelos fosforescentes, são geralmente os primeiros a chegar aos locais de acidentes violentos, incêndios e outros eventos trágicos, e os últimos a partir. Figuras conhecidas do público israelense, nos últimos anos ganharam notoriedade pelo trabalho que realizam não apenas dentro das fronteiras do país, mas também em outras regiões do mundo nas quais se faz necessário o trabalho de resgate, seja provocado por acidentes naturais, desabamentos ou atos de terror. Nos últimos dias de 2004, foram vistos circulando em meio às vítimas do terremoto e das tsunamis que atingiram 12 países na Ásia, matando mais de 200 mil pessoas e deixando milhares de desabrigados. São os voluntários da Zaka, acrônimo da expressão em hebraico Zihui Korbanot Ason -Identificação de Vítimas de Desastres -, uma organização integrada por voluntários que trabalha ao lado das equipes

policiais, militares e médicas. Em Israel, são também chamados de Voluntários da Verdadeira Piedade (*Chessed Shel Emet*).

A sua missão vai além de atender os feridos e salvar vidas, tem um profundo significado espiritual: recuperar restos mortais e identificar as vítimas para assegurar que sejam enterradas de acordo com os rituais fúnebres do judaísmo. Esta tarefa está fundamentada na crença de que cada vida é preciosa, cada ser humano merece um funeral digno e cada uma das famílias das vítimas deve ter um túmulo para visitar. Para os membros da Zaka, em sua maioria judeus ultra-ortodoxos, seu trabalho é a garantia da dignidade na morte.

Criada em 1995 em função da crescente onda de atentados terroristas em Israel, atua em 105 cidades – de Kiriat Shmoná, ao norte, a Eilat, ao sul. É uma entidade de voluntários, sem fins lucrativos, que não conta com verbas do governo, mantendo-se apenas de recursos vindos de instituições privadas que

80 Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 81

Zaka, for a Dignified End to Life

of violent accidents, fires, and any other tragic event wearing their phosphorescent yellow vests, and are the last to leave. Those figures are well known to the public Israeli and have become famous over the last years for the work they carry out not only within the borders of Israel, but also in other parts of the world, wherever their rescue work is needed, be it due to natural disasters or due to slides or terrorist attacks. Over the last days victims of the earthquake and the tsunamis that struck 12 countries in Asia, and killed over 160 thousand people, while leaving thousands homeless. They are the Zaka Volunteers; Zaka is the acronym of the Hebrew expression Zihui Korbanot Ason- Identification of the Victims of Disasters - an organization made up by volunteers who work along with the police, the army, and medical teams. In Israel, they are also called the Volunteers of True Devotion (Chessed Shel Emet).

Their mission goes beyond rescuing the injured and saving lives; it has a deep spiritual meaning: to recuperate the mortal rests and identify the victims so as to ensure that they are buried according to the Jewish funeral rituals. This task lies on the belief that every single life is precious, that every human being deserves a

> viços de emergência do país, os integrantes da organização chegam em média aos locais quatro minutos após o registro da ocorrência. Para agilizar o seu desempenho, foi criada em 2001 a Unidade de Motocicletas, que conta atualmente com 91 veículos aptos a transportar os equipamentos mínimos necessários para garantir os primeiros socorros às vítimas. Esta mesma unidade vem realizando operações de resgate em locais de prática de alpinismo e esqui.

Com uma estruturada rede de comunicação entre seus membros e os demais ser-

financiam a maior parte dos fundos para

ambulâncias, equipamentos de resgate,

materiais de primeiros socorros e progra-

mas de treinamentos para os cerca de

900 voluntários. É, no entanto, reconhe-

cida como uma subdivisão da Unidade

da Polícia de Identificação em Desastres.

Em 2001, foi escolhida pelas Nações Unidas

como a entidade voluntária do ano.





They usually are the first to arrive at the site dignified funeral and that the family of every single victim needs a tomb to visit. For the members of Zaka, most of whom are ultra-orthodox Jews, their work ensures some dignity in death.

Created in 1995 because of the growing wave of terrorist attacks in Israel, the entity operates in 105 cities - from Kiriat Shmoná, up North, to Eilat, down South. This non-profit making association of volunteers does not get any funds by the government, and is maintained only of the year 2004, they were seen going around the thanks to the resources of private institutions that finance most of the funds for the ambulances, rescuing equipment, first aid material and training programs for a rough 900 volunteers. It is. however, acknowledged as a Police Unit Subdivision for the Identification of Disasters. In 2001, it was elected by the United Nations as the volunteer entity of the year.

> With a well-structured communication network between its members and the other emergency services of Israel, the members of the organization arrive at the site of violence on average four minutes after the report of the occurrence. To go even more quickly, a Motorbike Unit was created in 2001. To be a volunteer of the organization, you need to go through a strict training program, which includes physical and psychological tests.

recolher restos mortais e de identificação de vítimas pode parecer mórbido, para os voluntários da Zaka é um trabalho que reflete o amor ao próximo. Eles são sempre os últimos a deixar o local, depois que a polícia e as ambulâncias já partiram. Pacientemente, e com todo cuidado, eles vasculham toda a área. Diferentemente do que se possa imaginar, os voluntários não são pessoas solitárias que se dedicam exclusivamente à entidade. São casados e pais de família, possuindo outras atividades, além do trabalho que fazem para a instituição. Segundo Tália Zaks, vice-diretora de

Se para muitos o trabalho de procurar e

Projetos e Relações Internacionais da Zaka, "todos os voluntários fazem parte de famílias estruturadas e possuem empregos, pois são estes fatores que lhes garantem o equilíbrio emocional e psicológico que precisam para desempenhar suas tarefas, além de uma grande riqueza espiritual. E apesar da maioria de seus membros serem ultra-ortodoxos, está aberta a todos os que desejam participar, incluindo as mulheres".

Para ser voluntário da organização é preciso passar por rigoroso programa de treinamento que inclui testes físicos e psicológicos, pois as cenas que vivenciam são estressantes e somente uma fé muito forte em relação ao trabalho que realizam é que os ajuda a continuar. Para isso, a entidade conta com o apoio de psicólogos e psicoterapeutas. Os voluntários também recebem treinamento da Polícia e do Magen David Adom (equivalente israelense à Cruz Vermelha Internacional), para oferecer melhor assistência aos necessitados. Em dezembro de 2004, equipes da Zaka foram enviadas à Ásia para ajudar na identificação das vítimas da tragédia que atingiu a região.



Faça sua reserva

Nas suas próximas viagens deixe o seu born gosto escolher os hotéis que melhor combinam com você. A lazer ou a negócios os HOTÉIS VILA RICA oferecem a tranquilidade e o conforto que você espera, afinal, temos "mania de atender bem".

São Paulo - SP . Campinas - SP . São Luís - MA · Belém - PA · Porto Velho - RO CONSULTE NOSSAS TARIFAS PROMOCIONAIS

hotéis vila rica

Mania de atender bem

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Fone: (11) 3167.3200 - Fax: (11) 3167.2889 - Toll-free 0800110144 www.hotelvilarica.com.br - email: faleconosco@hotelvilarica.com.br

R\$ 120 milhões. Uma ajuda de peso para preservar, desenvolver e divulgar a riqueza cultural do País. Cerca de R\$ 126 milhões foram para a segurança, com o repasse para o Fundo Penitenciário Nacional.

Paulo Campos

Investing in the Social Area Checking the winning numbers is part of the daily life of millions of Brazilians who

Econômica Federal' (CAIXA). Their goal is always the same: to win and change their lives. However, most of these people are not aware that even if they don't win, just by buying a ticket or participating in a game, they are helping many other people to have a

better quality of life. Although widely broadcast in the media, few know that almost half of the total amount collected by CAIXA lotteries is designated to Federal Government social programs. In 2003, out of 3.5 billion collected, more than R\$ 1.7 billion was forwarded to some areas within the country, providing important funds for social development. According to Paulo Campos. superintendent of the CAIXA's Lotteries and Games department, it is extremely important that the population know where these funds are going. For this reason, the institution frequently publishes the total collected and how these funds were allocated. This information is open and available on the CAIXA website.

"Transparency is essential," says Campos. All social projects that receive funds from the

CAIXA have to be approved by Congress. Although the lotteries are known as "Loterias da Caixa" (Caixa's Lotteries), they belong to the Federal government and this agency has only designated CAIXA to manage them.

In 2004, the nine games brought in record collections: R\$ 4.2 billion - 19% more than 2003 (R\$ 3.5 billion). When compared to the amount collected in 2002 (R\$ 3.1 billion), the difference is 40%. The social balance of the Lotteries shows that the legal beneficiaries received more than R\$ 2 billion in 2004 compared to R\$ 1.7 billion in 2003 and R\$ 1.4 billion in 2002.

The following are the beneficiaries of the Federal Lotteries: Seguridade Social (Social Security). Fundo Penitenciário Nacional (Funpen - the National Penitentiary Fund), Comitês Olímpico and Paraolímpico Brasileiros (COB e CPB - the Brazilian Olympic and Paralympics Committees), Ministério dos Esportes (ME - the Sports Ministry), Fundo Nacional da Cultura (FNC the National Fund for Culture), Clubes de Futebol (Soccer Clubs) and Fundo de Investimento ao Estudante de Curso Superior (Fies - Investment Fund for university level Students). Between 2000 and 2004, all these areas received R\$ 7.7 billion in total.

Brasi-leiros e aos clubes de futebol. Os resultados já começaram a aparecer, como as importantes medalhas conquistadas por atletas brasileiros em competições internacionais. O Fundo Nacional de Cultura recebeu mais de

"Poucos servicos públicos têm uma atuação tão abrangente quanto as Loterias Federais."



bilhão em 2002. "Poucos serviços públicos têm uma atuação tão abrangente quanto as Loterias Federais. Os valores captados com apostas e direcionados para os fundos e as iniciativas de cunho social fazem parte do conceito da 'contribuição voluntária', ou seja, mesmo que o apostador não ganhe prêmio, a sociedade é beneficiada. São beneficiários das Loterias Federais: a Seguridade Social, o Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), os Comitês Olímpico e Paraolímpico Brasileiros (COB e CPB), o Ministério dos Esportes (ME), o Fundo Nacional da Cultura (FNC), os clubes de futebol e o Fundo de Investimento ao Estudante de

receberam mais de R\$ 2 bilhões este ano,

contra R\$ 1,7 bilhão em 2003 e R\$ 1,4

Outro ponto importante é que, todos os anos, a CAIXA registra um grande número de prêmios das Loterias Federais que são esquecidos pelos apostadores. Em 2004, mais de R\$ 77 milhões em prêmios não foram resgatados. O dinheiro não retirado é revertido para financiar os estudos de universitários de baixa renda. Todo o valor dos prêmios prescritos é repassado ao Fies que, atualmente, atende a 312 mil alunos.

Ensino Superior (Fies). Entre 2000 e

2004, todas essas áreas receberam R\$ 7,7

bilhões", ressalta Campos.

Em 2004, a Seguridade Social recebeu mais de R\$ 719 milhões para assegurar aos cidadãos direitos relativos à saúde, à previdência e à assistên-

O esporte também ganhou com as loterias: R\$ 260 milhões foram destinados ao Ministério dos Esportes, aos Comitês Olímpico e Paraolímpico

Investindo no social companhar os números sorteados faz parte da rotina de mlhões de brasileiros que, diariamente, procuram as casas

lotéricas e apostam nas diversas loterias

gerenciadas pela Caixa Econômica

Federal (CAIXA). Mega-Sena, Dupla

Sena, Quina, Loteca, Lotogol, Lotofácil,

Lotomania, Instantânea e Federal, O

objetivo é sempre o mesmo: ganhar uma

fortuna e mudar de vida. O que grande

parte destes apostadores não sabe é que,

a cada vez que eles fazem uma aposta,

ainda que não ganhem prêmio, estão

ajudando outros milhões de brasileiros a

pessoas sabem que quase a metade do

total arrecadado pelas loterias da CAIXA

é destinada para programas sociais do

Governo Federal. Em 2003, de uma

arrecadação de R\$ 3,5 bilhões, mais de

Embora divulgado pela mídia, poucas

terem uma qualidade de vida melhor.

Sociedade

Society

LOTOFÁCIL

R\$ 1,7 bilhão foi destinado a áreas prioritárias do País, constituindo uma importante fonte de recursos para o desenvolvimento social. Segundo Paulo Campos, superintendente nacional de loterias e jogos da CAIXA, é importante que a população saiba o destino dos recursos. Essa é a razão pela qual a instituição divulga constantemente o total das arrecadações e a distribuição dos repasses sociais. Os valores, segmentados por ano e por beneficiário, são disponibilizados e atualizados a cada mês no site da Caixa. "A transparência é fundamental",

Loterias da CAIXA destinam

parte da arrecadação para

programas e fundos sociais

do Governo Federal

ressalta Campos. Todos os fundos e programas sociais que recebem recursos da CAIXA devem ser aprovados pelo Congresso para fazerem parte da lista dos beneficiários legais. Segundo o superintendente, as Loterias, apesar de serem conhecidas como "Loterias da Caixa". pertencem ao Governo Federal que, por

84 BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas 85

Das lotéricas para as



Obras como escolas, hospitais e centros esportivos multiplicam-se com recursos gerados pela Loteria Nacional exemplo do que acontece no Brasil, parte da arrecadação da Mifal Hapais, Loteria Nacional de Israel, é destinada a projetos sociais, mais especificamente à área de construção civil das 257 cidades do país. Segundo Shaul Sotnik, diretorgeral da instituição, o repasse é feito diretamente para o pagamento aos projetos previamente determinados sem entrar no orçamento de cada prefeitura.

Criada em 1951, a Loteria Nacional de Israel, uma companhia privada, tem seu dirigente indicado pelo primeiroministro e está diretamente ligada ao Ministério da Fazenda, que é o órgão que autoriza o seu funcionamento. Segundo Shaul Sotnik, diretor-geral da Loteria Nacional, do total arrecadado, 60% são destinados ao pagamento dos prêmios, 10% para pagamento das comissões dos agentes de venda; 8%

para os custos de administração, e 22% para investimentos na área de construcão civil.

Desde que foi lançada, a loteria já destinou fundos para a construção de escolas, quadras e ginásios poliesportivos, centros para idosos, hospitais e postos de saúde, bibliotecas, teatros, parques e jardins, centros de juventude, clínicas para reabilitação e odontológicas, entre outras obras. Periodicamente, as prefeituras são informadas sobre a verba que terão à sua disposição e devem, então, definir quais são as prioridades repassando-as para a administração da Loteria.

"É importante ressaltar que, em todo esse processo, não há repasse em espécie para as municipalidades. Todas as concorrências para a realização das obras públicas são centralizadas pela Loteria. Somos nós que escolhemos os executo-

res dos projetos, sempre através de licitações; e somos nós também que efetuamos os pagamentos pelos serviços prestados. A escolha dos projetos é de responsabilidade da prefeitura, mas a supervisão é nossa. Dessa maneira, não tem como haver desvio de verbas, nem desconfianças sobre o gerenciamento do dinheiro", ressalta Sotnik.

Ouando perguntado a quem presta contas sobre a gestão dos recursos, ele responde de maneira clara e objetiva: "Aos contribuintes, ou seja, todos aqueles que estão interessados em saber de que maneira os recursos são distribuídos e aplicados. Todas as informações sobre a arrecadação obtida através das sete modalidades de loteria estão disponíveis no site da instituição e atualizadas várias vezes ao dia, conforme o movimento das lotéricas. Da mesma maneira. há informações sobre as obras que já foram executadas ou que estão em andamento com as verbas da loteria em cada uma das cidades israelenses. Qualquer pessoa que quiser saber o que a Loteria Nacional já fez ou está fazendo em sua região pode acessar o site e descobrir. Nós também prestamos contas ao Ministério da Fazenda, mas, em primeira e última instância, nossos auditores são nossos consumidores".

Segundo Sotnik, este canal aberto e direto entre a Loteria e a população é fundamental para garantir a transparência de todas as operações. Ele enfatiza, também, que a maioria dos israelenses está consciente do compromisso social que a instituição tem em relação à sociedade e que, ao participar da loteria, cada indivíduo está contribuindo para o desenvolvimento do país como um todo e da região na qual vive em particular. "De certa maneira, além do desejo de ganhar, as pessoas também compram os números e fazem os jogos porque sabem que parte do que estão pagando irá levar a um beneficio geral", ressalta o diretor-geral.

Em 2004, a Loteria Nacional arrecadou aproximadamente US\$ 800 milhões, cerca de 17,3% a mais do que em 2003.

From the Lotteries to the City Hall

Similarly to what happens in Brazil, part of what is collected by Mifal Hapais, the National Lottery of Israel, is allocated to social projects, especially in the civil construction area in 257 cities. The amount is transferred daily to pay for previously established projects without interfering in the various city budgets. Created in 1951, the National Lottery of Israel is a private company with its general director designated by the Prime Minister and with a direct relationship with the Ministry of Finance, the agency that authorizes its license. According to the general director of the National Lottery, Shaul Sotnik, 60% of the total amounts collected goes to pay the prizes, 10% goes to sales agent commissions; 8% is earmarked for administration costs and 22% is given for investments in the civil construction area.

Since it opened, the lottery has designated funds for building schools, athletic courts and gymnasiums, centers for the elderly, hospitals and health care units, libraries, theaters, parks and gardens, centers for young people, recovery clinics and dental clinics, among others. "It's important to emphasize that in all processes,

there are no cash transfers to the municipalities. All the bids for public projects are managed by the lottery. We always choose the company that will perform the project through public tenders and we make the payments for the services rendered. The City Hall is responsible for choosing the projects, but we supervise them. This system assures that there is no way either to deviate money or create doubts about how people are managing it," says Sotnik.

When asked to whom he is responsible for the fund management, his answer is clear and objective: the taxpayers, namely, to anyone interested in knowing how funds are distributed and used. All the information about the funds obtained through seven types of lottery are available on the institution's website, which is updated several times per day according to the transactions. In addition, every Israeli city also has information about the projects that are already completed or are currently in process with money provided by the lottery.

In 2004, the National Lottery collected approximately US\$ 800 million – almost 17.3% more than in 2003.

Segundo Sotnik, o crescimento mensal da arrecadação vem se mantendo dentro de um determinado padrão nos últimos anos, o que permite fazer uma previsão do valor que será destinado às obras públicas, permitindo às prefeituras fazerem um cronograma das prioridades municipais.

"Além do desejo
de ganhar, as
pessoas fazem os
jogos porque sabem
que parte do que
estão pagando irá
levar a um
benefício geral."

Shaul Sotnik





SE VOCE PROCURAR, VAI ACHAR GENTE INTEGRADA COM A NATUREZA.

O Instituto Ecofuturo é uma ON9 comprometida com a busca de soluções socioambientais que melhorem a qualidade de vida hoje e amanhã. Programas que o Ecofuturo desenvolve: Ler é Preciso, com bibliotecas comunitárias e concursos de redação, e l'arque das Neblinas, um novo
spaço de vivência aberto aos amigos da natureza.
Conheça nossas propostas para promover a
Integração do homem com a natureza no site
WWW.ECOFUTURO.ORG.BR



Agricultura continua em alta



2003

2004

2005

Agricultura, Pecuária e Abas Roberto Rodrigues, ao div levantamento de intenção de pela Companhia Nacional (Conab). Esse volume repres de 9,8% em comparação de 119,3 milhões de toneladas

s produtores brasileiros estão semeando um novo recorde no campo. A safra de grãos 2004/05 deve chegar a 130,8 milhões de toneladas, segundo anunciou o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Roberto Rodrigues, ao divulgar o primeiro levantamento de intenção de plantio realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Esse volume representa um aumento de 9,8% em comparação com a anterior, de 119,3 milhões de toneladas. A área plantada crescerá em 1 milhão de hectares, passando de 47,6 para 48,6 milhões de hectares.

A soja e o algodão devem ser os destaques da safra 2004/05. Pelas projeções da Conab, a produção da oleaginosa será de 60,8 milhões de toneladas, com um acréscimo de 22,2% em relação à passada, de 49,7 milhões de toneladas. O País produzirá cerca de 12 milhões de toneladas de soja transgênica. "As exportações do setor devem ficar ao redor de US\$ 12 bilhões em 2005", afirma

Rodrigues. A colheita de algodão terá um aumento de 10%, saindo de 2,04 para 2,24 milhões de toneladas. A área cultivada passará de 1,06 para 1,16 milhão de hectares.

Rodrigues ressaltou que o governo tomou algumas medidas para dar suporte ao crescimento da safra. Entre elas, a destinação de mais de R\$ 2 bilhões no orçamento para apoiar a comercialização. "Na área de logística, serão investidos R\$ 62 milhões na modernização dos portos. "Segundo o ministro, a melhoria dos portos pode aumentar em até US\$ 1 bilhão as exportações do setor. "Também estão sendo recuperados 7,5 mil quilômetros de estradas para escoamento da produção." A capacidade de armazenagem privada, acrescentou, dobrou para o próximo ano.

O primeiro levantamento de intenção de plantio da safra 2004/05 foi realizado entre 3 e 9 de outubro de 2004. Os técnicos da Conab aplicaram 1.770 questionários em 450 municípios do Centro-Sul e das áreas de cerrado da Bahia, do Maranhão e Piauí. Além da

consulta de campo, a estatal fez a previsão com base na produtividade média dos últimos cinco anos, desconsiderando as adversidades sobre as culturas, e ainda empregou um redutor, levando em conta a retração nas vendas de fertilizantes. "É uma estimativa realista, e não otimista. Poderemos ter ajustes mais adiante."

Entre as 12 culturas pesquisadas pela Conab, duas devem sofrer redução da área. Em 2004/05, o plantio de arroz deve ocupar 3,55 milhões de hectares, contra 3,61 do período anterior. Com isso, a safra cairá de 12,8 para 12,1 milhões de toneladas. A área de milho também diminuirá, passando de 12,8 para 12,6 milhões de hectares. No entanto, a produção crescerá, saindo de 42 para 43 milhões de toneladas.

A safra que está sendo plantada agora deve ter um padrão tecnológico inferior à passada, em conseqüência do emprego de um volume menor de insumos, enfatizou o ministro. "O uso de fertilizantes cairá em pelo menos um milhão de toneladas, passando de 22,8 para 21,8 milhões." Isso é atribuído aos elevados custos das lavouras e a expectativa de queda de renda provocada pelo aumento da produção mundial de grãos e pela redução de preços.

CRESCIMENTO DO AGRONEGÓCIO

Moderno, eficiente e competitivo, o agronegócio brasileiro é uma atividade próspera, segura e rentável. Com um clima diversificado, chuvas regulares, energia solar abundante e quase 13% de toda a água doce disponível no planeta, o Brasil tem 388 milhões de hectares de terras agricultáveis férteis e de alta produtividade, dos quais 90 milhões ainda não foram explorados. Esses fatores fazem do País um lugar de vocação natural para a agropecuária e todos os negócios relacionados às suas cadeias

Agriculture Is Still on Rise

Brazilian producers are sawing a new record on the field. 2004/05 Grain crops are to reach 130.8 million tons according to the announcement made by Roberto Rodrigues from the Ministry of Agriculture, Cattle Breeding and Supplies (Mapa), when releasing the first report on the crop previsions conducted by the Brazilian Supply Company (Conab). This volume represents a 9.8% increase compared with the former volume of 119.3 million tons. The planted area will be increased by 1 million hectares, and pass from 47.6 to 48.6 million hectares.

Soybean and cotton are to be the crops at the top of the list in 2004/05. According to the Conab's projections, the production of oleaginous crops will be 60.8 million tons, that is 22.2% more than the last crop of 49.7 million tons. Brazil will produce a rough 12 million tons of transgenic soybean. "Exports in this sector are estimated to be about US\$ 12 billion in 2005." Cotton crops will increase 10% rising from 2.04 to 2.24 million tons. The planted area will increase from 1.06 to 1.16 million hectares.

Modern, efficient, and competitive,

produtivas. O agronegócio é hoje a principal locomotiva da economia brasileira e responde por um em cada três reais gerados no País.

Segundo dados do Mapa, o agronegócio é responsável por 33% do Produto Interno Bruto (PIB), 42% das exportações totais e 37% dos empregos brasileiros. O PIB do setor chegou a US\$ 180,2 bilhões em 2004, contra US\$ 165,5 bilhões alcançados no ano passado. Entre 1998 e 2003, a taxa de crescimento do PIB agropecuário foi de 4,67% ao ano. No ano passado, as vendas externas de produ-tos agropecuários renderam ao Brasil US\$ 36 bilhões, com superávit de US\$ 25,8 bilhões.

Brazilian agribusiness is a thriving, safe and profitable activity. Thanks to its various climates, regular rainfalls, abundant solar energy, and almost 13% of all the fresh water available on the planet, Brazil has 388 million hectares of fertile and highly productive farmland, of which almost 90 million have not yet been exploited. Those factors make of Brazil an ideal place for farming and cattle breeding and for any type of business related to those productive chains. Agribusiness is now the main driving force of the Brazilian economy and answers for one in three Brazilian Reais generated in the country.

According to the data released by the Mapa, agribusiness represents 33% of the Gross Domestic Product (GDP), 42% of the total of exports, and 37% of jobs in Brazil. The GDP in the sector reached US\$ 180.2 billion in 2004 against the US\$ 165.5 billion reached last year. Between 1998 and 2003, the GDP growth rate in farming and cattle breeding was 4.67% per year. Last year, foreign trade of farming and cattle raising products brought in US\$ 36 billion to Brazil, that is, a US\$ 25.8 billion surplus.

Ainda de acordo com as estatísticas ministeriais, nos últimos anos, poucos países tiveram um crescimento tão expressivo no comércio internacional do agronegócio quanto o Brasil. Os números comprovam: em 1993, as exportações do setor eram de US\$ 15,94 bilhões, com um superávit de US\$ 11,7 bilhões. Em dez anos, o País dobrou o faturamento com as vendas externas de produtos agropecuários e teve um crescimento superior a 100% no saldo comercial. Esses resultados levaram a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (Unctad) a prever que o País será o maior produtor mundial de alimentos na próxima década.







Apostando na inovação

Antes mesmo da independência do Estado, israelenses criaram um instituto para a pesquisa em agricultura Genetics, Bio-Bee, Dagan, Amiad, Polysack, Haifa Chemicals, Makhteshim Agam e Plastro são nomes internacionalmente consagrados no setor agrícola em função das inovações que lançam constantemente no mercado. Ainda que, às vezes, sejam empresas concorrentes em alguns segmentos, possuem algo em comum: o fato de terem sido estabelecidas no Estado de Israel. Mais do que esta coincidência geográfica, porém, todas também nasceram com um objetivo comum: oferecer soluções para um jovem país que surgia em um meio ambiente hostil.

Com um território de aproximadamente 21 mil quilômetros quadrados, Israel possui apenas 20% de solos férteis. Cerca de 60% das terras estão na região do deserto – sendo que apenas 10% da população vivem nesta área – e grande parte do restante é composta por solos semi-áridos. Seus recursos hídricos também não são abundantes. No entanto, apesar de todos esses obstáculos, Israel conseguiu desenvolver uma das agricul-

turas mais avançadas do mundo, com um dos mais altos índices de produtividade agrícola, através da utilização intensiva de recursos tecnológicos.

Atualmente, o setor agrícola absorve aproximadamente 2,5% da força de trabalho nacional, número bem menor do que os 20% dos primeiros anos do estado. A produção do segmento é responsável por 1.7% do Produto Interno Bruto (PIB), da qual um terço destina-se à exportação. No passado, este índice chegou a representar mais de 50% da pauta comercial do país.

Desde a criação de Israel, em 1948, a sua agricultura passou por várias fases e a pesquisa científica desempenhou papel fundamental nesse processo. Caracterizando-se inicialmente pelo crescimento contínuo da produtividade de algumas variedades, transformou-se em um setor diversificado com uma ampla gama de produtos. Das primeiras caixas das famosas laranjas com o selo "Jaffa" até os equipamentos para fertirrigação e as sementes híbridas, as mudanças foram muitas. Atualmente, o setor agrícola

caminha a passos largos para o que pode ser chamado de uma atividade especializada em nichos, procurando oferecer ao mercado nacional e internacional produtos que atendam à sua demanda. É uma atividade cada vez mais direcionada às tendências de mercado, fazendo do know-how um produto exportado com o selo "Made in Israel".

A rápida transformação do setor agrícola israelense e o alto nível de desenvolvimento que tem atingido são atribuídos ao forte apoio do governo, aos órgãos e programas de financiamento, à estreita colaboração entre os centros de pesquisa e os produtores e à rápida transferência e adaptação das inovações tecnológicas para o campo. Não se pode deixar também de mencionar a preocupação importante de todo o setor em relação ao gerenciamento sustentado do meio ambiente e dos recursos naturais.

No processo de desenvolvimento da agricultura, os governos de Israel, ao longo de sua história, independentemente de sua posição política, fizeram do setor uma prioridade nacional, criando as condições para que os resultados positivos das pesquisas feitas nos laboratórios fossem transferidos para o campo. Com este objetivo que foi fundada, em 1921, antes mesmo da independência do estado, a Organização de Pesquisa Agrícola de Israel (em inglês, Agricultural Research Organization of Israel - ARO), instituição responsável por aproximadamente 75% dos principais avanços da agricultura israelense nos últimos anos.

Órgão público diretamente ligado ao Ministério da Agricultura de Israel, a ARO surgiu como um centro experimental. É a mais antiga instituição científica do país, sendo atualmente um dos maiores institutos do setor em todo o mundo. Desde o seu surgimento, a ARO foi pautada pela busca de soluções criativas que permitam aos agricultores israelenses superar os seus desafios. Nas últimas décadas, no entanto, mais um objetivo foi acrescentado à meta inicial: a transferência de tecnologia para outros países.

A ARO possui sete institutos localizados em seu campus principal em Bet Dagan, também chamado de Centro Volcani, uma unidade dedicada à transferência de tecnologia e oportunidades de negócios - a Kidum R&D Applications Unit - e estações experimentais em outras áreas - o Centro de Pesquisa Newe Ya'ar, a Estação Experimental Central e o Centro de Pesquisa Gilat-Besor. Cada instituto dedica-se especificamente a um aspecto da agricultura, sendo assim subdivididos: Cultivo e Colheita de Grãos, Hortaliças, Ciência Animal, Proteção de Plantas, Solos e Recursos Hídricos, Engenharia Agrícola, Tecnologia e Armazenamento de Produtos Agrícolas.

Segundo o professor Rami Keren, vice-diretor do Departamento de Cooperação Internacional em Pesquisa, as necessidades do país foram a mola propulsora por trás da inovação e é muito importante que, hoje em dia, toda essa experiência possa ajudar países que enfrentam problemas semelhantes a encontrarem soluções adequadas à sua realidade. Para superar o desafio da escassez de água, por exemplo, o instituto fez projetos para o desenvolvimento de novas plantas e variedades de sementes que se adaptassem às específicas condições climáticas, de solo e de recursos hídricos. Há também trabalhos especiais sobre dessalinização da água para aproveitamento tanto em regiões urbanas quanto para a agricultura.

De olho no futuro, a instituição tem investido em Biologia Molecular e Engenharia Genética, ao lado de uma agricultura mecanizada cada vez mais sofisticada, pois, segundo Keren, produtos de valor agregado mais alto serão essenciais e os cientistas da ARO terão uma contribuição fundamental para o surgimento de novos grãos, tecnologias sofisticadas para estufas e inseticidas menos nocivos ao meio ambiente.

A ARO vem se aproximando cada vez mais do setor agroindustrial, procurando desenvolver projetos que possam levar ao cultivo de frutas e vegetais que aumentam o valor agregado do produto industrializado. Surgiram, assim, pápricas com diversos sabores, tomates especiais desidratados para produção de molhos e catchup, com maior concentração de licopeno, entre outros, "A parceria com o empresariado também é importante para ambos, pois, desse modo, podemos acompanhar de perto o que ocorre no setor industrial e quais as suas necessidades. Os empresários, por sua vez, podem utilizar a estrutura da instituição e a qualidade dos profissionais para o desenvolvimento de produtos específicos que levariam um tempo maior e teriam um custo mais alto se fossem feitos nos laboratórios de cada fábrica, por exemplo", diz

Para ele, como a ARO possui sete institutos, a instituição abrange praticamente todos os setores da agricultura. "Isto

"A parceria com o empresariado é importante, pois, podemos acompanhar o que ocorre na indústria."

Rami Kerem



Banking on Innovation

Netafim, Dan-Naan, Hazera Genetics, Bio-Bee, Dagan, Amiad, Polysack, Haifa Chemicals, Makhteshim Agam and Plastro are world famous names in the agricultural sector because of the innovations they constantly launch on the market. Besides their all being located in the same geographic of Israel, they also were created under a common goal: to offer solutions to a new country amid a hostile environment.

Only 20% of the rough 21 thousand square kilometers of land is fertile in Israel. About 60% of the land is is the desert region – and only 10% of the population lives in that area – and most of the rest is made up by semi arid soils. Its water resources are not so plentiful either. Nevertheless, despite all those obstacles, Israel has managed to develop into one of the most advanced agricultures in the world, with one of the higher rates of agricultural productivity thanks to the intensive utilization of technology resources.

Ever since Israel was created in 1948, the country's agriculture went through various stages, and scientific research played a fundamental role in that process. Initially characterized by the continuous growth in productivity of some varieties, it later transformed into a diversified sector with a wide range of products. The rapid transformation of the Israeli farming sector and the high level of development the country has reached are attributed to the strong government support to financing bodies and programs, to the close

nos coloca em contato direto constantemente com os produtores; acompanhamos o seu trabalho, sabemos quais são as necessidades, portanto, temos condições de oferecer soluções em um tempo menor. Às vezes, quando somos procurados para resolver um determinado problema, já temos equipes estudando o tema, ou seja, podemos estar sempre um passo à frente. No futuro, o mesmo poderá acontecer com o segmento industrial. A agricultura orgânica também está ganhando seu espaço na ARO e já estamos contratando profissionais para esta área, pois é um segmento que tende a crescer e nós não podemos estar alheios a esta realidade. Podemos dizer que todos os projetos desenvolvidos pela ARO

collaboration between research centres and farmers, and to the rapid transfer and adaptation of technological innovations to the field. Moreover, one must not forget to mention the great concern shown by the entire sector as to a sustained management of the environment and of natural resources.

In the agricultural development process, the governments of Israel placed the sector as a national priority along history regardless of their political stand, and thereby created the conditions to transfer the good results obtained in laboratory research to crops. It was for that purpose that the Agricultural Research Organization of Israel - ARO was created in 1921 before the state was even founded; the institution answers for approximately 75% of the main advances in Israeli agriculture over

According to Professor Rami Keren, the deputy head of the Department of International Research Cooperation, the country's requirements were the driving force behind innovation, and so it is now very important that all this experience helps countries facing similar problems find solutions adapted to their reality. In order to overcome the challenge paused by water shortages, for instance, the institute conducted projects for the



resultam em aumento das exportações e abrem caminhos para novos mercados estrangeiros, além de beneficiar, inicialmente, os produtos de Israel."

Dos seus cerca de mil funcionários, 600 fazem parte da folha de pagamento do ministério, os demais têm seus salários garantidos por fundos de pesquisas e por projetos especiais. Cerca de um terço dos 600 servidores possuem

development of new plants and varieties of seeds that could adapt to those specific climate, soil and water resources conditions

Keeping an eye on the future, the institution has invested in Molecular Biology and Genetic Engineering and an increasingly more sophisticated mechanized agriculture, since, according to Keren, higher added-value products will be crucial and the ARO scientists' contribution will be fundamental in the appearance of new grains, sophisticated technologies for greenhouses and more environmentally-friendly insecticides.

ARO is moving more and more towards the agro-industrial sector, and has endeavored to develop projects likely to generate new fruit and vegetable crops that will increase the added value of the industrialized products. Within that perspective, different flavours of paprika have been invented, as well as special dehydrated tomatoes for the production of tomato sauces and ketchup, with a higher lycopene concentration, among others.

Of its one thousand employees or so, 600 are part of the Ministry's payroll; the others are paid by research and special project funds. About a third of those 600 public servants have a PhD and a third are university professors. The others are civil servants, students and trainees.

doutorado e um terço são professores universitários. Os demais são funcionários administrativos, estudantes e estagiários. A ARO mantém intercâmbio constante com instituições de ciência e pesquisa de outros países, estimulando seus profissionais a participarem de cursos e seminários no exterior, organizados de acordo com as necessidades específicas de cada região.

Dentro dessa perspectiva, Keren acredita que há boas possibilidades de cooperação com o Brasil, principalmente por causa das semelhanças de clima e solo entre os dois países, em determinadas regiões. Ele próprio já participou de seminários organizados pela Embrapa no Nordeste.



Makhteshim-Agan Industries (MAI) Milenia e Agricur

Uma união para vencer

Estamos inseridos entre as maiores companhias de agroquímicos do mundo produzindo herbicidas, fungicidas, inseticidas e acaricidas, além de especialidades químicas, branqueadores químicos biotecnologia, Lycopene, matéria-prima para indústria farmacêutica, vitaminas, minerais, aromas (fragrâncias) e substâncias naturais em mais de cem países

> Presente no Brasil desde 1975 através da Agricur Defensivos Agrícolas Ltda.

Milenia e Agricur disponibilizam ao homem do campo o que há de mais avançado para a proteção de suas culturas. Possuem unidades fabris dotadas de alta tecnologia, trabalhando com o espírito de equipe, respeito ao meio ambiente e responsabilidade social



Milenia Agro Ciências S. A.

Rua Pedro Antonio de Souza, 400 86031.610 - Londrina - PR Tel.: (55 43) 3371,9000 Fax: (55 43) 3371,9011 e-mail: milenia@milenia.com.br



Agricur Defensivos Agricolas Ltda.

Rua Pedroso Alvarenga 1,254 - 2°, andar 04531.004 - São Paulo - SP Tel.: (55 11) 3706.5300 Fax: (55 11) 3079.7111 e-mail: agricur@agricur.com.br



Cientistas desenvolvem embalagem que retarda deterioração de frutas e vegetais in natura

m dos resultados concretos da parceria entre a ARO, também chamada de Centro Volcani, e a iniciativa privada foi o desenvolvimento da embalagem plástica Xtend para conservação de alimentos. Considerada o que há atualmente de mais moderno no mercado mundial, tem como princípio a atmosfera modificada e permite o transporte dos produtos in natura e a sua conservação durante semanas, possibilitando o transporte por navio ao invés de avião e diminuindo o preço final ao consumidor. A embalagem Xtend foi lançada no mercado internacional pela Stepac L.A. Ltd., empresa pertencente ao

Segundo o professor Nehemia Aharoni, diretor do Departamento de Feita de polímeros e com microperfura-

grupo D.S.Smith Plastic.

procurou a instituição com um problema: a deterioração rápida dos alimentos in natura embalados. "Na verdade, a empresa tinha vários objetivos: diminuir a perda de peso, prolongar a vida, aumentar a qualidade, possibilitar vendas em novos mercados, aprimorar a logística e a possível substituição do meio de transporte. A experiência mostrou que o Xtend atingiu essas metas", explica o especialista.

Para estudar o assunto, as equipes de pesquisa coordenadas por Aharoni fizeram vários trabalhos comparativos entre os produtos existentes no mercado até encontrarem uma resposta para o desafio: uma embalagem que controle a taxa de respiração e umidade, retardando, assim, o amadurecimento e a multiplicação de fungos e bactérias.

cados e varejos. Vem sendo usada para mangas, melões, melancias, cenouras, abacates, cebolas, milhos e inúmeros outros hortifruti.

"O mais importante é que a Xtend tem uma flexibilidade tal que permite a modificação da estrutura do polímero de acordo com cada produto. "São embalagens sob medida para cada fruta, legume ou verdura. Mais do que uma embalagem, é um programa completo que envolve um acompanhamento de todo o processo produtivo: colheita, transporte interno, lavagem, saneamento e triagem, resfriamento, transporte e distribuição nos contêineres. Pois para que o plástico tenha o máximo de efetividade, as frutas e verduras devem estar dentro de determinados padrões e condições", ressalta o pesquisador israelense.

Especializada em embalagens para os setores médico e alimentício, a Stepac L.A. Ltd., fundada em 1992, possui em suas fábricas no Parque Tefen, na região da Galiléia, as mais sofisticadas máquinas de extrusão de plásticos, máquinas de conversão de sacos e equipamentos de impressão. Especialistas em polímeros, microbiologia, fisiologia das plantas e pós-colheita integram suas equipes de Pesquisa e Desenvolvimento. Todos os seus produtos possuem a certificação ISO 9002, registro da Administração Federal para Drogas dos Estados Unidos (Federal Drug Administration) e aprovação da Associação Americana Odontológica e da Comunidade Européia.

STEPAC BRASIL LTDA.

Um dos maiores produtores agrícolas do mundo, com uma safra que em 2004/05 deve chegar a 130,8 milhões de toneladas, o Brasil não poderia estar fora dos mercados-alvo da companhia israelense para distribuição dos seus produtos. Assim, em 2003 foi constituída a Stepac Brasil Ltda., companhia que surgiu para dar continuidade às atividades que a Stepac L.A. Ltd., representada pela Starfit Imp. Exp. e Cons.

Fruits of Partnerships

One of the solid results of the partnership between ARO, also called the Volcani Center, and a private venture was the development of Xtend plastic packages, for the preservation of food. Considered the most modern type of packaging currently available on the world market, it works on the principle of a modified atmosphere and enables the transportation of in-natura products and their preservation during weeks; this enables it to be transported by sea instead of by air and so reduces the final consumer price. Stepac Ltd, a company of the D.S. Smith Plastic group, launched the Xtend packaging on the international market.

According to Professor Nehemia Aharoni, the Head of the Farm-Product Storage Department at the Volcani Center, Oregon State University also took part in the project, which started being developed when Stepac LA. was looking for an institution with a problem: the rapid spoiling of in-natura packed food. "As a matter of fact, the company had various goals: to reduce weight loss, extend the useful life of products, increase quality, promote sales on new markets, improve logistics, and, if possible, replace the means of transportation. The experience showed that Xtend packages met those goals," explained

Made of polymers, the new breathable packaging has microholes that enable to control the levels of CO2, O2 and ethylene and create an ideal modified atmosphere. It is currently used by producers, exporters, importers, distributors, supermarkets, and retailers. It has been used for mangoes, melons, watermelons, carrots, avocadoes, onions, and for zillions of countless fruit and vegetables.

Specialized in packages for the medical and food industries, the plants of Stepac LA. Ltd founded in 1992 - located in the Tefen Park in the region of Galilee, have state of the art plastic extruders, bag converters and printing equipment.

As one of the largest farming producers in the world, with a crop that is to reach 130.8 million tons in 2004/5. Brazil could not stay out of the Israeli company's target markets for the distribution of its products. And so, in 2003, Stepac Brasil Ltda. was set up.

Ltda., vinha desenvolvendo no mercado brasileiro, desde 1995, com a importação e distribuição de produtos na área odontológica e médica. Em 1998 iniciou-se a importação de embalagens de alta tecnologia para alimentos frescos. No mesmo ano, a empresa começou a

atuar na área cosmética, com lançamentos inéditos no Brasil de produtos auxiliares para cabelos e cosmética corporal, além de continuar presente no segmento odontológico.

"Mais do que uma embalagem, é um programa completo que acompanha todo o processo produtivo."

Nehemia Aharoni







Plantação sob medida

A Hazera Genetics tem se dedicado nos últimos 65 anos a oferecer aos agricultores sementes diferenciadas

imentões vermelhos, verdes, amarelos e azuis, no formato tradicional ou quadrados. Tomates cereja, grandes, arredondados, ovais e em ramas. Abobrinhas de formas alongadas mais grossas em variados tons de verde ou semelhantes a flores, na cor amarelo alaranjado. Melancias gigantescas com sementes ou em tamanho menor, sem sementes, para consumo individual. Essas são as formas que compõem a paisagem das estufas e dos campos experimentais da Hazera Genetics, uma das maiores empresas de Israel na área de sementes híbridas para horticultura e grãos.

Fundada em 1939, foi criada por um grupo de agricultores para oferecer alternativas aos pioneiros que começavam a cultivar os campos antes mesmo da independência do Estado de Israel. Visando não apenas aumentar a sua produtividade, mas principalmente lançar no mercado produtos adequados ao meio ambiente, diferenciados e competitivos ao mesmo tempo, a Hazera Genetics fez do investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) o motor por trás do seu crescimento e consolidação, transformando-se em um marco no setor de sementes, tanto pela variedade que oferece quanto pela qualidade.

Segundo Eran Shafrir, diretor de Marketing da companhia, "competitividade é o nome do jogo no mercado internacional. Vence aquele que possuir as melhores ferramentas que, atualmente, são decorrentes da inovação tecnológica". Como parte dessa

filosofia, cerca de 10% do faturamento da Hazera Genetics - de aproximadamente US\$ 6 milhões - é destinado ao setor de P&D, que conta com cerca de 40 profissionais em seus laboratórios, envolvidos na constante busca de criar novas tecnologias que permitam oferecer aos clientes produtos que atendam suas exigências específicas.

Essa é, aliás, a marca registrada e o diferencial da companhia - a criação de sementes com características adequadas a determinadas condições climáticas, aos solos e ao paladar do consumidor final, entre outras. Ou seja, o que se poderia chamar de "sementes sob medida". Neste processo, a biotecnologia vem desempenhando papel fundamental para que a empresa esteja distribuindo seus produtos em mais de 50 países, incluindo o Brasil, onde é representada pelo Grupo Sakata de Sementes. A certificação ISO 9001, presente em todas as variedades com o seu selo, é mais uma garantia da credibilidade que a companhia conquistou.

Por que sementes e não a produção agrícola final? Para esta pergunta Shafrir dá a seguinte resposta: "Israel é um país pequeno, cuja capacidade de produção dos solos tem limite. Ainda que sejam utilizadas as mais avançadas tecnologias de ponta para aumento de produtividade, não há campos para expansão. Assim, desde o início, a Hazera fez a opção por um nicho no qual o espaço fisico não fosse fundamental para que a empresa crescesse e ao invés de vender tomates e alfaces, por exemplo, optou por oferecer sementes com características que aumentassem o valor agregado do produto final. O fato de Israel enfrentar uma série de obstáculos em relação aos recursos hídricos, às condições climáticas e um limite para a sua



Custom Plantation

Red, green, yellow and purple peppers in the traditional shape or square; Cherry tomatoes, large, round, and oval tomatoes or tomato branches; Long thick pumpkins in various shades of green or resembling flowers of an orangey vellow colour: Giant water melons with seeds or seedless and of smaller size for individual consumption: Those are the types composing the landscape of the greenhouses and experimental fields of Hazera Genetics, one of the largest companies in Israel in the field of hybrid seeds for horticulture and grain crops.

Founded in 1939, it was created by a group of farmers to offer alternatives to the pioneers who were starting to cultivate the fields even before the independence of the State of Israel. In order not only to increase their productivity, but mainly to launch products on the market that were environmentally friendly, and differentiated while competitive, Hazera Genetics turned its Research and Development (R&D) investment into the driving force behind its growth and consolidation, which transformed the company into the landmark in the sector of seeds both in terms of variety and quality.

According to Eran Shafrir, the company's Marketing Manager, "competitiveness is what the game is called on the international market. It beats those who have the best tooling, which currently is the result of technological innovation." As part of the philosophy, a rough 10% of the invoicing of Hazera Genetics - that is, approximately US\$ 6 million – goes to the R&D Department, which has a rough 40 employees within its laboratories, who are involved in creating new technologies that enable to provide products to customers that meet their specific requirements.

That is actually the company's trademark and differential - the creation of seeds with the appropriate characteristics adapted to specific dimate conditions, soils and the taste of the final consumers, among others. In other words, those are what you may call "customized seeds". In that process, the role of biotechnology is fundamental for the distribution of the company's products in over 50 countries, including Brazil, where it is represented by the Sakata de Sementes Group.

Why seeds and not final farming products? Shafrir answers the following to the question: "Israel is a small country with a limited soil production capacity. Even if the most advanced high technologies are used to increase productivity, there is no space for expansion. This is why, since the very beginning, Hazera chose to work in a niche, in which physical space was not so fundamental for the company's growth and instead of selling tomatoes and lettuces, for instance, it chose to supply seeds with characteristics that would increase the added value of the final product."

A visit to the head offices of the company in the industrial area of Shikmim, next to the city of Rehovot, has to include an excursion through the experimental greenhouses, in which the high-tech equipment control the temperature, lightening and fertirigation, under the careful eye of the agricultural engineers who follow up the evolution of the seeds. In the laboratories, the latest equipment available is carefully handled by professionals who monitor the entire process from germination to the ripening of the seeds and who are also responsible for the quality control tests of both the products at an experimental phase and the products that will be placed in the batches to be distributed to

For Zvi Amit, the Technology Department Coordinator, every phase of the development and experimentation process is conducted according to international standards, as well as the necessary fertilization methods, temperature, and germination time for each of the varieties. "In our field of activity, the attention paid to the specific features of every species is fundamental, especially if you remember that the company has a portfolio of over 30 products, many of which have very little difference between one another."

It was from its laboratories that hybrid seeds were invented for the culture of the Pima Cotton, one of a kind in the world. Shafrir highlights that the company has a special plan for Brazil with a program to increase the productivity of cotton plantations. The company has also included the organic product market in its field of activities. Besides its head offices in Israel with 350 employees, the company has subsidiaries in the United States, Spain. China, and Turkey.



fronteira agrícola fez com que, desde o início, houvesse a preocupação com a conservação de tudo que fosse relativo ao meio ambiente e que, a médio e longo prazos, possibilitasse o desenvolvimento sustentado da região. Os resultados obtidos comprovam que os fundadores da companhia tiveram uma visão correta do futuro".

Uma visita à matriz da empresa na região industrial de Shikmim, próxima à cidade de Rehovot, inclui obrigatoriamente na programação um passeio pelas estufas experimentais, nas quais equipamentos de ponta controlam a temperatura, a luminosidade e fertirrigação, sob os olhos atentos de engenheiros agrônomos que acompanham a evolução das sementes. Nos laboratórios, equipamentos de última geração são cuidadosamente manipulados por profissionais que acompanham todo o processo - desde a germinação até o amadurecimento das sementes, além de serem responsáveis pelos testes de controle de qualidade tanto dos produtos em fase experimental quanto daqueles que integram os lotes que serão distribuídos aos clientes.

Para Zvi Amit, coordenador do Departamento de Tecnologia, cada fase do processo de desenvolvimento e experimento é feita de acordo com padrões internacionais, considerando-se os métodos de fertilização, a temperatura e o tempo de germinação necessários para cada uma das variedades. "Na área na qual nós atuamos, o cuidado com os detalhes referentes a cada espécie é fundamental, principalmente se lembrarmos que a companhia tem uma carteira de mais de 30 produtos, muitos dos quais possuem diferenças bem pequenas entre si."

Para Shafrir, em um momento no qual se discute tanto a utilização ou não dos alimentos geneticamente modificados (os chamados transgênicos), é fundamental ressaltar que o que a Hazera faz é o melhoramento das sementes sem alterar as característi-

> "Competitividade é o nome do jogo no mercado internacional. Vence quem possuir as melhores ferramentas."

> > Eran Shafrir

cas genéticas das espécies. "A empresa produz variedades híbridas através de cruzamentos e não de modificação das características genéticas. O nosso mercado é o mundo, assim nossa preocupação é que os nossos produtos estejam de acordo com as legislações internacionais, venham ao encontro dos anseios dos produtores que os utilizam e do consumidor final em geral."

Assim, com base nesses princípios, surgem variedades mais resistentes a pragas de determinadas regiões, adaptadas a condições climáticas e recursos hídricos específicos, que necessitam de menos agrotóxicos e que levam ao aumento da produtividade. Cada novo projeto, segundo Shafrir, leva em média cinco anos desde as primeiras idéias e experimentos até chegar ao mercado. "Quem trabalha com pesquisa sabe que os processos são longos e exigem paciência, muitos investimentos e, principalmente, equipes qualificadas."

A contribuição da Hazera Genetics ao longo de seus 65 anos de existência pode ser medida pela extensa lista de produtos, que se subdividem em inúmeras variedades: pepinos, berinjelas, alfaces, cebolas, pimentões, repolhos, tomates, rabanetes, nabos, melões, melancias com e sem sementes, pimentas, abobrinhas, aipo, salsinha e plantas ornamentais são distribuídas no mercado mundial com a marca Hazera Genetics.

A empresa foi responsável também pelo lançamento, em 2003, de uma das grandes atrações da Agritech, a maior feira de tecnologia agrícola de Israel: sementes para frutas como melão e melancia em tamanhos individuais, que podem ser carregadas sem dificuldade e guardadas em geladeiras sem necessidade de serem repartidas. Foram também de seus laboratórios que saíram sementes híbridas para cultivo de algodão da variedade pima, as únicas do mundo. Shafrir ressalta que a companhia tem um plano especial para o Brasil, que prevê um programa para aumento da produtividade dos campos algodoeiros. A empresa vem também incluindo em seu campo de atuação o mercado de produtos orgânicos. Além da matriz em Israel com 350 funcionários, a companhia possui subsidiárias nos Estados Unidos. na Espanha, na China e na Turquia.



A Datasul hoje

2005











Alguns números

Emporação + 7 FOEs + 27 FDIs + Evex + Cingo

- Emis de 1 700 cionies
- Emilia de 2.000 sãos installados
- BIS oil investor often
- # 12 mi modulos començariosodos
- # 1 K75 m² de dres commoide no Condominio and, are on borroom do 26 mil mi
- Management de 85 28) milhões am 2004
- Ellissante es Argentino, Chile, Masico, EUA e Conado

Reconhecimento Público



ecnología e romputação, do anuário Melhores Maiorea 2004 - Exame



Top of Mind - Formecedores de KH pelo 7º ano consecutivo na categorio lecnologia para Gestão de RM



Uma história de tecnologia

Empresas para en 2003 e 2004 -

Presença

Franquias de Distribuição

distribuiçõe dos produtos

Responsáveis pela

no país

27 FDIs

7 FDEs - Franquias de

Desenvolvimento

Dotorul Monulature

Dehesul Secnologia

Dolesul Legistics

Dolocul Chia

Dotooul BI

2004 - Estrategia de Segmentoção 2002 - BI, CRM, APS, TOC, ASP, Coloberação

Presença

no mundo

1989 - Lungamento de Magnus

1988 - Instalação de 1º Sistema de ERP Integrado

1986 - Langamento do versão Micro Sigosicop

1978 - Crieção de Datasu

metricio nocional, pelo APARH -

icioção Poulido de Recursos

resultados

nos e portal e-Learning Break

Distasul. Evoluindo com o cliente. Agora e sempre-

Visite o nosso site: www.dotosul.com.t



Produção científica tem crescimento recorde

País responde por 1% da geração da ciência mundial

Brasil é um dos países com maior crescimento em produção científica no mundo, medido pelo número de publicações indexadas, já ultrapassando a casa de 1% da geração da ciência mundial. É um grande passo em relação ao passado não muito distante, mas está muito aquém do destaque alcançado por nações já desenvolvidas.

A principal diferença do Brasil em comparação aos países que mais investem em pesquisa científica e inovações tecnológicas, como os Estados Unidos, o Reino Unido, a Coréia, o Japão, a Alemanha e a França, entre outros, está na fonte de financiamento: enquanto no Brasil os investimentos são prioritariamente estatais, através de órgãos governamentais e agências de fomento como CNPq, Fapesp, Capes, Finep, Faesp e BNDES, nos outros países os investimentos são, em sua maioria, provenientes da iniciativa privada, notadamente do setor industrial.

"As indústrias brasileiras deveriam investir mais em pesquisa", afirma Fernando Costa, pró-reitor de Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que concentra os melhores cursos de pós-graduação em todo o Brasil. A universidade é também uma das que mais captam recursos dos órgãos

oficiais para uma produção admirável de linhas de pesquisas em todas as áreas, com destaque para as áreas biomédicas, química, física, matemática e engenharia.

Recordista em número de patentes, a Unicamp criou recentemente uma Agência de Inovação Tecnológica, batizada de INOVA, para intermediar a aplicação do desenvolvimento tecnológico produzido na universidade com as empresas. O resultado dessas ações, desenvolvidas há vários anos, pode ser conferido pelas chamadas "filhas da Unicamp": 90 empresas já criadas a partir de pesquisas da universidade.

Para o pró-reitor, no entanto, as funções primordiais da universidade são formar bons estudantes e avançar na produção de conhecimento principalmente através da pesquisa básica. "A universidade deve educar da melhor maneira possível para que os formados contribuam para o desenvolvimento do País. A geração do conhecimento, que a princípio parece não ter finalidade prática, pode se revelar de grande utilidade. Quem imaginaria que a descoberta de uma enzima capaz de quebrar o DNA viria a se transformar na Engenharia Genética, que tanto contribui hoje para o avanço da ciência?", destaca Costa.

O financiamento de pesquisas pode ser considerado dispendioso para os leigos, mas fica muito mais caro continuar gastando para comprar tecnologia estrangeira. "O futuro do País depende da pesquisa e o Brasil ainda é muito inferior em produção tecnológica quando comparado a outras nações", alerta o próreitor. Ele destaca os avanços nas pesquisas de nanotecnologia, genoma, fontes renováveis de energia, agrícola e de alimentos como as mais promissoras em desenvolvimento. "O grande sucesso da agroindústria deve-se aos investimentos do governo em pesquisas", exemplifica Costa.

MCT

O Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) mantém 14 fundos setoriais independentes que somam R\$ 1,5 bilhão divididos entre as áreas de aeronáutica, agronegócio, Amazônia, biotecnologia, energia, espacial, recursos hídricos, tecnologia da informação, infra-estrutura, mineral, gás natural, saúde, transportes terrestres e universidade-empresa. As receitas que alimentam os fundos têm diversas origens, como: royalties, parcela da receita das empresas beneficiárias de incentivos fiscais, Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), compensação financeira, direito de passagem, licenças e autorizações, doações, empréstimos e receitas diversas. Os recursos captados são todos alocados, em Categoria de Programação Específica, no Fundo Nacional de Desen-volvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), que passou a operar com mecanismos adequados a cumprir essa finalidade.

As decisões acerca da destinação dos recursos de cada Fundo são tomadas com a participação de representantes de ministérios, agências reguladoras, da comunidade científica e do setor produtivo, reunidos em Comitês Gestores respectivos, que definem as diretrizes e o plano anual de investimentos, acompanham a implementação das ações e avaliam os resultados obtidos. Para a implementação dos projetos aprovados, os Comitês Gestores contam com os agentes executores. Assumem esta função as agências federais – CNPq e Finep,

as FAPs ou outros órgãos apropriados que desempenhem as funções de contratação e de acompanhamento e avaliação dos projetos.

CNPa

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), uma fundação vinculada ao MCT para o apoio à pesquisa brasileira, concede atenção especial para a área das Engenharias, Competitividade e Capacitação Tecnológica não só pelo papel que ocupa na economia e pelo impacto no plano tecnológico, mas também pelo reflexo que traz em setores como transporte, indústria e energia, além de áreas do conhecimento como meio ambiente e saúde, por exemplo. Igualmente importante é o impacto do conhecimento científico e tecnológico na competitividade da economia brasileira no cenário mundial.

Com o propósito de dar conseqüência ao conhecimento desenvolvido pela pesquisa básica, desenvolve estratégias ligadas à inovação e à capacitação tecnológica. O empreendedorismo, a propriedade intelectual e a incubação de empresas e de parques tecnológicos são, dentre outros, conceitos fundamentais para esta estratégia.

Em 2002, o CNPq pagou R\$ 386.532.917,00 em capacitação de recursos humanos para a pesquisa e inovação (bolsas); investiu R\$ 122.784.859,00 em apoio a projetos de pesquisas, com destaque para Ciência da Computação, Educação, Física, Medicina e Engenharia Elétrica; destinou R\$ 95.169.160,00 em fomento à pesquisa e R\$ 34.113.473,00 para os fundos setoriais, entre outros investimentos.

inen

Também vinculada ao MCT, a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) tem como missão promover e financiar a inovação e a pesquisa científica e tecnológica em empresas, universidades, institutos tecnológicos, centros de pesquisa e outras instituições públicas ou privadas, mobilizando recursos financeiros e integrando instrumentos para o desenvolvimento econômico e social do País.

A Finep é a agência responsável pela gestão executiva dos Fundos Setoriais, sob orientação dos Comitês Gestores, que definem diretrizes e planos anuais de investimentos para os fundos. Os comitês envolvem representantes do setor produtivo, acadêmico e de diversas instâncias do Governo.

Fapesp

Com 1% do total da receita do Estado de São Paulo destinado para apoio às pesquisas científicas realizadas dentro do estado, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) realizou em 2003 pagamentos de bolsas e auxílios da ordem de US\$ 115.258.892,75, ou aproximadamente R\$ 322 milhões pelo câmbio atual, em diversas modalidades.

As bolsas e auxílios são concedidos no âmbito de três linhas: regular, que compreende as demandas feitas espontaneamente por pesquisadores e bolsistas, individualmente ou para o desenvolvimento de projetos envolvendo grupos de pesquisadores, os chamados projetos temáticos; programas especiais, que atendem a demanda dirigida para programas específicos, criados pela Fapesp com o objetivo de capacitação de recursos humanos, modernização

"O futuro do País depende da pesquisa e o Brasil ainda é muito inferior em produção tecnológica quando comparado a outras nações."

Vice-reitor Fernando Costa



Record Increase in Scientific Production

production is growing the most in the world, considering the number of publications indexed, which is already above 1% of the global science production. It is a great step if you compare it with not so long ago, even is it is still far below what developed countries have managed.

The main difference of Brazil in comparison with countries that invest more in scientific research and technological innovations like the United States, the United Kingdom, Korea, Japan, Germany and France, among others, lies in the source of financing: while Brazilian investments come primarily from the states, through government bodies and research and development agencies like the CNPq, Fapesp, Capes, Finep, Faesp and BNDES Bank, in other countries, investments come mostly from private initiatives, especially from the industrial sector.

"Brazilian industries should invest more in research," declares Fernando Costa, the Research Deputy Superintendent at the State University of Campinas (Unicamp), which concentrates the best post-graduation courses throughout Brazil. Unicamp is also one of the universities that receives the most resources from official bodies and produces astonishing lines of research in all fields, especially in the fields of biomedicine, chemistry, physics, mathematics, and engineering. Record winner in the number of patents. Unicamp recently created the INOVA, a Technological Innovation Agency to intermediate the application of the technological development produced at the university with companies.

The Ministry of Science and Technology (MCT) keeps 14 independent sectoral funds amounting to R\$ 1.5 billion, which are divided between the fields of aeronautics, agribusiness, Amazonia, biotechnology, energy, space, water resources, information technology, infrastructure, minerals, natural gas, health, road and rail transport and university-company. The sources of revenue for those funds are varied: royalties, part of the income of companies which benefit from fiscal incentives, the Economic Dominium Intervention Contribution (CIDE), Financial Compensation, Right of Passage, Licenses and Authorizations. Donations, loans and various income

The National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), a Foundation linked to the Ministry of Science and Technology (MCT) that supports Brazilian research, pays a special attention to the fields of Engineering,

Brazil is one of the countries whose scientific Competitiveness and Technological Qualification not only because of its role in the economy and because of the impacts in terms of technology, but also because of the repercussions it has in sectors like transport, the industry and energy, besides the fields of knowledge like the environment and health, for instance. Equally important is the impact of scientific and technological knowledge in the competitiveness of the Brazilian economy on the international arena.

> Also linked to the MCT, the mission of the Finep - Financing Studies and Projects Agency - is to promote and fund scientific and technological innovation and research in companies, universities, technological institutes, research centers and other public or private institutions, through the mobilization of financial resources and the integration of tools for the economic and social development of the Country. The Finep is an agency in charge of the executive management of Sectoral Funds through Managing Committees that define the guidelines and yearly investment plans for the Funds. The Committees involve representatives of the productive, academic sector as well as various Government authorities.

> In 2003, thanks to the 1% of the total revenue of the State of São Paulo, which is used for the support to the scientific research conducted in the state, the Research Support Foundation of the State of São Paulo (Fapesp) managed to pay grants and subsidies in various modalities of a rough amount of US\$ 115.258.892,75, that is about R\$ 322 million on the current exchange rate.

> The Coordination For the Perfecting of Higher Education Personnel - Capes - a public entity linked to the Ministry of Education -MEC, is part of a set of government bodies that work towards the promotion of education. science and technology in Brazil. The Brazilian National Economic and Social Development Bank - BNDES - also has programs to encourage technology research and development like the Support Program for the Development of Pharmaceutical Production Lines - PROFARMA the Program for the Development of the Brazilian Software Industry and Correlated Services - PROSOFT - and the Fund for Technological Development of Telecommunications - FUNTTEL Other national bodies and entities like the Bank of Brazil, the Getúlio Vargas Foundation, the Federal Senate, and the universities themselves, as well as international entities have research financing resources of a smaller scale.

de laboratórios ou estímulo à pesquisa em novas áreas do conhecimento, e inovação tecnológica, que atende a demanda de projetos cujos resultados desenvolvem nova tecnologia e têm aplicação prática.

Capes

A Coordenação de Aperfeicoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), entidade pública vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), faz parte do conjunto de órgãos governamentais com atuação direcionada para a promoção da educação, ciência e tecnologia no Brasil.

Tem a missão de subsidiar o Ministério da Educação na formulação de políticas para a área de pós-graduação, na coordenação do processo de avaliação dos programas desse nível no País, além de estimular, mediante a concessão de bolsas de estudo, auxílios e outros mecanismos, a formação de pessoal altamente qualificado para a docência, a pesquisa e o atendimento das demandas dos setores público e privado.

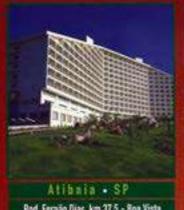
Neste contexto, a Capes, além de subsidiar o MEC nos assuntos de atribuições específicas, desenvolve um conjunto de programas de fomento e de projetos de apoio à pós-graduação, cujas realizações, no ano de 2003, somam cerca de 1.752 Programas de Pós-Graduação que atendem a um contingente da ordem de 106 mil estudantes.

Os recursos destinados à Capes em 2003 totalizaram R\$ 544.038.86000, valor que representou um acréscimo de 5,5% em relação a 2002. Além destes recursos, uma parcela de R\$ 7.875.727,00 foi destinada à Capes por outros órgãos da Administração Pública Federal.

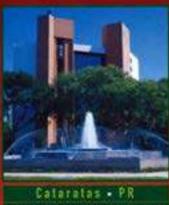
OUTROS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) também possui programas de incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento de tecnologia, como o Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia Produtiva Farmacêutica (Profarma), o Programa para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços Correlatos (Prosoft), e o Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomuni-cações (Funtel). Outros órgãos e entidades nacionais, como Banco do Brasil, Fundação Getúlio Vargas, Senado Federal e as próprias universidades, assim como entidades internacionais, possuem fontes de financiamento de pesquisas em menor escala.

Hotéis Bourbon. Vários destinos, qualidade única.



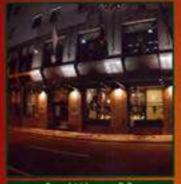
Rod. Fernão Bias, km 37,5 - Soa Vista Fone: (11) 4414 4700



Red. das Cataratas: km 2.5 - Fez de Iguaçu Fene: (45) 529 0123



Rea: Parana, 2899 - Centro Fene: (45) 220 4400



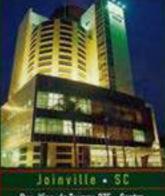
Curitiba . PR Rua: Cândido Lopes, 182 - Centro Fene: (41) 221 4600



Av. Visc. de Guaraguava, 4889 - Batel Fone: (41) 342 7990



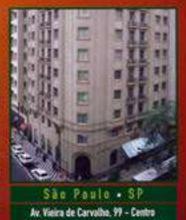
Ax das Cataratas, 6854 - Foz do Iguaçu Fone: (45) 529 9999



Rua, Visc. de Taunay, 275 - Centro



Rua: Miguel Blasi, 40 - Centro



BOURBON HOTÉIS & RESORTS 0800 701 8181 www.bourbon.com.br



O governo mantém programas de subsídios para as instituições acadêmicas e para o setor de high-tech

nológica que não permitisse que diferenças ideológicas entre governos que viriam a se suceder pudessem interferir e prejudicar o desenvolvimento de Israel nestas áreas. Este foi o princípio que norteou a atuação dos primeiros governantes do país ao traçarem os primeiros passos que determinaram o papel estratégico que a pesquisa científica vem desempenhando desde as primeiras décadas de existência da nação, reforçando constantemente a sua capacidade competitiva no mercado internacional. Como disse uma vez o ex-primeiro ministro David Ben-Gurion, "a pesquisa científica e suas conquistas já não são mais um mero objetivo intelectual abstrato ... mas um fator central na vida de todos os povos civiliza-

dos...". Em Israel, tal crenca está integrada ao

cotidiano nacional.

Antes mesmo do surgimento do estado, em 1948, já haviam sido colocadas pedras fundamentais de inúmeras de suas universidades e instituições acadêmicas que viriam anos mais tarde a conquistar a credibilidade de seus pares em diversos países. Os pioneiros da pesquisa industrial foram os Laboratórios do Mar Morto, criados nos anos de 1930; os primeiros progressos em ciência e tecnologia básicas foram alcançados na Universidade Hebraica de Jerusalém (fundada em 1925), no Instituto de Tecnologia Technion-Israel (criado em Haifa em 1924) e no Centro de Pesquisa Daniel Sieff (fundado em 1934 em Rehovot),

que, em 1949, tornou-se o Instituto Weizmann de Ciências. Assim, quando o Estado de Israel foi criado, a infra-estrutura científica e tecnológica do país já estava estabelecida, permitindo o progresso posterior. No início, a pesquisa se concentrava em projetos de importância nacional; a partir daí, gradualmente se desenvolveram as indústrias orientadas para o mercado.

Dados de um levantamento publicado na edição de 11 de outubro de 2004 da revista norte-americana Business Week indica que a porcentagem da população israelense que se dedica à pesquisa científica e tecnológica, assim como os recursos dispendidos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), estão entre os mais altos do mundo - em 2004, por exemplo, essa proporção foi de mais de 4% - e relativamente ao tamanho da mão-de-obra, Israel ostenta o maior número de autores publicados nos campos das ciências naturais, engenharia, agricultura e medicina, além de exibir um número significativo de engenheiros para cada mil habitantes. Israel possui também um total de 14 mil graduados em ciências e engenharia.

Além do forte apoio governamental, através de programas de financiamento e subsídios a universidades e indústrias, a cooperação internacional desempenha papel fundamental, ampliando os recursos destinados aos campos científicos e de conhecimentos técnicos especializados, possibilitando a realização de projetos conjuntos. No campo tecnológico, Israel busca cada vez mais um alto desempenho, sobretudo através da especialização, concentrando o esforço nacional em um número limitado de áreas. Nos últimos anos, o governo considerou seis áreas prioritárias para destinar recursos – campos considerados chave para a indústria e conseqüentemente para a economia israelense: eletroótica, microtecnologia, biotecnologia, ciência de materiais, nanotecnologia e tecnologia da informação e comunicação.

O Ministério de Ciência e Tecnologia é responsável pela maior parte dos recursos destinados às instituições acadêmicas e universidades, enquanto o Ministério de Indústria, Comércio e Trabalho – através do Escritório do Cientista-Chefe (ECC) – atende as reivindicações e necessidades do setor industrial. A pasta de Ciência e Tecnologia, seu departamento cuida dos projetos em fase de pesquisa – pura e aplicada – além de criar canais para a transferência dos seus resultados para a sociedade. A transformação dos resultados dos trabalhos científicos em produtos de mercado é da alçada do Escritório do Cientista-Chefe.

SETOR INDUSTRIAL

A iniciativa privada também é beneficiada por programas governamentais que oferecem subsídios para os projetos de P&D, visando estimular principalmente as empresas de pequeno porte e os empreendedores. Para estes últimos em especial foi criado, em 1991, o Programa de Incubadoras de Tecnologia, atualmente em fase de privatização. Das 23 em funcionamento, 12 já foram privatizadas. Desde o início do programa até o final de 2003, mais de mil projetos foram aceitos, dos quais 900 foram "graduados", isto é, atingiram seus objetivos iniciais, e aproximadamente 400 transformaram-se em negócios.

O ECC possui, ainda, um programa especial que estimula a colaboração entre consórcios de indústrias e as universidades e centros de pesquisa israelenses. Este programa, denominado Magnet, tem como objetivo o desenvolvimento de novas tecnologias em segmentos considerados de interesse do mercado mundial e que poderão levar ao surgimento de inovações avançadas transformando-se em produtos. O Nofar é um programa de subsídios para pesquisas acadêmicas aplicadas que

Research Incentives

To define scientific and technological policy that would be impervious to ideological differences in changing governments and prevent interference and damage to Israeli scientific and technological development. This was the principle that guided the governors in the first decades of the existence of the country as they laid out the strategic role for scientific research, and it has constantly reinforced Israel's competitive capacity in the international market. Even before the establishment of the State of Israel in 1948, some fundamental principles were laid down to direct universities and institutions, and these institutions have today gained the respect and trust of many countries.

Data published in the October 11, 2004 edition of Business Week show that the percentage of Israeli people that dedicate themselves to scientific and technological research and the resources spent on Research and Development (REtD) compared to the Gross Domestic Product (GDP) are among the highest in the world – in 2004, for instance, this proportion was more than 4%. As for the labor force, Israel has the largest number of published authors in the fields of natural sciences, engineering, agriculture and medicine.

As well as strong government support through financing programs and subsidies to universities and industries, international cooperation plays a fundamental role by increasing the funds allocated in the scientific areas of technical knowledge and facilitating the development of combined projects. Over the past few years, the government has designated six key areas of industry that are essential for the Israeli economy to receive the allocation of funds: electro-optics, micro technology,

biotechnology, material sciences, nanotechnology and information and communication technology.

The Ministry of Science and Technology is responsible for most of the funds assigned to academic institutions and universities, while the Ministry of Industry, Trade and Labor through the Escritório Chefe-Cientista (ECC) (Head Scientist's Office) meets industry's requests and needs.

Private initiative is also benefited from governmental programs that offer subsidies for REtD projects. These programs attempt to motivate primarily small companies and entrepreneurs. In 1991, the "Programa de Incubadoras de Tecnologia" Technology Incubator Program was created to help entrepreneurs. Currently, this program is being privatized; of the 23 programs currently operating, 12 have already been privatized.

ECC even has a special program to encourage collaboration between industry consortiums and Israeli universities and research centers. This program, called Magnet, has as its goal the development of new technologies in segments considered interesting for the world market and that will lead to the development of advanced innovations that will eventually be transformed into products. Nofar is a program of subsidies for applied academic research that has stimulated private sector interest, but it has not yet been applied to a specific product.

As well as ECC, the Ministry of Industry and Tourism relies on one more agency to foster R&D both for well-establishedcompanies and new ones. This is the Israeli Industrial Center for Research and Development, better known as Matimop, from the Hebrew Mercaz Ta'asia Yisraelit Le'mechkar u'Pituachl.

despertaram o interesse do setor privado, mas que ainda não foram direcionadas para um produto específico.

Além do ECC, o Ministério de Indústria e Turismo conta com mais um órgão atuante na área de fomento ao P&D tanto para companhias consolidadas quanto para start-up (novas empresas): é o Centro Industrial de Israel para Pesquisa e Desenvolvimento, conhecido como Matimop (do hebraico Mercaz Ta'asia Yisraelit Le'mechkar u'Pituach). Sem fins lucrativos, tem como meta incentivar os projetos na área de pesquisa de dados, serviços de informação e apresentação de programas de negócios para projetos inovadores, realização de seminários, feiras, além de estimular

a cooperação internacional na área de tecnologia entre Israel e outros países, principalmente na Europa.

Além dos fundos binacionais que Israel mantém atualmente com Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, Coréia do Sul e Singapura, o país também é membro da Eureka, uma rede de 31 estados europeus que fomenta a cooperação entre a indústria e os institutos de pesquisa. Dentro desse programa, ao invés de receber subsídios financeiros, os integrantes têm um "selo de aprovação" que facilita a mobilização de fundos de investimentos. As empresas israelenses que integram o Eureka são elegíveis aos subsídios do ECC correspondentes à sua participação nos projetos de P&D.

Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 107



Atraindo as multinacionais

Intel, Motorola, Microsoft e SAP, empresas que apostam no potencial da tecnologia israelense

çou, em 2003, o Centrino, o seu primeiro chip para notebooks apto a suportar todas as três formas atuais da rede sem fio Wi-Fi - designação genérica da tecnologia que permite a criação de redes sem fio de curto alcance -, especialistas do setor imediatamente enfatizaram as vantagens que o novo produto traria para a empresa, ressaltando os seus avancos na área da tecnologia sem fio. Pouco se falou, no entanto, sobre qual das subsidiárias da companhia fora a responsável pelo chip que permitiu a criação de redes internas das empresas e o surgimento dos pontos de acesso Wi-Fi também em locais públicos, como hotéis, aeroportos e cafés. Inteiramente idealizado e desenvolvido pelo Centro de Desenvolvimento da Intel Israel em Haifa, o lançamento do Centrino marcou o início de uma nova etapa na linha de processadores da companhia para computadores móveis.

uando a multinacional Intel lan-

Composto por um conjunto de quatro chips de baixo consumo de energia para a implementação de notebooks, o Centrino tem como principais vantagens o alto desempenho, a alta estabilidade e o baixo consumo, resultando em maior duração das baterias. É integrado pelo processador, o chipset (com dois chips) e o chip para comunicação wireless. Desde o lançamento em 2003 com o processador Banias, as vendas do produto geraram mais de US\$ 5 bilhões. Em janeiro de 2005, a Intel lançou a mais recente atualização do Centrino, com chips de velocidades maiores. O produto continua sendo aperfeicoado no Centro de Desenvolvimento de Haifa. Segundo David Perlmutter, vice-presidente e gerente-geral do Grupo de Plataformas para Mobilidade da Intel e

gerente-geral do Centro de Desenvolvimento da Intel em Haifa e Jerusalém, os novos processadores devem equipar cerca de 80 modelos de notebooks imediatamente e 150 até o final do ano.

A história da Intel Israel começou em 1974, quando a multinacional escolheu o país para implantar o seu primeiro Centro de Design e Desenvolvimento fora dos Estados Unidos. A nova unidade em Jerusalém tinha apenas cinco funcionários, sob a coordenação do engenheiro Dov Frohman, o responsável pelo lançamento poucos anos antes da memória EPROM. Israel também foi escolhido pela Intel para sediar, em 1981, a primeira fábrica para produção de microprocessadores fora do território norte-americano.

Desde então a empresa vem ampliando sua presença na indústria israelense, mantendo atualmente oito unidades no país, com mais de 5.400 funcionários, dos quais cerca de dois mil envolvidos em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). A Intel está sediada em Jerusalém, Petach Tikva, Yakum, Tefen, Migdal Há'Emek, Omer, Kyriat Gad e Haifa. Em 2004, a subsidiária israelense da multinacional foi responsável por mais de US\$ 1,5 bilhão das exportações de Israel, ou aproximadamente 14% do total das exportações da indústria eletrônica nacional. Ao longo da sua trajetória no país, a Intel vem consolidando sua presença no mercado também através da aquisição de empresas e de investimentos em fundos de capital de risco voltados ao setor de alta tecnologia.

O primeiro Centro de Desenvolvimento da Intel foi criado em 1985 na região de Har Hatzofim, em Jerusalém. Um ano depois começou a exportação dos semicondutores ali produzidos. Esta foi a primeira fábrica da Intel fora dos Estados Unidos. A unidade de Kyriat Gad foi inaugurada em 1999, e ali foram produzidos os processadores Pentium 3 e, em seguida, Pentium 4 para PCs, além de chips para notebooks.

Intel é uma dentre as inúmeras gigantes da área de tecnologia que têm presença marcante em Israel. Uma das pioneiras na implantação de fábricas no país foi a General Electric (GE), que inaugurou sua primeira unidade em 1950. Desde então, a GE tem crescido e se desenvolvido com o Estado de Israel, fazendo de seus produtos e de sua tecnologia ferramen-

tas fundamentais para os primeiros projetos para implantação da infra-estrutura nacional. Ao longo dos anos, diversificou suas atividades, procurando sempre atender às novas necessidades do estado. Atualmente, possui inúmeras companhias que atuam em diferentes segmentos, entre as quais a GE Medical Systems, uma das líderes mundiais em tecnologias de imagens para diagnósticos; a GE

Aircraft Engines, criada em 1968, fornecedora de motores para a Força Aérea de Israel e para a companhia de aviação EL AL, entre outras no exterior; a GE Global eXchange Services, que atua no setor de e-commerce, entre outras.

Outra pioneira em Israel foi a IBM Corp., multinacional que se estabeleceu no país em 1950 atraída pela excelência de suas instituições acadêmicas e pela qualidade da mão-de-



Attracting Multinationals

When the multinational company, Intel, launched 'Centrino', the first notebook chip to support the three current types of Wi-Fi wireless networks (the technology that enables the creation of a short reach wireless network), some specialists quickly pointed out the advantages that the new product would bring to the company, emphasizing the progress achieved in this technological field. However, not too much was said about who was responsible for this internal network chip or about the Wi-Fi Hot Spot locations in public places such as hotels, airports and coffee houses. Totally designed and developed at the Israeli Intel Development Center in Haifa, 'Centrino' is responsible for a new phase of portable PC processors. And in January 2005, Intel launched Centrino's most recent update, featuring faster chips with better resources. The product continues being improved at the Development Center in Haifa.

Intel Israel was founded in 1974, and was the company's first Design and Development Center located outside the United States. That unit in Jerusalem had only five employees. In 1981, Intel also chose Israel as the site for its first microprocessor production plant outside the United States. Since then, the company has been continually increasing its share in Israeli industry. The plant operates with 5,400 employees, and two thousand of them are involved in Research and Development projects. Intel is headquartered in Jerusalem, Petach Tikva, Yakum, Tefen, Migdal Há'Emek, Omer, Kyriat Gad and Haifa.

Back in 1950, General Electric (GE) became one of the first companies to set up a plant in Israel. Then, attracted by the excelence of the educational institutions and the skilled labor force, IBM followed later that same year. Today, IBM employs two thousand people. In 1972, IBM opened the Scientific Center for R&D projects, and followed this in 1993 by establishing the Research Center,

obra local. Contando atualmente com dois mil funcionários, a IBM Israel começou suas atividades com a implantação de um Centro de Pesquisa para a realização de programas conjuntos com instituições governamentais e sem fins lucrativos, desenvolvendo aplicações computadorizadas para as áreas de medicina, agricultura, irrigação e elaboração de modelos para políticas em fertilização. Naquela época, a IBM era uma das poucas grandes empresas interessadas em aplicações agrícolas.

Em 1972, a empresa inaugurou o Centro Científico, onde centralizou suas atividades de

considered a fundamental center for global IBM projects, in Haifa.

Motorola Israel Ltd. was founded in 1964 and today there are four thousand employees working in the five development units, fifteen sales andservice offices and eight subsidiaries throughout the country.

In 1989, it was Microsoft Corporation's turn to set up the headquarters of their first subsidiary outside the U.S. The company has two development centers working with 400 employees. In 1991, Applied Materials also established itself in Israel. Initially it operated only as a Technology Center whose goal was to develop control systems for integrating hardware and software for the company's automated systems. In 1997 the multinational incorporated the 'Grupo de Negócios de Processo, Diagnóstico e Controle' (Process, Diagnosis and Control Business Group, or PDC), which subsequently purchased two Israeli companies, Orbot Instruments and Opal Technologies. In January 2005, Applied Materials opened its new approximately 12 thousand square meter facility in Rehovot. Today the company has one thousand employees and is expected to hire 600 more in the next few years.

The German company SAP is also invested in Israel. After visiting the country last October, CEO Henning Kagermann stated that the company is well aware of the innovations developed by the high-technology industry in Israel and he does not rule out the possibility of purchasing Israeli companies in 2005. During his press conference, he emphasized the need for unification of research and development (R&D) in the country. SAP currently has three laboratories that, beginning next year, will begin integrated operations. These are currently controlled by Udi Ziv under management of SAP Labs Israel. The company's Development Center in Israel is the third largest outside Germany, where the company headquarters is located.

P&D. Em 1993, foi a vez da implantação do Centro de Pesquisa de Haifa (Haifa Research Lab – HRL), considerado um braço fundamental para projetos globais da IBM. O HRL possui quatro divisões principais: Software e Serviços; Software e Verificação de Tecnologias; Armazenamento e Sistemas, e Microeletrônica. Em 2003, a IBM deu os primeiros passos para a inauguração de um novo centro de design em Haifa voltado exclusivamente ao segmento de componentes.

A Motorola Israel Ltd. foi fundada em 1964 e possui atualmente quatro mil funcio-

nários espalhados em cinco centros de desenvolvimento pelo país, 15 escritórios de vendas e serviços e oito subsidiárias, incluindo Motorola Semiconductor Israel, Motorola Communications Israel Ltd. e Motorola Israel Information Systems Ltd. Desde os primeiros anos, a empresa tem investido em P&D e muitos dos produtos com o selo Motorola espalhados pelo mundo contam com a contribuição das equipes israelenses.

Entre o final da década de 1980 e o início da década de 1990 registrou-se a chegada de outras multinacionais. Em 1989 foi a vez da Microsoft Corporation, que também fez de Israel a sede de sua primeira subsidiária fora dos EUA. Contando atualmente com 400 funcionários, possui dois centros de desenvolvimento no país. Em 1991 instalou-se a Applied Materials, funcionando inicialmente apenas como Centro de Tecnologia cujo objetivo era desenvolver sistemas de controle para integração de hardware e software para os sistemas automatizados da empresa. Em 1997 a multinacional formou o Grupo de Negócios de Processo, Diagnóstico e Controle (conhecido como PDC) e adquiriu duas empresas israelenses, a Orbot Instruments e a Opal Technologies. Em janeiro de 2005, a Applied Materials inaugurou as suas novas instalações em Rehovot, com aproximadamente 12 mil metros quadrados. Mantém atualmente cerca de mil funcionários e pretende contratar mais 600 nos próximos anos. Em 2004 a multinacional investiu cerca de US\$ 110 milhões e a subsidiária israelense faturou US\$ 400 milhões, o dobro do ano anterior.

A alemã SAP também investe em Israel. Em visita ao país durante outubro último, o CEO Henning Kagermann afirmou que a companhia está atenta às inovações desenvolvidas pela indústria de alta tecnologia do país e que não elimina a possibilidade de comprar, ainda em 2005, empresas israelenses. Ele fez esta afirmação durante uma entrevista coletiva quando falou da unificação dos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) no país, no qual a SAP mantém três laboratórios que, a partir do próximo ano, passarão a atuar de maneira integrada sob o selo SAP Labs Israel, sob a direção de Udi Ziv. O Centro de Desenvolvimento da empresa em Israel é o terceiro maior que a companhia mantém fora da Alemanha.



ESCRITÓRIO ECONÔMICO DO ESTADO DE ISRAEL NO BRASIL



Uma porta aberta para o comércio bilateral

O Escritório Econômico no Brasil tem seus esforços focados na facilitação e expansão das relações comerciais entre Israel e Brasil, baseado nos significantes benefícios que este intercâmbio traz para ambas as economias.

O Escritório Econômico de Israel no Brasil fornece aos interessados no comércio bilateral entre Israel e Brasil informações a respeito de ambos os mercados, auxilia na procura por potenciais parceiros no Brasil, assessora na realização de atividades de promoção e divulgação, como feiras de negócios, workshops, delegações comerciais e oficiais, seminários e outras.

"A Economia Israelonse è um simples reflexo do maior recurso natural do país – que é a capacidade intelectual e a perspicácia de seus cidadãos."

Mike Zafirovski, Chief Operating
Officer Motorola Inc., Novembro 2003

Você será bem-vindo em contatar-nos!

Escritório Econômico do Estado de Israel no Brasil

Av. Brig. Faria Lima, 1713 –14°. Andar - CEP 01452-001 • Sao Paulo -- SP • Brasil Fone: 55-11-30323511• Fax: 55-11-30329233

10111 10 11 00020011-184, 00-11-0002020

www.israeltrade.gov.il/brazil * email: brazil@moital.gov.il







Incubadoras em ascensão

Estudo mostra 37% de crescimento em empreendimentos que visam inovação tecnológica

m1984, havia apenas uma incubadora de empresas em funcionamento no Brasil. Em 2004, somam 283, 37% a mais do que em 2003, confirmando a tendência de crescimento registrada no País desde os anos de 1990. Estes números fazem parte da 7ª edição do Panorama de Empresas e Parques Tecnológicos do Brasil elaborado anualmente desde 1996 pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) para avaliar o papel de destaque do setor na evolução do empreendedorismo e desenvolvimento socio-econômico do país.

Segundo dados divulgados no relatório, as 283 incubadoras de empresas em funcionamento são responsáveis pela geração de mais de 27 mil empregos, o que significa que elas estão cumprindo o papel de ajudar no desenvolvimento econômico. A pesquisa aponta também um crescimento de 30% ao ano no número de instalações do tipo. Hoje, existem no país 2.114 empresas incubadas, 1.367 associadas e outras 1.580 já

operando no mercado, o que coloca o Brasil no primeiro lugar no ranking latino-americano e entre os primeiros do mundo nessa modalidade de negócio.

Segundo outra pesquisa sobre esse segmento elaborada pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), 80% das empresas incubadas são bem-sucedidas, com mortalidade de apenas 20%. A pesquisa mostra ainda que entre as empresas graduadas (aquelas que já saíram da incubadora) a taxa de mortalidade é de apenas 7%. Atualmente, o Sebrae apóia 240 incubadoras em todo o País. A Anprotec define o perfil das incubadoras de acordo com suas atividades: tecnológicas são aquelas que possuem empresas que produzem tecnologia de ponta, como software, biotecnologia, automação, informática, eletro-eletrônica; as tradicionais estão relacionadas à agroindústria, couros e calçados, têxtil, entre outros, e as mistas conciliam os dois segmentos. As incubadoras de base tecnológica têm predominância com um índice de 49,47%, as tradicionais,

24,03%, e as mistas, 21,20%.

A maioria das incubadoras de empresas está ligada a universidades e a centros de pesquisa, mas os ambientes mais comuns para a criação de incubadoras são os universitários, especialmente no caso de empresas recém-formadas do se-tor de tecnologia, o que facilita o acesso a laboratórios e o apoio de técnicos e pesquisadores.

Criada em 1987, a Anprotec é o órgão representativo das entidades gestoras de incubadoras de empresas, pólos, parques tecnológicos e tecnópolis. Sua principal atividade é desenvolver uma política de criação de mecanismos de ampliação do quadro de incubadoras, parques tecnológicos e demais empreendimentos inovadores no País, buscando, para isso, incentivos nas esferas estatal e privada.

Fenômeno mundial cujos reflexos chegaram ao Brasil principalmente a partir do final dos anos 1980, as incubadoras de empresas são consideradas essenciais para o crescimento econômico e para o desenvolvimento tecnológico dos países. O movimento de incubadoras de empresas no Brasil teve início em 1984 com a criação de cinco fundações tecnológicas: Campina Grande (PB), Manaus (AM), São Carlos (SP), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS), com a finalidade de promover a transferência de tecnologia das universidades para o setor produtivo.

A primeira incubadora a funcionar na América Latina foi a incubadora da Fundação Parqtec – São Carlos, inaugurada em dezembro de 1984, com quatro empresas instaladas. Desde 1991 o Sebrae apóia ações de implantação, desenvolvimento e fortalecimento de incubadoras de empresas utilizando os produtos normalmente disponíveis tais como: treinamento gerencial, participação em feiras, rodas de negócios, programa de qualidade, missões técnicas, entre outros. A partir de 1998, o apoio passou a ser também via edital, além da parceria com a Anprotec.

A pesquisa destaca ainda a evolução do setor no Nordeste, região que tinha uma concentração de 24 incubadoras em

Incubators in Full Power

In 1984 there was only one incubator in a company operating in Brazil. In 2004, there are 283, 37% more than the previous year. This increase has been a trend since 1990. These figures are contained in the 7th edition of the Survey of Companies and Technological Regions in Brazil published annually since 1996 by the National Association of Entities Promoting Advanced Technologies (Anprotec). This evaluates the important position this sector plays in the evolution of entrepreneurship and the social and economic development of the country.

According to the data in the report, the 283 incubators are responsible for more than 27,000 jobs. This means they are fulfilling their purpose of helping economic development. The survey also points out a 30% yearly increase in incubator companies. Today, there are 2,114 incubated companies, 1,367 associated ones and another 1,580 that are already operating in the market. This puts Brazil in first place in Latin America and ranks it among the leading countries in the world in this type of business.

According to research conducted by Sebrae (Brazilian Micro and Small Business Support Service), 80% of the incubated companies are successful. The research further shows that among the 'graduated' companies (those that have survived the incubator stage), the failure rate is only 7%. Today, Sebrae supports 240 incubators throughout the country. Most of the incubators are connected with Universities and Research Centers where these companies are more likely to be developed, especially newly established technology enterprises. It is easier for them to have access to laboratories, technical support and researchers.

Company incubators are a worldwide trend that arrived in Brazil at the end of 1980. They are considered a fundamental ingredient for economic growth and technological development in the country. This trend started at the beginning of 1984 with the creation of five technological foundations in the following cities: Campina Grande (PB), Manaus (AM), São Carlos (SP), Florianópolis (SC) and Porto Alegre (RS), with the purpose of promoting technological transfer from universities to the production segment. Research further emphasizes the progress of this sector in the northeast region. In 2003 there were 24 incubators operating there and in 2004, there were 37 incubators in full operation - a 55% growth.

operação em 2003, e em 2004 apontou um crescimento de 55%, passando para 37 incubadoras em pleno funcionamento. Segundo informações da diretoria da Anprotec, o crescimento do número de incubadoras no Nordeste é proveniente do apoio de entidades de incentivo ao empreendedorismo e inovação como o Sebrae e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que só neste ano, estão investindo cerca de R\$ 30 milhões no setor.

Um dos mais importantes polos incubadores do país, o Centro Incubador de Empresas Tecnológicas (Cietec) foi criado em abril de 1998 por um convênio entre a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, o Sebrae-SP, o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). As empresas incubadas no Cietec têm à sua disposição todas as facilidades técnicas e operacionais oferecidas pelas instituições acadêmicas e de pesquisa ao seu redor. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) também sedia duas incubadoras de base tecnológica, a exemplo de outras instituições de ensino superior em todo o País.



Privatização nas incubadoras

Depois de anos sob a tutela do estado, centros de incubação iniciam nova fase em Israel

Programa de Incubadoras de Tecnologia de Israel surgiu na década de 1990 como uma resposta do governo ao desafio de oferecer oportunidades de trabalho para quase um milhão de imigrantes recém-chegados da ex-União Soviética, em sua maioria altamente qualificados. A iniciativa governamental rapidamente se mostrou acertada, conseguindo não apenas absorver os novos cidadãos do país, mas também por ter impulsionado o desenvolvimento da indústria nacional de alta tecnologia e por ter criado as condições para transformar empreendedores individuais em uma fonte inesgotável de idéias.

Implantado em 1991 pelo Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência e Tecnologia, com orçamento de US\$ 1 milhão e com 50 projetos considerados viáveis, o Programa de Incubadoras é atualmente considerado um modelo de sucesso em inovação dentro e fora de Israel, apesar dos problemas orçamentários que vem enfrentando nos últimos anos. Das 23 incubadoras em funcionamento e distribuídas de norte a sul do país, 12 já foram privatizadas, ou seja, apesar de ainda receberem verbas ministeriais já não dependem mais do governo para continuar em funcionamento. A privatização, iniciada em 2002, foi a alternativa encontrada pelo Ministério para enfrentar a crise econômica que atingiu o país a partir de 2001.

A Targetech Innovation Center, localizada na cidade de Natania, é uma das incubadoras privatizadas em 2003. Implantada em 1993, mantém em suas instalações 12 empresas em fase de incubação. Para gerenciar os recursos recebidos da iniciativa privada e também do governo, recebe investimentos diretos através de um fundo de capitais próprio, o Starvest. Segundo Brenda Zeitlin, do Departamento de Marketing, a privatização foi a melhor opção para a continuidade dos projetos, principalmente diante da dificuldade de aumentar as fontes e os recursos governamentais.

"A resposta do mercado financeiro à abertura da Targetech para a iniciativa privada foi positiva desde o início do processo, atraído pelo nível das empresas incubadas e pelas possibilidades de retorno a médio e longo prazos", ressalta Zeitlin. Atualmente, a Targetech conta entre os seus acionistas com nomes importantes da indústria israelense, entre os quais Dan Propper, um dos donos do grupo alimentício Osem, e Abraham Meidan, presidente da empresa de software Wizsoft. Para ela, é importante compreender que a privatização não foi apenas a resposta para a crise econômica, mas sim um processo natural para um setor que, após 11 anos de experiências e resultados, mostrou ao mercado financeiro o papel estratégico que desempenha na inovação tecnológica e, por isso, está sendo considerado atraente do ponto de vista do investidor israelense e estrangeiro.

Apesar de privatizada, a Targetech continua subordinada ao Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência e Tecnologia, seguindo o modelo e as normas adotados desde a sua criação. Dentro desses padrões, a empresa incubada tem dois anos para desenvolver o seu projeto até alcançar o estágio de desenvolvimento de protótipo e testes. Para se integrar à incubadora, os

projetos passam por um processo de seleção e devem possuir as seguintes características: ser inéditos e inovadores, passíveis de patente, viáveis em termo de mercado, possuir equipes qualificadas e competitivas capazes de provar a viabilidade do projeto ao final do primeiro ano e de trabalhar dentro do orçamento aprovado.

O projeto é analisado por uma comissão da Targetech e de consultores externos; se aprovado é enviado para a Comissão de Projetos e, finalmente, a um especialista do Departamento de Ciência e Tecnologia. O processo de seleção leva aproximadamente um ano. Se aprovado, o governo empresta ao fundo Starvest de US\$ 350,000 até US\$ 590,000 para o projeto por dois anos. O fundo, por sua vez, os direciona para a empresa incubada, que deve levantar também cerca de US\$ 30 mil para complementar os recursos. Esta complementação também poderá ser oriunda do Starvest.

Segundo Zeitlin, "o critério de admissão, o processo de seleção, o gerenciamento e a logística, o suporte técnico-científico proveniente das universidades, das instituições de pesquisa e dos parques tecnológicos israelenses, o controle e a administração, a credibilidade moral e os contatos foram pontos fundamentais para garantir o sucesso do Programa de Incubadoras de Tecnologia

desde 1991. Na Targetech nós procuramos manter o mesmo padrão justamente por saber que estas regras são essenciais para os novos investidores". E ressalta, também, que a relação da incubadora com as instituições acadêmicas de Israel é exatamente a mesma que havia antes da privatização.

"É um consenso dentro e fora de Israel que a inovação tecnológica é a grande responsável pelo salto que a indústria nacional deu nos últimos 15 anos, abrindo novos mercados. As incubadoras mostraram que são um manancial de inovações, que contribuem para a economia e oferecem aos empreendedores uma boa chance para competir no mercado interno e externo em condições de igualdade. Esses resultados são consegüências da parceria entre as instituições governamentais em todas as esferas, a academia, os investidores e os empreendedores e essa parceria deve continuar", enfatiza Zeitlin.

A estreita relação entre os estabelecimentos de ensino superior e de pesquisa e as iniciativas de caráter empreendedor e inovador podem ser facilmente comprovadas pelo perfil dos membros que integram o Fórum Diretor. Na Targetech, a diretoria é presidida por Abraham Meidan, professor doutor pela Universidade de Tel Aviv e diretor do Colégio Acadêmico da instituição, além de fun-

"As incubadoras mostraram que são um manancial de inovações."

Brenda Zeitlin



Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 115



Incubators Privatization

The Technology Incubator Program of Israel was created in the 1990s as the government's answer to the challenge of offering work opportunities for almost one million newly arrived immigrants from the former Soviet Union, most of them highly qualified. The new governmentalinitiative has proven to be effective since it not only integrated the new citizens into the country, but also led to the development of the national high-tech industry and created conditions to encourage individual entrepreneurship and never-ending ideas.

Implemented in 1991 by the Department of Science and Technology of the Ministry of Science and Technology with a US\$ 1 million budget and 50 feasible projects, the Technology Incubator Program is currently considered a successful model of innovation inside and outside the country, despite the budget problems it has been facing over the past few years. From the 23incubators operating and located within the country, twelve have already been privatized, i.e., even though they still receive funds from the Ministries, they no longer depend on the government to maintain their operations. The privatization process that was initiated in 2002 was the alternative chosen by the Ministry to deal with the economic crisis that affected the whole country starting in 2001.

Targetech Innovation Center, located in Natania, is one of the incubators that was privatized in 2003. Opened in 1993, it maintains in its facilities 12 companies that are about to become incubators. In order to manage the funds received from private initiative and also from the government, it receives direct investments through its own fund called Starvest. According to Brenda Zeitlin of the Marketing Department, privatization was the best option for implementing the projects, especially due to the difficulty in increasing the sources and the funds from government.

"The market's response to opening Targetech to private initiative was positive right from the beginning of the process since investors were attracted by the level of the companies that were being transformed into incubators and by the possibility of medium or long term payback," says Zeitlin. Nowadays, Targetech lists among its main shareholders important people from Israeli industry, among them, Dan Propper, one of the owners of the Osem food company group, and Avraham president of software company. It is important to understand that privatization was not only an answer to the economic crisis but also a natural process for the segment. Eleven years of experience and results has shown the market the strategic role that the company performs in technological innovation and for this reason it is being consideredattractive from the point of view of both the Israeli and foreign investor.

Although privatized, Targetech is still under the Department of Science and Technology of the Ministry of Science and Technology following the model and the standards adopted since its establishment. Within these standards, the company has two years to develop its project until it reaches the prototype development and testing stage. To become part of the incubator, its projects undergo a selection process and should have the following features: be unpublished and innovative, be able to be patented, be feasible in market terms, have qualified and competitive teams able to prove the project's feasibility by the end of the first year and work within the approved budget.

"The admission criterion, the selection process, the management and logistics, the technical-scientific support deriving from the universities, research institutions and Israeli technological centers, the control and administration, the moral credibility and the contacts were all fundamental items necessary to help ensure the success of the Technology Incubator Program since 1991. At Targetech, we are doing our best to maintain the same standards, mainly because we know these rules are essential for new investors." Zeitlin also emphasizes that the relationship between incubators with other academic Israel are exactly the same as before privatization.

dador e presidente da empresa israelense da área de software Wizsoft Inc.: Ehud Ram, diretor, com formação em agricultura pela Universidade Hebraica de Jerusalém e mestrado em geofísica pela Universidade de Tel Aviv, além de ter recebido o Prêmio Israel em Segurança e o Prêmio de Criatividade das Forças de Inteligência de Israel, e ter sido chefe da Central de Computação da Divisão de Inteligência das Forças de Defesa de Israel; Azriel Kadim, com mestrado em engenharia química pelo Instituto Tecnológico de Haifa -Technion, CEO, foi presidente de uma das subsidiárias da Indústria Aeronáutica de Israel e da Companhia de Investimentos Poalim, além de diretor da Yeda Research and Development Company, braço comercial do Instituto Weizmann de Ciências.

A Medidermis é uma das empresas incubadas na Targetech. À espera da regularização do registro de patente, desenvolveu um creme tópico para combate à acne, visando preencher uma lacuna do mercado. Atualmente, o único produto disponível é o comprimido Accutane, fabricado pela Roche. Testes clínicos realizados pela Medidermis com 120 pacientes provaram a eficácia da pomada, além desta atuar também como hidratante. Já a Cadio está desenvolvendo um modelo para facilitar a interoperabilidade entre os sistemas CAD/CAM/CAE, aumentando a eficiência dos elementos de engenharia, ampliando as suas capacidades e possibilitando o desenvolvimento de novas ferramentas.

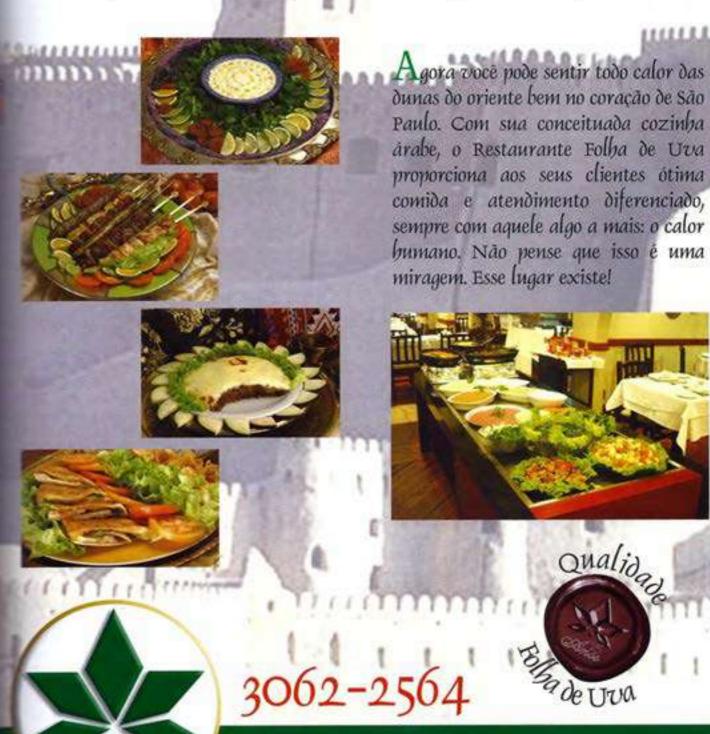
A Targetech inclui em seu histórico empresas que, após dois anos na incubadora, já conquistaram seu espaco no mercado. É o caso da SerCoNet Ltd., empresa que desenvolveu uma tecnologia que permite a instalação de uma rede de comunicação padrão LAN em casa e nos escritórios que inclui serviços de vídeo, dados e voz. A tecnologia SerCoNet utiliza a infra-estrutura iá instalada de telefonia como um backbone para banda larga.

Restaurante Folha de Uva. Transformando o pecado da gula em prazer.

TELLER !

Rua Bela Cintra, 1.435 - Jardins

www.folhadeuva.com





Hershko e Ciechanover dividiram com o norte-americano Rose o Prêmio de Química de 2004 ano de 2004 trouxe uma série de gratificações para o meio científico de Israel. Além do reconhecimento internacional para pesquisas realizadas em universidades do país, a comunidade acadêmica foi premiada como um todo através da entrega do Prêmio Nobel de Química para os israelenses Avram Hershko e Aaron Ciechanover, do Technion – Instituto Tecnológico, em Haifa, que compartilharam com o norte-americano Irwin Rose, da Universidade da Califórnia. Ciechanover e Hershko são os dois primeiros israelenses a receber o Nobel em uma área das ciências exatas.

Os cientistas foram agraciados por suas pesquisas que permitiram desvendar o processo pelo qual proteínas indesejadas são identificadas e enviadas para uma espécie de triturador de lixo celular, o Proteassoma. Rose, Ciechanover e Hershko dividiram o prêmio de US\$ 1,3 milhão. A maior parte do trabalho de pesquisa foi realizada entre as décadas de 1970 e 1980 no laboratório de Rose, que na época estava no Chase Cancer Center, na Filadélfia, Estados Unidos. Rose, entretanto, atribuiu as maiores honras a Hershko, pesquisador já largamente condecorado nessa área.

A Academia Nobel salientou que essa descoberta é importante, pois possibilita a compreensão de como a célula controla uma série de processos bioquímicos essenciais, tais como a divisão celular, os reparos de DNA, a replicação de genes e a produção de novas proteínas. Em uma entrevista concedida logo após a divulgação da premiação, Hershko e Ciechanover disseram esperar que suas pesquisas possam levar a avanços no tratamento do câncer e de outras moléstias. Os três descobriram que as proteínas inativas ou indesejadas são marcadas dentro da célula com um peptídeo chamado Ubiquitina, que funciona como uma marca de destruição – ou o "beijo da morte", como ficou conhecido.

A empresa israelense Proteologics está desenvolvendo uma droga contra a Aids baseada nos trabalhos do trio vencedor. A companhia pretende obter cerca de US\$ 10 milhões do investidor israelense Morris Kahn e do fabricante de medicamentos genéricos Teva Pharmaceuticals, um dos gigantes israelenses nesse setor.

Hershko e Ciechanover começaram a trabalhar juntos sobre o funcionamento da Ubiquitina quando o primeiro foi orientador da tese de doutorado do segundo na Faculdade de Medicina do Technion, em Israel. Em 2000, ambos receberam o prestigioso Prêmio Albert Lasker para Pesquisa Médica Básica, em Nova York, juntamente com Alexander Varshavsky, do Instituto de Tecnologia da Califórnia.

Logo após a divulgação da sua indicação, os dois cientistas israelenses foram unânimes ao falar sobre a sua premiação: "Estamos muito orgulhosos, afinal, Israel é um país pequeno, portanto, não temos toda a infra-estrutura que os grandes laboratórios possuem em outras nações para desenvolver seus trabalhos". Quando perguntado sobre qual conselho poderia dar para os jovens israelenses que estão iniciando sua carreira como pesquisadores, Ciechanover, disse: "Se quiserem ser competitivos, procurem sempre por uma idéia que seja original, não se atenham às idéias e tendências tradicionais. Em seguida, concentrem-se em um grande tema que seja importante e busquem dentro dele uma opção. O segredo é encontrar algo original em um nicho específico e seguir em frente. O mais importante, no entanto, é acreditar em si mesmo e fazer".

Hershko, por sua vez, também falou sobre a importância de se buscar algo novo para pesquisar: "Algo que talvez ainda não esteja em evidência, mas que pareça importante aos olhos do pesquisador. Acho que foi isto que fizemos há 30 anos. Por isso, digo aos jovens que se concentrem sempre em algo que consideram único na área de biologia ou química e que se aprofundem utilizando sempre os métodos científicos, procurando a maneira correta de fazer as coisas, acreditando em si mesmos".

Em 2002, o israelense-norte-americano Daniel Kahneman dividiu com o norte-americano Vernon Smith o Nobel da Economia. Foram premiados por sua abordagem, que rompeu com a visão tradicional, segundo a qual a Economia é uma ciência meramente racional, introduzindo métodos de psicologia e das análises de laboratórios. Juntamente com o já falecido israelense Amos Tversky, Kahneman desenvolveu o que se denominaria "Prospect Theory", um método de análise segundo o qual as pessoas dão mais importância a um lucro seguro do que a um lucro provável, mesmo prevendo que este último possa ter um valor superior.

Os dois israelenses concluíram que existem outros motivos psicológicos determinantes para o comportamento econômico, além do proveito

The Israelis Receives the Nobel Prize

The year 2004 brought a series of gratifications to the scientific world in Israel. Besides being recognized internationally for the research conducted in the universities throughout the country, the academic community was rewarded as a whole when the Israelis Avram Hershko and Aaron Ciechanover of Technion, the Technological Institute in Haifa, received the 2004 Nobel Prize for Chemistry to share with the North American Irwin Rose of the University of California. Ciechanover and Hershko are the first two Israelis to receive a Nobel Prize in a field of exact sciences.

The scientists were rewarded for the research they conducted which enabled to discover the process through which undesired proteins are identified and sent to a type of cell waste grinder called the Proteassome. Rose, Ciechanover, and Hershko share the US\$ 1.3 million award. Most of the research work was conducted between the 70's and the 80's at Rose's laboratory, who was at the Chase Cancer Center, in Philadelphia, United States at the time. Rose, however, attributes the greatest honours to Hershko, a researcher already widely renowned in this field.

The Nobel Prize Academy stressed that this discovery is significant, as it enables to understand how the cells control a series of essential biochemical processes such as cellular division, DNA

próprio. Segundo suas teorias, as pessoas mostram ser incapazes de analisar situações complexas ou muito incertas da forma como é sugerida pela teoria econômica. Em vez disso, optam por usar regras de bolso (rules-of-thumb), algumas das quais podem ser inconsistentes com os princípios básicos da probabilidade.

repairs, the replication of genes, and the production of new proteins. In an interview given just after the award ceremony, Hershko and Ciechanover said they hoped that their research would enable to progress in the treatment of cancer and other diseases. The three scientists discovered that inactive or undesired proteins are marked inside the cells as a peptide called Ubiquitina that works as a destruction mark – or the "kiss of death", as it has become known.

Hershko and Ciechanover started to work together on the functioning of the Ubiquitina when the former was the supervisor of the latter's doctorate thesis at the School of Medicine of Technion, in Israel. In 2000, both received the prestigious Albert Lasker Prize for Basic Medical Research in New York together with Alexander Varshavsky of the California Institute of Technology.

Besides Hershko, Ciechanover and Kahneman who have already been granted the Nobel Prize are Israelis Shmuel Agnon – who received the Literature Award; the prime ministers Menachem Begin, Yitzhak Rabin, and Shimon Peres, who received the Nobel Peace Prize; and the North American Israeli Daniel Kahneman who shared the Nobel Prize for Economics with North American Vernon Smith.

Além de Hershko, Ciechanover e Kahneman, já foram agraciados com o Nobel os israelenses Shmuel Agnon, que recebeu o prêmio de Literatura, os primeiros-ministros Menachem Begin, Yitzhak Rabin e Shimon Peres, com o Nobel da Paz.

"Se quiserem ser competitivos, não se atenham às idéias e tendências tradicionais."

Aaron Ciechanover





Israel é lider mundial em número de patentes per capita na área de equipamentos médicos m 2004, em Israel, atenção especial foi dada às chamadas Ciências da Vida e suas áreas correlatas, entre as quais, a biotecnologia. Para confirmar a importância que o país dá a esses segmentos, foi criada a Indústria de Israel para as Ciências da Vida (Israel Life Sciences Industry – Ilsi), uma entidade sem fins lucrativos que centralizará e promoverá as atividades da área. Entre seus objetivos iniciais, destaca-se a realização de um levantamento sobre os fundos disponíveis para o desenvolvimento e aprimoramento das empresas do setor, tanto para investimentos em infra-estrutura quanto para projetos.

Segundo dados da Ilsi, em 2004, as indústrias e instituições das áreas de Ciências da Vida contaram com recursos de cerca de US\$ 800 milhões. Desse total, 38,5% vieram de verbas governamentais, 2,2% de fundações binacionais e governamentais e 59,3% da iniciativa privada, incluindo fundos de capitais de risco, responsáveis por US\$ 200 milhões, o mais alto valor já investido por este segmento desde 2001, quando chegou a US\$ 244 milhões. Dentre os recursos privados, a gigante do setor de medicamentos genéricos, a Teva Pharmaceutical Industries, foi a maior investidora.

Atualmente, Israel possui 466 companhias no campo de Ciências da Vida, das quais 81% foram fundadas na década passada. Cerca de 28% ainda estão nos estágios iniciais e 29% já estão em fase de realização de testes clínicos ou pré-testes; 41% já estão produzindo dividendos. Segundo Ruti Alon, presidente da Ilsi, um quinto do total de dividendos foram obtidos nos últimos cinco anos. Entre as empresas que já estão obtendo rendimentos, 54% desenvolveram produtos médicos, 15% são especializadas em biotecnologia, 12% em produtos farmacêuticos e 5% em tecnologias da informação para o setor médico.

Ainda segundo Alon, Israel é líder mundial em número de patentes per capita no setor de equipamentos médicos e está em terceiro lugar em termos de rapidez no crescimento do segmento, sendo superado apenas por Taiwan e Grã-Bretanha; e em quarto lugar no número de patentes per capita em biotecnologia, à frente de Japão, Alemanha e Grã-Bretanha. Israel ocupa também o primeiro lugar mundial considerandose a proporção de patentes na área das Ciências da Vida e o total de patentes do país.

Um estudo feito pelo Ministério de Indústria, Comércio e Trabalho indica que esse setor ainda precisa e merece apoio governamental e da iniciativa privada para desenvolver todo o seu potencial. Para isso, foi elaborado o Projeto Nacional de Biotecnologia para o período de 2002 a 2007, com a participação de uma equipe de especialistas nas áreas de Ciências, Indústria e Administração. Como parte dessa estratégia foram criados programas subsidiados por órgãos governamentais, como o Magnet, que possibilita a consórcios de empresas e grupos de acadêmicos o desenvolvimento de novas tecnologias

genéricas, e o Tashit, que incentiva o aprofundamento das pesquisas em temas específicos de biotecnología. Além desses programas, o governo promove também a criação de Centros Nacionais de Pesquisas Avançadas, cuja infra-estrutura está à disposição de empresas e pesquisadores. Atualmente, há cinco centros funcionando em Israel, cada um voltado a uma área específica.

No ano passado, o Centro Médico Hadassah e a Universidade Hebraica de Jerusalém anunciaram a criação conjunta de um Parque de Biotecnologia, com investimento de aproximadamente US\$ 12 milhões. Com cerca de nove mil metros quadrados, será instalado no campus Ein Keren do Hadassah e terá cinco andares para escritórios e laboratórios, além de uma área de quatro mil metros quadrados para estacionamentos e para a futura instalação de 20 a 25 companhias start-up (novas empresas). As obras comecarão em maio de 2005 com previsão de inauguração até 2007. Do total dos recursos necessários. US\$ 2 milhões serão financiados pelo centro de investimentos do Ministério de Indústria. Comércio e Trabalho.

BIOTECH 2005

Como uma de suas primeiras atividades, em conjunto com a Iniciativa Nacional de Israel em Nanotecnologia e outras instituições privadas e governamentais, a Ilsi estará promovendo a Biotech 2005 - IV Exposição e Conferência Nacional de Biotecnologia. O evento acontecerá no Hotel David-Intercontinental, em Tel Aviv, e contará com a participação de aproximadamente 140 empresas, empresários e cientistas do setor de Israel e de outros países. Além da apresentação de novos produtos nas áreas de engenharia, bioinformática, nanotecnologia, farmácia laboratorial e médica e terapias gênicas, será dado destaque a quatro temas em especial: moléstias respiratórias, do sistema nervoso central, do metabolismo e câncer.

Sciences of Life in the Spot Light

During 2005 in Israel, special attention is being given to the so-called life sciences and their related areas, among them biotechnology. To demonstrate the importance the country is giving to these sciences, the Israel Life Sciences Industry (ILSI) has been created. This is a non-profit organization that will work to centralize and promote activities. Among its initial goals is to develop a survey about the funds available for the development and improvement of companies in the sector, either for infrastructure investments or projects.

According to ILSI data, industries and institutions in the life sciences field received around US\$ 800 million in 2004 – 38.5% from government, 2.2% from bi-national and governmental foundations and 59.3% from private funds, including risk capital funds that accounted for US\$ 200 million, which was the highest amount ever invested by this segment since 2001 when it reached US\$ 244 million.

Today, Israel has 466 companies in the life sciences field, 81% of which were founded over the past decade. Approximately 28% are still in the initial phases and 29% are already performing clinical tests or pre-tests; 41% are already paying dividends. According to Ruti Alon, president of ILSI, one fifth of the total dividends were obtained over the last five years. Of the companies that are already receiving revenues, 54% are in medical products development, 15% specialize in biotechnology, 12% specialize in

companies that are already receiving revenues, in 54% are in medical products development, 15% specialize in biotechnology, 12% specialize in D.

A programação da Biotech 2005 inclui uma série de palestras com especialistas renomados de Israel e do exterior, entre os quais o Prêmio Nobel de Química de 2005, Aaron Ciechanover, os professores Inder Verma, Bárbara Corkey, Joseph Schlessinger e Steven Burril, que apresentarão uma retrospectiva sobre o campo da biotecnologia e o seu futuro, cada qual de acordo com a sua

pharmaceutical products and 5% develop information technology for the medical industry.

Together with IsraelNational Nanotechnology Initiative and other private and governmental institutions, ILSI will promote Biotech 2005 - the 4th National Biotechnology Week Conference & Exhibition - as one of its first activities. The event will be held at the David-Intercontinental Hotel in Tel Aviv, and will involve participation from approximately 140 companies, entrepreneurs and scientists of this industry from Israel and other countries as well. In addition to launching new products in the fields of engineering. bioinformatics, nanotechnology, laboratorial pharmacology and gene therapy, four health areas will receive special attention: respiration, the central nervous system, human metabolism and cancer.

The Biotech 2005 program includes several lectures from well known specialists from Israel and abroad, among them Aaron Ciechanover, the winner of the 2005 Nobel Prize in Chemistry and professors Inder Verma, Barbara Corkey, Joseph Schlessinger and Steven Burril who will all present a retrospective on the biotechnology field and forward their views on its future. There are also three plenary sessions scheduled, featuring Leroy Hood from the Institute for Biotechnology Systems in the U.S., William J. Rutter, co-founder of the North-American company Chiron, and Jonathan D. Trent from NASA.

abordará as relações entre financiamento, tecnologias e cultura do setor; e três sessões plenárias com Leroy Hood, do Instituto para Sistemas de Biotecnologia (EUA), William J. Rutter, um dos fundadores da empresa norte-americana Chiron; e Jonathan D. Trent, da Nasa, além de um painel sobre os mais importantes aspectos da indústria da biotecnologia em Israel.

Mais informações: http://www.kenes.co.il

Millennium

TRADUÇÕES E INTERPRETAÇÕES

Português Inglês Italiano Francês Espanhol Alemão Sueco Finlandês

- Tradução simultânea e consecutiva para congressos
- · Tradução escrita juramentada e não juramentada

visão. Estão programadas, também, uma confe-

rência especial sobre o tema "Convergência", que

· Intérpretes Acompanhantes

Simultaneous and consecutive interpreting - written sworn and simple translations - escort interpreters



Cápsula com microcâmera viaja pelo

corpo e ajuda a identificar

moléstias do aparelho digestivo



Menos de 30 anos depois da exibição de da Cápsula Endoscópica.

avançado do mundo para a identificação de patologias do aparelho digestivo, a inovação foi recebida com entusiasmo pelos especialistas, pois abriu perspectivas inéditas para o campo de diagnóstico de moléstias de dificil identificação. No Brasil, está sendo atualmente utilizada por equipes da Clínica Médica Ana Rosa (Santo Israelita Albert Einstein, além de em algumas

m 1987 chegou às telas do mundo inteiro o filme "Viagem Insólita", obra então considerada uma das mais criativas ficções científicas da década. O enredo girava em torno de um projeto secreto no qual o personagem central e sua nave seriam miniaturizados e inseridos dentro do corpo de um coelho vivo. Se bem-sucedido, o teste poderia resultar em inovações radicais em técnicas cirúrgicas. Entretanto, por engano, ambos acabam sendo inietados no corpo de um homem. Durante toda a aventura no interior do corpo humano, os personagens eram acompanhados por sofisticados sistemas de observação externos. A obra recebeu o Oscar de Melhores Efeitos Especiais.

"Viagem Insólita" já é possível obter-se imagens internas do corpo humano, não apenas através dos modernos equipamentos de tomografia, ultrassonografia e ressonância magnética, atualmente tão difundidos em todo o mundo, mas também a partir do interior do organismo. Dito desta maneira, pode até parecer efeito especial de filme. Para os especialistas da área de gastroenterologia e gastrointestinal, no entanto, não é mais ficção, mas sim parte da nova realidade tornada possível gracas aos avanços tecnológicos que levaram ao surgimento, em 2000, da chama-

Considerada o exame de precisão mais André), do Hospital Nove de Julho e do Hospital instituições do Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte e Porto Alegre.

From Fiction to Reality

In 1987, the movie "Innerspace" was shown in several movie theaters around the world. It was generally considered one of the most creative scientific fiction movies of all time. The plot is about a secret project in which the main character and his Navy test pilot would be miniaturized and injected into a rabbit's bloodstream. If the test succeeds, it will provide innovation for technical surgery. However, the two characters are accidentally injected into a human body. During the adventure inside the body, the characters are supported by external observing systems. The movie was awarded the Oscar for best Special Effects.

Less than 30 years after the movie was released, it is already possible to obtain images inside the human body - not only through the modern equipment that performs tomography, ultrasound and magnetic resonance imaging that is so well used around the world today, but also through images taken inside the body. When put like this, it seems like a special effect in a movie. But for gastroenterology and gastrointestinal specialists, this is not fiction, but a new reality that was made possible because of the technological advances that created the Endoscopic Capsule in 2000.

Considered the most modern and accurate exam in the world for identifying pathologies in the digestive system, this innovation has been enthusiastically received by specialists since it

A cápsula endoscópica possui uma microcâmera do tamanho de uma pílula de vitamina, com aproximadamente 1 centímetro de comprimento por 8 milímetros de largura, atuando como um endoscópio, com câmera e fonte de iluminação próprias, além de ser à prova d'água e resistente a mordidas e ao meio ácido. Ingerida pelo paciente, enquanto ela percorre o aparelho digestivo, imagens vão sendo enviadas para um gravador de informações colocado na cintura do paciente. Depois, as imagens são analisadas por um médico por meio de um vídeomonitor.

Segundo o gastroenterologista Ronaldo Oliveira, da Clínica Médica Ana Rosa, "a nova tecnologia é muito adequada para sangramentos ocultos do intestino, ou seja, aqueles que nenhum outro exame ou história clínica diagnosticaram, como poliposes, anemias crônicas, doencas inflamatórias intestinais, síndrome do intestino irritável, tumores benignos, câncer e Doença de

creates new possibilities for diagnosing diseases that are difficult to diagnose with other exams. In Brazil, this exam is currently being employed by the medical staff at the Clínica Médica Santa Rosa (Santo André), the Hospital Nove de Julho and the Albert Einstein Hospital in Israel, in addition to some other institutions in Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte and Rio Grande do Sul.

The Endoscopic capsule employes a micro camera the size of a pill approximately 1 centimeter long and 8 millimeters wide, like an endoscope with its own camera and light source, and is water, bite and acid resistant. The patient simply swallows the capsule, which, as it travels through the digestive system, sends images to a recorder located on a belt worn by the patient. Later, the images can be analyzed by a doctor looking at a video monitor.

According to gastroenterologist Ronaldo Oliveira from Clínica Médica Ana Rosa, "This new technology is suitable for obscure bleeding in the intestine and other diseases that no other exam could ever diagnose, such as polyposis, chronic anemia, inflammatory bowl diseases like irritable bowel syndrome, benign tumors, cancer and Crohn's disease." This last one is a chronic inflammatory process that can affect any seqment of the digestive tract from the mouth to the anus, but which usually occurs in the ileum (the lower part of the small intestine).

Crohn". Esta é um processo de inflamação crônica capaz de afetar qualquer segmento do canal alimentar, desde a boca até o ânus, mas com nítida preferência pelo íleo distal (segmento final do intestino delgado).

Até o final da década de 1990 não existia um exame específico para a Doença de Crohn. Os pacientes eram submetidos a radiografia com

The product was developed by Israeli engineer Gavriel Iddan, who worked most of his life in the military industry company Rafael, specializing in state-of-the-art technology for guided missiles. The Endoscopic capsule was created when someone presented him with a challenge during his time in Boston: to create an endoscope that could pass through the digestive system. Almost twenty years passed until the prototype was manufactured in 1997. The product was released in the market in 2000 by Given Imaging, an Israeli company that develops imaging technology for the medical area.

The Endoscopic capsule uses the "Given Diagnostic Imaging System" that transmits the images by radio frequency and receives them through a micro camera located inside the pill as it passes through the digestive tract. The capsule takes about 8 hours to travel inside the human body and provides approximately 56 thousand images. According to Segundo Ronaldo Oliveira, this technology allows examinations to be performed in three portions of the small intestine – the duodenum, jejunum and ileum, parts that are difficult to see with traditional exams. "The capsule is also recommended for diagnosing other diseases, such as obscure digestive hemorrhage, chronic anemia and benign and malignant intestinal tumors where other procedures usually can not obtain the expected results."

contraste e colonoscopia, por exemplo, considerados os melhores meios para examinar o aparelho digestivo. A causa da molés-tia não é conhecida, o que se sabe é que não é transmissível e que ocorrem alterações das defesas do corpo, desencadeando o processo inflamatório.

Nos Estados Unidos, por exemplo, estima-se que dois milhões de pessoas sofram de doenças

122 BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas **BRASIL • ISRAEL** Parcerias & Perspectivas 123



intestinais inflamatórias (III) – nas quais está incluída a Doença de Crohn. Desse total, pelo menos 200 mil são crianças com menos de 16 anos. Não há estatísticas oficiais sobre o número de brasileiros com Doença de Crohn, mas ela tem chamado a atenção das autoridades e da sociedade em geral. Desde julho de 2002, o Ministério da Saúde do País fornece gratuitamente os principais medicamentos para o tratamento.

A doença existe em todas as partes do mundo, com taxas mais elevadas nos países da região nórdica, da Europa e da América. Ela incide preferencialmente em adolescentes e adultos jovens, na faixa de idade entre 15 e 35 anos, podendo haver um segundo pico a partir dos 55 anos, com predomínio no sexo feminino. Até o momento, admite-se maior prevalência entre brancos, principalmente os de origem judaica, em indivíduos de classe sócioeconômica mais alta, de profissões intelectualizadas e habitantes de centros urbanos.

A cápsula endoscópica, também conhecida como PillCam, é mais um exemplo do êxito do processo de transferência da tecnologia militar de Israel para a área civil. O produto foi desenvolvido pelo engenheiro Gavriel Iddan, que construiu grande parte de sua carreira na indústria militar Rafael, especializando-se em tecnologias de ponta no campo de mísseis teleguiados. A cápsula endoscópica surgiu quando, ao passar um ano em Boston, alguém lhe fez um desafio: criar um endoscópio que fosse capaz de atravessar o sistema digestivo. Foram necessários quase 20 anos até a produção do protótipo, o que aconteceu em 1997. O produto foi lançado no mercado em 2000

pela empresa israelense Given Imaging, especializada em tecnologias de imagens para o campo médico, em especial, o sistema gastrointestinal.

A cápsula endoscópica utiliza o sistema "Given Diagnostic Imaging System", que transmite – por radiofrequência – e capta as imagens através de uma microcâmera instalada na pílula que passa pelo tubo digestivo. Para percorrer o interior do corpo humano, a cápsula leva aproximadamente 8 horas gerando cerca de 56 mil imagens. A cápsula é descartável e custa cerca de US\$ 600.00. Uma vantagem adicional é que pode ser utilizada fora da clínica ou do hospital. Ou seja, o médico pode ir até o paciente e realizar todo o atendimento no lugar onde ele estiver, seja em casa, no trabalho ou em qualquer lugar do País.

Segundo Ronaldo Oliveira, a tecnología permite o exame das três porções do intestino delgado (duodeno, jejuno e íleo), locais até hoje de dificil visualização pelos exames convencionais. "A cápsula é indicada também para o diagnóstico de outras doenças como hemorragias digestivas ocultas, anemia crônica e tumores intestinais benignos e malignos em que, na maioria dos casos, outros procedimentos freqüentemente não alcançaram os resultados esperados", explica.

A trajetória de sucesso da Given Imaging começou quando o produto recebeu aprovação do Departamento de Drogas e Alimentos (Food and Drug Administration-FDA) dos Estados Unidos em 2001, o que permitiu que a cápsula fosse comercializada no mercado norteamericano. Com a microcâmera em seu interior, tem capacidade de tirar 2 fotos/seg sob iluminação de 4 L.E.D. sincronizados, realizar o processa-

mento inicial e transmitir, por antena própria, sinais de telemetria que são captados por sensores colocados no abdome do paciente e conectados a um cinturão com um computador compacto que faz o papel de um gravador/processador dos sinais emitidos pela cápsula.

Ao término do exame, que dura oito horas a partir da ingestão, os sensores (não descartáveis) e o gravador são removidos do paciente, promovendo-se então o "download" das cerca de 50.000 imagens geradas no exame durante mais 2 horas para uma "workstation" (cada "workstation" vem equipada com dois "kits de gravação", compostos de um cinturão, uma fita de sensores, 2 baterias recarregáveis e 1 gravador cada, acondicionados em maleta própria). Após o "download", a "workstation" gera um vídeo de todo o exame, permitindo ao médico examinar com precisão o trajeto da cápsula da boca até o ponto em que a mesma se encontrava ao final do exame (normalmente já no intestino grosso).

As imagens geradas pelo vídeo podem ser transformadas em fotos no formato JPEG para impressão de alta definição ou exportadas para arquivo digital, além de vídeos digitais no formato AVI (50 fotos) e que podem ser gravados em CD-ROM pela própria "workstation". A Cápsula Endoscópica foi lançada no Brasil em dezembro de 2001, durante o I Curso Brasileiro de Endoscopia Terapêutica realizado na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Ronaldo de Oliveira começou a utilizá-la há dois anos na Clínica Ana Rosa.

Para ele, ainda que tenha um custo alto, tem uma relação custo-beneficio favorável quando comparada com outras tecnologias, pois o paciente muitas vezes deixa de fazer vários exames como tomografia, ultrassonografia abdominal, cintilografias, enteroscopias, dispensa internações e cirurgias desnecessárias. E ressalta: "A cápsula já é uma realidade, é um exame indolor, relativamente rápido e com alto índice de diagnóstico (sensibilidade e especificidade)". Por enquanto, nenhum convênio oferece cobertura para este exame, a exemplo do que já acontece nos Estados Unidos e na Itália.

No final de 2004, a FDA aprovou um novo produto da Given Imaging, com projeto e mecanismos muito similares à cápsula endoscópica: uma nova microcâmera cujo objetivo é desvendar os mistérios do esôfago.



"A cápsula já é uma realidade, com alto índice de diagnóstico."

Ronaldo de Oliveira



Compugen integra conceitos de matemática, química e biologia na busca por novos medicamentos revista Info Exame de abril de 1998 publicou uma reportagem falando sobre a importância que a matemática tem para a inovação tecnológica industrial e o aumento agregado ao valor dos produtos no mercado. Segundo o texto, eis uma boa indústria de exportação para um país que não dispõe de muito capital, mas tem muito poder cerebral, enfatizando que a era do computador emiqueceria muitos matemáticos. Como exemplo de sucesso, a reportagem menciona uma empresa israelense cujos produtos baseados em sofisticados algoritmos matemáticos vem apresentando ótimo desempenho e alcançando excelentes resultados: a Compugen Ltd.

Sediada em Tel Aviv, a Compugen foi a responsável pela criação de um conjunto de fórmulas matemáticas que permite um aumento de mil vezes da velocidade na computação, o que é fundamental quando se trata do genoma humano contendo bilhões de unidades de DNA. "A Merck, gigante da indústria farmacêutica dos Estados Unidos, ficou tão impressionada com a invenção da Compugen que adquiriu a primeira máquina produzida pela companhia, e, depois disso, outras duas, ao preço de US\$ 200 mil dólares cada. É o algoritmo multiplicando dinheiro", finaliza a reportagem da *Info Exame*.

Modelos matemáticos é a essência do que a Compugen faz, mas sua atuação não se resume a isto. Na verdade, a empresa nasceu dentro da filosofia que vem marcando a indústria israelense desde os primeiros anos do estado: acompanhar as tendências do mercado internacional e descobrir nichos que ainda não estejam na mira das multinacionais para, então, desenvolver novas tecnologias e novos produtos. Ou seja, dedicar-se ao desconhecido, fazer o que nunca foi feito, de maneira mais rápida e efi-

ciente. Este tem sido um dos princípios básicos da indústria israelense em todas as áreas e, mais recentemente, nos novos campos da Ciência da Vida, nos quais a biotecnología vem sendo considerada uma ferramenta com perspectivas não antes imaginadas. Dentro desse contexto foi fundada, em 1993, a Compugen Ltd., criada quando o desafio de seqüenciar o genoma humano estava dando os seus passos iniciais, por três jovens cientistas que haviam recém-concluído suas atividades em um programa de pesquisa de elite das Forças de Defesa de Israel e caracterizou-se inicialmente como uma companhia de computação atuando na área de bioinformática.

Ao longo dos anos, no entanto, atenta às necessidades do mercado e às perspectivas abertas pelo avanço na área de genômica e proteômica, a Compugen mudou seu rumo, ampliando seu campo de ação, transformando-se em uma empresa de biotecnologia que busca o desenvolvimento de novos remédios e de ferramentas para diagnósticos, pioneira na integração de conceitos e modelos matemáticos e de ciências da computação com a biologia molecular, a química orgânica e a medicina.

Menos de um ano após sua fundação e com um orçamento de cerca de US\$ 100 mil, a Compugen criou e lançou no mercado um modelo computacional denominado Bioaccelerator, capaz de fornecer resultados cerca de mil vezes mais rápidos do que os convencionais. A nova tecnologia foi adquirida pela Merck tornando-se um padrão e sendo utilizada por outras instituições, incluindo o Escritório dos Estados Unidos de Patentes e Marcas e empresas como Pfizer, Johnson & Johnson, Eli Lilly e outras.

No entanto, os fundadores da empresa logo

124 Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 125



inglish Kesume

Focus on Proteins

"Info Exame" magazine from April 1998 contains an article about the importance of mathematics for the innovation of industrial technology and the value it adds to products by increasing its market value. As a successful example, the article mentions an Israeli company named Compugen Ltd., whose sophisticated mathematics algorithms products have been demonstrating outstanding performance and achieving excellent results.

Located in Tel Aviv since it was established in 1993, Compugen was responsible for the creation of a set of mathematical formulas that increase computational speed by one thousand. This is essential for mapping the human genome which contains billions of DNA units. "Merck, a pharmacological giant in the United States, was so impressed with Compugen's invention that it purchased the first machine produced by the company and later, two more machines, costing US\$ 200,000 each. This is the evidence that the algorithm produces money substantially," concludes the Info Exame article.

Mathematical models are the basis of what Compugen produces, but it is not the only focus. With an eye to market needs and the perspectives available due to the progress in the genomic and proteomic fields, Compugen has changed its direction over the years by expanding its field of action and becoming a biotechnology company that develops new medicines and new tools for diagnosis. The company has been a pioneer in integrating mathematical concepts and models and

computer science with molecular biology, organic chemistry and medicine.

Less than a year after it was founded and with a US\$ 100 thousand budget, Compugen has created and launched a computational model called Bioaccelerator that provides results about one thousand times faster than traditional models. The new technology was purchased by Merck and quickly became a standard used by many other institutions, including the U.S. Patent and Trademark Office and companies such as Pfizer, Johnson & Johnson and Eli Lilly among others.

However, the founders of the company soon realized that they were living at a special time. Molecular biologists were trying to organize and understand the huge amount of sequential information that was being disclosed. Their larger problem, however, was the time they spent to obtain results – too much time, actually, because of the computational systems in operation at the time.

With perfect timing, Compugen was discovering its market niche and outlined its direction: the search for algorithms not only to increase the machine's speed but also to analyze biological sequence information, particularly focussed on the study of protein Alternative Splicing, or AS. A team composed of mathematicians, engineers, physicists, systems analysts and biologists was organized to quickly elaborate mathematical models to create the then called "biological capacity of forecasting."

Why were the proteins and the AS process emphasized? According to Nurit Benjamini, head of

Compugen's Financial Department, this occurred because they are the greatest source of diversity for the transcriptome, and they increase coded protein diversity and allow the identification of specific molecular markers. "In this sense, the company used its extensive experience in bionformatics and organized the existing data by detecting AS events and connecting them to the cellular functions."

Based on this concept, Compugen developed the tool that made it a leader and a pioneer in this segment – the LEADS platform, launched in 1997. "LEADS is a technology patented by the company and based in algorithms that can analyze genetic codes and sequential protein data, increase the researchers capacity for mapping genes, obtain information both about proteins that have already been discovered and new ones as well, link the DNA's variants and speed up discoveries of new drugs and products for diagnostics."

To continue this work, Compugen set up its molecular biology laboratories in 1998. In 2003, Compugen signed a Licensing Agreement with Diagnostic Products Corporation (DPC) to develop and manufacture kits for prostrate cancer diagnostics and others from the PSA-LM and K-LM proteins that were discovered by the company. In the same year, the company licensed the VEGF-114 protein for Multigene Vascular Systems in order to develop and trade products for gene and cellular therapy for cardiovascular diseases and other related maladies. Benjamini explains that as well as these proteins, Compugen has a patent of four more new ones, all of them discovered by its teams.

perceberam que se vivia um momento especial. Era um período no qual biólogos moleculares tentavam organizar e entender o imenso volume de informações seqüenciais que estava sendo divulgado. Seu maior problema, no entanto, era o tempo que despendiam para obter resultados, muito longo em função dos sistemas computacionais então em

funcionamento. Naquele momento, a Compugen descobrira o seu nicho de mercado e determinou seu rumo: a busca por algoritmos não apenas para aumentar a velocidade das máquinas, mas também para analisar seqüências de informações biológicas, com ênfase no estudo dos processos de divisão alternativa (em inglês Alternative

"A le é plate tecn bas em alg

"A LEADS
é uma
plataforma
tecnológica
baseada
em algorítmos."

Nurit Benjamini

proteínas. Para isso, formou uma equipe integrada por matemáticos, engenheiros, físicos, analistas de sistemas e biólogos que rapidamente empenhouse na elaboração de modelos mate-

máticos para a

Splicing - AS) das

criação do que passou a chamar de "capacidade biológica de previsão".

Por que justamente as proteínas e por que a ênfase no processo de AS? Segundo Nurit Benjamini, chefe do Departamento Financeiro da Compugen, porque esta é a maior fonte de diversidade do transcriptoma, aumenta a diversidade de proteínas codificadas e permite a localização de marcadores moleculares específicos. "Nesse sentido, a empresa utilizou a ampla experiência que já possuía na área de bioinformática, organizando os dados já existentes, na detecção dos eventos de AS e fazendo a ligação destes processos divisórios com funções celulares".

Foi apoiada neste conceito que a Compugen desenvolveu a ferramenta que a tomou líder e pioneira no setor: a plataforma LEADS, lançada em 1997. "Patenteada pela empresa, a LEADS é uma tecnologia baseada em algoritmos capaz de analisar códigos genéticos e dados de seqüências de proteí-

nas, aumentando a capacidade dos pesquisadores de mapear genes, obter informações sobre proteínas já descobertas e também novas, unir variantes de DNAs, acelerando a descoberta de novas drogas e produtos para diagnósticos."

Para dar continuidade a esse trabalho, em 1998 a Compugen implantou seus laboratórios de biologia molecular. Inicialmente concebidos para confirmar as previsões feitas pelos algoritmos computacionais, tiveram suas atividades ampliadas quando a companhia incluiu em seu campo de pesquisas a produção de novos medicamentos a partir das variações no processo de AS de proteínas já conhecidas e de biomarcadores para diagnósticos.

Em 2000 a Motorola fechou com a Compugen um acordo para desenvolvimento e venda de biochips, ou chips de DNA, microcircuitos contendo material genético em vez de circuitos eletrônicos. Esses biochips permitem aos cientistas acelerar testes genéticos, em comparação aos métodos convencionais, sendo possível assim determinar as mutações causadas por doenças, observando as diferenças entre os dois materiais. Estas comparações podem ser usadas para estudar desordens no sistema imunológico, além de doenças como câncer, diabetes e até mesmo os efeitos do envelhecimento.

Em 2003, a Compugen assinou um acordo de licenciamento com a Diagnostic Products Corporation (DPC) para desenvolvimento e produção de kits para diagnóstico do câncer de próstata e outros a partir das proteínas PSA-LM e K-LM, descobertas pela empresa. Essas proteínas são variantes da já conhecida PSA, que está intrinsecamente ligada à proteína Kallikrein 2 protein, e estavam encobertas pelos genes KLK3 e KLK2, respectivamente.

No mesmo ano, a companhia licenciou a proteína VEGF-114 para a Multigene Vascular Systems, para o desenvolvimento e a comercialização de produtos para terapia gênica e celular para doenças cardiovasculares e outras moléstias correlatas. A VEGF-114 é uma nova variante do gene VEGF e pode ser aplicada também para controle de fertilidade.

Benjamini explica que, além dessas proteínas, a Compugen tem a patente de mais quatro novas, todas descobertas por suas equipes: CGEN-B2, uma proteína do fator de crescimento com aplicações potenciais em cânceres na mama, nos ovários, no estômago, nos pulmões e na garganta; CGEN-G11, um hormônio para tratamentos de diabete tipo 2 e obesidade; CGEN M-3, uma substância receptora com aplicações em vários tipos de câncer; e CGEN P-4, um peptídeo para tratamentos de obesidade e vários distúrbios alimentares.

Com suas ações negociadas na Bolsa de Tecnologia de Nova York (Nasdaq) desde 2000, a lista de parceiros e clientes da Compugen inclui grandes nomes do setor farmacêutico como Abbott Laboratories, Diagnostic Products Corporation (DPC), diaDexus, Novartis, Sigma-Genosys, Pfizer, empresas que utilizam a plataforma LEADS para seus próprios projetos e com as quais a Compugen mantém alianças para desenvolvimento de trabalhos e programas conjuntos para produção de novos medicamentos.

Em 2004, a Compugen criou uma empresa voltada ao estudo de pequenas moléculas para produção de medicamentos – a Keddem Bioscience Ltd., sediada em Ashquelon, que passou a centralizar as atividades desenvolvidas desde 2000 pela Divisão de Química. A Compugen possui, também, uma empresa voltada à biotecnologia na área agrícola, a Evogene. Sem modificar as características genéticas das sementes, suas pesquisas visam a melhoria dos cultivos, utilizando para isso uma plataforma matemática que imita, orienta e acelera processos evolutivos nas plantas. Além das companhias em Israel, a Compugen mantém também uma subsidiária nos Estados Unidos.

Projeto Genoma Humano do Câncer da Fapesp següencia cerca de um milhão de genes de tumores.

cura do câncer continua sendo um dos grandes desafios da ciência. Atualmente, esta é a segunda maior causa de óbitos no mundo e, no Brasil, a moléstia perde apenas para as doenças cardiovasculares.

É sabido que, quanto mais precoce for o diagnóstico e quanto antes o tratamento for iniciado, maiores as chances do paciente. Pesquisas realizadas por diferentes instituições científicas e médicas do País com tratamentos inéditos estão apresentando resultados animadores, ainda que não definitivos. Uma equipe do Hospital do Câncer em São Paulo, por exemplo, tem usado com sucesso uma vacina experimental para tratar os estágios mais avançados do melanoma, câncer provocado por mudancas nas células responsáveis pela produção da melanina, substância que dá cor à pele. Sob a coordenação da médica Débora Castanheira, de 1998 até 2005, perto de 80 pessoas tomaram parte no estudo e, apesar dos resultados finais

ainda não terem sido tabulados, a pesquisadora acredita que está no caminho certo.

A vacina é preparada para cada paciente com base nas células de um tumor retirado do seu próprio corpo e aplicada quando a moléstia já se espalhou e as chances de sobrevida são muito pequenas. O objetivo é estimular o sistema imunológico a lutar contra a doença. De acordo com o cronograma do estudo, na chamada fase 1, que se encerrou em 2002, 25 pacientes haviam tomado as seis doses necessárias. Um terço apresentou uma sobrevida maior - um dos voluntários que havia feito cirurgias para retirada de nódulos do baço e do pulmão, completou 60 meses sem nenhuma recaída, internação hospitalar ou efeitos colaterais comuns ao tratamento de quimioterapia. O Hospital Sírio Libanês, de São Paulo, também está fazendo estudos com uma vacina similar, porém, esta não é produzida com células do próprio paciente.

Outra frente importante na batalha brasileira contra o câncer é o Projeto Genoma Humano do

Câncer, patrocinado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Foi o primeiro programa brasileiro voltado ao código genético humano e também para o sequenciamento de genes responsáveis pelos cânceres de maior incidência no Brasil. O programa começou em abril de 1999 e conseguiu identificar, em menos de um ano, um milhão de següências de genes dos tumores mais freqüentes, o equivalente a um terco de todas as sequências de genes já depositados no GeneBank, o banco de dados do Projeto Genoma Humano Internacional (HGP). O bom desempenho brasileiro na área de sequenciamento foi decorrente, em parte, de uma nova técnica de autoria dos cientistas Emanuel Dias Neto e Andrew Simpson - a chamada estratégia Orestes - que enfatiza o sequenciamento da parte central do gene.

Como resultado do Programa Genoma Humano do Câncer, a Fapesp criou o Projeto Genoma Clínico do Câncer. Seu obietivo é desenvolver novas formas de diagnóstico e tratamento da doença a partir do estudo de genes expressos. Este projeto envolve oncologistas e cirurgiões paulistas na análise dos genes expressos em quatro tipos de manifestação do câncer: as doenças linfoproliferativas, os tumores gastrointestinais, neurológicos e de cabeça e pescoço. Nos dois programas, a Fapesp atua em parceria com o Instituto Ludwig de São Paulo. Com essa iniciativa da Fapesp, em 1999 o País tornou-se o primeiro no Hemisfério Sul a contribuir para o HGP internacional.

Como acontece no exterior, também no Brasil os laboratórios e centros de pesquisa que atuam no setor Genoma estão integrados a uma rede virtual para intercâmbio de dados, informações, compartilhamento e divisão de tarefas.

A pesquisa nacional em genômica começou em maio de 1997, com a organização pela Fapesp

Advancement in Genomics

Finding the cure for cancer is still one of the greatest challenges in science. The disease is one of the major causes of death in the world and, in Brazil it is second only to cardiovascular disease. Research conducted for many different scientific and medical institutions in the country shows that new treatments are having good results, even though they are not definitive. For example, a team from the Hospital do Câncer de São Paulo is using an experimental vaccine to treat the most advanced stages of melanoma. From 1998 to 2005, under the medical supervision of Débora Castanheira, nearly 80 people took part in this study and, even though final results have not yet been tabulated, the researcher believes that it's heading in the right direction.

The vaccine is individually prepared based on the tumor cells taken from the patient's body and applied when the disease has already spread and the changes of survival are very small. The aim is to stimulate the immunological system to fight the disease. The Hospital Sírio Libanês in São Paulo is also conducting studies with a similar vaccine, however it has not yet been produced with cells

Another important front in Brazil's battle against cancer is the Projeto Genoma Humano do

do amarelinho. O projeto foi concluído em novem-

bro de 1999 e o país entrou para a história por ter

realizado o primeiro sequenciamento de um fito-

from São Paulo. da chamada Rede Onsa (do inglês, Organização para Sequenciamento e Análise de Nucleotídeos), instituto virtual de genômica formado inicialmente por 30 laboratórios ligados a instituições de pesquisa do Estado de São Paulo. O primeiro grande êxito dessa iniciativa foi a decodificação do material genético da bactéria Xylella fastidiosa, causadora da clorose variegada de citros (CVC), ou praga

Câncer (Human Genome Cancer Proiect), sponsored by the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp - the State of São Paulo Research Support Foundation). The program started in April 1999 and, in less than a year, identified one million gene sequences from the most frequent tumors - the equivalent to one third of all gene sequences deposited in the GeneBank, the data bank of the Human Genome Project (HGP). The excellent Brazilian performance in the sequencing area was, in part, the result of a new technique attributed to scientists Emanuel Dias Neto and Andrew Simpson (the so-called Orestes strategy) that gives emphasis to the sequencing of the central part of the gene.

As a result of the Human Genome Cancer Project, Fapesp has created the Genome Cancer Project Clinic. Its aim is to develop new forms of diagnosis and treatment of the disease based on the study of the express genes. This project involves oncologists and surgeons from São Paulo in analyzing the express genes in four types of cancer manifestation: lymphoproliferative diseases, gastrointestinal and neurological tumors, as well as cancers in the head and neck. For two programs, Fapesp acts in partnership with the Ludwig Institut

patógeno - um organismo causador de uma doença em uma planta de importância econômica.

O segundo projeto foi o Genoma Cana, iniciado em 1998, que identificou 50 mil genes da cana-de-açúcar para descobrir aqueles que abrangiam o desenvolvimento, a produção e o teor de acúcar da planta, assim como sua resistência a doenças e a condições adversas de clima e solo. A partir de então, novos êxitos foram registrados e que acabaram levando à elaboração do Projeto Genoma Humano do Câncer.

APROVEITE OS SERVIÇOS QUE CONZÃO TEM PRA VOCÊ.

TeleVendas 0800 901855

www.pontofrio.com

lodos os dias das 8 às 20h. Você clica. A gente entrega.

COMPRE TAMBÉM SEM SAIR DE CASA.



Facilidade de compras em até 25x sem juros



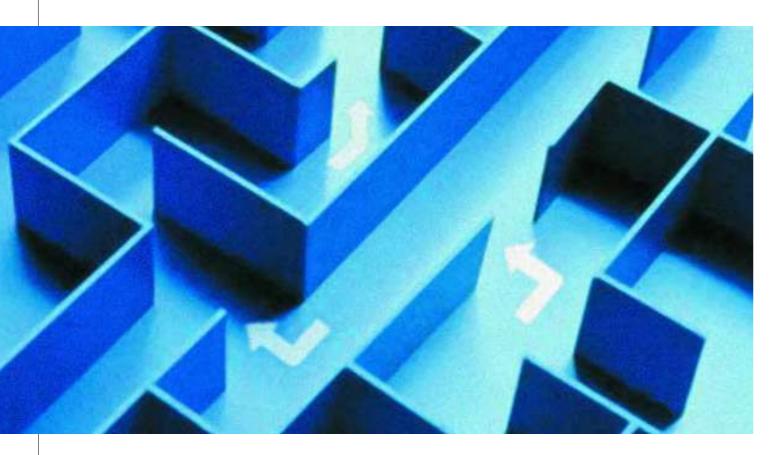




Para maiores informações sobre os servicos do Ponto Frio, consulte nossos vendedores.







Combatendo o câncer

Cientistas e pesquisadores israelenses indicam novos caminhos para possível cura

luta contra o câncer é um dos temas centrais nas pesquisas Ciência, em Rehovot. Um dos mais recentes trabalhos para combate ao câncer de próstata e à metástase nos ossos, desenvolvido no Departamento de Imu-nologia da instituição, sob a coordenação do professor Zelig Eshhar, abre novas perspectivas para o combate à moléstia. Uma das maiores causas de morte entre os homens, os tumores de próstata tendem a se espalhar pelos ossos, áreas mais difíceis de tratar. Os experimentos realizados com cobaias nos laboratórios indicaram uma queda no índice tumoral PSA (um indicador do nível de câncer), uma

luta contra o câncer é um dos redução no seu peso e um aumento de temas centrais nas pesquisas do Instituto Weizmann de cientista espera começar em breve os restes clínicos.

O processo desenvolvido por Eshhar baseia-se em células estruturadas para combinar dois tipos de armas usadas pelo sistema imunológico para combater os invasores. Os anticorpos – que são mais eficientes no reconhecimento de moléculas estranhas ou alteradas, tais como os antígenos nas paredes externas das bactérias, vírus ou células de câncer; e as células T – que, por sua vez, são mais eficientes para matar as indesejáveis, mas não tão adequadas para a identificação das já atingidas pela doença.

Para enfrentar esse quadro, o professor do Weizmann desenvolveu uma técnica que integra a uma célula T receptora uma estrutura baseada em anticorpos, projetada para reconhecer células cancerosas específicas, e apta tanto a descobrir quanto a matar as doentes. O grande desafio, no entanto, era fazer com que estas células injetadas no organismo das cobaias tratassem metástases, geralmente já presentes em locaisde difícil acesso. Para contornar esse problema, os cientistas "pré-condicionaram" os animais através de doses baixas de radiação e drogas específicas para quimioterapia.

Esses dois tratamentos – ministrados individualmente ou em conjunto – causaram certo grau de desorganização na medula óssea, abrindo espaço para a ação das células T, então injetadas. Em seguida, a medula óssea envia um sinal químico ao sistema imunológico, que não apenas o alerta sobre o risco como também acaba ajudando as T a se diri-



girem às áreas de metástase, atravessando as barreiras que poderiam impedi-las de chegar ao da medula óssea. Os experimentos laboratoriais indicaram que as cobaias submetidas tanto à radioterapia quanto à quimioterapia 24 horas antes de terem as células T injetadas em seu organismo apresentaram melhoras.

No Departamento de Biologia Molecular Celular do Weizmann o combate ao câncer continua. Dentro desse universo tão amplo, o trabalho coordenado pela professora Varda Rotter é um dos destaques pelos resultados obtidos. Chefe do setor, juntamente com outros pesquisadores israelenses, ela foi uma das pioneiras nos estudos para a compreensão dos fundamentos moleculares e bioquímicos do câncer, além da descoberta de características da proteína denominada p53 e dos genes a ela associados. Membro do Conselho da Sociedade de Israel do Câncer, Varda Rotter recebeu inúmeros prêmios por suas realizações científicas.

Por que a opção pelo câncer? Segundo Rotter, "porque, infelizmente, a principal doença relativa às células é o câncer. Os mecanismos moleculares que compõem as estruturas celulares, sua dinâmica e seu envolvimento no estágio embriônico da moléstia são fundamentais para o seu combate. Nós precisamos conhecer todos os detalhes que envolvem o surgimento, a modificação



Escritório de Representação no Brasil

SEDE SÃO PAULO Rua Helena, 260 - 10° andar Vila Olímpia Telefone 55 11 3848.1644

Fighting Cancer

The fight against cancer is one of the central themes of the research of the Weizmann Institute of Sciences in Rehovot. One of the most recent works on how to fight prostate cancer and bone metastasis conducted at the institution's Immunology Department, under the coordination of Professor Zelig Eshhar, gives a new outlook for the fight of this disease. One of the major causes of death among men, prostate tumors tend to spread to bones, the areas that are the most difficult to treat. The laboratory experiments conducted on guinea pigs indicate a drop in the rate of PSA tumor (an indicator of the level of cancer), as cancer; she also discovered the well as weight loss and an increase in the number of survivals. Based on those results, the scientist hopes to start of the Council of the Israel Cancer clinical tests soon.

The process developed by Eshhar is based on cells that are structured to combine two types of weapons used by the immune system to fight invaders. The antibodies - which are more efficient at recognizing foreign or altered molecules such as antigens on the external walls of bacteria, virus, or cancer cells; and T cells - which are actually more efficient to kill undesirable cells, but not so good at identifying cells that are already stricken with the disease.

professor of the Weizmann Institute from spreading."

developed a technique that integrates a structure of antibodies on a receptive T cell, designed to recognize specific cancerous cells and capable of both finding and killing sick cells.

The fight against cancer goes on at the Molecular Cell Biology Department of the Weizmann Institute. Inside such a vast universe, the work coordinated by Professor Varda Rotter is one to be noted for the results it obtained. Head of the sector, together with other Israeli researchers, she was one of the pioneers in the studies conducted to understand the molecular and biochemical bases of characteristics of the protein called p53 as well as its associated genes. A Member Association, Ms. Rotter received countless awards for her scientific achievements.

Why choose cancer? According to Rotter, "because, unfortunately, the main disease related to cells is cancer. The molecular mechanisms that compose the cell structures, their dynamic and their involvement at an embryonic stage of the illness are fundamental to fight it. We need to know all the particulars involving the appearance, modification and multiplication of cancerous cells to know the exact moment when we can and To face this type of illness, the must intervene to stop the disease

> "No futuro, tudo indica que a cura do cancêr passará pela terapia gênica."

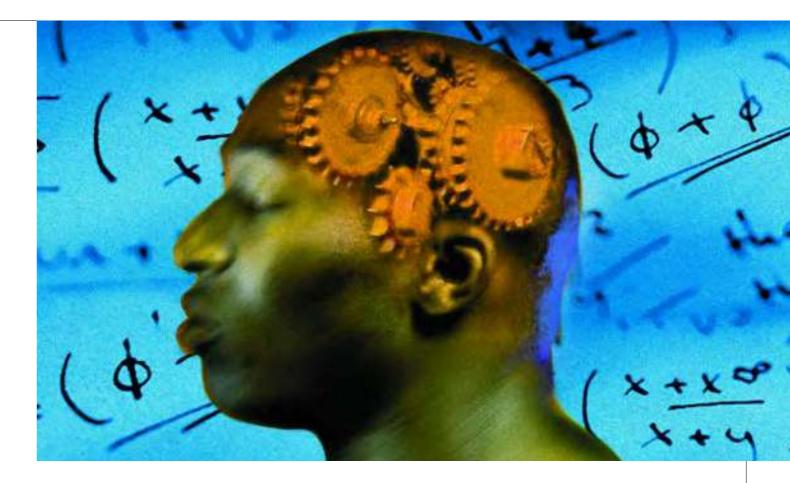
> > Varda Rotter

e a multiplicação das células cancerosas para que saibamos qual o momento exato em que podemos e devemos intervir para impedir a expansão da doenca".

A evolução das pesquisas na área de genética - com os conhecimentos que há atualmente sobre o código genético - tem ajudado muito a luta contra a doenca. Para Rotter, o fato de atualmente se poder saber que há tendências genéticas é um fator que também auxilia as pesquisas para prevenção e diagnósticos precoces em determinadas circunstâncias. "Ainda que estejamos apenas em fase de estudos, tudo indica que, no futuro, a grande cura para o câncer passará necessariamente pela terapia gênica", acredita a professora.

A proteína p53 é tão importante que foi tema de um artigo publicado no início de 2004 pela revista Science, abordando uma pesquisa feita pelos cientistas da empresa farmacêutica Roche e mencionando o possível desenvolvimento de uma nova droga que poderia ser administrada oralmente para diminuir os efeitos cancerígenos. A p53 desempenha importante papel na prevenção contra transformações malignas das células e a consequente formação de tumores. Esta proteína normalmente induz à morte celular caso surjam defeitos no DNA, impedindo que esta seja transformada em uma célula cancerosa.

É sabido, também, que 50% dos tumores humanos têm a proteína p53 defeituosa devido à superprodução de seu inibidor, denominado MDM2. A inibição da proteína p53 favorece o aparecimento de câncer. Os cientistas da Roche identificaram as moléculas, denominadas Nutlins, que bloqueiam a ação do MDM2, reativando e estabilizando a ação da proteína p53, responsável pela morte das células cancerosas. Em suas pesquisas, as Nutlins inibiram em 90% o crescimento de tumores em ratos, sem causar efeitos colaterais.



Matemática e robótica juntos

Equipe de cientistas busca desenvolver modelos que reproduzam funcionamento do cérebro

esvendar o funcionamento do cérebro em relação aos movimentos para desenvolver modelos matemáticos avançados que possam permitir a sua repetição através da robótica. É assim que Tamar Flash, docente do Departamento de Matemática Aplicada do Instituto Weizmann de Ciências, resume o tema central de suas pesquisas. Com formação em física e matemática, ressalta que o aprendizado da maneira como o cérebro reage antes e depois dos movimentos tem aplicações diretas no campo da neurociência e da neurologia, ajudando na reabilitação de portadores de determinadas lesões que possam ter interferido no seu controle motor. "As possibilidades de replicar através dos robôs a mesma següência desempenhada pelo cérebro abre perspectivas enormes para a recuperação de indivíduos com limitações diversas. Dentro desse processo, os modelos matemáticos têm papel fundamental, pois permitem a reprodução da dinâmica cerebral transmitindo-a para os sistemas robóticos."

Esta abordagem permite obter informações sobre o controle dos movimentos





Mathematics and Robotics Together

To unravel the way the brain works to do movements and develop advanced mathematical models that will enable the reproduction of those movements through robotics: that is how Tamar Flash, a teaching staff at the Applied Mathematics Department of the Weizmann Sciences Institute, sums up the main focus of her research. A Doctor of physics and mathematics, she highlights that a greater insight into the brain reactions before and after movements has direct applications in the field of neurology and neuroscience to help rehabilitating carriers of given lesions likely to have interfered in their motor control. "The possibility of replicating a sequence identical to that of the brain through robotic systems opens tremendous perspectives for the recuperation of people with various movement disorders. Within this process, mathematical formalisms play a fundamental role since they enable to reproduce the brain dynamics so as to transfer them to robotic systems."

This approach enables to obtain information on the motor control of healthy human subjects and enables to develop strategies for artificial systems. In partnership with other researchers,

humanos e o desenvolvimento de estratégias para sistemas artificiais. Em parceria com outros pesquisadores, Flash tem estudado em particular os movimentos do braço ao pegar objetos e desenhar. A comparação entre o desempenho motor em modelos humanos saudáveis e dos de pacientes com limitações variadas tem ajudado a compreender os processos

comparison between the motor performance of healthy subjects and those of patients with various limitations has helped understand the pathological processes of those types of lesions. Flash is also interested in the development of learning capabilities for robotic systems, like for example, systems that can learn to collect and seize objects, aw well as do tasks in changing environments Part of the research has enabled Flash and

Flash studied the arm movements more particu-

larly when reaching for objects and drawing. The

her team to develop the prototype of an arm with which various tests are currently being conducted. To conduct their work in greater depth, they are now part of an international group specialized in the study of octopus movements in the coordination of all their limbs. The researchers are also part of the Naval Research Office, a North American group who believes that the poor hard-bone structure of octopuses furthers innumerous ways to carry out tasks, but their eight limbs can only do identical movements to save time coordinating them and so they are not independent from one another.

patológicos presentes em tais situações de lesões. Flash está também interessada em desenvolver modelos referentes à capacidade de aprendizado dos sistemas de robótica, como, por exemplo, aqueles que podem aprender a recolher e pegar objetos e também a realizar tarefas em ambientes em mudança. Apesar da imagem mais comum que se tem ser a de robôs

> "Robôs estão aptos a desenvolver inúmeras atividades."

> > Tamar Flash

operando unidades fabris, Flash afirma que eles estão aptos a desempenhar inúmeras atividades, citando entre elas a colheita nos campos cultivados.

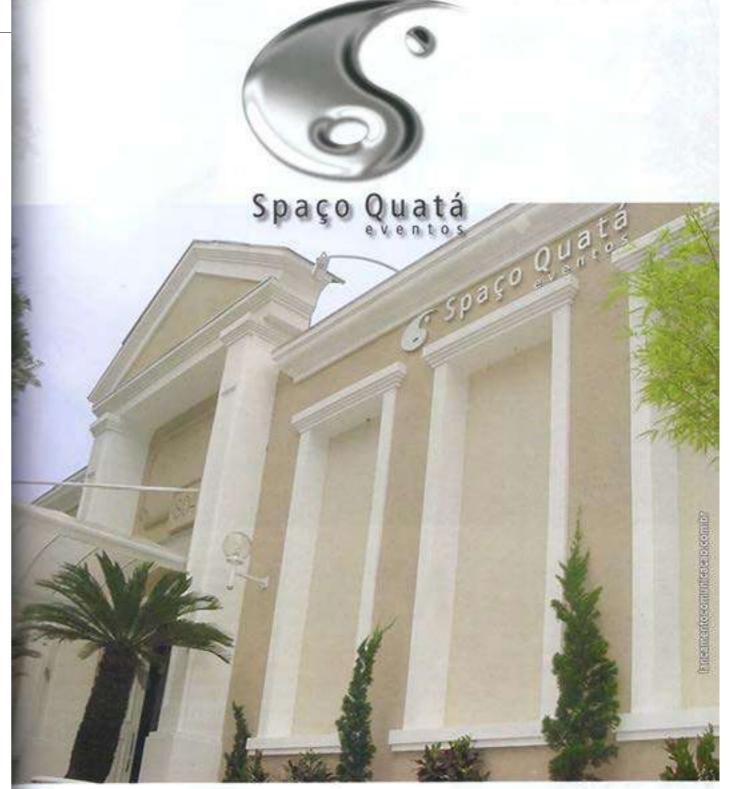
Entre os cientistas que atuam nessa área de estudo do comportamento do cérebro há o consenso de que os movimentos desejados são representados no cérebro em termos de coordenadas espaciais; e que tais movimentos são executados pela ativação apropriada de nervos e músculos. Com base nestes conceitos é que são desenvolvidos os modelos matemáticos inspirados em uma teoria criada pelos pesquisadores do Weizmann em parceria com o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (Boston, EUA). De acordo com este modelo, o fator básico é saber como o cérebro planeja alguns movimentos dos membros superiores, entre os quais, o de estender o braco lentamente.

Ao analisar o movimento detalhadamente, pode-se fazer uma previsão minuciosa das trajetórias e das características que o ser humano fará. É possível também se fazer estudos comparativos entre os movimentos de pessoas saudáveis e de portadoras do Mal de Parkinson. Examinar as diferenças permite aos estudiosos compreender a ligação entre as lesões em uma área em particular do cérebro afetado pela doença e as falhas nos componentes necessários para o planejamento e a execução da ação.

Como parte de suas pesquisas, Flash e sua equipe desenvolveram um protótipo de um braço com o qual estão realizando vários testes. Para aprofundar o trabalho, integrou-se a um grupo internacional que se dedica ao estudo dos movimentos feitos pelo polvo para a coordenação de todos os seus braços. Os estudiosos fazem parte do Escritório de Pesquisa Naval, grupo norte-americano segundo o qual o polvo, pela falta de uma estrutura óssea rígida, pode realizar suas tarefas de infinitas maneiras sem perder tempo na coordenação de seus oito braços.

Assim, compreender como o polvo controla cada braço para que as tarefas possam ser executadas de maneira ordenada, sem perda de tempo, é fundamental, pois é isso exatamente que se deseja que os sistemas robóticos façam. É para chegar a esse resultado que Flash e sua equipe estão caminhando.





Se você procura...

espaço confortável, localizado na zona sul paulistana, em bairro nobre e de fácil acesso, local seguro com estrutura de conamentos para muitas vagas, com atendimento que agregue uma experiência de mais de 15 anos realizando grandes eventos, empresariais, sejam sociais, entre outros, uma cozinha gastronômica capaz de atender desde pequenas reuniões de negócios andes demandas - 3 mil pessoas - um lugar onde a energia elétrica nunca derrube seu evento, então, sem dúvida, você Spaço Quatá Eventos; tudo que você procura num único espaço. Atendemos à colônia judáica. Visite nosso site e agende encontro conosco. Até breve!

Rua Quatá, 804 Vila Olímpia - São Paulo / SP

www.spacoquata.com.br atendimento@spacoguata.com.br



Equipe do
Instituto Weizmann
de Ciências desenvolve
protótipo inédito e
entra no Guinness

anotecnologia é uma palavra cada vez mais ouvida, falada, impressa. Ou seja, virou uma expressão da moda. Mas, diferentemente do que se possa pensar, não é um termo novo, nem um campo recente de estudos científicos. O tema nanotecnologia tem sua paternidade atribuída ao físico norte-americano e ganhador do Prêmio Nobel de Física, em 1965, Richard Feynman (1918-1988). Em 1959, durante uma palestra na Sociedade Americana de Física, Feynman abordou o assunto explicando como se poderia escrever todos os volumes da Enciclopédia Britânica na cabeça de um alfinete.

Feynman já falava em mexer átomos numa época em que ninguém sequer tinha visto um deles. Após 30 anos, teve seu sonho realizado. A ciência do "muito pequeno" ganhou corpo e nome próprio: Nanotecnologia. O campo da ciência que tem por objetivo controlar individualmente átomos e moléculas para criar estruturas medidas em nanômetros, ou seja, um milhão de vezes menor que 1 milímetro.

Em Israel, como em outros países do mundo, crescem não apenas o interesse e os investimentos no campo da nanotecnologia, como também os avanços no setor. Nos últimos três anos, o Instituto Weizmann de Ciências, de Rehovot, esteve inúmeras vezes nas manchetes de jornais do mundo inteiro em função dos resultados das pesquisas que estão sendo realizadas nos institutos da instituição.

Poucas pesquisas em biotecnologia, por exemplo, geraram tantos comentários quanto um trabalho publicado na revista britânica *Nature*, em abril de 2004, pelo cientista israelense Ehud Shapiro, criador do chamado "computador de DNA". Concebido em 2001, era considerado por muitos apenas mais uma novidade cuja

aplicação ainda não poderia ser muito bem definida - uma espécie de ótima solução para um problema inexistente. Na edição da Nature, no entanto, Shapiro - professor do Departamento de Ciências da Computação e Matemática Aplicada - conseguiu mostrar como o seu computador poderia ser usado para identificar mudancas celulares relacionadas ao câncer e matar células tumorais. O terceiro protótipo por ele desenvolvido conseguiu diagnosticar dois tipos de câncer e liberar uma droga para combater a célula doente. Seu próximo desafio é transferir a experiência realizada em tubos de ensaio para células vivas, tecidos e organismos. Por sua descoberta, Shapiro foi incluído no livro de recordes Guinness como "criador do menor artefato biológico de computação".

Mas o que é o "computador de DNA"? Em uma entrevista publicada na edição de julho de 2004 na revista Ciência Hoje, Shapiro explica que os computadores de DNA são basicamente formados por apenas três tipos de moléculas: uma molécula de DNA serve como entrada de dados e também como fonte de energia para o processo computacional; outra molécula de DNA age como software, e uma enzima, que corta moléculas de DNA, faz o papel de hardware. É essencialmente uma mistura de DNA sintético com enzimas. Portanto, feito inteiramente de moléculas biológicas, este computador foi programado para identificar - em um tubo de ensaio - mudanças no equilibrio de moléculas que indiquem a presença de alguns cânceres, diagnosticar o tipo de tumor e reagir, produzindo uma droga molecular para combater as células doentes.

" Este computador foi programado para identificar mudanças no equilíbrio de moléculas."

Ehud Shapi



DNA Computer

Nanotechnology is a word that is more and more heard, spoken, and printed. In other words, it has become a trendy expression. But contrary to what one may think, it is no new term, nor is a recent field of research in science. The father of nanotechnology is said to be the North American physicist and 1965 winner of the Nobel Prize for Physics, Richard Feynman (1918–1988). In 1959, during a conference at the American Society of Physics, Feynman tackled the subject and explained how one could write all the volumes of Encyclopædia Britannica on the head of a pin.

In Israel, just like in other countries throughout the world, the interest and investments made in the field of nanotechnology has grown along with the progress in the sector. Over the last three years, the Weizmann Institute of Science, at Rehovot, made the headlines countless times in newspapers

all over the world because of the results of the research conducted in the institutes of the institution.

Few biotechnology studies, for instance, have aroused so many comments about the work published in the British magazine Nature in April 2004 by Israeli scientist Ehud Shapiro, the creator of the socalled "DNA computer". In the Nature edition, however, Shapiro – a Professor at the Department of Computer Sciences and Applied Mathematics, has managed to show that his computer can be used to identify cell changes related to cancer and kill tumour cells. The third prototype he has developed managed to diagnose two types of cancer and liberate a drug to fight sick cells. His next challenge is to conduct the test tube experiment on live cells, tissues, and organisms. Thanks to his discovery, Shapiro was included in the Guinness Book of Records as the "creator of the smallest computing biological artefact".

136 BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas 136



nundo do amanhã

hegará um dia no qual será possível comprar um carro novo e dirigi-lo durante quase dez anos sem jamais efetuar uma troca de óleo? Segundo a empresa israelense ApNano Materials, a resposta para esta pergunta é sim, e em um futuro não muito distante. Pelo menos, esta é a proposta do produto que a companhia está colocando no mercado – o NanoLub. Primeiro lubrificante sintético do mundo baseado em nanopartículas esféricas inorgânicas, foi desenvolvido por uma equipe do Instituto Weizmann de Ciências, sob a coordenação do professor Reshef Tenne, em parceria com o pesquisador Menachem Genut, atual presidente da ApNano Materials.

Os resultados têm se mostrado tão promissores que o Grupo Volkswagen anunciou que incluirá a inovação em seu programa de nanotecnologia automotiva. A principal vantagem do NanoLub em relação aos lubrificantes já existentes no mercado é o movimento circular contínuo das nanoesferas umas sobre as outras, como minibolinhas de gude, reduzindo o atrito, evitando o aquecimento e mantendo o funcionamento por um tempo prolongado.

A escala nanométrica permite-lhes o acesso a lugares muito pequenos reduzindo o acúmulo, aumentando a área de ação até em superficies ásperas. Por serem de material inorgânico, têm um ótimo desempenho em ambientes hostis. O NanoLub possui também vantagens em termos ambientais, pois reduz o consumo de energia e a poluição ambiental.

de lubrificantes

A parceria com o conglomerado alemão não foi a única boa notícia que a ApNano Materials recebeu em 2004. A empresa norte-americana de lubrificantes Hatco Corporation também já assinou um acordo técnico com a ApNano para desenvolvimento de nanopartículas lubrificantes

para aviação, refrigeração e outras aplicações de alto nível. O presidente da companhia foi escolhido pela revista israelense de economia *The Marker* como um dos mais promissores empreendedores de Israel. A companhia foi também incluída pela empresa de pesquisa *Innovation World*, dos Estados Unidos, entre as 21 com grande potencial de crescimento no século 21, além de ter sido escolhida pelo jornal norteamericano de investimentos *Red Heering's* como uma das cem companhias inovadoras que ditarão as tendências do mercado global em 2005.

Nada mal para uma empresa que está no mercado desde 2002 e que surgiu a partir de uma pesquisa desenvolvida em uma instituição acadêmica. Incorporada nos Estados Unidos, desde a sua criação foi-lhe concedido pela Yeda Research and Development Co. Ltd., braço comercial do Instituto Weizmann, o direito exclusivo de comercializar e vender o novo tipo de nanoestruturas inorgânicas descobertas pelo Grupo de Nanomaterials Sintéticos, encabeçado por Tenne.

Antes das descobertas pioneiras de Tenne acreditava-se que tais partículas pudessem ser produzidas apenas com átomos de carbono. O grupo do Weizmann foi o primeiro a provar que vários compostos inorgânicos também poderiam ser sintetizados e manipulados em estruturas. A companhia mantém a matriz e os departamentos de vendas e marketing em Nova York. O Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento está localizado em Rehovot, no parque tecnológico próximo ao Instituto Weizmann, onde está a unidade de produção semicomercial das nanopartículas. Segundo Tenne - que ocupa o cargo de consultor científico da ApNano Materials sem deixar de lado suas atividades acadêmicas no Weizmann, as universidades e os centros de pesquisa são fundamentais para a inovação tecnológica.

Ele ressalta que, atualmente, 90% das pesquisas na área de nanotecnologia são realizadas nas universidades, tendo este segmento recebido nos últimos dez anos cerca de US\$ 40 milhões em investimentos. "As instituições acadêmicas são o berço da criatividade e do desenvolvimento de novas tecnologias, por isso é fundamental que o sistema educacional nacional seja constantemente fortalecido." Somente no Weizmann há atualmente cerca de 150 pessoas – incluindo

Tomorrow's World

Will the day come when we are able to buy a new car and drive it for almost ten years without ever needing to change the oil? According to the Israeli company ApNano Materials, the answer to that question is yes, and in a future that is not so distant. At least, that is what the NanoLub – the product that the company is putting onto the market proposes to do. The first synthetic lubricant in the world based on inorganic spherical nanoparticles was developed by a team of scientists at the Weizmann Institute of Sciences under the coordination of Professor Reshef Tenne, in partnership with researcher Menachem Genut, the current President of ApNano Materials.

The results announced by the Volkswagen Group prove promising and so the group will include the technology in its automotive nanotechnology program. The partnership with the German conglomerate was not the only good piece of news that ApNano Materials received in 2004. The North American lubricant company Hatco Corporation also signed a technical agreement with ApNano to develop nanoparticle lubricants for aviation, refrigeration, and other high level applications. The President of the company was chosen by the Israeli economics magazine The Marker as one of the most promising entrepreneurs of Israel. The company was also included by the

research agency Innovation World among the 21 companies in the United States with a great growth potential in the 21st century; it was also included by the North American Investment Magazine *Red Herring's* in the top-hundred list of innovative companies that will dictate global market trends in 2005.

Incorporated in the United States in 2002, ever since its creation Yeda Research and Development Co. Ltd.; it is the trade department of the Weizmann Institute, which has granted it the exclusive right to market and sell the new type of inorganic nanostructures discovered by the Synthetic Nanomaterial Group managed by Tenne. The head offices of the company and its sales and marketing departments are based in New York. The Research and Development Department is in Rehovot, in the technological park next to the Weizmann Institute. According to Tenne - who works as a scientific consultant at ApNano Materials and as a professor at the Weizmann Institute - universities and research centres are crucial for technological innovation. Tenne highlights that 90% of the research in the field of nanotechnology is currently conducted in universities, and that about US\$ 40 million has been invested in this segment over the last

docentes, técnicos e estudantes – atuando no campo da nanotecnologia. "Não há dúvida de que o setor será responsável pelas inovações que permitirão grandes saltos no desenvolvimento tecnológico", explica Tenne.

Como consultor científico da ApNano

Materials, o professor do Weizmann tem acompanhado de perto a evolução tecnológica da empresa. Ele tem participado também do projeto para o aperfeiçoamento de um reator que reduzirá o tempo e o custo de produção do NanoLub em maiores quantidades.

"As instituições acadêmicas e de pesquisa são o berço da criatividade."

Reshef Tenne



Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 139



Dora Silvia Cunha Bueno assume a presidência



Nova diretoria assume o mandato com uma agenda cheia e diversificada Hall Nobre do Palácio dos Bandeirantes foi a sede da cerimônia de posse do Conselho Deliberativo, da Presidência e da Diretoria Executiva da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria para a gestão 2004-2006. Edmundo Safdié, reeleito presidente do Conselho Deliberativo, Mauro Salles, que deixava a Presidência, e a presidente eleita da Diretoria Executiva, Dora Silvia Cunha Bueno, foram os anfitriões da noite.

Em seu pronunciamento, Mauro Salles destacou pontos relevantes de seu mandato, como a edição de *Israel 4000 Anos de História* e *Agronegócio*, publicações complementares às edições de *Brasil-Israel Parcerias & Perspectivas*, o anuário que caminha já para sua décima

segunda edição, contando com a presença de destacadas empresas brasileiras e israelenses. Salles salientou também os seminários e encontros com empresários de diferentes setores, interessados na ampliação das relações econômicas e culturais entre as duas nações. Um exemplo, na área cultural, foi o apoio dado à realização do 4º. Festival de Cinema Brasileiro em Israel.

Ao ser convocada para fazer seu pronunciamento, Dora Silvia Cunha Bueno solicitou que José Zetune, eleito secretário do Conselho Deliberativo, e Mauro Salles, agora secretário da Diretoria Executiva, estivessem ao seu lado pela importância de suas atuações nos dias futuros. Seu pronunciamento iniciou-se com um agradecimento à presença e ao apoio da matriarca Edy Cunha Bueno e dos membros de sua equipe diretiva, aos quais caberá dar seguimento aos nobres ideais que nortearam as diretorias antecessoras, alicerce firme para um futuro de realizações concretas.

Em seu discurso, a nova presidente relembrou a participação de seu pai, Antonio Sylvio Cunha Bueno, presidente da entidade quando de sua inauguração, passados apenas dez anos da proclamação do Estado de Israel, afirmando estar ela também imbuída dos mesmos obietivos: reforçar a atividade comercial entre Brasil e Israel e a troca de tecnologia entre ambos os países; estreitar as relações com outras câmaras binacionais através de atividades conjuntas e as relações diplomáticas entre ambos os países; promover missões empresariais brasileiras para visitar Israel e receber missões empresariais israelenses de visita ao Brasil; incrementar o fluxo turístico entre ambos os paises; assistir a exportadores brasileiros interessados no mercado israelense e a exportadores israelenses interessados no mercado brasileiro.

"Tais objetivos são o desafio que os membros desta casa entenderam ser eu aquela a quem deveriam confiar o andamento de sua implantação ou continuidade pelos próximos anos de mandato. Ao mesmo tempo sei que não seria merecedora deste crédito de confianca que ora recebo, contudo moveme a esperanca de poder com ele vir a homenagear meu pai pelos seus feitos do passado, fazendo-os presentes pelas minhas modestas mãos. Temos consciência de que os meios não são muitos, mas tenho também a convicção de que só o trabalho constrói, de modo que com um organograma tão bem delineado como o que recebo, cujos cargos e funções são preenchidos por esta plêiade de batalhadores de sucesso, não encontrarei dificuldade em enfrentar o desafio", enfatizou em seu discurso a nova presidente.

Cláudia Costin, secretária da Cultura do Estado de São Paulo, representou o governador Geraldo Alckmin, que acompanhava no mesmo horário o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em sua visita a São Paulo. Lembrando o papel da cultura na união de povos, através do conhecimento e da propagação de sua tradição, artes e costumes, a secretária ressaltou essa contribuição para o diálogo entre nações que desenvolvem seu comércio, fator determinante para a melhor relação entre países que trocam tecnologia, conhecimento e promovem o comércio entre si, como o fazem Brasil e Israel há décadas, sempre em ritmo crescente.

AGENDA CHEIA

Entre os eventos realizados pela Câmara em 2004, destaca-se um almoçopalestra com o ex-ministro da Fazenda e



Delfim Neto, realizado no Clube São

Paulo. O ex-ministro foi agraciado com o diploma de Grande Homenagem em reconhecimento às relações de amizade com empresas e entidades do Brasil e do Estado de Israel. A láurea foi-lhe entregue por Dora Silvia Cunha Bueno e Edmundo Safdié. O evento teve a coordenação de Mauro Salles.

Ao iniciar sua palestra, Delfim Neto falou sobre o processo político vivido pelo Brasil nos últimos anos e a consolidação da democracia no País, cujo sinal mais representativo foi a transição do governo encabeçado por Fernando Henrique Cardoso para o de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2002, após as eleições presidenciais de 2001. Segundo o ex-ministro, foram as mudanças registradas no Brasil

nas últimas décadas que garantiram esse processo, fazendo do País atualmente uma das repúblicas mais democráticas do mundo.

Delfim Neto ressaltou também sua confiança na atual política econômica do governo brasileiro e da retomada do crescimento e dos investimentos estrangeiros no País nos próximos anos. Como parte dos aspectos positivos da política adotada pelo governo de Lula, o ex-ministro destacou a liberdade cambial e o conseqüente crescimento das exportações brasileiras.

O embaixador do Brasil em Israel, Sérgio Eduardo Moreira Lima, também foi convidado pela entidade em 2004 para proferir palestra durante um almoço no Nacional Club, promovido em parceria com o Rotary Club de São Paulo - Oeste. Moreira Lima fez uma análise do atual intercâmbio entre Brasil e Israel, ressal-

tando, principalmente, as oportunidades ainda não exploradas em todo seu potencial pelo empresariado dos dois países. Baseado principalmente na sua experiência em Israel desde que assumiu o cargo no início de 2003, o embaixador brasileiro mostrou-se muito entusiasmado e otimista com as possibilidades de ampliação da pauta das exportações do País para Israel.

"O potencial para o empresariado brasileiro no mercado israelense é muito maior do que se possa imaginar, principalmente se considerarmos que Israel é um país que importa praticamente tudo o que consome. Atualmente, os Estados Unidos e a Europa, principalmente, são os principais fornecedores de Israel, mas acredito que o Brasil poderá vir a ocupar uma parcela significativa nesse mercado se houver uma estratégia adequada para a descoberta e o aproveitamento das oportunidades.

Para isso, a realização de missões empresariais e políticas a Israel é fundamental, pois, ao visitarem o país, tanto empresários como parlamentares e membros de diversas esferas governamentais poderão ter a chance de se familiarizar com a dinâmica israelense e ver de perto,

140 Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 141



Dora Silvia Cunha Bueno Assumes the Chairmanship

The Noble Hall of the Palacio dos Bandeirantes (head office of the State Government of São Paulo) was the scene for the swearing-in ceremony of the Deliberative Council, the Presidency and the Executive Board of Directors for the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry for the 2004-2006 term. The hosts of the event were outgoing President Mauro Salles, the re-elected president of the Deliberative Council, Mr. Edmundo Safdié, and the newly elected president of the Executive Board of Directors, Ms. Dora Silvia Cunha Bueno.

In his speech, Mr. Salles highlighted the significant accomplishments of his Presidency, such as the publication of Israel 4.000 Anos de História e Aaronegócio (4.000 Years of Israeli History and Agrobusiness), a complementary publication to Brasil-Israel Parcerias & Perspectivas (Brazil-Israel Partnerships & Perspectives), the yearly publication currently in its twelveth edition. which receives contributions from many important Brazilian and Israeli companies. Salles also talked about the seminars and meetings held with entrepreneurs from different sectors interested in enlarging the economic and cultural relationships between the two nations. One example in the cultural area was the support given to the 4th Brazilian Film Festival held in Israel.

During her speech, Ms. Bueno requested that Mr. José Zetune, the newly elected secretary of the Deliberative Council, and Mr. Salles, the secretary of the Executive Board of Directors, join her on stage because of the importance of their roles in the future. She began her speech by expressing her gratitude for the presence and support of matriarch Ms. Edy Cunha Bueno and to the members of the directorate staff who will be in charge of carrying on the noble goals that have been sought by the previous Board of Directors, calling these goals a solid foundation for a future that promises concrete accomplishments.

In her speech, Ms. Bueno reminisced about her father's participation and also affirmed her commitment to the same goals he had had. Antonio Sylvio Cunha Bueno was the president when the Chamber began a short ten years after the establishment of the State of Israel.

Among the events held by Cambici in 2004, we would like to highlight the luncheon presentation at Clube São Paulo given by the former Minister of Treasury and Agriculture, Mr. Antônio Delfim Neto, who was granted a Certificate of Honor because of his many years of building relationships with companies and entities from Brazil and Israel. A laurel crown was presented by president Bueno and president of the Deliberative Council, Mr. Safdié. The event was coordinated by Mr. Mauro Salles, secretary of the Brazil-Israel Chamber.

Also in 2004, Cambici in conjunction with the Rotary Club, invited the Brazilian Ambassador in Israel, Mr. Sérgio Eduardo Moreira Lima, to deliver a luncheon speech at the National Club. Mr. Lima conducted an analysis of the current relationship between Brazil and Israel, focusing primarily on the opportunities that were still not being fully explored by the business people of both countries. Based mainly on his experience in Israel since he assumed the position at the beginning of 2003, the Brazilian ambassador demonstrated considerable enthusiasm and optimism about the possibilities for increasing Brazilian exports to Israel.

As part of its partnership with the Israel-Brazil Chamber of Trade and Industry. Cambici received their director Mr. Henrique Kuchnir at the beginning of December, where we conducted meetings with business people, union leaders and members of the Board of Directors looking to expand business opportunities and exchange between the two countries. Kuchnir also participated in a few lunch meetings held at Adebin - Associação de Empresas Brasileiras para Integração de Mercados (Association of Brazilian Companies for Markets Integration): at Associação Comercial de São Paulo (the Trade Association of São Paulo): at the Conselho das Câmaras Binacionais (the Bi-national Council of Chambers): and at the Comitê de Turismo da Câmara (Chamber Tourism Committee) at Hotel C'adoro. President Dora Sílvia Cunha Bueno, and committee coordinator, Mr. Marcos Arbaitman, also took part in all of these meetings. Kuchnir was supported by Chamber Chief Executive Officers, Ms. Susana Tallert and Mr. Nissim Nigri.

entre outros, os êxitos obtidos como resultado do alto desenvolvimento tecnológico local", afirmou Moreira Lima. Para enfatizar esse aspecto, o embaixador falou também entusiasticamente sobre as duas missões brasileiras que foram a Israel no início de 2004 – uma que contou com a participação de 20 parlamentares e outra encabeçada pela governadora do Estado do Rio de Janeiro, Rosinha Matheus.

Como parte da parceria mantida com a Câmara Israel-Brasil de Comércio e Indústria, a Câmara brasileira recebeu a visita do seu diretor, Henrique Kuchnir, no início de dezembro, reunindo-se com empresários, dirigentes sindicais e membros da diretoria visando ampliar as oportunidades de negócios e o intercâmbio entre os países. Sua agenda incluiu uma reunião com o então presidente do Sebrae, Alencar Burti, que se mostrou entusiasmado com a possibilidade de uma "Roda de Negócios" entre empresários do Brasil e de Israel, onde esteve acompanhado por Júlio Milko. Kuchnir. reuniu-se, ainda, com Tereza Sanches Ferreira, vice-presidente, e Wanda Motta, secretária-executiva da Associação Brasileira de Marketing Rural; Roberto Honegger, diretor da Cumulus Aquecedores Elétricos, e com diretores de comissões da Câmara: Beno Suchodolski (Jurídica) e Jacques Storch (Tecnologia), além da chefe do Escritório Econômico do Estado de Israel no Brasil, Rona Kotler-Ben Aroya.

Kuchnir participou também de almoços na Adebin - Associação de Empresas Brasileiras para Integração de Mercados; na Associação Comercial de São Paulo; no Conselho das Câmaras Binacionais e com o Comitê de Turismo da Câmara no Hotel Ca'd'Oro, do qual participaram a presidente da instituição, Dora Sílvia Cunha Bueno, e o coordenador do comitê, Marcos Arbaitman. Nos diversos encontros, Kuchnir foi acompanhado pelos diretores-executivos da Câmara, Susana Tallert e Nissim Nigri.



As voltas que o mundo dá...

Romano é o homem do século 21, aquele que vive a vida com o que ela tern de melhor. Romano é a tradução do homem que não parou no tempo, soube evoluir e reformular seus padrões. Para ele, a mulher deixa de ser um objeto de prazer, para se tornar uma companhia para o prazer. O Romano não tem preconceito em freqüentar clínicas de estética. Para ele riqueza, poder e sucesso convivern, cada vez mais, com valores como amor, família, equilibrio, qualidade de vida, bem-estar, cidadania e realização pessoal. É para esse homem que é feita a Revista Romano.

Revista Romano. Porque viver com prazer é a maior conquista.





Estande da Câmara Brasil-Israel-Norte/Nordeste exibe últimas inovações para o setor agrícola

ais uma vez a Frutal, uma das maiores feiras de fruticultura do Brasil, ocupou um lugar especial no calendário de atividades da Câmara Brasil-Israel-Norte/Nordeste de Comércio, Indústria e Turismo. Ampliando o seu estande denominado Ilha de Israel -, que passou de 150 m² para 225 m², a entidade abrigou em seu espaço as mais importantes empresas israelenses do setor agrícola, através de suas filiais e representações no Brasil, fazendo do local uma vitrine das inovações tecnológicas que, a partir de Israel, vêm se espalhando para o mundo nas últimas décadas. Netafim do Brasil, Irrigaplan Nordeste, Isratec Ceará, Plastro do Brasil, Haifa Chemicals do Brasil, Polysack, Bio Labs e Atlantis integraram a ilha.

O evento de 2004 trouxe uma novidade que justifica ainda mais o interesse das companhias de Israel em consolidar sua presença: a realização simultânea da Agriflor, uma das maiores feiras do setor de floricultura e que é realizada também em outros países sob a coordenação da HPP Worldwide. Esta parceria entre a Frutal e a Agriflor se repetirá em 2005, novamente em Fortaleza (Ceará), de 12 a 15 de setembro próximos.

Em 2004, a Frutal/Agriflor recebeu 36 mil visitantes e contou com 270 estandes. Os números confirmam a importância do setor de frutas e flores no Brasil. Nos últimos dez anos, as exportações de fruticultura passaram de US\$ 800 mil para US\$ 16 milhões e 800 mil; e as de floricultura saíram do zero chegando a US\$ 447 mil. A edição de 2005 da Frutal/Agriflor terá, entre seus patrocinadores, as empresas israelenses Polysack, Haifa Química e Isratec Ceará.

Procurando manter sempre uma agenda de atividades diversificadas, a Câmara Brasil-Israel-Norte/Nordeste promoveu a 1a Mostra de Cinema de Israel no Ceará com a exibição de oito filmes no espaço Unibanco Dragão do Mar. O evento deverá ser repetido no primeiro semestre deste ano, com mais longa-metragens inéditos, sendo realizado também no Recife (Pernambuco). Para a diretoria da instituição, a difusão cultural é um caminho importante para a aproximação das sociedades, permitindo à população brasileira familiarizar-se um pouco mais com as inúmeras facetas de Israel.

A instituição também deu o seu apoio à exposição que comemorou os 350 anos de fundação da primeira comunidade

Israel Island at Frutal

Frutal, one of the largest horticultural exhibitions in Brazil, once more occupied a special place on the agenda of the Israel-North/Northeast Chamber of Commerce and Industry and Tourism. Enlarging its booth - called Israel Island - from 150 to 225 sq. meters allowed them to host the Netafim do Brasil, Irrigaplan Nordeste, Isratec Ceará, Plastro do Brasil, Haifa Química do Brasil, Polysack, Bio Labs and Atlantis companies.

The 2004 event featured something new that very clearly explained the desire of Israeli companies to consolidate their presence: the simultaneous exhibition called Agriflor, one of the world's largest Floriculture exhibitions, which is also held in other countries and coordinated by HPP Worldwide. This partnership between Frutal and Agriflor will occur again in 2005, once more in the city of Fortaleza (Ceará), from September 12 to 15.

Always with the desire to feature an agenda of different activities, the Israel-North/Northeast Chamber sponsored the 1st Israeli Film Festival in Ceará, featuring eight films at the movie theater Unibanco Dragão do Mar. The Chamber has also supported an exhibition celebrating the 350-year anniversary of the establishment of the first Jewish community in

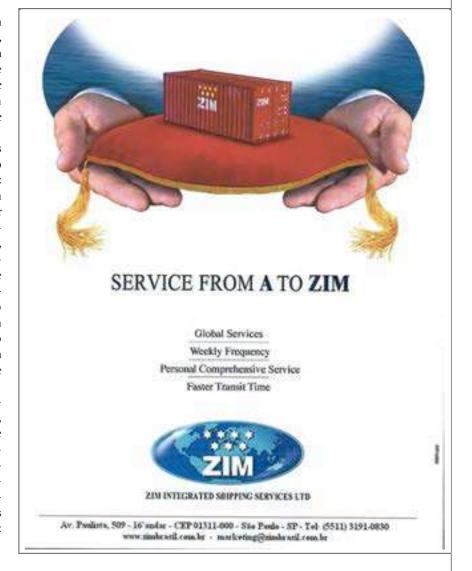
the United States - in New Amsterdam, which later became New York. The exhibition tells the story of the Jewish people who left the city of Recife to escape the Inquisition.

Since the middle of 2004, the Israel-North/Northeast Chamber has featured a new Board of Directors, that will be responsible for directing the entity over the next year. This Board is composed of president Marcos Flávio Borges Pinheiro, vice-president Alexandre Pereira Silva, treasurer Simone Melo Friedstein, executive officer Sheila Golabek Sztutman and by officers Boris Berenstein, Roseane Medeiros and Luiz Henrique Rovere de Oliveira.

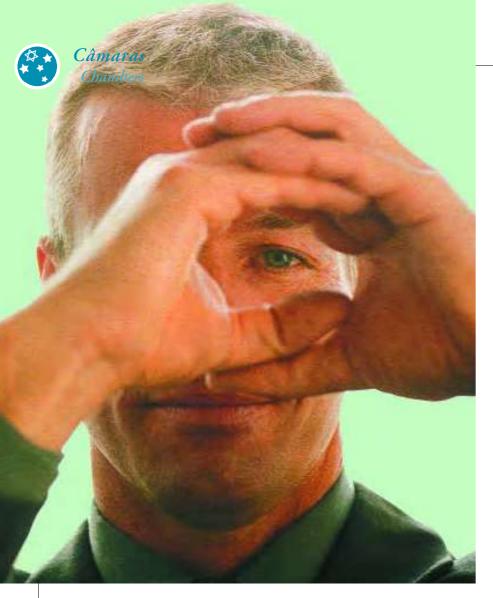
judaica nos Estados Unidos, estabelecida em Nova Amsterdã, que, posteriormente, tornou-se Nova York. A mostra relata a história dos judeus que saíram do Recife para fugir da Inquisição. Imediatamente após sua chegada, estabeleceram a Shearith Israel, a primeira sinagoga de Nova Amsterdã.

Como parte dessa celebração, os judeus do Recife integraram à exposição uma mostra intitulada "Pernambuco: Portão de Entrada para Nova York", na qual apresentam, em multimídia, um tour virtual em três dimensões da recentemente restaurada Sinagoga Kahal Zur Israel, no centro do Recife. A exposição permaneceu no Centro de História Judaica de Nova York até o final de 2004. Em seguida, seria levada a Los Angeles (EUA) e ao Canadá. A exposição referente a Pernambuco foi organizada pelo Arquivo Histórico e contou com o apoio da Câmara, da Federação Israelita de Pernambuco e do governo estadual.

Desde meados de 2004, a Câmara Brasil-Israel-Norte/Nordeste tem uma nova diretoria, que deverá coordenar os rumos da entidade até o próximo ano, assim constituída: presidente, Marcos Flávio Borges Pinheiro; vicepresidente, Alexan-dre Pereira Silva; diretortesoureiro, Simone Melo Friedstein; diretorexecutivo, Sheila Golabek Sztutman; diretores Boris Berenstein, Roseane Medeiros e Luiz Henrique Rovere de Oliveira.



BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas 145 144 BRASIL • ISRAEL Parcerias & Perspectivas



Em 2005, busca de novos parceiros

Para Chazan, convênios são essenciais para intercâmbio entre os países

Câmara de Comércio e Indústria Israel-Brasil tem entre os objetivos de 2005 um prioritário para o fortalecimento das relações entre os dois países: a assinatura de um convênio com o Servico Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) em parceria com o Centro Universitário Sapir - Sapir College, da região de Shaar Haneguev. A entidade já possui um acordo similar com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) desde 2003. Segundo o presidente da Câmara, Tzvi Chazan, acordos como este permitem maior conhecimento sobre as sociedades de cada um dos países e a troca das excelências de cada uma das entidades envolvidas, trazendo resultados positivos para todos. "O desconhecimento e a falta de informacões são os maiores obstáculos para a aproximação entre povos e países. Nós acreditamos que a Câmara tem papel importante a cumprir na divulgação do Brasil em Israel e vice-versa. Parcerias são, para nós, um dos melhores caminhos para diminuir a distância."

Para o presidente da Câmara, também o intercâmbio de professores e conferencistas das mais diversas áreas é fundamental nesse processo de aproximação. Como parte da parceria que a entidade já mantém com o Senac e o Sapir College está a concessão de bolsas de estudos para alunos brasileiros em Israel e israelenses no Brasil. Chazan ressalta que somente através da vivência no outro país é que se pode conhecer a realidade nos seus mais diversos aspectos. "A parceria envolvendo Senac e Sapir College é essencial, pois ambos são instituições acadêmicas reconhecidas pela qualidade e pela excelência de seu ensino. É importante destacar também que são instituições que não competem nas mesmas áreas; pelo contrário, se completam." Para 2005, a Câmara pretende também organizar uma série de palestras e seminários no Brasil e em Israel sobre educação, turismo, meio ambiente, entre outros temas.

Dentro dessa mesma linha de atuação, Chazan ressalta que a visita ao Brasil por empresários israelenses e de brasileiros a Israel é muito importante para que a Câmara possa atingir outro de seus objetivos: estimular a realização de negócios que aumentem a balanca comercial entre os dois países. A entidade pretende atuar em 2005 com os micro e pequenos empresários israelenses para mostrar as oportunidades que o Brasil tem a oferecer para o aumento de suas exportações. "O mercado consumidor brasileiro tem um potencial enorme, principalmente quando comparado ao israelense. Para ter noção exata deste quadro, o empresariado precisa ser informado não apenas através de seminários, mas precisa também ir ao Brasil."

É dentro desse mesmo princípio de divulgação do Brasil que a instituição vem apoiando e promovendo o Festival de Cinema Brasileiro em Israel, já em sua quarta edição, e que se tornou tradicional na programação cultural de agosto. Idealizado por Shlomo Azaria, cinéfilo brasileiro residente em Israel, o encontro tornou-se tão importante que passou a fazer parte do calendário oficial de eventos no exterior do Ministério da Cultura do Brasil.

Na abertura do Festival, em Tel Aviv, Alon Garbus, diretor da Cinemateca, agradeceu o apoio recebido das duas câmaras ao evento, que se estendeu a outras cidades israelenses. Segundo Chazan, o Festival de Cinema é uma entre as várias atividades culturais que a Câmara apóia: "Pretendo em 2005 estimular a realização de exposições de artistas brasileiros, além de outras manifestações como shows musicais. Essas realizações mostram aos israelenses diversos aspectos do Brasil, estimulando outras iniciativas".

Como parte dos projetos que estão em andamento, a Câmara patrocina em conjunto com a Federação de Relações Internacionais do Neguev – da qual Chazan é presidente há 20 anos – uma ampla e profunda pesquisa sobre o Mal de Parkinson. Os trabalhos estão sob a

coordenação do professor Yuval Hereshanu, catedrático da cadeira de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade Ben-Gurion. A instituição também está em contato com a Fundação Paulo Freire, em São Paulo, para a assinatura de um convênio com o Centro Universitário Achva, localizado no sul de Israel, especializado em educação.

No final de 2004, sempre visando maior cooperação entre Israel e Brasil, Chazan participou de uma reunião da Comissão de Relações Exteriores da Knesset (Parlamento). O tema central foi justamente a busca de alternativas que aproximem os dois países.

Seeking New Partners in 2005

One of 2005 goals, which the Israel-Brazil Chamber of Commerce and Industry holds as priority is the strengthening of the relations between both countries through the agreement to be signed with the Brazilian National Industrial Training Service (Senai) in partnership with the Sapir University Center -Sapir College, in the Shaar Haneguev region. The agency has already signed a similar agreement with the National Business Training Service (Senac) in 2003. According to the Chairman of the Chamber, Tzvi Chazan, those types of agreements foster greater social awareness of both countries; this enables the exchange of excellences from each entity involved, and thereby brings positive results for everyone.

In the Chairman of the Chamber's opinion, an exchange of professors and lecturers of the widest range of fields is also fundamental in this process of rapprochement. Studying grants have been provided as part of the partnership that the agency already holds with the Senac and Sapir College for Brazilian students to go to Israel and Israeli students to come to Brazil. In 2005, the Chamber also intends to organize a series of conferences and seminars in Brazil and in Israel on education, tourism, and the environment, among other themes.

On the same line of work, Chazan highlights that the visits to Brazil of Israeli businessmen and of Brazilian businessmen to Israel are very important for the Chamber to reach another goal: to promote business deals and increase the balance of trade between both countries. In 2005, the agency intends to work together with the Israel sector of micro and small businesses to show the opportunities that Brazil has to offer to increase its exports.

Following the same principle of divulgation on Brazil, the institution has supported and promoted the fourth edition of the Brazilian Cinema Festival in Israel, which has become a traditional event in the cultural programming in August. In 2004, a book was released on the festival called *Tilápia Galiléia [Galilean Tilapia]* by Mauro Salles, the former president and current secretary of the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry.

Together with the Federation for International Relations with Negev – of which Chazan has been the chairman for 20 years – the Chamber is sponsoring a broad and comprehensive research on Parkinson disease. The works are conducted under the coordination of Professor Yuval Hereshanu, who holds the eminent chair of Neurology at the Medical School of Ben-Gurion University. The institution also is in contact with the Paulo Freire Foundation in São Paulo to sign the agreement with the Achva University Center, located in the South of Israel, which is specialized in education.

146 Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 147



Tecnologia espacial

ImageSat gerencia um dos menores e mais leves satélites comerciais do mundo konos, QuickBird, Landsat 5, Landsat 7, Eros A1. Todos estes nomes trazem à mente uma idéia: manter segredo sobre qualquer atividade que esteja acontecendo sobre a superficie da Terra tornou-se praticamente impossível desde que foram lançados ao espaço os primeiros satélites. Algo como o personagem "Grande Irmão", da obra 1984, de George Orwell, que monitorava todos os passos dos cidadãos do seu universo com o intuito de controlá-los e impedir qualquer tentativa de rebelião contra o sistema.

Muito tempo se passou e grandes transformações ocorreram em termos tecnológicos desde o lançamento em 1957 pela Rússia do Sputnik 1, primeiro satélite artificial, pesando 83 quilos e que alcançava altitude entre 225 e 950 km. Era a época da chamada "Guerra Fria", durante a qual a então URSS e os Estados Unidos competiam palmo a palmo o mundo, cada um tentando mostrar a sua supremacia. Cerca de três meses depois do

lançamento do Sputnik 1 os norte-americanos também colocavam no espaço o seu primeiro satélite: o Explorer 1, bem mais leve que seu concorrente – tinha apenas 14 quilos. Fora dada a largada para a corrida espacial norte-americanos e russos tinham tecnologia para lançar objetos ao espaço.

A partir dai, mais de 3.800 foguetes e 4.800 satélites artificiais foram lançados da Terra, com os mais variados objetivos. Se os primeiros foram criados para fins primordialmente militares e de espionagem, a evolução da tecnologia e a transformação da geografia e das relações mundiais abriram novas perspectivas para sua aplicação. Atualmente, não apenas observam, mas também atuam como transmissores de informações em vários campos. Cada vez mais poderosos, os satélites artificiais estão presentes em diferentes áreas do cotidiano - no campo meteorológico, fornecendo previsões de tempo cada vez mais precisas; da comunicação, permitindo a transmissão ao vivo

de eventos realizados em qualquer lugar do mundo, entre outras.

Nas últimas décadas, no entanto, as imagens transmitidas pelos inúmeros satélites artificiais que rondam o cosmos não têm sido utilizadas apenas para atender as necessidades dos países que os lançaram. Em função das múltiplas informações que fornecem, transformaram-se em uma mercadoria amplamente comercializada e cobiçada por governos e instituições do mundo inteiro com os mais diversos objetivos.

Atualmente, são usados para mapeamentos urbanos e rurais que exijam alta precisão de dados (cadastro, redes, planejamento, telecomunicações, saneamento, transportes); mapeamentos básicos e aplicações gerais em sistemas de informação geográfica; evolução da ocupação dos solos (com ênfase em áreas urbanas); estudo de áreas verdes urbanas; estimativas de colheitas e demarcação de propriedades rurais; laudos periciais em questões ambientais e muito mais.

Considerado um privilégio principalmente dos países desenvolvidos, o seleto grupo de países aptos a criar, produzir e lançar satélites artificiais comerciais ganhou um novo integrante nos últimos anos: Israel. Por trás desta história de êxito está a ImageSat International (ISI), proprietária e operadora do satélite Eros A1, que foi ao espaço a bordo de um veículo de lançamento russo no dia 5 de dezembro de 2000. Após completar com sucesso um teste de órbita completa, começou a operar comercialmente em janeiro de 2001.

"A resolução e o volume das imagens que fornece permitem inúmeras aplicações em diferentes áreas." "O Eros A1 é o primeiro de uma série que a empresa pretende lançar nos próximos anos. A resolução e o volume das imagens que fomece permitem inúmeras aplicações nas áreas de segurança nacional, meio ambiente, agrícola, serviços de inteligência e outras. Dentro do cronograma da companhia, em 2006 será lançado o Eros B1; e em 2008, o Eros C1", explica Noam Zafrir, vice-presidente de marketing e vendas da empresa.

A ISI foi criada em 1997 para comercializar a tecnologia de satélites de observação desenvolvida pela Israel Aircraft Industries (IAI), responsável pela fabricação do Eros A1. Foi fundada por um consórcio internacional que inclui a própria IAI, a também israelense Electro-Optic Industries (ELOP), uma das companhias do grupo Elbit Systems, e a Core Software Technology (CST). Atualmente seus acionistas incluem os fundadores e um grupo internacional de instituições financeiras de investimento. A ISI opera de acordo com a legislação de Israel para o setor e é a segunda companhia no mundo a desenvolver um satélite comercial com alta definição de imagens.

O Eros A1 faz parte de um programa de satélites de baixo custo desenvolvido pela IAI e está entre os satélites mais leves – 240 quilos – em operação. Possuindo apenas um sistema de câmera ótica, adquire imagens pancromáticas de alta resolução. A geração B do Eros captará imagens pancromáticas e multiespectrais (no visível e no infravermelho). Os satélites da linha Eros são produzi-

dos para maximizar a flexibilidade de criação e adaptação do planejamento diário de aquisição de imagens. Os satélites com a mais alta resolução do mercado hoje no mundo, além do QuickBird, são justamente o israelense Eros A1 (1,8m) e o americano Ikonos, com um metro.

"O satélite cumpre uma órbita circular síncronizada com o Sol em uma altitude de 480 km, orbitando cerca de 15 vezes ao redor da Terra em um único dia e produzindo imagens em tempo real para uma rede de estações de recepção espalhada pelo mundo. O Eros A1 é altamente configurável, podendo ser rapidamente apontado e estabilizado para obter imagens sobre qualquer área na superfície terrestre, em uma visão ortogonal ou com um ângulo de até 45 graus. Essa visão oblíqua permite ao satélite gerar imagem virtualmente de qualquer ponto na superfície da Terra duas ou três vezes por semana", explica Zafrir. Ressalta, ainda, que o satélite foi estruturado para obter imagens da Terra em velocidades diferentes de escaneamento em qualquer ângulo relativo à sua trajetória, o que permite mais flexibilidade no ajuste às condições de iluminação sazonais ou ocasionais e no uso de múltiplas opções de escaneamento e amostragem para melhorar o conteúdo da informação.

A ISI possui uma série de parceiros dentro do que foi definido pela companhia como Programa EROS, ou seja, países que possuem uma Estação de Recepção EROS com equipamentos para rastreamento, gravação e comercialização das imagens obti-



Brasil • Israel Parcerias & Perspectivas 149



Spatial Technology

A long time has passed and large technological transformations have taken place since Russia launched the first artificial satellite in 1957. Sputnik 1, weighed 83 kilos and was capable of reaching a speed of between 225 and 950 km per hour. Around three months after Sptunik 1, the North Americans also put their first satellite into space: Explorer 1 was lighter than its competitor, weighing only 14 kilos. The space race was underway - the American and the Russians had technology that could launch objects into space.

Since that time, more than 3800 rockets and 4800 artificial satellites with many different objectives have been launched from earth. If the first ones were created with for military and spying purposes, the evolution of technology and the transformation of geography and international relations have created new objectives. Today, satellites do not only observe; they also act as information transmitters in various fields.

In the past few decades, however, the images transmitted by the numerous artificial satellites that are traveling around the cosmos have not been used only to meet the needs of the countries that have launched them. Due to the information they provide, they have been transformed into fully commercialized commodities desired by governments and institutions with many objectives worldwide.

Today, they are used for: urban and rural mapping that requires highly precise data (official registration, networks, planning, telecommunications, sanitation, transportation); basic mapping and general applications in Geographic Information Systems and the evolution of land occupation (with an emphasis on urban areas); the study of urban green areas in order to estimate harvests and the demarcation of rural properties; experts reports into environmental issues, and much more.

Primarily considered a privilege for developing countries, the select group of countries capable of creating, producing and launching artificial commercial satellites has gained a new member in the past few years: Israel. And behind this successful development, you can find ImageSat International (ISI), owners and operators of the Eros A1satellite, which went to space inside a Russian launch vehicle on December 5th, 2000. After successfully completing a complete

orbiting process, it began commercial operations

"Eros A1 is the first in a series that the company intends to launch over the next few years. The resolution quality and volume of the images furnished by the Eros A1 will permit numerous applications in the areas of national security, the environment, agriculture, intelligence services and others. Our plans are to launch Eros B1 in 2006 and Eros C in 2008," explains Noam Zafrir, the company's vice-president of sales and marketing

ISI was created in 1997 to trade technology for observation satellites developed by Israel Aircraft Industries (IAI), which was responsible for the manufacturing of Eros A1. ISI was founded by an international consortium that includes IAI. Israeli Electro-Optic Industries (ELOP), one of the companies in the Elbit Systems group, and Core Software Technology (CST). Today its shareholders include the founders and an international group of financial investment institutions. And it's the second company in the world to develop a commercial satellite with high definition images.

Eros A1 is part of a low cost satellite program developed by IAI and, at 240 kilos, is among the lightest satellites in operation. Carrying only an optic camera system, it is able to capture highresolution, panchromatic images. An Eros B generation will capture panchromatic and multi-special visible and infrared images. The Eros satellite line is produced Image Sat to maximize flexibility for creating and adapting the daily planning of image capture. Other than QuickBird, the Israeli Eros A1 (1.8m long) and the American Ikonos (1 m long) are the satellites with the highest resolution on the market today.

"The satellite fulfils a synchronized circular orbit at an altitude of 480 km, orbiting approximately 15 times around the earth in a single day and producing images in real time for a network of receiving stations spread all around the world. Eros A1 is highly configurable and is able to be quickly pointed and stabilized so as to obtain either octagonal view or 45 degrees angle images in any area of the earth's surface. This oblique vision allows the satellite to show virtually any point on the surface of the earth twice or three times per week," explains Zafrir.

das: Taiwan, Japão, Coréia do Sul, África do Sul, Itália, Israel, Cingapura, Rússia, Argentina e Suécia. Apesar de no Brasil a Embrapa Monitoramento por Satélite utilizar imagens do Eros A1 desde 2001, não existe antena para recepção no País. As imagens usadas pela instituição federal vêm da estação argentina.

A ISI presta serviços comerciais de fornecimento de imagens de satélite de altíssima resolução, oferecendo duas opções ao mercado: leasing por determinados períodos de tempo das capacidades de geração de imagens do satélite para obtenção de imagem em tempo real, ou seja, o cliente é um parceiro na operação do satélite (em inglês, Satellite Operator Partner-SOP); e venda de imagens existentes no Arquivo Central ou que necessitam ser obtidas tendo requerimentos que influenciem o Plano de Geração de imagens do satélite é o chamado sistema de Aquisição, Arquivamento e Disseminação (AAD).

Se o cliente optar pelo sistema SOP, terá os seguintes beneficios: direitos exclusivos de utilizar um ou mais satélites específicos para a observação de uma determinada região - definida como "zona de cobertura"; autonomia, independência e sigilo absolutos na planificação, definição

> e execução da missão de obtenção de imagens pelo satélite dentro da zona de cobertura sem nenhuma interferência ou dependência de ele-

mentos estranhos à operação; direitos absolutos sobre o arquivo local, com utilização e duplicação ilimitada; pagamento somente por serviços recebidos e garantia de continuidade na prestação dos serviços.

Israel entrou oficialmente na era espacial em 1988, quando o lancador Shavitt colocou em órbita o primeiro satélite da série Ofek, com a mesma tecnologia do Eros A1. O principal sucesso de Israel em sua jornada espacial foi o desenvolvimento de um lançador de alto desempenho por um custo de aproximadamente US\$ 1 milhão, valor muito menor do que qualquer outro já utilizado.





Iscar inaugura fábrica em Vinhedo

Iscar do Brasil inaugurou sua

Presente no Brasil desde 1995, a implantação da unidade fabril representa um novo patamar

primeira fábrica de ferramentas especiais em Vinhedo (SP). A unidade – que recebeu investimento de cerca de US\$ 1 milhão em máquinas e equipamentos - integra a estratégia de crescimento da filial brasileira, que funcionava em São Bernardo do Campo. A planta industrial ocupa uma área de 22 mil metros quadrados, dos quais 4,5 mil de área construída. Segundo Eran Marcus, diretor-presidente da empresa no Brasil, o desempenho da Iscar no País pode ser comparado com uma escalada. "Com a implantação da fábrica, a companhia entra em um novo patamar, aproximando-nos ainda mais dos clientes e dando-nos uma agilidade de atendimento na linha de produtos especiais que até então não tínhamos", ressalta.

Ao analisar a performance da empresa em 2004, Marcus afirma que esta foi muito positiva, com a ampliação do seu market share e o crescimento no gerenciamento de ferramentas. Marcus enfatiza que em 2004, o faturamento superou o aumento de 30% atingido em 2003. Para este ano, as expectativas são ainda melhores. Além do suporte da fábrica – trabalhando em dois turnos –, o mercado está aquecido. "Acreditamos que será um ano de forte crescimento. Estamos otimistas, pois as montadoras e os produtores de autopeças têm muitos contratos no exterior", afirma o presidente da filial brasileira.

A Iscar inaugurou também o Centro Tecnológico de Usinagem, um antigo sonho. O evento de abertura foi feito em parceria com a fabricante de tornos e centros de usinagem Daewoo, empresa coreana representada no Brasil pela Meggatech. Ricardo Freitas, gerente de Marketing e Treinamento da Iscar, conta que o Centro foi estruturado em parceria com vários fabricantes e pretende também iniciar um processo de maior aproximação com as universidades brasileiras. O primeiro trabalho já está em curso, em parceria com a Politécnica da USP, sobre a usinagem de Inconel. "Os testes de máquina serão feitos no Centro e as análises na USP", informa Freitas. "A idéia é realizar outros trabalhos que possibilitem chegar a resultados que possam ser aplicados na indústria". concluiu Freitas.

Como parte de sua estratégia para maior aproximação com as instituições acadêmicas do País, a Iscar mantém uma parceria com a Fatec-SP, instituição pública de ensino superior. "O acordo entre Iscar e Fatec atende a uma de nossas metas no Brasil, que é desenvolver tecnologia em conjunto com universidades brasileiras e colaborar na formação dos futuros profissionais da área de usinagem", diz Marcus. Para atingir este objetivo, a empresa instalou o Núcleo de Usinagem Iscar na entidade, contribuindo, assim, para a formação acadêmica dos alunos do curso de Mecânica.

O convênio entre a empresa e a escola foi assinado em marco de 2004. "Parcerias como esta são importantes porque não é fácil para uma instituição pública manter equipamentos atualizados. E isso é fundamental em cursos de tecnologia de aplicação imediata", disse o professor Dirceu D'Alkmin Telles, diretor da Fatec-SP. Cerca de 1,200 alunos do curso de Mecânica já estão sendo beneficiados pela instalação do Núcleo Iscar. As ferramentas de corte da companhia abastecem tornos, fresadoras e furadeiras. São ao todo 70 máquinas, convencionais e CNC (computadorizadas), utilizadas pelos alunos nas aulas práticas.

A Iscar também mantém um programa de seminários e treinamento levando para seus clientes as mais novas tecnologias no mercado de usinagem e os últimos lançamentos das linhas de ferramentas da empresa. Por ano, são ministrados cerca de 50 eventos realçando o conceito de que somente em contato direto com o cliente é possível levar o conhecimento e a inovação à indústria brasileira.

Em 2004, a Iscar do Brasil continuou sua política de participação em feiras setoriais, apresentando-se na Feira de Máquinas e Ferramentas de Porto Alegre (RS) com um estande de 64 metros quadrados, no qual expôs todas as ferramentas de corte da sua linha tradicional, além de lançamentos. Participou,

também, da 25ª Feira Internacional da Mecânica, em São Paulo (SP); e da Open House Romi, em Santa Bárbara D'Oeste (SP), quando lançou sua linha de tornos Romi-E CNC.

Também em 2004 a Iscar obteve a certificação internacional como fornecedora da Caterpillar do Brasil. O processo para a certificação durou seis meses. Desde o início de outubro de 2003, a Iscar opera com a filial Manaus, que atende toda a região do Amazonas. A idéia de montar um escritório de negócios nesse Estado está diretamente ligada ao crescimento do mercado de usinagem na região.

A subsidiária brasileira em Vinhedo é a quinta maior do grupo IMC no mundo. O conglomerado faturou cerca de US\$ 1 bilhão no ano passado com suas 60

Novos equipamentos na unidade de Vinhedo

filiais distribuídas por todos os continentes, sendo que, destas, 12 são unidades fabris, incluindo a do Brasil. A filial brasileira é também a representante exclusiva da Ingersoll Cutting Tools no País.

Iscar Sets Up a Plant in Vinhedo

Iscar do Brasil has opened its first special tools plant in Vinhedo, SP. The facility, which received approximately US\$ 1 million in investments in machines and equipment. integrates the growth strategy of the Brazilian branch that was previously operating in São Bernardo do Campo. The industrial plant operates from a 22,000 square meter area, of which 4,500 is taken up by the factory. According to Eran Marcus, the CEO in Brazil, the development shown by Iscar here is growing. "After the initial set up of the plant, the company has reached a new stage and is getting closer to the customers and improving the production of our special products series that we did not have before," says Marcus.

According to Marcus, the company's performance was extremely positive in 2004 due to an increase in market share in the field oftooling management. Marcus believes that total revenue will increase more than the 30% from 2003. And for 2005 the outlook is even brighter. Besides the plant which operates in two shifts, the market is warming up. "We believe this will be a year of growth. We are optimists because the auto parts suppliers and producers have negotiated several contracts abroad," states Marcus.

Iscar has also opened a long-time dream: the Machining Technological Center. This was made possible by a partnership with Daewoo, the turning and machining centers manufacturer. The Korean company is represented in Brazil by Meggatech. Ricardo Freitas, Iscar's Marketing and Training manager, reports that this center was built out of apartnership with many manufacturers. They also intend to establish closer relationships with Brazilian universities. The first one of these is already occurring - a partnership with Politécnica, USP (an engineering university) and ABB regarding Inconel machining. According to Freitas, the machine will be tested in the center and the analysis will be performed at USP. "The idea is to perform other experiments that produce results thatcan be directly applied in the industry," concluded Freitas.

As part of his strategy to forge links with educational institutions in Brazil, Iscar has also maintained a partnership with Fatec, a public college located in São Paulo, since March 2004. The company's cutting tools are used in 70 traditional and CNC (computer controlled) turning, milling and drilling machines used by the students in practicing what they learn.

Inovação em impressão

vários materiais e custo características das impressoras desenvolvidas pela Jemtex Ink Jet Printing Ltd. Especializada na área de desenvolvimento de equipamentos digitais para impressão a jato de tinta, a empresa israelense, estabelecida em Lod, possui produtos específicos para os setores de cerâmica (azulejos), têxtil, faixas, cartonados e plásticos descartáveis estilo pet. Fundada por Meir Weksler e Shuki Sheinman em 1995, conta atualmente com 33 funcionários e vem aumentando sua presença principalmente nos mercados europeu e norte-americano, iniciando em 2004 contatos para começar a atuar também no Brasil e no continente latino-americano. Na Europa em particular, vem desenvolvendo projetos especiais com a Espanha. Em 2001, a Jemtex teve parte de suas ações adquiridas pelo grupo israelense Scitex Corporation Ltd.

elocidade maior, adaptação a

A tecnologia desenvolvida e patenteada pela Jemtex surgiu com o objetimenor. Estas são algumas das vo de oferecer soluções avançadas e com um custo menor à demanda diversificada do setor industrial. Segundo Weksler, o setor têxtil ainda é o principal alvo da companhia, mas a empresa já está começando a conquistar espaço também em outros segmentos como o de decoração e embalagem. "Por trás dos nossos resultados positivos está uma equipe de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) constantemente envolvida em oferecer ao mercado soluções inovadoras cuja relação custobeneficio mostre aos clientes potenciais a competitividade da nossa linha", ressalta Weksler, enfatizando que Sheinman é o principal responsável pelos avanços da empresa desde o

> "Nosso objetivo é nos tornarmos líder em nosso segmento." Entre as vantagens competitivas da Jemtex estão os fatos de suas impressoras não necessitarem de

matriz podendo ser aplicadas diretamente nas superficies dos tecidos, das embalagens e dos azulejos, por exemplo, além de serem programadas para utilização de várias cores, de acordo com as especificacões e necessidades dos clientes. São também adaptáveis para diversos materiais. O sistema de impressão pode ser feito de duas maneiras, conforme o modelo da máquina - por gotejamento ou fluxo contínuo. Atualmente, a capacidade de produção anual é de 15 máquinas todas integradas a sofisticados sistemas de automação computadorizados. "Considerando-se o porte da nossa empresa e o tamanho de cada impressora, é um número satisfatório. Pretendemos aumentar esse volume e fazer novos investimentos de acordo com o crescimento da demanda", explica Weksler.

De olho no mercado de tecelagem e de cerâmica no Brasil, Weksler - brasileiro que vive em Israel há décadas - já esteve no País nos últimos anos para apresentar os seus produtos e estabelecer parcerias. "O Brasil é o terceiro maior mercado potencial para as nossas máquinas, depois da Itália e da Espanha." Ele já se reuniu com Caíque Paes de Barros, diretor da Associação Nacional de Fabricantes de Cerâmica (Anfacer).

Segundo dados da Anfacer, o Brasil é hoje o terceiro maior exportador mundial de revestimentos cerâmicos e as vendas externas do setor vêm crescendo. Em 2003, a alta foi de 22,3%, atingindo US\$ 250,7 milhões, de acordo com números da Anfacer. E, em 2004, de 20% em relação

"Acreditamos que nossas máquinas podem agregar valor aos produtos brasileiros."

> Shuki Sheinman (E) e Meir Weksler



ao ano anterior. O maior destino dos produtos cerâmicos brasileiros são os Estados Unidos, principal comprador global do setor, e que no ano passado absorveram mais de 40% de tudo o que as empresas brasileiras exportaram. O país é seguido de longe por Canadá (6,7%), África do Sul (5,6%), Chile (4,9%) e Porto Rico (3,8%).

"A indústria brasileira de revestimen-

tos cerâmicos se consolidou como uma das principais de todo o mundo. Nós acreditamos que nossos equipamentos poderão agregar valor aos produtos brasileiros, com impactos na qualidade e na redução de custos, colaborando para aumentar ainda mais a competitividade do parque industrial brasileiro", afirma o fundador da Jemtex.

Innovation in Printing

More speed, flexibility with various materials and lower cost. Those are just some of the characteristics of the printers developed by Jemtex Ink Jet Printing Ltd. Specialists in the area of digital equipment development for LaserJet printing, the Israeli company established in Lod has specific products for many different sectors: ceramics (tiles), textiles, bands, boards and dischargeable Pet type plastics. Founded by Meir Weksler and Shuki Sheinman in 1995, it presently employs 33 people and is expanding its presence, primarily in the European and North American

> markets. And starting in 2004, the company also began business in Brazil and in Latin America.

> Weksler states that the textile sector is still the company's main focus, but they are also starting to make progress in other segments as well, such as decoration and wrapping. "Driving our positive results is a Research and Development team that is constantly striving to offer innovative and cost-efficient solutions to the market and offer highly competi

tive products to our clients," says Weksler. "Our aim is to become the leaders in our segment.'

Among Jemtex's competitive advantages is the fact that its printers do not require a matrix and thus are able to be directly applied to things like fabrics, wrappings and tiles, as well as their programmability for multi-color printing according to client specifications and needs. There are two printing system options according to the model of machine - drip and continuous flow.

With a keen eye on Brazil's ceramics and fabric market, Weksler - a Brazilian who has been living in Israel for decades - has already begun to introduce his products and establish partnerships in the country over the past few years. "Brazil is the third largest market for our machines after Italy and Spain," he said. He has already met with Caique Paes de Barros, director of the Associação Nacional de Fabricantes de Cerâmica (Anfacer) - the National Association of Ceramics Manufacturers.

According to Anfacer data, Brazil is currently the third largest world exporter of ceramic revetments and external sector sales have been growing. Growth in 2003 was 22.3%, and accounted for US\$ 250.7 million. And these figures rose by 20% in 2004.

154 **BRASIL • ISRAEL** Parcerias & Perspectivas

Jemtex desenvolve

computadorizados

têxtil, de cerâmica

equipamentos

para indústria

e embalagem



A Oz Vision vem se consolidando no setor de monitoramento remoto de vídeo

palavra "Oz" em hebraico significa fortalecer. Isto é exatamente o que a Oz Vision, empresa israelense que desenvolve sistemas para monitoramento remoto por circuitos de vídeo, espera que aconteça com seus negócios nos próximos anos: se fortaleca no mercado internacional. Criada em 1995 por Shahar Belkin e sediada na região do deserto do Neguey, no sul de Israel, centralizou suas atividades desde o início no nicho específico de acompanhamento por imagens, segmento que vem crescendo cada vez mais nos últimos anos porque os grandes players do setor - fornecedores de estacões centrais de controle e a indústria de segurança em geral - têm feito do monitoramento por vídeo uma de suas principais ferramentas.

Durante os três primeiros anos de atividades, a Oz Vision desenvolveu soluções para as Forças de Defesa e para o governo de Israel. Em seguida, voltou-se para a indústria de segurança em geral, com a implantação de uma sede em Massachusetts (EUA). Seus objetivos iniciais, então, foram a conquista dos mercados norte-americano, canadense e mexicano. Segundo Belkin, as aplicações para os sistemas desenvolvidos pela Oz Vision são inúmeras e ainda estão sendo estudadas. No entanto, é inegável o papel fundamental que vêm desempenhando na verificação e confirmação de alarmes em situações de emergência.

Para ele, a tecnología de sua empresa pode ser uma das grandes soluções principalmente para os incontáveis avisos falsos recebidos pelas companhias que trabalham com estações centrais de vigilância. A principal vantagem de seus produtos, explica o fundador da empresa, é que podem ser integrados às plataformas de softwares de automação utilizadas pelos prestadores de serviços de diversos segmentos. Isto permite aos operadores nas estações centrais acompanhar simultaneamente o alarme e as imagens na mesma tela, o que possibilita a detecção de avisos falsos. Atualmente já utilizam a tecnologia Oz Vision companhias como Ademco Group, ADI, AlarmNet e fabricantes,

como a Bosch, que em breve estarão colocando no mercado novos produtos com a tecnologia israelense já embutida em seus sistemas.

"Quando implantados nas estações centrais de monitoramento, os sistemas Oz Vision, na verdade, ampliam a gama de serviços oferecidos pelas operadoras, não se limitando apenas à verificação visual. Permitem a elaboração de detalhados relatórios de imagem por ordem cronológica, o que possibilita aos clientes terem a noção exata e em tempo real do que acontece nas instalações sob observação.

"A tecnologia desenvolvida pela nossa empresa permite a conexão com as câmeras que podem ser instantaneamente ativadas por um alarme ou manualmente a partir de uma localização remota transmitindo em tempo real as imagens enquanto o alarme ainda está ativado. Imagens obtidas antes, durante e depois de um evento podem ser armazenadas em um computador e os usuários podem ver remotamente tais imagens, como também controlar as câmeras a partir de qualquer lugar do mundo. Um dos produtos da empresa, o OzMail, por exemplo, envia mensagens antes e depois do evento cada vez que uma porta do sistema é aberta e fechada", explica Belkin.

Belkin ressalta que os produtos com a marca de sua empresa vêm sendo utilizados não apenas para verificação de situações de emergência, mas também por companhias interessadas em manter um acompanhamento permanente na rotina das suas diversas instalações. "Por exemplo, um gerente de fábrica que quer saber o que está acontecendo na linha de produção pode obter essa informação imediatamente. Ou se ocorreu um imprevisto em uma determinada seção, também pode monitorar o problema e decidir qual a estratégia que deve ser adotada rapidamente. O mesmo princípio pode ser aplicado para o acompanhamento no campo agrícola e da rotina nos domicílios. A aplicação neste último segmento específico ainda não é muito comum, mas acreditamos que virá a ser em um futuro não muito distante", conclui.

A tecnologia Oz Vision permite a transmissão e o controle de imagens de vídeo de

The Magic of OZ

The word "Oz" in Hebrew means to strengthen. That is exactly what Oz Video is ho-ping to do in the years to come: become stronger in the international market. Oz Video is an Israeli company that develops remote circuit video moni-toring systems. Founded in 1995 by Shahar Belkin and located in the Neguev desert in the south of Israel, the company has focused its activities since the beginning in the image monitoring niche, a segment that has been growing over the past few years as the biggest players in the sector – the suppliers of central control stations and the general security industry – have been providing video monitoring as one of their main services.

At the beginning, Oz Video developed solutions for the Defense industry and the Israeli Government. According to Belkin, the applications of Oz Video systems are numerous and are continuously developing. However, the fundamental role remains developing systems used in verifying and confirming emergency situations.

According to Belkin, technology can especially be one of the main solutions for previously unverifiable false alarms. The founder of the company highlights the main advantage of Oz Video products: they can be integrated into the

qualidade através da infra-estrutura de banda larga, satélite, telefonia tradicional e redes de celulares. No segundo semestre de 2004 a empresa obteve investimentos de US\$ 7,5 milhões de fundos de capitais estrangeiros – como do General Catalyst Partners e da POD

automation software platforms used by the service providers in many segments. This allows the central operators to simultaneously project the alarm and the images on the same screen, making false alarms detectable. Currently, companies such as Ademco Group, ADI, and AlarmNet are using Oz Video Technology, and manufacturers such as Boch will soon be manufacturing their products with this Israeli technology already imbedded in their systems.

"When incorporated into the central moni-toring stations, Oz Video systems enhance the range of services offered by the operators, who suddenly are not limited to simple visual checking. They can now supply a detailed elaboration of image reports in chronological order, allowing the clients exact, real time reports of what occurred at the installations under observation."

Belkin says that his company's products are being used not only to verify emergency situations but also to maintain follow-up in the routines of a company's various installations. Oz Video technology enables quality video image control and transmission through broadband, satellite, traditional telephony and cellular network infrastructures.

Holding –, ambos de Massachusetts, e do DOR Ventures, da Bélgica. Atualmente, a sede, nos Estados Unidos, centraliza as atividades de Marketing e Vendas enquanto a unidade em Israel responde por todo o setor de Pesquisa e Desenvolvimento.

"Quando
implantados nas
estações centrais,
os sistemas
OZ Vision
ampliam a
gama de serviços."

Shahar Belkii



ENDEREÇOS ÚTEIS EM ISRAEL PREFIXO TELEFÔNICO 972 /

Useful Addresses in Israel

International Code 972

ASSOCIAÇÃO DE INDÚSTRIAS DE KIBUTZ

13 Leonardo da Vnci St - Tel Aviv F: (3) 695-5413 - Fax: (3) 695-1464 kia@kia.co.il - www.kia.co.il

ASSOCIAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE ISRAEL Manufacturers' Association

Industry House 29 Há'Mered St. F: (3) 519-8787 Fax: (3) 516-2614

BANCO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Industrial Development Bank 82 Menahem Begin Road Tel Aviv - Israel F; (3) 627.2727

www.industry.org.il

CAMARA ISRAEL-BRASIL DE COM. E INDUSTRIA

Israel-Brazil Chamber of Comerse and Industry 32 Ren Yheuda St. 1103 Tel Avin Fone/Fax: (3) 629-6048 bcommerc@012.net.il

CENTRO DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTO INVESTMENT CENTER

5 Bank of Israel St. - Jerusalém F: (2) 666-2433 infoipc@moit.gov.il Cientista-chefe POB 3166

EMBAIXADA DO BRASIL

Embassy of Brazil 2 Kaplan Street 64734 Tel Aviv F: (3) 691-9292 Fax: (3) 691-6060 embrisra@netvision.net.il

FEDERAÇÃO DAS CAMARAS BINACIONAIS DE COM DE ISRAEL

Israel Federation of Bi National Chambers of Commerce Caira Postal 50196 61501 Tel Aviv F: (3) 517-7737 - Fax: (3) 517-7738 www.bncc.org info@bncc.org

INSTITUTO DE EXPORTAÇÃO DE ISRAEL

Israel Export Institute Industry House 29 Há'Mered St. 68125 -Tel Aviv F: (3) 514-2830 - Fax: (3) 514-2902

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E **TRABALHO**

Ministry of industry, Commerce and Labor ADMINISTRAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR Foreign Trade Administration 5 Bank of Irael St Jerusalém

F: (2) 622-0220 www.moit.gov.il

MINISTÈRIO DE TURISMO Minisrty of Tourism

5 Bank of Israel St. 91009 - Jerusalém F: (2) 666-4264 - Fax: (2) 666-4451 suzank@tourism.gov.il

ENDEREÇOS ÚTEIS NO BRASIL PREFIXO TELEFÔNICO 55 Useful Addresses in Brazil International Code 55

SECEX - SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR Secretary of Foreign Trade

Esplanada dos Ministérios, Bl. J, 80 70053-900 Brasília - DF F: (61) 2109-7000 www.desenvolvimento.gov.br

DECEX - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Department of Foreign Trade Esplanada dos Ministérios, Bl. J, 80. 70053-900 Brasília - DF F: (61) 2109-7000 www.desenvolvimento.gov.br

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Ministry of the Treasury Av. Prestes Maja, 733 01031-001 São Paulo - SP F: (011) 3315-2211 www.fazenda.gov.br - fazenda@fazenda.gov.br

ABRACEX – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Al. Lorena 189 - Jardim Paulista 01424-000 São Paulo - SP Fone/Fax: (11) 3051-5108 www.abracex.org.br - abracex@abracex.org.br

APEX - AGÊNCIA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES DO BRASIL

SBN Quadra 1, Bl. B, 10° Ed. CNC 70041-902 Brasília - DF F: (61) 426-0202 Fax: (61) 426-0222 www.apexbrasil.com.br - apex@apexbrasil.com.br

BANCO DO BRASIL

Bank of Brazil Av.Paulista 2163 01301-000 - São Paulo Fone: (11) 3066-9322 www.bb.com.br

EMBAIXADA DE ISRAEL

Israel Embassy SES - Av. das Nações Unidas Od. 809 L. 38 70424-900 Brasília - DF F: (61) 2105-0500 Fax: (61) 2105-0555 www.brasilia.mfa.qov.il-info@brasilia.mfa.qov.il

ESCRITÓRIO ECONÔMICO DO ESTADO DE ISRAEL

Economic Office of Israel Av. Birg. Faria Lima, 1713 - 9º 01452-001 São Paulo - SP F: (11) 3032-3515/Fax: (11) 3032-9233

CAMARA BRASIL-ISRAEL DE COM. E IND. DE SÃO PAULO

Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry, São Paulo Av. Brig. Faria Lima 1572 - 9° Cj. 905/8 01452-908 São Paulo - SP F: (11) 3814-7053 Fax: (11) 3814-1322 www.cambici.com.br - cambici@cambici.com.br

CAMARA BRASIL-ISRAEL DE COM. IND. TURISMO E CULTURA, CEARÁ

Brazil-Israel Chamber of Commerce, Industry, Tourism and Culture, Ceará Av. Des. Moreira, 1701 Sl 906 60170-001 - Fortaleza - CE F: (85) 3244-4846 camarabi@matrix.com.br

CAMARA BRASIL-ISRAEL DE COM. E IND. RIO DE JANEIRO

Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry, Rio de Janeiro Av. Nossa Sra. de Copacabana, 500 Sl. 511 22020-000 - Rio de Janeiro - RJ Fone: (21) 2548-0422 sergio@niskier.com

FERIADOS / Holidays

Nacionais/National

Confraternização Universal 1º ianeiro World Peace Day 1º january Carnaval 5-8 fevereiro Carnival 5-8 february Cinzas (até 12h00) 9 fevereiro Ash Wednesday (till 12h) 9 fehruar Paixão de Cristo 25 marco Good Friday 25 march Aleluia 26 marco Easter Tid 26 march 27 março Páscoa Faster 27 march Tiradentes 21 abril Tiradentes 21 april Dia do Trabalho 1º maio Labour Day 1º mav Corpus Christi 26 maio Corpus Christi 26 may Independência do Brasil 7 setembro Brazil's Independence 7 september N. Sra. Aparecida 12 outubro Holly Mary 12 october Finados 2 novembro All Souls'Day 2 november Proclamação da República 15 novembro Republic Day 15 november Natal 25 dezembro Christmas

Judaicos/Jewish 2005 - 5765 Purim/Purim 25 marco/march Páscoa (1º/º dias) 24/25 abril Passover (1st./2nd days) 24/25 april Páscoa (7º/8º dias) 30 abril/1º maio Passover (7º/8º days) 30 anril/10 may Dia do Holocausto 5 maio Holocaust Martyrs' Day 5 may Independência de Israel 12 maio Yom Haatzmaut Independence 12 may Dia de Jerusalém 6 junho Yerushalaim's Day 6 iune Tabernáculos (1º/2º dia) 13/14 junho Shavuot (1º/2º days) 13/14 iune Nove de Av (Dia de Luto) 14 agosto Tisha B'Av 14 agosto 2005/5766 4/5 outubro 4/5 october 13 outubro 13 october

Ano Novo (1º/2º dias) Rosh Hashanah Dia do Perdão Yom Kippur Festa das Cabanas (1º/2º dias) Sukot (1st/2nd days) Festa das Cabanas (7º/8º dias) Sukot (7º/8·days) Festa da Torá

Simchat Torah

Hanukkah

Festa das Luzes

18-19/october 24-25/outubro 24-25/october 26/outubro 26/october 26/dez-1º/janeiro 26/dez-1º/january

18-19/outubro

EMPRESAS ISRAELENSES NO BRASIL/ ISRAELI COMPANIES IN BRAZIL

AERONÁUTICA

SYNCHRONET CONS. E REPRESENTAÇÕES Aeromaoz

Painéis para aeronaves R. Siqueira Campos, 43 SL 1136 22031-070 Rio de Janeiro - RJ F:(21) 2255-0507 Fax: (21) 2235-1239 synchro@uninet.com.br

AGRICULTURA

AGRICUR DEFENSIVOS AGRICOLAS Makhteshim Agan Industries/Defensivos Agricolas

R. Pedroso Alvarenga, 1254 2º andar 04531-004 São Paulo - SP F:(11) 3706-5300 Fax: (11) 3079-7100 agricur@agricur.com.br

AQUANOR TECNOLOGIA DE IRRIGAÇÃO LTDA

Bermad Ein Dor - Agridor Tal Gil Computing Et Control Irriaacão Av. Recife 2300 Iburá 51350-670 Recife - PE F:(81) 3471-5700 Fax: (81) 3471-4560 www.aquanor.com.br / mz@aquanor.com.br BERMAD BRASIL IMP. E EXP. LTDA Bermad/Irrigação

R: Maestro Carlos Cruz, 74 05585-020 São Paulo - SP F:(11) 3727-1972 Fax: (11)3722-4022 www.bermad.com

bermad@bermad.com.br

HAIFA QUIMICA DO BRASIL LTDA

Haifa Chemical Ltd./Fertilizantes R: Batatais, 391 CJ 111/113 01423-010 São Paulo - SP F:(11) 3057-0598 Fax: (11) 3057-0542 www haifachem co il haifabr@haifabr.com.br

IDEADECO TECN. AGRD. ALIMENTICIA

A.P.T. Aquac. Aquacultura Galiltec Ltd Clonagem Vegetal R. Doutor Vila Nova, 67 Cj 11 São Paulo - SP F:(11) 3337-0341 Fax: (11) 3337-0341 ideadeco@dialdata.com.br

IRRIGAPLAN COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA Amiad/Bermad/Dan - Sprinklers

Bermad NaanDan /Sistemas de irrigação Tal Gil/Irrigação R. Biazo Vicentim, 260 13614-330 São Paulo - SP F:(19) 3571-4646 Fax: (19) 554-1588 www.irrigaplan.com.br irrigaplan@irigaplan.com.br

IRRIGOTEC IRRIG. POR GOTEJAMENTO **Queen Gil International**

Ein Tal/Irrigação R. Marco Giannini, 375 05550-000 São Paulo - SP F:(11) 3782-4682 Fax: (11) 3782-4674 www.irrigotec.com.br irrigotec@irrigotec.com.br

ISRATEC CEARÁ IRRIGAÇÃO LTDA

Amiad/Bermad Plastro/Irrigação Av. Maestro Lisboa, 1020 60832-400 Fortaleza - CE F:(85) 3276-5251 Fax: (85) 3276-2756 isratec.ceara@fortalnet.com.br

ISRATEC DO VALE IRRIGAÇÃO LTDA Plastro/Irrigação

Av. Honorato Viana, 754 56308-000 Petrolina - PE F:(87) 3862-3345 Fax: (87) 3862-3345 isratec@isratecdovale.com.br

ISRATEC MOSSORÓ IRRIGAÇÃO LTDA

Plastro/Irrigação Av. Presidente Dutra, 1595 59625-000 Mossoró - RN Fone/Fax: (84) 316-6662 campo-irrigação@uol.com.br NETAFIM BRASIL Arkal - Dorot - Netafim Irrigação R.Salvador Scaglioni, 135 14066-446 - Ribeirão Preto - SP F:(16) 601.8000 Fax: (16) 601.8026 www.netafim.com.br netafim@netafim.com.br

PLASSON

Plasson/Avicultura Rodovia CS 444 Km 2 88820-000 Icara - SC F:(48) 478-5005 Fax: (48) 478-3820 www.plasson.co.il/plasson@plasson.com.br

PLASTRO DO BRASIL

Plastro/Irrigação R. Lineu Anterino Mariano, 255 38402-346 Uberlândia - MG F:(34) 3222-2600 Fax: (34) 3222-2600 www.plastro.com osvaldo@plastro.com.br

POLYSACK INDUSTRIAS LTDA

Polysack Plastic Industries Ltd. Aluminet, Telas de Sombreamento Rua Paraná 491 Distrito Industrial III 14900-000 - Itápolis - SP Fone: (16)-32621766 Fax: (16)-32624202 www.polysack.com/brasil@polysack.com

ROTEM DO BRASIL Rotem - Amfert - Negev

Dead Sea Works Matéria Prima para Fertilizantes Rua Pedroso Alvarenga, 1254 1º andar 04531-004 - São Paulo - SP F:(11) 3078-8877 Fax: (11) 3078-5394 www.iclfertilizers.com rdb@toremdobrasil.com.br

STEPAC L.A. PACKAGING

Stepac do Brasil Av. Angélica, 1814 Cj. 506 01228-200 São Paulo - SP F: (11) 3661-7455 - Fax: (11) 3663-0026 stepac@stepac.com.br

ALIMENTAÇÃO

BRAZSUL REPRES. COM. S/C LTDA Ardom Dates -- Cham Foods - Gilboa Av. Vereador José Diniz, 1008 04604-001 São Paulo - SP F:(11) 5524-4969 Fax: (11) 5686-4832 www.brazsul.com.br brazsul@uol.com.br

FRUTAROM DO BRASIL LTDA.

Frutarom Industries Ltd. Av. Brigadeiro Faria Lima, 1713 Ci. 44 01451-001 São Paulo - SP F: 3816-3883 Fax: 3816-3887 samerica@frutarom.co

TRÊS CORAÇÕES

Straus Elite Av. Brasília, 6145 33170-000 Santa Luzia - MG F:(31) 3649.3819 Fax: (31) 3637.2711 www.3coracoes.com.bi secretaria@3coracoes.com.br

AMBIENT AIR

Electra R: Tupi, 267 cj 101 01233-001 São Paulo - SP F:(11) 3826-9177 Fax: (11)3826-9080 www.ambientair.com.br vendasp@ambienteair.com.br

BANCARIO

LEUMI REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS Bank Leumi Le - Israel B.M Av: Brig. Faria Lima, 2179 8º andar 01452-000 São Paulo - SP F:(11) 3812-2494 Fax: (11) 3812-0711 www.bankleumi.com/blrsp@uol.com.br

ISRAEL DISCOUNT BANK LTDA

Israel Discount Bank Ltd. Rua Helena, 260 10° andar 04552-050 São Paulo - SP F:(11) 3848-1644 Fax: (11) 3848-1640 idbbank@bol.com.br

BIOTECNOLOGIA

ZENIMPORT

Galilee Herbal Remedies R.Dom Geraldo, 35 Ci 202 20090-030 Rio de janeiro - RJ F:(21) 2518.2634 Fax: (21) 2518.2370 www.zenimport.com.br zenimport@openlink.com.br

COSMÉTICOS

maurow@matibrasil.com.bi

COMERCIAL MTWI PROD, E SERV, LTDA Sunlight Equipamentos para Estética Santiago Dantas, 192 05690-010 São Paulo - SP F:(11) 3758-9888 Fax: (11) 3758-0171 www.mtibrasil.com.br



ENGENHARIA

ETAENGE ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA

Filtration Ltd./Filtors Industriais Av. das Américas, 16.401 Sl.317 CEP:22790-701 Rio de Janeiro - RJ Fone: (21) 2437-7495 Fax: (21) 2498-5085 www.etaengefiltros.com.br/etaenge@terra.com.br

JAAKKO PÖYRY TECNOLOGIA Engenharia Consultiva

Rua Alexandre Dumas, 1901 Bl. A - 2º and. 04717-004 São Paulo - SP Fone (11) 3472-6955 Fax: (11) 5185-9337 poyry.brasil@poyry.com.br

INFORMÁTICA

CHECK POINT SOFTWARE TECHNOLOGIES LTDA.

Check Point /Software Av. Cidade Jardim, 420 Cj 64 01454-000 São Paulo - SP F:(11) 3746-9688 Fax: (11)3746-9688 www.checkpoint.com

COMPUGRAF TEC. E SISTEMAS LTDA.

Tadiran/Informática Av. Paulista, 2421 11º andar 01311-300 São Paulo - SP F:(11) 3323-3323 Fax: (11) 3323-3143 www.compugraf.com.br/info@compugraf.com.br

DAKOL INSTRUMENTOS E SISTEMAS Unitronics/Informática

Rua General Jardim, 703 Cj. 41 CEP:01223-011 São Paulo - SP Fone:3231-4544 Fax:32314544 ramal 211 www.dakol.com.br/info@dakol.com.br DEXTRON CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA Menteray/Informática

Av. Marginal do Rio Pinheiros, 5200 Cj 21 BL C 05693-000 São Paulo - SP F:(11) 3759-8660 Fax: (11) 3759-8661 www.dextronconsulting.com.br dextron@dextron.com.br

DIDATECH COM. DE EQUIP. DIDÁTICOS LTDA

Eshed Robotec/Robótica R. Vergueiro, 1649 Ci 2 04101-000 São Paulo - SP F:(11) 5574-7000 Fax: (11) 5084-3422 www.didatechbrasil.com.br/didatech@didatech.com.br

DE LORENZO DO BRASIL

Softwares Educativos/Informática R. do Rocio, 423 Cj 1304 04552-000 São Paulo - SP F:(11) 3845-7239 Fax: (11) 3845-5368 www.delorenzo.com.br/dlorenzo@dlorenzo.com.br

LEADCOM

Precise Software Solutions/Informática R. Samuel Morse, 120 Cj 24 04576-060 São Paulo - SP Fone/Fax :(11) 5505-0505 www.leadcomm.com.br/priscila@leadcomm.com.br

MERCURY INTERACTIVE BRASIL LTDA.

Mercury Ineractive/Informática Av. Nações Unidas 12551 170 04578-000 São Paulo - SP Fone/Fax:(11) 3443-7800 www.mercury.com.br

PH ENTERPRISE

Gamatronic/No-brake, estabilizadores Rua Teodoro Sampaio 744/81 05406-000 São Paulo - SP Fone: 30624022 Fax: 31243735 peled@osite.com.br

Comfy - Edusoft Ltd. - Wizcom

POSITIVO INFORMATICA LTDA

Software Educativo Av. Senador Accioly Filho, 1021 81310-000 Curitiba - PR F:(41)316-7700 Fax: (41) 316-7704 www.positivodireto.com.br/ilanak@positivo.com.br

REPULLO E ASSOCIADOS CONSULTORIA

Magic Software Enterprise Ltd. Desenvolvimento de Sistemas R. Machado Bittencourt, 361 5° andar 04044-000 São Paulo - SP Fone/ Fax: (11) 5085-5818 www.repullo.com.br /comercial@repullo.com.br

SECLINE DATA SECURITY SOLUTIONS Datasec/Informática

Al. Ministro Rocha Azevedo, 456 Cj 1202 01410-000 São Paulo - SP F:(11) 3088-8100 Fax: (11)3088-8040 www.secline.com.br/info@secline.com.br SOFTBRASIL AUTOMAÇÃO LTDA Axeda

Automação Industrial

Av Dr Cardoso De Melo, 1.666 8º Andar Cep: 04548-005 - São Paulo - SP Fone: 11 3845-5577 Fax: 11 3044-2001 www.softbrasil.com.br/softbrasil@softbrasil.com.br

SYCAD SYSTEMS INFORMATIC LTDA Cimatron Ltd.

Automação Industrial R. Antônio Godoi, 88 14º 01034-000 São Paulo - SP F:(11)222-3033 Fax: (11) 222-3239 www.sycad.com.br/marcosyan@sycad.com.br

IMPRESSÃO

ALPHAPRINT COM., IMP. E EXP. LTDA Creo Corporation Ltd. Equip. de pré-impressão Av. Pedroso de Moraes, 131 CEP: 05420-003 São Paulo - SP Fone:(11) 3816-4747 Fax: (11) 3097-8765

www.alphaprint.com.br/vendas@alphaprint.com.br

COMPRINT

HP - Indigo Division/Impressão Digital R. Camargo Cabral, 45 01453-090 São Paulo - SP F:(11) 3371-3371 Fax: (11) 3078-5763 www.comprint.com.br

MAQUINAS E FERRAMENTAS

ALDOR EXP.COM. PECAS LTDA

Mág. e Ferramentas de Corte Av.Thomas Edson 321 01140-000 São Paulo - SP F:(11) 3392-1184 Fax: (11) 3392-1147 www.aldorexport.com.br adorexp@terrra.com.br

GUR FILTER

H. Nisembaum Autopeças Av. Nova Cantareira, 3531 02341-001 São Paulo - SP F:(11) 6203-3317 Fax (11) 6952-8600

KETER COM. IMP. LTDA

Máq e Ferram. para desbaste R. Visconde de Parnaíba, 335 03045-000 São Paulo - SP F:(11) 3491-0088 Fax: (11) 3041-0099 www.keter.com.br info@keter.com.br

OR-BRASIL COM. IMP. E EXP. LTDA.

Rebites para fixação industrial Rua Hungria 844 9º 01455-000 São Paulo - SP Fone (11) 3031-3994 Fax: (11) 3814-4865 www.orbrasil.com.br orbrasil@orbrasil.com.br

ORISOL DO BRASIL

Orisol Mág. e Ferram. p/ calcados Rodovia BR 116, 3635 93310-390 Novo Hamburgo - RS F:(51) 594-2540 Fax: (51) 581-5313 www.orisol.co.il orisolbrasil@attglobal.net

PETERSEN MATEX IMP. E EXP. LTDA

P.M.L. Petersen Matex Automação (Controle de Qual.) R. Domingos Afonso, 460 2º 03161-090 São Paulo - SP F:(11) 6100-1900 Fax: (11) 6918-4111 www.pml.com.br Stefan.brandt@pml.com.br

MEDICINA

CARD GUARD SOUTH AMERICA LTDA **CARD GUARD**

R: Helena, 170 CJ 141 04552-050 São Paulo - SP F:(11)3047-3080 Fax: (11) 3047-3081 www.cardguard.com

DIREX DO BRASIL LTDA Direx Syst. Ltd.

Equipamentos Médicos R. Tutóia, 52 04007-000 São Paulo - SP F:(11) 3889-0026 Fax: (11) 3884-0345 www.direxdobrasil.com.br direx@direxdobrasil.com.br

HV COM. IMP. E EXP. LTDA Lumenis/Equip. para cirurgia a laser

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1277 Cj 1 01317-001 São Paulo - SP F:(11) 3549-2855 Fax: (11) 251-2107 emacedo@hv2002.com.br

LABORATÓRIOS BIOSINTÉTICA LTDA

Teva/Equip. médicos e farmacêuticos Av. Nações Unidas, 22428 F:(11) 5546-6822 Fax: (11) 5546-6870 04795-916 São Paulo - SP www biosintetica com br lurbano@biosintetica.com.br

MEDISPEC DO BRASIL Medispec Ltd.

Al. Itu, 1098 Cj 12 01421-001 São Paulo - SP F:(11) 3064-2443 Fax: (11) 3063-0691 www.medispec.com/medbrasil@uol.com.br

ONLINE SECURITY – EG Aerotel Medical Systems Equipamentos de telemedicina R. Marechal Bittencourt ,100 01432-020 São Paulo - SP F:(11) 3051.4118 Fax: (11) 3885.0477 vendas.online@ig.com.br

ORGENICS Orgenics Ltd.

Testes para diagnósticos R. Apatribu, 139 Cj 123/4 04302-000 São Paulo - SP F:(11) 5589-4622 Fax: (11) 5581-3279 www.orgenics.com orgenics@uol.com.br

ROMIBRAS LTDA.

Romidan Ltd. Produtos odontológicos

Rua Santa Clara 50 - Sl.1019 CEP:22041-010 Rio de Janeiro - RJ F:(21) 2548-9476 Fax: (21) 2549-6613 www.romibras.com romibras@globo.com

STEPAC BRASIL LTDA

Stepac Ltd. Equip.Méd/Odontológicos Av. Angélica, 1814 - 13º andar 01228-200 São Paulo - SP F:(11) 3361-7455 Fax: (11) 3363-0026 www.stepac.com.br stepac@stepac.com.br

SYNCHRONET CONSULTORIA E REPRESENTAÇÕES

Visão noturna R. Siqueira Campos, 43 Sl..136 22031-070 Rio de Janeiro - RJ F:(21) 2255-0507 Fax: (21)2235-1239 synchro@uninet.com.br

TEKNIOP LTDA MS Optical Ind. Ltd. Lentes

R. Brasilio Machado, 639 09715-140 S. Bernardo Campo - SP F:(11) 4127-7072 Fax: (11) 4127-1415 www.tekniop.com.br tekniop.gc@terra.com.br

WORLD VISION OPHTALMIC Lentes

R. Nova Barão Alta Lj 56 01042-010 São Paulo - SP F:(11) 3259-5809 Fax: (11) 3259-7112 www.worldvision.com.br worldvisionlc@terra.com.br

MOBILIARIO

FORMA S/A MOVEIS E OBJ. DE ARTE Finish Kod Industries Mohiliário

Av: Cidade Jardim, 924 01454-000 São Paulo - SP F:(11) 3816-7233 Fax: (11) 3815-5492 www.forma.com.br cjardim@forma.com.br

PRODUTOS PLASTICOS

AROUIVOS ATIVOS DO BRASIL

Plásticos Industriais/Equip. p/ Escritórios Rua Turiassú 2117 05005-001 São Paulo - SP F: (11) 3871-2961 Fax: (11) 3871-2961 arquivos@arquivosativos.com.br

KAUANA COM. IMP. EXP. LTDA Dafna Industries

Botas p/ Equitação em PVC Rua Dr. Adhemar de Barros, 153 13270-600 Valinhos - SP Fone: (19) 3859.1190 Fax: (19) 3859.1190 www.kauana.com.br kauana@kauana.com.br

POLIERG

Netafim Plásticos R. Auriverde, 1455 04222-002 São Paulo - SP Fone/Fax: (11) 6914-0804 www.polierg.com.br

PROD. INFANTIS

BRASTOYS IMP. E EXP. LTDA. Plasgad Plastic Products Tiny Love Bringuedos R.Newton Prado, 533

01127-000 São Paulo - SP F:(11) 3361-3744 Fax: (11) 3224-0311 www.brasbabv.com.br brastoys@uol.com.br

PRODUTOS QUÍMICOS CHEMTRA IMP. E EXP. LTDA

Av. Angélica, 1814 3º andar 01228-200 São Paulo - SP F:(11) 3823-8770 Fax: (11) 3823-8790 www.metachem.com.br rrf@chemtra.com.br

DACKEL QUIMICA LTDA Gadiv Eletroquimicals Industries

Petroquímica Av. Cotovia, 165 cj 25 04517-000 São Paulo - SP F:(11) 5093-7105 Fax: (11) 5561-1035 www.gadiv.com

dackel@uol.com.br

EPEX COM. E IND. DE PLÁSTICOS LTDA

Isolamento Térmico

R. Pomerode, 1999 89065-301 Blumenau - SC F:(47)334-3100 Fax: (47) 334-3110

www.expind.com.br epex@terra.com.br FRUTAROM DO BRASIL LTDA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1713 Cj 44 01451-910 São Paulo - SP F:(11) 3816-3883 Fax: (11) 3816-3887 www.frutarom.com csantos@frutarom.com

SEGURANCA

IB SÃO PAULO

IB Technology R Alcides Ricardini Neves, 12 Cj.1101/3 04575-050 São Paulo - SP Fone: (11) 5505-9180 Fax: (11) 5505-9584

IB CURITIBA

IB Technology R Sem. Xavier da Silva, 488 sl. 1101 B São Francisco

80530-060 Curitiba - PR Fone: (41) 233-6008 Fax: (41) 232-3477

IB BRASÍLIA

IB Technology SAAN OD 03, L. 690 C. 79 Cito. 204 A 70632-300 Brasilia - DF Fone: (61) 363-7132 Fax (61) 363-7132

ICTS GLOBAL SERVICES

ICTS Global Services Ltd. R. Do Rocio, 351 Cj 41 04552-000 São Paulo - SP F:(11) 3053-3777 Fax: (11) 3044-5902 www.ictsglobal.com.br global@ictsglobal.com

LAJ SEGURANÇA ELETRÔNICA

Buzz - Oz Vision Software e Hardware R. Dona Layr Costa Rego 47 05537-010 São Paulo - SP Fone/Fax: (11) 3744-5225 www.laitecn.com.br lajtecn@lajtecn.com.br

MUL-T-LOCK DO BRASIL Mul-T-Lock

Cofres/Portas Blindadas Trava de Segurança p/ carros Av. Lourenço Belloli, 350 06268-110 Osasco - SP F:(11) 3697-7777 Fax: (11) 3686-5864

MULTI SAFE TEC. EM SEGURANÇA Nir Tal

Sistema de Segurança Rua Turiassú, 127 Cj. 131 CEP: 05005-001 São Paulo - SP F: (11) 3664-7660 Fax: (11) 3664-7814 www.multisafe.com.br/info@multisafe.com.br



ONLINE SECURITY - EG

Equip. De Investigação

R. Marechal Bittencourt, 100 01432-020 São Paulo - SP F:(11) 3051.4118 Fax: (11) 3885.0477 vendas.online@ig.com.br

RV REPRESENTACOES

IMI/Ispra - ITL - Nice Systems Ltd. Equip. pra segurança pública Rua Roberto dias Lopes, 111 Sl. 905 CEP: 22010-110 Rio de Janeiro - RJ Fone: 21-2275-6690 Fax: 21-22756690

rvulej@terra.com.br

SIM SEGURANCA Rua dos Cafezais, 228 04364-000 São Paulo - SP Fone: (11) 5563-9277

SOSSEG COM. DE PROD. DE SEG. LTDA Omen Metal Ltd.

Cofres Eltron, e Circuitos de TV

R. Carlos Silva, 328 03405-040 São Paulo - SP F:(11)6192-5344 Fax: (11) 3285-5204

sosseg@ajato.com.br

SYNCHRONET CONSULTORIA E REPRESENTAÇÕES

Achidatex

Coletes a prova de balas, tecidos

Ortek Ltd. - Rafael Representação Visão Noturna.

R. Siqueira Campos, 43 Sl. 1136 22031-070 Rio de Janeiro - RJ F:(21) 2255-0507 Fax: (21) 2235-1239 synchro@uninet.com.br

TELATLANTIC

Eletronic Line

Prod. eletrônicos para segurança

Av. Brig. Faria Lima, 1485 6º Torre Norte 01402-002 São Paulo - SP F:(11) 3811-1000 Fax: (11) 3811-1021 www.teleatlantic.com.br

ITURAN

Ituran

Monitoramento de Veículos

R. Cenno Sbrighi, 170 Ed. I 4º andar 05036-010 São Paulo - SP F:(11) 3471-2402 Fax: (11) 3471-2411 www.ituran.com.br

ONLINE SECURITY - EG

Trustech Ltd./Seauranca

R. Marechal Bittencourt .100 01432-020 São Paulo - SP F:(11) 3051.4118 Fax: (11) 3885.0477 vendas.online@ig.com.br

TELECOMUNICAÇÃO

TDN COMUNICAÇÃO BRASIL LTDA

R. Dr. João Inácio 1080 90230-181 - Porto Alegre - RS F:(51) 3022-7787 Fax: (51) 3029-0664 mano@tdnbrasil.com.br

AMDOCS LTDA.

Amdocs Ltd..

R.Bandeira Paulista 702 - 8º 04532-002 São Paulo - SP F:(11) 3040-4700 Fax: (11)3168-7436 www amdocs com ioaor@amdocs.com

BELMERIX

C. Mer Industries

R. Fidêncio Ramos, 100 7º andar 04551-010 São Paulo - SP F:(11) 3846-2026 Fax: (11) 3846-0071 www.cmer.com

COMVERSE DO BRASIL LTDA

Comverse Network Systems

Rua Joaquim Floriano 100 9º Andar 04534-000 São Paulo - SP F: (11) 3707-3701 Fax: (11) 3707-3666 www.comverse.com brasil.fd@comverse.com

DYNACOM GROUP HOLDING

Telefonia, luzes de emergência Rua Lubavitch 221 Bom Retiro 01123-010 São Paulo - SP F: (11) 3366-9200 Fax: (11) 3366-9223 www.dynacom.com.br asdir@dynacom.com.br

DATAREGIS

Lipman Electronic Eng. Terminais de Transf, eletrônica

R. Dom Aguirre, 190 04671-390 São Paulo - SP F:(11) 5682-6620 Fax: (11)5682-6633 www.dataregis.com.br horacio@dataregis.com.br

ECTEL LTDA.

Ectel Ltd.

Rua Helena, 280 - coni, 604 04552-050 - São Paulo - SP Fone/Fax: 30401667

INFRANAV

Ceragon - Shiron

Av Presidente Wilson, 210 3° andar Rio de Janeiro - RJ F:(21) 3212-8969 Fax: (21) 3212-8998 www.infranav.com.br

LEADCOM TELECOM, DO BRASIL LTDA

Leadcom

R. Loefgreen, 1291 - 30. 04040-031 São Paulo - SP F:(11) 5576.7344 Fax: (11) 5549.5431 www.leadcom.co.il urid@leadcom.co.il

RAD DO BRASIL -WTC

Rad Data Communications Comunicação de dados

Endereço: Av. Irai, 79 Cj 92B

04082-000 São Paulo - SP F:(11)5561-1309 Fax: (11) 5535-2879 www.radbr.com.br iohn.h@radbr.com.br

TRANSPORTE E TURISMO

AD VIAGENS E TURISMO

Superjet

Agência de Viagens

Endereço: R: Estela, 164 04011-000 São Paulo - SP F:(11) 5087-3455 Fax: (11) 5087-3458 www.adturismo.com.br ad@adturismo.com.br

FL AL ISRAEL AIRLINES

Fl Al Israel Airlines

Aviação e Transportes

Av. Rio Branco, 181 Sl. 1706 20040-007 Rio de Janeiro - RJ F: (21)2220-6948 Fax: (21) 2220-3230

www.elal.co.il elal.rio@elal.com.br

SHARONTUR PASSAGENS E TURISMO LTDA Rentzi Brasil

Agência de Viagens

R. Sergipe, 475 Cj 607 01243-001 São Paulo - SP F:(11) 3826-8388 Fax: (11) 3825-3828 www sharontur com hr dov@sharontur.com.br

SUPERJET BRASIL VIAGENS E TURISMO LTDA

Superjet Tours - Tel Or Ltd. Agência de Viagens

R. Conselheiro Brotero, 1086 Cj 41 01232-010 São Paulo - SP F:(11) 3663-3841 Fax: (11)3824-9652 www.superietbrasil.com.br roizman@terra.com.br

ZIM DO BRASIL LTDA

Zim Israel Navigation Co. Ltd. Navegação e Transporte Av. Paulista, 509 16° andar 01311-000 São Paulo - SP F:(11) 3191-0830 Fax: (11) 3284-5713 www.zimbrasil.com.br

A Tradição e Segurança do

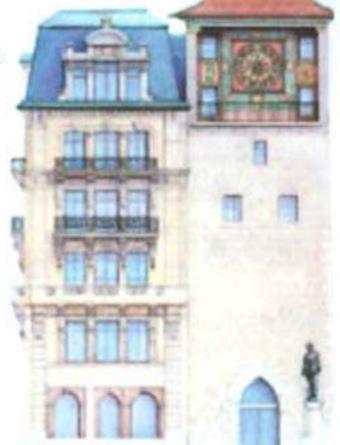
Banque Safdié

agora no Brasil.

Fundos de Investimentos

Assessoria Financeira

Corporate Finance



O histórico Prédio da Tour de L'lle, em Genebra, sede mundial do Grupo Safdié.



A Safdie Company

Em São Paulo:

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2277 - 21e andar Fone: (55-11) 3096-1100 - Fax: (55-11) 3096-1114 e-mail: multi@multidtvm.com.br